

Remédios para a *Alma*

Os Salmos como forma de terapia diária

EDMAR PEDROSA



Conteúdo © Edmar Pedrosa

Edição © Viseu

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Editora Viseu, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19.2.98).

Editor: Thiago Domingues Regina

Projeto gráfico: BookPro

e-ISBN 978-65-254-6212-7

Todos os direitos reservados por

Editora Viseu Ltda.

www.editoraviseu.com

Ao Deus revelado em sua palavra santa, à minha família querida (Val, Lucas e Isaac), aos parentes preciosos, à minha amada igreja e aos muitos amigos e irmãos conquistados pelo caminho. Juntos, todos eles formam a melhor farmácia divina disponível a mim diuturnamente. Louvarei ao Senhor por isso enquanto eu viver!

“Naquela madrugada, por uma porta entreaberta, vi o pastor Bonhoeffer ajoelhado diante do seu Deus. A maneira submissa e confiante da oração desse homem extraordinariamente simpático abalou-me profundamente. *Antes da execução ele fez ainda uma breve oração.* Depois subiu para a força com coragem e serenidade. A morte ocorreu em poucos segundos. Nos quase 50 anos de exercício da medicina, jamais vi um homem morrer em tal submissão a Deus”.¹

¹ Em 9 de Abril de 1944, era executado o pastor Bonhoeffer pelo regime nazista. O médico do campo de concentração H. Fischer-Hüllstrung descreveu o que presenciou.

BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos.** Curitiba: Esperança, 2017. p. 7.

Nota do Autor

Muita gente já escreveu a respeito dos Salmos e quando eu digo muita gente, confesso que é muita gente mesmo! Isso até porque o saltério funciona como uma mina que não cessa de fornecer verdadeiras joias e preciosidades para todos os que se aventuram a garimpá-los laboriosamente e cuidadosamente.

Com esta intenção em mente e sem querer repetir o que já foi amplamente tratado por outros teólogos sejam eles antigos ou modernos, trago como proposta literária o olharmos para os Salmos a partir de sua função principal, ou seja, a de ser uma forma de oração, uma verdadeira receita divina para tratar de todas as demandas da alma humana.

Não servem meramente como uma fonte de pesquisa para matar a curiosidade dos leitores, mas como verdadeiros remédios a serem ministrados ao indivíduo na busca pela cura da alma, além de servirem como fonte inesgotável para prevenção de adoecimentos. Os Salmos são remédios reais para nossa alma e vem tratando da humanidade desde sua edição há milhares de anos.

Os benefícios são muitos. São gratuitos, não possuem efeito colateral algum e muito menos doem ao serem ministrados. No entanto, são extremamente invasivos ao ponto de alcançar as maiores profundezas da nossa alma. E o melhor de tudo é que seus efeitos são completamente eficazes quando utilizados corretamente.

Deus conhece nossa estrutura falha e pequena e ainda assim quer se relacionar conosco afinal um de seus atributos é ser relacional em sua essência divina quanto as suas criaturas consideradas coroa da criação. Os Salmos serão apresentados como revelação de Deus, mas também como palavras dos homens a Deus. Confuso isso? Talvez um pouco, reconheço. Entretanto, lembro-te que os Salmos são palavras Deus sim, porém, para serem usadas pelas pessoas para falarem com o próprio Deus em oração. Fantástico isso! Devemos reconhecer que sequer sabemos orar.

Na proposta aqui apresentada, você, caro leitor, vai desfrutar de falar com Deus usando das próprias palavras dele e isso fará toda a diferença em sua vida de oração, ou melhor, não só nas orações, mas em toda a sua existência.

Se quisermos evitar adoecimentos emocionais, devemos recorrer aos Salmos, todavia, se já estivermos adoecidos aí é que devemos lançar mão deles sem nenhuma moderação. Neles, Deus tratou de forma carinhosa e especial de todas as mazelas humanas. Não existe qualquer problema enfrentado por nossas almas que os Salmos não abordem. Sugiro que você, como se diz popularmente por aí, pague para ver.

Salmo por Salmo será exposto nesta obra a qual será dividida em volumes de acordo com a ordem dos 5 livros² que formaram o saltério como o conhecemos hoje com seus 150 Salmos, assim sendo:

- Livro 1 – Salmos 1-41
- Livro 2 – Salmos 42-72
- Livro 3 – Salmos 73-89
- Livro 4 – Salmos 90-106

Livro 5 – Salmos 107-150

Como o ato de cantar é também uma forma de adoração e oração e os Salmos representam muito bem este papel poético, muitos hinos e canções modernas ou antigas serão mencionadas para servirem de ilustração quanto aos assuntos que serão explanados. Desfrute disso!

Levando-se em conta que cada Salmo será exposto com alguma riqueza de detalhes bíblicos, históricos, teológicos e até mesmo exegéticos, uma leitura diária talvez não seja o ideal pois cada um deles pode ser considerado “extenso” para ser tratado como um devocional diário, entretanto nada impede que seja lido e utilizado desta forma. Ouso afirmar que é um sonho deste autor que isso aconteça com você.

Todavia, talvez o ideal é que sejam lidos semanalmente ou sirvam como fonte de consulta individual em tempos de paz bem como nos tempos de luta. O diagnóstico bíblico para cada um de nós é assustador: somos doentes! E o pior é que nossa doença é grave e nos levará à morte caso não seja tratada a tempo e a contento.

Ciente disso, observe cuidadosamente a prescrição do médico dos médicos e se medique sempre com os remédios divinos fornecidos gratuitamente pelo Senhor em 150 porções distintas, pois a sensação de melhora dos sintomas ou de cura propriamente dita daquela doença tem efeitos eternos.

Edmar dos Santos Pedrosa

Autor

² Este esboço, em cinco partes, era considerado como tendo correspondência com os cinco livros de Moisés e pode presumir-se que cada passagem de Pentateuco era lido em paralelo com o Salmo que lhe correspondia. (DAVIDSON, 1954, p.498).

Prefácio

Com grande alegria, apresento o livro *Remédios para alma: os salmos como forma de terapia diária*, da autoria do Pr. Edmar dos Santos Pedrosa. O leitor tem em mãos o primeiro volume de uma série de preciosas reflexões em cada um dos salmos. Como nos mostra Pedrosa, o Livro dos Salmos (também chamado de Saltério) está dividido em cinco volumes literários, sendo o primeiro formado pelos Salmos 1 – 41, os quais são objetos de reflexão no presente livro, e são, no dizer do autor, “os primeiros 41 medicamentos dados por Deus gratuita e graciosamente a nós”.

Concordo plenamente com o autor: os Salmos são remédios para a alma. Este medicamente espiritual contém a seguinte composição: orações na forma de lamentos, hinos de louvores e ensinamentos didáticos acerca do justo e do ímpio. Todas essas palavras humanas, escritas por fiéis cujos corações ardiam pela presença de Deus, constituem-se a Palavra de Deus para nós hoje.

Lendo o presente livro, e dispondo-se a ler e a meditar nos Salmos, nossa alma encontra um poderoso composto espiritual capaz de tratar dos seguintes males: incredulidade, ingratidão, falta de alegria em adorar ao Senhor, religiosidade mecânica e superficial, indisposição para ler a Palavra, coração duro e indisposto a se arrepender, solidão, medo, desespero, desilusão, tristeza, orgulho, hipocrisia, entre outros males.

Como os medicamentos espirituais contidos no Saltério funcionam? Ora, os Salmos, compostos por palavras humanas dotadas de propriedades divinas, revitalizam poderosamente a alma abatida, bate com força no coração endurecido com possibilidades de levá-lo ao arrependimento, e desperta em nós o desejo de celebrar ao Senhor e agradecê-Lo por seus poderosos feitos.

Por quanto tempo precisamos tomar esse medicamento? Por toda a vida. Que esse seja nosso desejo: orar os Salmos enquanto vivermos. Os remédios nos Salmos são para uso contínuo.

Quais males este medicamente pode causar? Absolutamente nenhum! Não há efeitos colaterais. Só há efeitos positivos. Ao ingerirmos esse remédio espiritual, nossa fé e esperança serão fortalecidas, e seremos impulsionados a buscar a face de Deus.

Podemos tomar alta dosagem desse remédio divino? Com certeza! Não haverá nenhum tipo de efeito adverso para nossa vida se tomarmos altas dosagens dos remédios para alma encontrados nos Salmos, pelo contrário, quanto maior a dosagem desse santo remédio, mais perto estaremos do Senhor e melhor será a nossa vida.

Os remédios disponíveis no Saltério são de alto custo. Afinal, a Palavra de Deus é mais valiosa do que o ouro. Mas, para adquirir o santo remédio de Deus, não precisamos pagar nada. Só é necessário dedicar tempo para buscá-lo, através da meditação e oração. Não é preciso ir a uma farmácia de alto custo. Basta abrir um Salmo, meditar pacientemente nele, com o coração aberto, e deixar o remédio eterno de Deus infiltrar em nossa alma.

Parabéns ao Pr. Edmar dos Santos Pedrosa pela capacidade de extrair lições tão preciosas de cada um dos Salmos, com clareza e objetividade.

Tenho certeza de que este livro será uma grande benção na vida de muitas pessoas. Ao

adentrar as próximas páginas, tendo o coração voltado ao Senhor, os leitores adentrarão aos rios de águas vivas que fluem do trono da graça de Deus, águas poderosas, capazes de curar qualquer tipo de enfermidade da alma. Aquele que ler e desfrutar das páginas desta obra, certamente poderá desfrutar da doce companhia do Deus dos salmistas, o nosso Deus, também.

Dr. Luciano R. Peterlevitz

Pastor titular da Primeira Igreja Batista de Sumaré/SP

Professor na Teológica Batista de Campinas, na área de Antigo Testamento, Hebraico Bíblico e
Hermenêutica Bíblica

Panorama histórico do Saltério

Salmos é uma palavra especial que veio do termo grego *PSALMS*, indicando que era um poema cantado com instrumentos musicais. O título hebraico do livro de Salmos era *SEPHER TEHILIM* (Livro dos Louvores) e, segundo os arqueólogos e historiados bíblicos, foram escritos no décimo século a.C.

Alguns estudiosos, não querendo ser injustos em suas considerações, afirmam que o livro de Salmos foi escrito na Palestina e na Babilônia de 1500 a 450 a.C.

No conjunto, o livro de Salmos é a décimo nono livro da Bíblia: tem 150 capítulos, 2.461 versículos, sendo 2.027 versículos de história, 160 versículos de profecias cumpridas, 163 perguntas, 413 ordens, 338 feitos de Deus, 124 votos, 174 afirmações de louvor, 118 queixas, 72 fatos a respeito de Judas, 865 fatos a respeito de Deus, 235 coisas a respeito da Palavra de Deus, 182 testemunhos, 97 promessas, 128 fatos a respeito do Messias, 281 bênçãos, 78 atos dos justos, 101 atos dos ímpios, 233 pecados humanos, 582 pedidos e 187 motivos para pedidos.³

O mais interessante é que cerca de metade dos Salmos podem ser classificados como orações de fé em tempos de muita angústia (vide 23, 91, 100, 103, 121).⁴ Cerca de outros quarenta foram dedicados ao tema de louvor. Tudo leva a crer que o rei Davi foi o autor de 73 Salmos; Asafe, 12; os filhos de Coré, 11; o rei Salomão, 2; Moisés e Etã foram autores de 1. Messiânicos, aplicados e aplicáveis a Cristo no Novo Testamento são 14 (vide 2, 8, 16, 22, 40, 41, 45, 68, 69, 89, 102, 109, 110 e 118).⁵

Repensando toda a temática dos Salmos, podemos destacar que o seu tema principal ainda é a nossa comunhão com Deus, visando a proximidade do Onipotente, intimidade com Ele. Na realidade, o texto dos Salmos tem o propósito de acender no coração humano os afetos de devoção pelos quais glorificamos a Deus como o nosso criador, mestre, regente e supremo benfeitor.⁶

Em hebreu, o livro dos Salmos era chamado de *Tehilim* (Louvores ao Altíssimo) e o seu objetivo maior era engrandecer o nome e as obras do Soberano Deus de Israel e do universo. O mais interessante na poesia hebraica era a narrativa profética, penitencial, imprecatória, revelativa e consolatória.

A poesia hebraica é muito pontual em suas narrativas, muito flexível nas suas expressões. Ela possui uma larga figura de linguagens que sobrepõe os tempos. As pessoas precisam entender que o livro de Salmos existe na Bíblia para reacender o amor das pessoas pela Palavra de Deus, pelos seus princípios, pelos seus juízos e pelas suas promessas.

Os Salmos podem ser chamados de: Salmos Didáticos, Messiânicos, de Imprecação, de Penitência e de Exiação. Produzem efeitos psicológicos-espirituais na alma humana.

Mais um livro sobre os Salmos para quê? Porque falta, em português e no meio evangélico brasileiro, um texto que traduza e interprete os textos salmodianos com amparo bíblico-textual. Esta obra promete preencher esta lacuna. O seu autor, Bacharel e Mestre em Teologia Bíblica, Prof. Edmar Pedrossa, ilustre preletor e expositor das Sagradas Escrituras, procura, através destas páginas mostrar a grandeza textual-histórica que envolve os Salmos do Antigo Testamento,

citados por Jesus e pelos seus apóstolos.

O livro *Remédios para a Alma* procura informar, confrontar e desafiar cada pessoa dominada pelas suas dores, sofrências, frustrações e amarguras existenciais, a confiar no poder interventor de Deus através da sua Palavra e do seu Espírito Santo. Nesta obra o autor, homem experiente, pastor e expositor das Sagradas Escrituras, procura apontar caminhos e soluções psicoteológicas apresentados pelos Salmos.

Os Pais da Reforma (Lutero, Zwinglio, Calvino) conseguiram enfatizar a pregação expositiva-psicológica através da exposição aconselhativa dos Salmos, dos textos de Provérbios e Eclesiastes.⁷ No livro Remédios para a Alma se vê a influência dos Pais Reformadores no cuidado das pregações (biblicidade, praticidade e espiritualidade cristã). A proposta da obra é a cura emocional ou psicológica através da exposição bíblica bem amarrada em Salmos.

Dr. Paulo Vicente Ferreira das Neves
Prof. de Teologia Histórica

³ BIBLIA DE ESTUDO DRAKE. Versão Almeida Revista e Corrigida, 2009. p.864.

⁴ BRIGESON, Thomas. **Psalms: Comentary**. Philadelphia: Andrews Books, 1923. p.186.

⁵ HENRY, Donavan. **Book os Psalms**. London: Stanton and Marshall, 1917. p.106.

⁶ FRANKLIN, Jones B. **Book of Psalms**. New York: Merlin Books, 1947. p.110-124.

⁷ McPHERSON, James. **Biblical Exposition in Fathers of Church**. [S. l.: s. n.], 1959. p.210-214.

Gratidão é forma de oração!

Como é bom agradecer! Na verdade, é necessário agradecer, afinal quem não agradece, reclama. Gratidão é reconhecimento a respeito de quem é Deus e o que ele tem feito por nós. Reclamar é rebaixá-lo e colocá-lo como um servo a nosso dispor. Resmungar ou reclamar é o mesmo que dizer a Deus que no lugar dele nós faríamos melhor ou que ele errou quanto a isso ou aquilo a nosso respeito. Nem preciso dizer que este é um pensamento absurdo!

Na vida temos apenas essas duas opções diante daquilo que nos acontece: **agradecer ou reclamar**. Ou agradecemos pelas oportunidades que Deus nos abriu, ou reclamamos de ter que passar por elas. Já parou para pensar que a maioria das coisas que você reclama hoje, tem gente desesperada para estar no seu lugar desfrutando desse mesmo privilégio que você agora tem?

Por exemplo, ter a vida, a saúde, ter os pais, ter os filhos, ter o emprego e o salário que garante o sustento de cada mês, a casa com o teto onde se abrigar e chamar de seu lar. Ou por exemplo fazer um curso importante enquanto tem gente que não consegue passar nele ou pagá-lo.

Podemos escolher agradecer ou reclamar por cada um destes motivos, entretanto só uma opção é saudável, qual? Agradecer é marca de saúde emocional e espiritual.

Por outro lado, reclamar é sinal claro de adoecimento e os **Salmos são apresentados como remédios para a alma** e dentre eles, muitos são de gratidão, muitos mesmo! Deus nos ensina que um coração agradecido abre as portas das bençãos eternas sobre nossas vidas. **Deus se alegra com a nossa gratidão**, portanto, diga mais obrigado. Pelo que? Por tudo!

Davi comprovou isso a nós no **Salmo 50, 23** quando afirmou que “*Quem me oferece sua gratidão como sacrifício honra-me, e eu mostrarei a salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos*”. Davi, o autor de boa parte dos Salmos, foi um homem agradecido.

Entre os 17 e 30 anos ele foi treinado por Deus! Era um simples pastor de ovelhas, ignorado por todos e que sequer sonhava em ser rei um dia. Ele só queria cuidar bem de suas ovelhas. Não guerreava com pessoas, mas com animais ferozes que vinham à caça de seus preciosos animais. Naquelas circunstâncias Deus o usou e muito. Observando o exemplo dele, podemos responder o que Deus mais usa em nós.

Certamente ele usa mais a nossa **disponibilidade** do que as nossas **habilidades**. Demostrar gratidão é ficar disponível para Deus, sem desculpas, sem egoísmo e sem qualquer preguiça sempre priorizando o seu reino. Nenhum compromisso em nossa agenda social ou familiar pode ser mais relevante do que servir ao reino de Deus. Davi sabia disso.

No auge da vida, Davi iniciou seu reinado em Israel e ali permaneceu por 40 anos! Fez um governo intenso e profícuo. Sabe como ele governou? Com **integridade e sinceridade**. No entanto nem tudo foram flores em sua vida. Ele errou, afinal de contas quem não erra? Foram 20 anos de triunfos, depois mais 20 anos de tragédias. Morreu triste, doente e repleto de sentimento de culpa, mas sem nunca o atribuir a Deus, antes, porém, sempre agradecendo pelas oportunidades de ter aprendido com ele.

Justamente devido a seu coração agradecido é que sua vida e reinado foi tão repleta de prosperidade. Expandiu Israel, unificou a nação, baniu os ídolos e enfim cumpriu sua missão. Entretanto, verdade seja dita, muito poder é igual a muita tentação, ele que o diga. Mesmo assim foi um homem brilhante e um estrategista inigualável.

Ele quis contar sua história de vida a todos, por isso compôs, cantou e orou vários Salmos. A gratidão gera esse desejo de testemunhar – vontade de contar ao mundo o que o Senhor fez conosco. Nada é tão potente quanto a força de um testemunho.

O **Salmo 66, 16-20** mostra uma verdade especial: “Venham e ouçam, todos vocês que temem a Deus; **vou contar-lhes o que ele fez por mim.** A ele clamei com os lábios; com a língua o exaltei. Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria; mas Deus me ouviu, deu atenção à oração que lhe dirigi. **Louvado seja Deus, que não rejeitou a minha oração nem afastou de mim o seu amor!**”

É o que acontece quando olhamos para trás e testemunhamos do que Deus já fez em nossa vida. Façamos como diz o querido hino: “Conte as muitas bênçãos, diga-as de uma vez, e hás de ver surpreso o quanto Deus já fez”.⁸ Se algo está difícil, ore que as mudanças acontecem, e se não acontecerem é porque não deviam acontecer mesmo. Descanse em Deus orando. Mas como orar? Ore agradecendo!

Ao testemunhar é importante não ficar envergonhado, pois quem dá as palavras é o próprio Deus. Os Salmos são provas claras disso.

Salmos 119, 46-52 “Falarei dos teus testemunhos diante de reis, sem ficar envergonhado. Tenho prazer nos teus mandamentos; eu os amo. A ti levanto minhas mãos e medito nos teus decretos. Este é o meu consolo no meu sofrimento: A tua promessa dá-me vida. Lembro-me, Senhor, das tuas ordenanças do passado e nelas acho consolo”.

Oração é testemunho, e a melhor forma de fazer isso é agradecendo! E existem razões claras para isso:

Gratidão louva e reconhece quem Deus é! É o momento em que a criatura enaltece ao criador.

A propósito, o saltério é encerrado exatamente assim, glorificando a Deus por meio da gratidão. Foi o que fez o salmista no **Salmo 150, 1-2** ordenando: “*Louvai ao Senhor. Louvai-o pelos seus atos poderosos, louvai-o conforme a excelência da Sua grandeza*”. E não só isso:

Gratidão gera alegria ao coração.

Davi sabia disso e com o coração radiante louvou no **Salmo 30, 11-12** afirmindo “Mudaste o meu pranto em dança, a minha veste de lamento em veste de alegria, para que o meu coração cante louvores a ti e não se cale. Senhor, meu Deus, eu te darei graças para sempre”.

E outros disseram o mesmo que ele, como por exemplo no **Salmo 70, 4** o salmista diz: “Mas regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; **digam sempre os que amam a tua salvação:** “*Como Deus é grande!*” hoje é dia de declarar essa verdade – como nosso Deus é grande!

E mais, faça como no **Salmo 118, 21-26** e diga “Dou-te graças, porque me respondeste e foste a minha salvação. Isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós. Este é o dia em que o Senhor agiu; **alegremo-nos e exultemos neste dia.** Bendito é o que vem em nome do Senhor. Ainda não acabou:

Gratidão gera segurança e sentimento de proteção

Nada é maior do que o amor de Deus por seus filhos, por mim e por você, querido leitor, então, agradeça. O **Salmo 118, 1-7** diz exatamente isso: “Deem graças ao Senhor porque **ele é bom**; o seu amor dura para sempre. Na minha angústia clamei ao Senhor; e **o Senhor me respondeu**, dando-me ampla liberdade. **O Senhor está comigo**, não temerei. O que me podem fazer os homens? **O Senhor está comigo**; ele é o meu ajudador.

Por fim, gratidão agrada o coração santo de Deus.

Dentre as muitas atitudes humanas que alegram o coração santo de Deus, certamente o sentimento de gratidão vai à frente de todas, e bem à frente diga-se de passagem. O **Salmo 37, 23-24** nos dá uma saborosa demonstração desta verdade ao afirmar que: “O Senhor firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada; **ainda que tropece**, não cairá, pois o Senhor o toma pela mão”.

Se você se sente guiado e tomado pela mão do Senhor, hoje é dia de dizer obrigado. Já disse?

Gratidão é forma de oração. Você já agradeceu hoje? Pelo que?

Dizem que Martinho Lutero ao ouvir uma má notícia sempre dizia “Vou cantar um Salmo e envergonhar o diabo”. Vale a pena imitarmos isso.

Com esse sentimento no coração, o de gratidão, apresento humildemente essa obra a você e recomendo: Medique-se todos os dias!

⁸ Cf. Hino 329 do Cantor Cristão.

Introdução

Certamente o Espírito Santo não vivifica nem move diretamente o coração do cristão sem a Palavra de Deus, senão por, com e através dela, trazendo-a ao coração, e abrindo este, por cujo meio o homem é impulsionado a chegar-se ao Senhor, e contar-lhe sua condição e também a argumentar e suplicar conforme a sua Palavra.

Davi, em suas orações, sempre manteve o seu olho na Palavra de Deus, por isso disse certa vez: “A minha alma está pegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra”.⁹

O Espírito deve dirigir pela Palavra de Deus tanto a maneira como o assunto da oração. Por isso Paulo declarou: “Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento”.¹⁰ Isso porque simplesmente não há entendimento sem a Palavra de Deus.

Dizem que quando a última coisa que você tiver for apenas Deus, você vai descobrir que Ele é a única coisa que você precisava ter. Creio ser isso uma grande verdade, entretanto não precisamos chegar ao fundo do poço para experimentar essa verdade e regozijar-se em Deus. Ele quer nos ouvir, contudo existe uma forma bastante peculiar para fazermos isso – orando nos Salmos. Não é só a forma, tem motivos também.

Ore a Deus usando palavras do próprio Deus

É fato que precisamos abrir nosso coração desabafando nossas angústias a alguém e acima de tudo a Deus em oração, entretanto nossa fragilidade e limitações humanas especialmente em momentos de crise, subtraem de nós até mesmo a capacidade de escolhermos as palavras certas para dialogar com o altíssimo.

Literalmente e não raras vezes, não sabemos sequer o que, e muito menos como orar.

Assim podemos incorrer no erro de cair nos ritualismos e nas vãs repetições que Deus tanto recomendou que não fizéssemos. Da mesma forma podemos cair em formalismos e sempre fazermos orações recheadas de clichês evangélicos que nada comunicam senão meras expressões pré-concebidas. Já na época de Jesus, nosso terapeuta maior, a oração havia perdido o seu valor pois para as pessoas a oração era assim:

1. A oração era um discurso formal;
2. A oração era ritualística;
3. As orações eram longas;
4. Havia palavras e frases repetidas;
5. A oração era motivo de orgulho.

Jesus condenou veementemente aquele modelo de piedade, pois nada de efeito produziam senão acorrentar os praticantes a uma religiosidade falsa – até hoje muito se vê disso na nossa geração. Swindoll em sua obra “Firme os seus valores” fez uma constatação corretíssima. Ele disse que a verdadeira oração é realista e espontânea, é uma comunhão singela com o Senhor vivo, que resulta numa tranquilização de nossas ansiedades pessoais e uma certeza calma de que Deus está no pleno controle das circunstâncias.

Martinho Lutero ensinou que quem, no entanto, começar a orar o Saltério com seriedade e regularidade, logo dispensará as próprias orações superficiais e piedosas dizendo: “Elas não têm o sabor, a força, a paixão e o fogo que encontro no Saltério. São muito frias e rígidas”.¹¹

Deus sabe que a oração feita por um ser humano não é uma tarefa tão simples assim de ser realizada e justamente por isso nos apontou o caminho para que a oração pudesse atingir seus objetivos espirituais, ou seja, glorificar e exaltar a Deus enquanto ao mesmo tempo trazem-nos a paz que necessitamos.

Para o apóstolo Paulo, o propósito da oração é dar a paz e não tirá-la, aliviar a ansiedade e não criá-la. Infelizmente existe sempre um nível de tensão em nossa vida de oração e por isso ou a evitamos, ou a realizamos incorretamente como um simples ato de religiosidade.

Paulo alertou para que: “*Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus*”.¹² Deus deseja que aprendamos a orar e se prontificou a nos ensinar com os Salmos.

Na igreja primitiva e durante a reforma protestante mil e quinhentos anos mais tarde, quando um pastor queria ensinar sua congregação sobre a oração, ele pregava nos Salmos. Nos séculos IV e V, Atanásio de Alexandria enfatizou que cada Salmo “está composto e é proferido pelo Espírito”, sendo ele “um espelho no qual se refletem as emoções” de nossa alma, onde “podemos captar os movimentos da nossa alma e nos faz dizer como provenientes de nós mesmos, como palavras nossas, para que, trazendo à memória nossas emoções passadas, reformemos a nossa vida espiritual”.¹³

Veja só, a Bíblia é na verdade uma coletânea de 66 livros escritos por cerca de 40 autores. São vários estilos literários, variados contextos históricos e culturais, no entanto, em todos eles, podemos reafirmar que Deus está se revelando, ou seja, falando com os seus leitores. Isso é verdade, todavia um detalhe deve ser lembrado aqui: em um dos livros, o homem é que está falando a Deus, no caso, nos Salmos.

Podemos concluir com tudo isso que os Salmos não são revelação de Deus? Não é Deus falando com seus leitores naquelas composições poéticas? A resposta é não. Os Salmos são ao mesmo tempo revelação de Deus falando aos seus leitores, bem como palavras dos seus leitores dirigidas a ele, tudo ao mesmo tempo. Parece confuso, mas na verdade Deus quer que falemos com ele usando palavras dele mesmo.

Escrevendo a respeito desse assunto, Franklin Ferreira registrou que:

Os salmos eram declarações de relacionamento entre o povo e seu Senhor. Pressupunham a aliança entre ambos e as implicações de provisão, proteção e preservação dessa aliança. Seus cânticos de adoração, confissões de pecado, protestos de inocência, queixas de sofrimento, pedidos de livramento, garantias de ser ouvido, petições antes das batalhas e ações de graças depois delas são, todas expressões do relacionamento ímpar que tinham com o único Deus verdadeiro. Temor e intimidade combinavam-se no entendimento que os israelitas tinham desse relacionamento. Eles temiam o poder e a glória de Deus, sua majestade e soberania. Ao mesmo tempo protestavam diante dele, discutindo suas decisões e pedindo sua intervenção. Eles o reverenciavam como Senhor e o reconheciam como Pai.¹⁴

A igreja primitiva e o próprio povo de Israel antes dela, usaram os Salmos como livro de oração comum. Infelizmente isso se perdeu nos últimos séculos na igreja ocidental, não obstante os puritanos insistissem para que aquilo não acontecesse, pois sabiam que os prejuízos para a espiritualidade seriam irreversíveis – eles estavam certos! Os Salmos são fundamentais em nossa vida de piedade para com Deus.

Explicando melhor isso, no século XVII, o puritano Lewis Bayly, ao recomendar o cântico dos Salmos pelas famílias cristãs, afirmou: “Cantem para Deus com as próprias palavras de Deus”. E o uso do saltério deveria ter este alvo: “e faça uso frequente deles, para que as pessoas possam memorizá-los mais facilmente”.

“Jerônimo, um dos pais da igreja, contou que na sua época ouvia-se o cântico de Salmos nas lavouras e nos quintais”.¹⁵

Memorizar é fundamental para que possamos realizar a oração lembrada, decorada. Oraremos a Deus, contudo lembrando as palavras do próprio Deus – é esse o propósito. A oração de Jonas, o rebelde profeta, é um grande exemplo disso. Veja:

*Dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, o seu Deus. E disse: “Em meu desespero clamei ao Senhor, e ele me respondeu. Do ventre da morte gritei por socorro, e ouviste o meu clamor. Jogaste-me nas profundezas, no coração dos mares; correntezas formavam um turbilhão ao meu redor; todas as tuas ondas vagas passaram sobre mim. Eu disse: Fui expulso da tua presença; contudo, olharei de novo para o teu santo templo. As águas agitadas me envolveram, o abismo me cercou, as algas marinhas se enrolaram em minha cabeça. Afundei até chegar aos fundamentos dos montes; à terra embaixo, cujas trancas me aprisionaram para sempre. Mas tu trouxeste a minha vida de volta da sepultura, ó Senhor meu Deus! Quando a minha vida já se apagava, eu me lembrei de ti, Senhor, e a minha oração subiu a ti, ao teu santo templo. “Aqueles que acreditam em ídolos inúteis desprezam a misericórdia. Mas eu, com um cântico de gratidão, oferecerei sacrifício a ti. O que eu prometi cumprirei totalmente. A salvação vem do Senhor”.*¹⁶

Nenhuma linha daquela fala do profeta foi original. Toda aquela oração foi recordada e decorada, uma citação criativa e sincera de variados Salmos que ele tinha guardado em sua mente. A esse tipo de oração Deus ouve. No caso de Jonas, o peixe o vomitou na praia e dali ele seguiu para cumprir sua missão, ainda que a contragosto.

Eugene Peterson afirmou categoricamente que: “Os Salmos são a escola onde os cristãos aprendem a orar, é esta fusão de Deus nos falar (Bíblia) e nós falarmos a ele (Oração) que o Espírito Santo usa para formar a vida de Cristo em nós”.¹⁷

Como ele mesmo enfatizou, “a forma mais comum da oração nos Salmos é o lamento”. Isso não deveria nos surpreender, já que essa é nossa condição mais comum. “Temos muitas dificuldades, então oramos muito em forma de lamento. As circunstâncias difíceis na vida exigiam lamentos. Mas a oração, apesar de influenciada pelas circunstâncias, não é determinada por elas”. Acredite no que afirmou Swindoll certa vez, “Quando Deus quer realizar uma tarefa muito difícil, ele escolhe uma pessoa muito difícil, e a esmaga”.

Oração centrada na pessoa é na verdade uma anti oração. Mais verdade ainda é que não sabemos orar e muito menos como devemos orar. Há pecado de egoísmo até mesmo nas nossas orações e não sabemos como adorar a Deus enquanto oramos a ele. Também por isso ele nos deu

os Salmos. Que verdade maravilhosa!

Pedimos muitas coisas e usamos muitos clichês enquanto oramos, tudo isso equivocadamente. A oração mais espiritual, se assim podemos conceituar, é a oração calcada nos Salmos e não na nossa oração espontânea. Oração que funciona só é a oração centrada em Deus e não em nós ou em nossas necessidades pessoais.

O foco da oração que agrada a Deus e que ele ouve é aquela que ressalta seus atributos, que fala da sua fidelidade, da sua misericórdia, da sua bondade. É orar com confiança corrigindo o foco, realçando a glória, majestade, benignidade e por isso podemos confiar nesse Deus que vai nos abençoar e nos livrar de situações desastrosas e dos adoecimentos da alma.

Reafirmo aqui que precisamos orar usando os Salmos, memorizando-os e repetindo-os sinceramente a Deus. Essa atitude piedosa precisa ser adotada pelos cristãos de nossa geração, e por nós mesmos, é claro. Mas como se faz isso?

Ruminando os Salmos. A palavra é essa mesma, ruminar. Sempre que os Salmos mencionam guardar, meditar ou refletir da palavra, eles trazem esse significado particular de se ter primeiro acesso a palavra e depois ficar lembrando e meditando nela o restante do dia. Isso é orar nos Salmos.

Para o saudoso capelão E.M. Bounds, essa prática tem inclusive horário para ser iniciada diariamente e é pela manhã. Ele sabiamente disse que:

Os homens que mais fizeram para Deus neste mundo estiveram sobre seus joelhos de manhã. Aquele que desperdiça os primeiros momentos da manhã, empregando-os em outras coisas em vez de buscar a Deus, terá dificuldades em buscá-lo o resto do dia. Se Deus não está em primeiro lugar nos nossos pensamentos e esforços pela manhã, ele estará no último lugar durante todo o resto do dia. É o ardente desejo que nos impele a buscar a Deus, que nos faz levantar e orar bem cedo. O homem que acorda sem ambições demonstra um coração sem aspirações. O coração que é tardio em buscar a Deus pela manhã, perdeu o sabor da comunhão com Deus.¹⁸

Ciente disso, o primeiro Salmo, não sem motivo, traz exatamente essa recomendação aos leitores para que obtenham prazer por meio da meditação na palavra de Deus e façam isso de dia e noite, para que assim fossem prósperos. No Salmo acróstico mais famoso, o Salmista declarou como fazia para fugir de pecar, ou seja, ele ruminava a palavra guardando-a no coração. No mesmo Salmo a palavra é declarada como luz em meio aos caminhos escuros e escorregadios da vida.¹⁹

Fazendo uma compilação desse Salmo na Nova Versão Transformadora (NVT), pode-se compreender a tamanha paixão do Salmista por ruminar a palavra de Deus.

“Como eu amo a tua lei; penso nela o dia todo! Teus mandamentos me fazem mais sábio que meus inimigos, pois sempre me guiam. Sim, tenho mais prudência que meus mestres, pois vivo a meditar em teus preceitos. Tenho mais entendimento que os anciãos, pois obedeço às tuas ordens. Recuso-me a andar em todo caminho mau, a fim de obedecer à tua palavra. Não me afastei de teus estatutos, pois tu me ensinaste bem. Como são doces as tuas palavras; são mais doces que o mel! Tuas ordens me dão discernimento; por isso odeio todo caminho falso. Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho”.

Interessante é que o próprio Deus quer fazer isso aos seus servos. O autor da carta aos Hebreus declarou exatamente essa realidade quando escreveu: “Porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo;”²⁰

Ruminar é a prática diária e constante de saborear o conteúdo da palavra, de deixar com que ela fale ao coração o que ela se propõe a ensinar e não ficar deduzindo ou inventando o que ela eventualmente teria a dizer. A Bíblia é fonte de prazer e só quando compreendida assim é que será remédio para nossa alma.

O apóstolo Paulo quando aconselhava a comunidade de Éfeso, demonstrou como se faz para viver cheio e transbordante do Espírito Santo em nós. Para ele algumas atitudes passivas devem ser adotadas, entre elas: “Enchei-vos do Espírito, falando entre vós com ... [Salmos, exatamente isso, com Salmos]”.²¹

Interpretando essa verdade, alguns pais da igreja antiga foram cirúrgicos. Um deles foi Atanásio de Alexandria que declarou serem os Salmos: “um espelho no qual se refletem as emoções de nossa alma, onde podemos captar os movimentos da nossa alma e nos faz dizer como provenientes de nós mesmos, *como palavras nossas*, para que, trazendo à memória nossas emoções passadas, reformemos a nossa vida espiritual”.

Agostinho de Hipona, passou para a eternidade orando os Salmos. Sua estratégia foi fantástica. Ele chamou-os de “escola”, “espelho” e “remédio”, “cantados no mundo inteiro”. Quando sua última doença o derrubou, ele pediu aos seus irmãos que fixassem nas paredes de sua cela cópias em letras grandes dos salmos penitenciais (Salmos 6, 32, 38, 51, 102, 130 e 143), para que ele os lesse continuamente.

De maneira muito parecida, o pai da Reforma Protestante, Martinho Lutero, declarou que “é muito benéfico ter palavras prescritas pelo Espírito Santo, que homens piedosos podem usar em suas aflições”. Em seu leito de morte, ele recitava continuamente: “Nas tuas mãos, entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade”.²²

Se isso tudo ainda não te convenceu, quero lembrar-te que o próprio Jesus, nosso exemplo maior, estando em seus piores momentos na terra e já no ápice da dor física e emocional usou dos Salmos para fazer sua mais curta e fantástica oração quando disse: “Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?”. Literalmente ele orou um Salmo, o início do 22 mais precisamente.

O pastor e mártir Bonhoeffer reconheceu essa verdade quando escreveu: “Na cruz Jesus orou o início do salmo 22, tornando-o assim sua própria prece. Hebreus 2, 12 coloca o versículo 23 na boca de Cristo. Os versos 9 e 19 são profecias diretas quanto à crucificação de Jesus”.²³

Uma lição fundamental que Jesus deixou a todos nós é que não podemos ficar parados, independente dos sofrimentos que a vida nos trouxer. Nunca devemos estacionar, afinal de contas a vida é dura com quem para ou desiste. A oração só atinge seus propósitos se for verdadeira, pois só ela é completamente eficaz. Pequenos homens piedosos nas mãos de um grande Deus santo, entenderam e experimentaram isso. O que exatamente?

Só a oração verdadeira é eficaz

John Bunyan²⁴ (1628–1688), o celebrado autor de “O Peregrino” o livro mais lido de todos os tempos depois da Bíblia Sagrada, também aproveitou de seu tempo de reclusão na prisão onde foi colocado por pregar a Palavra de Deus, para escrever a respeito do que a oração significava para

ele. Lindas e profundas palavras foram escritas por ele quando desfrutou de sua oportunidade de mergulhar nesta prática piedosa por meses a fio.

Como não podia pregar, vocação que exercia com extremo zelo e paixão, a exemplo de Spurgeon, dois séculos depois, ele serviu ao Senhor escrevendo. O princípio dos pregadores testemunhou: “Quando enfermidades constantes me impediram de pregar diariamente, recorri à escrita como meio de fazer o bem. Eu teria pregado se pudesse. Mas como meu mestre negou-me o privilégio de servi-lo assim, alegremente me vali de outro método para testemunhar do seu nome”.²⁵

Ali no cárcere, da mesma forma como fez Jonas no ventre do grande peixe, Bunyan, aquele piedoso homem de Deus, experimentou intimamente a presença do Senhor e pôde definir em palavras o que significava uma verdadeira oração.²⁶

A constatação dele foi surpreendente - nós não sabemos como orar corretamente! Por isso ele afirmou: “Oh! quão longe estão de se parecer as orações da maioria dos homens com a verdadeira oração que sobe ao trono de Deus!” Para ele, oração era derramar seu coração e sua alma diante de Deus de maneira sincera, consciente e afetuosa.

Há momentos que não sabemos ou sequer conseguimos orar e exatamente por isso Deus nos presenteou com os Salmos, verdadeiras orações conforme o coração santo dele, até porque são inspiradas diretamente pelo próprio Senhor.

A verdadeira oração é o derramar de **modo sincero**, consciente e afetuoso o nosso coração ou alma diante de Deus. Sem sinceridade não há o que se falar em oração, mas somente em meras repetições e ritualismos, coisas que Deus se recusa a ouvir ou aceitar.

A sinceridade é uma graça que permeia todas as demais que Deus nos dá, e todas as atividades do cristão devem ser influenciadas por ela, pois do contrário, Deus não as estimaria. A oração verdadeira deve ser assim, com sinceridade. Davi, entendeu bem disso e por essa razão orou a Deus: “A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua. Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá”.²⁷

A sinceridade faz parte da oração, pois sem ela Deus não a consideraria como tal, conforme Jeremias profetizou certa vez ao afirmar: “E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração”.²⁸ A coisa é tão séria que a falta de sinceridade fez com que Deus recusasse as orações de Efraim e de Israel conforme descritos em Oséias 7, 14, onde é dito: “E não clamaram a mim com seu coração” (isto é, com sinceridade), “mas davam uivos nas suas camas”. Aquilo meramente para se aparecerem, para chamarem a atenção para si.

Eles oravam para simular, para exibirem-se hipocritamente, para serem vistos pelos homens e aplaudidos por eles. A oração que contém a sinceridade como um de seus ingredientes principais, é a oração que Deus ouve. Assim, “a oração dos retos é o seu deleite”.²⁹

Quem é sincero, é sincero sempre! Bunyan disse acertadamente que a sinceridade é a mesma num canto sozinha, assim como quando está diante do mundo. Não sabe levar duas máscaras, uma para comparecer diante dos homens, e outra para os breves momentos que se passa sozinho. Ela se oferece ao olho perscrutador de Deus, e anseia estar com ele no dever da oração. Não tem apreço pelo esforço de lábios, pois sabe que o que Deus vê é o coração, de onde brota a oração, para ver se a mesma vem acompanhada com sinceridade.

Orar com os Salmos é o mesmo que derramar o coração ou a alma a Deus usando das suas

próprias palavras. Há na oração um ato em que o íntimo se revela, em que o coração se rende a Deus, em que a alma se derrama afetuosamente em formas de petições, suspiros e gemidos. Foi o que Davi fez ao orar: “*Senhor, diante de ti está todo o meu desejo*” ou “*e o meu suspirar não te é oculto*”. E também: “*A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus? Dentro de mim derramo a minha alma*”.³⁰

Oração deve ser realizada necessariamente através de Cristo. É necessário adicionar isso, pois do contrário deve ser questionada se é oração, embora na aparência possa ter muita eminência ou eloquência. Cristo é o caminho pelo qual a alma tem acesso a Deus, e sem o qual é impossível que um só desejo chegue aos ouvidos do Senhor dos Exércitos, pois só ele é o caminho.³¹ Ele mesmo prometeu que: “*E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei*”.³²

Embora não possa parecer ao leitor bíblico mais descuidado, Cristo pode ser encontrado nos Salmos. O próprio Davi orou a ele quando disse: “*Por amor do teu nome (isto é, por amor de teu Cristo), Senhor, perdoa a minha iniqüidade, pois é grande*”.³³ Davi chamou a Cristo muitas vezes de seu escudo, torre, fortaleza, rocha de confiança, entre outros adjetivos.³⁴

Seja nos Salmos, na oração lembrada durante o dia ou nas orações coletivas com a igreja, elas só podem ocorrer no poder e ajuda do Espírito Santo. Essas coisas dependem de tal modo uma das outras que é impossível que haja oração sem que todas elas ocorram.

Por mais excelente que seja nosso falar, Deus rejeita toda súplica que não leve estas características em conta. Se não se derrama o coração de forma sincera, consciente e afetuosa diante dele, e isso por meio de Cristo, não se faz outra coisa senão um mero esforço de lábios, o qual está longe de ser agradável aos ouvidos de Deus.

Assim sendo e pela única e exclusiva graça de Deus, vamos adentrar Salmo por Salmo no intuito de desfrutarmos da doce presença de Deus por meio da palavra cantada e orada, bem como aprendermos a orar a Deus corretamente usando das palavras do próprio Deus.

9 Cf. Salmos 119, 25.

10 Cf. 1 Coríntios 14, 15.

11 LUTERO (*apud* BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 23).

12 Cf. Filipenses 4, 6-7.

13 Cf. *Carta a Marcelino sobre a Interpretação dos Salmos*.

14 LA SOR, William; HUBBARD, David; BUSH, Frederic. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 2002. p. 483. Disponível em: <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2012/12/franklin-ferreira-o-uso-dos-salmos-na-devocao-crista-13/>. Acesso em: 28 jan. 2020.

15 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 24.

16 Cf. Jonas 2, 1-9.

17 PETERSON, Eugene. **Uma longa obediência na mesma direção**. São Paulo: Cultura Cristã, 2005. p. 150. Disponível em: <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2012/12/franklin-ferreira-o-uso-dos-salmos-na-devocao-crista-13/>. Acesso em: 28 jan. 2020.

18 BOUNDS, Edward. **O Poder Através da Oração**. São Paulo: Batista Regular, 2017. p. 20.

19 Cf. Salmo 119, 11; 105 respectivamente.

20 Cf. Hebreus 8, 10.

21 Cf. Efésios 5, 18-19.

22 Cf. Salmos 31, 5.

23 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 39.

24 BUNYAN, John. What prayer is. In: BUNYAN, John. **I Will Pray With the Spirit and With the Understanding Also- or, A discourse touching prayer**. [S.l.: s. n.], 1663. Disponível em: <http://acacia.pair.com/Acacia.John.Bunyan/Sermons.Allegories/Discourse.Touching.Prayer/index.html>. Acesso em: 3 mar. 2021.

25 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017. p. 8. v. 1.

26 BUNYAN, John. **O que é a verdadeira oração**. Tradução de Felipe Sabino. [S.l.: s. n.], 2004. Disponível em: http://www.monergismo.com/textos/oracao/o-que-verdeira-oracao_bunyan.pdf. Acesso em: 9 mar. 2021.

27 Cf. Salmos 66,17-18.

28 Cf. Jeremias 29,13.

29 Cf. Provérbios 15, 81.

30 Cf. Salmo 38, 9; 42, 2-4.

31 Cf. João 14, 6.

32 Cf. João 14, 13-14.

33 Cf. Salmos 25, 11.

34 Cf. Salmos 18, 2; 27, 1; 28, 1.

LIVRO I

Existe um segredo para a felicidade!

Existe mesmo um segredo para a tão sonhada, buscada, desejada e almejada felicidade. A oração está intimamente ligada a isso. Oramos, necessariamente, porque queremos ser ou permanecer felizes. Todavia para que ser feliz?

Parece que o recado divino é: seja feliz porque o mundo depende de sua felicidade. Sua felicidade fará com que outros sejam felizes e levará a graça de Deus ao mundo que jaz no maligno e que, portanto, vive triste nas sombras das trevas da morte.

Felicidade não é uma emoção passageira. Não é um sentimento baseado em coisas ou em pessoas e que muda a todo momento de acordo com os acontecimentos ao redor. É um estado permanente de bem-estar concedido diretamente por Deus. Um autor disse certa vez que a felicidade do homem não diz respeito ao que ele possui, ao que ele tem, mas ao que ele é. Esplêndido isso!

Entretanto mais maravilhosa ainda foi a definição dada por Blaise Pascal há mais de três séculos e compartilhada por Russel Shedd mais recentemente. Eles afirmaram que os homens buscam continuamente a felicidade. Podem até mesmo se sentir infelizes ao ponto de se suicidar, mas nem por isso deixam de buscar mais felicidade.

Sabedor disso tudo, o salmista começou sua oração usando de uma sentença comum aos hebreus que é o BEM-AVENTURADO ou simplesmente muito feliz, ditoso, afortunado. É exatamente isso que são as pessoas agraciadas por Deus com a felicidade, são ditosas.

Há quem diga e com propriedade que na linguagem corrente, dá-se à palavra *bem-aventurança* o significado de uma felicidade perfeita e, se bem que no vocabulário bíblico ela tenha um sentido mais lato, a palavra implica também a certeza da felicidade.

Exatamente por isso o melhor significado para o termo seria algo como alguém que inesperadamente recebe uma herança de valor incalculável e que nada fez por merecer-la. Ao ser contemplado o indivíduo fica num estado de felicidade tão plena e contagiante que não é possível sequer explicar. Chega a ficar catatônico momentaneamente. É o mesmo que receber uma fortuna incalculável e absolutamente do nada que deixa a pessoa sem reação.

Sendo um pouco mais claro quanto a isso pode-se concluir que “bem-aventurado” é um vocábulo que significa feliz, mas não uma felicidade qualquer e sim uma daquelas incontroláveis e inexplicáveis. É sinônimo de AFORTUNADO, de alguém que recebeu inesperadamente uma fortuna de valor absurdo sem ter feito nenhum esforço que a merecesse. Algo grandioso que chega na hora certa, no momento certo em sua vida quando nem se imaginava que poderia chegar. Uma verdadeira “bolada”, economicamente falando.

Agradecemos em oração porque estamos felizes, **pedimos** coisas em oração para ficarmos ou continuarmos felizes, **imploramos** por pessoas para que estas alcancem a felicidade e com elas nós também, pois quando alguém está feliz, nós também ficamos da mesma maneira.

Deus nos revelou qual é esse segredo que, se seguido fielmente, garante paz, tranquilidade, alegria e acima de tudo, felicidade. O segredo está exatamente no primeiro dos Salmos do saltório. Como afirmou sabiamente John Trapp (1660) neste curto salmo, o salmista disse mais sobre a questão da verdadeira felicidade do que qualquer filósofo ou de todos eles reunidos. O que fizeram não passou de vasculhar a esmo, mas aqui Deus nos dá a resposta certa na mão.³⁵

É uma espécie de resumo ou mensagem central de todos os outros cento e quarenta e nove Salmos contidos na Bíblia. Seja qual for a mensagem de cada um dos Salmos, obrigatoriamente ela passará pela mensagem contida no *Salmo 1*.³⁶ Felicidade é o tema central de toda a Bíblia.

Cantar faz parte da felicidade pois ou a garante ou a exterioriza. Quem é feliz canta. Cantar é terapêutico e é exatamente por isso que Deus medica a humanidade por meio de músicas, poesias e orações cantadas. Os Salmos são exatamente assim.

Foi o que reconheceu Fanny Jane Crosby ao cantar aquilo que se tornou no famoso hino 375 do Cantor Cristão:

Vivo feliz, pois sou de Jesus
E já desfruto o gozo da luz
Sou por Jesus herdeiro de Deus
Ele me leva a glória dos céus

Ao seu amor eu me submeti
E extasiado então me senti!
Anjos descendo trazem dos céus
Ecos da excelsa graça de Deus

Canta minh' alma!
Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!
Canta minha alma!
Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!

Sempre vivendo em seu grande amor
Me regozijo em meu Salvador
Esperançoso vivo na luz
Pela bondade do meu Jesus

Quanto a este primeiro Salmo, não se sabe ao certo quem é o autor dele. É um dos muitos Salmos anônimos do saltório. Ele mostra que existe uma única forma de ser feliz bem como o oposto disso que é a tragédia certa escondida por detrás da infelicidade. O tema do Salmo é bem propício: A felicidade dos justos e o destino dos ímpios. O salmista disse:

1. “Bem-aventurado aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores;”

Bem-aventurado é palavra que significa feliz, não uma felicidade qualquer, mas uma daquelas

incontroláveis e inexplicáveis. Como visto, é sinônimo de alguém que recebeu inesperadamente uma fortuna de valor incalculável sem ter merecido. Algo grandioso que chega na hora certa, no momento certo em nossas vidas quando nem imaginávamos que chegaria.

Para receber essa fortuna, no caso, a eternidade com Cristo, por vezes chamada de coroa, precisa negar algumas coisas, na verdade, negar-se a si mesmo como o próprio Cristo ensinou quando disse “Se alguém quer vir após mim, **negue-se a si mesmo**, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me”.³⁷

No fundo gostamos de maus conselhos, especialmente se vierem de pessoas boas e quem sabe, irmãos de fé. Pessoas boas dão bons conselhos, assim como pessoas más dão maus conselhos, mas o inverso também é verdadeiro. Um conselho só será bom se estiver amparado e de acordo com a palavra de Deus, e não importa de onde ele venha. **Importa o emissor do conselho, não o seu instrumento.**

Gostamos de parar no caminho dos pecadores. É meio que uma sequência natural. Primeiro ouve o que lhe agrada, depois para como que seguindo o que ouviu e usufruindo daquilo e depois se torna tão igual que é impossível distinguir.

Por fim, acaba sentando-se com eles e praticando as mesmas coisas que eles praticam. Se seguirmos conselhos maus, se nos acomodarmos ao pecado e se vivermos como os ímpios vivem, nosso destino será o mesmo que o deles, ou seja, pode até ser muito feliz e realizado na terra, mas completamente infeliz na eternidade. Por isso ele prosseguiu:

2. Pelo contrário, seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita dia e noite.

Graças a Deus existe o oposto. Uma única regra para ser feliz depois de negar viver no pecado. Amar a palavra de Deus, sentir prazer na palavra de Deus. A oração deve nos levar a amar profundamente a Bíblia. A desejar ler a Bíblia como ela é e não como gostaríamos que ela fosse.

Não basta ler, precisa meditar. **Meditar significa ruminar** como faz o animal no pasto. É colocar a palavra dentro de nós e ficar ruminando-a em profunda reflexão no restante do dia. Por isso os Salmos são poesias para serem cantadas. **Cantar é a melhor forma de memorizar!**

Existe um melhor horário para isso? Parece que sim. **Muitos dizem que é pela manhã.** Como afirmado por tanta gente, “*se não buscarmos a comunhão com Deus e sua palavra logo pela manhã, dificilmente o faremos durante o resto do dia*”. Na sua experiência pessoal, essa afirmação é verdadeira?

O Pr. Luciano Peterlevitz descreve com muita propriedade que meditar significa falar a Palavra de Deus com nossa boca e pensar nessa Palavra com nosso coração. Quando meditamos na Palavra, tudo o que fazemos é pautado por aquilo que Deus ensina.³⁸

Quer ser feliz? Ore a Palavra de Deus, rumine a palavra de Deus. Coloque lembretes em lugares estratégicos. Faça de tudo para lembrar da palavra todos os dias. O salmista afirmou que:

3. Ele será como a árvore plantada junto às correntes de águas, que dá seu fruto no tempo certo e cuja folhagem não murcha. Tudo que ele fizer prosperará.

Existe recompensa para quem é fiel à palavra e ela se chama **prosperidade**! Isso no sentido de dinheiro ou saúde? Não, mas de felicidade. É possível ser muito feliz tendo pouco ou nada, também é possível ser infeliz tendo tudo. É possível ser feliz num leito de hospital e infeliz gozando de plena saúde. Como dito por alguém, tem gente que é tão pobre que a única coisa que possui é dinheiro.

Prosperidade é algo profundo. É ser útil a Deus sendo útil às pessoas. Árvore dá sombra, não para si, mas para os outros. Dá alimento (fruto), não só para si, mas para os outros. Proporciona cura com suas folhas, não para si, mas para os outros.

O texto afirma que tudo que ele fizer prosperará, e isso significa que, quanto mais você fizer pelo próximo, mas Deus te permitirá fazer. Isso é prosperidade. Por isso nos dá saúde, finanças, e acima de tudo, felicidade. Primeiro recebemos para depois compartilharmos afinal, Deus nunca nos pede nada sem que antes já nos tenha dado.

4. Não é assim com os ímpios. Eles são como a palha que o vento dispersa.

Os ímpios, coitados, são mortos e inúteis espiritualmente. Não servem para nada aqui bem como não servirão na eternidade. Sua felicidade é somente para o aqui e agora. É isso que a palha significa. Não serve como alimento, muito menos como forma de cura ou qualquer utilidade senão para ser jogada fora.

5. “Por isso, os ímpios não prevalecerão no julgamento, nem os pecadores, na assembleia dos justos;”

Haverá um julgamento para todos. Os ímpios tem as obras escritas num livro já os salvos têm o nome escrito num livro. Que diferença! Deus só lembra dos pecados deles, mas dos nossos não, pois foi ele mesmo quem os apagou eternamente. No céu não existirão ímpios, mas apenas salvos pelo sangue de Jesus. Ore para que você seja um destes. E clame por isso todas as vezes que orar.

Jesus ensinou até mesmo o que devemos orar ao dizer: Senhor perdoa, livra-nos do mal, não deixe cair em tentações. Tenha seu nome escrito no livro da vida. Essa é nossa maior recompensa como ele afirmou:

6. Porque o SENHOR recompensa o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios traz destruição.

Há recompensa para todos nesta terra. Seja eternidade com Cristo no céu ou sofrimento eterno sem ele no inferno.

Com ele há felicidade, e aqui ele contou-nos o segredo disso. Sem ele só há tragédias e o Salmo nos mostrou como fugir delas.

Existe um segredo para a verdadeira felicidade e ela só será possível por meio da oração. Você já orou por isso hoje?

35 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017. p. 19. v. 1.

36 Podemos considerar este salmo como o Prefácio dos Salmos, porque faz uma apresentação do conteúdo do livro todo [...] sob certos aspectos, podemos vê-lo como o texto sobre o qual todos os salmos fazem um sermão divino (SPURGEON, 2017, p.15).

37 Cf. Lucas 9,23.

38 PETERLEVITZ, Luciano. **Andando em Jesus**: A prática do discipulado. Belo horizonte: Editora Getsêmani, 2021. p. 30-32.

Felicidade é não se rebelar contra Deus!

O Salmo primeiro ensinou o segredo para se alcançar a verdadeira felicidade mostrando o que devemos negar e o que devemos fazer para sermos abençoados na vida. Negar a impiedade é o caminho que só se alcança amando, refletindo e meditando na Palavra de Deus.

O Salmo 2 foi escrito para completar essa ideia e confirmar o que o anterior quis dizer exatamente, ou seja, a impiedade é se rebelar contra Deus, no caso Jesus, não crendo nele ou pior, crendo com os lábios, no entanto vivendo completamente de forma contrária ao que ele ensina. Ambas são formas de oposição ao Messias.

Esse Salmo de autoria desconhecida, como tantos outros, é considerado uma profecia quanto à vinda de Jesus ao mundo e a forte oposição que ele encontraria exatamente daqueles de quem menos se esperasse acontecer, aliás, dizem que as piores decepções e traições que sofremos, vem de quem a gente menos espera e justamente por isso elas doem mais.

Com Jesus não foi diferente.

Os pecadores se rebelam contra Deus, entretanto a vitória de Jesus é certa. Como diz a gostosa canção cristã entoada por Asaph Borba³⁹ e tantos outros, ela é certa, aleluia:

A vitória é daquele que o contemplar
Ao Cordeiro Cristo Leão da tribo de Judá,
Que foi morto e com seu sangue pode então comprar
Homens que, com Ele, sobre a terra vão reinar.

A vitória é daquele que o adorar,
Ao seu lado no seu trono se assentará;
Se a Jesus seguir e for por onde Ele andar,
No seu monte Santo um novo canto entoará.

A vitória do Senhor é certa, Aleluia
Com o sopro de sua boca sim destruirá
O inimigo anticristo que não resistirá
Jesus Cristo Rei dominará.

Ciente disso, não se rebele. É inútil! Quem perde sempre seremos nós! O Salmista orou:

1. Por que as nações se enfurecem, e os povos tramam em vão?

2. Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram unidos contra o SENHOR e seu ungido, dizendo:

3. Rompamos suas correntes e livremo-nos de suas algemas.

Não dá para derrotar a Deus ou simplesmente tentar eliminá-lo da história e da vida das pessoas. Muitos já tentaram matar Deus e simplesmente todos é que morreram.

Muitos vivem como se Jesus não existisse, quando na verdade estão é anulando sua possibilidade de vida e gozo eterno na glória ao optarem pelo inferno ao invés do céu.

Tudo que se fala contra Deus é vão, é inútil e não produz efeito algum, pois, a despeito de crermos em Deus ou não, ele continua sendo Deus apesar de nós.

Como diz uma agradável canção popular brasileira: *Avião sem asa, fogueira sem brasa, sou eu assim sem você, futebol sem bola, piu piu sem frajola sou assim sem você. Eu não existo longe de você, e a solidão é o meu pior castigo* – é exatamente assim na eternidade sem Jesus, uma vida eterna em solidão, que triste.

O homem é tão depravado, mas tão depravado que ousa, imaginar, planejar e até conspirar contra Deus, porém tudo isso é vão, vazio, inútil. Arrependa-se caso seja esse o seu pensamento. DEUS SEM VOCÊ CONTINUA SENDO DEUS, MAS E VOCÊ SEM DEUS, QUEM SERÁ?

Tentaram matar a Jesus, mas ele ressuscitou ao terceiro dia e vive e reina para todo o sempre e é somente porque ele vive, que nós podemos crer no amanhã. Somente porque ele vive, que temor não há em nosso coração. E cada um de nós bem sabe, e eu sei também, que o nosso futuro, *está nas mãos do meu Jesus, que vivo está*. Não é assim que tanto cantamos?

Não interprete errado os laços e algemas que Deus disponibiliza para nós (v.3) os maus entendem o amor divino como uma prisão, como castigo ou um bando de regras impossíveis de cumprir. Os justos, os salvos, por sua vez, a entendem como laços de amor por nós. **Deus nos ama tanto que nos prende a si.** O Profeta já disse:

*“Mas, quanto mais eu o chamava, mais eles se afastavam de mim. Eles ofereceram sacrifícios aos baalins e queimaram incenso os ídolos esculpidos (eram rebeldes demais e ingratos). Mas fui eu quem ensinou Efraim a andar, tomado-o nos braços; mas eles não perceberam que fui eu quem os curou. Eu os conduzi com laços de bondade humana e de amor; tirei do seu pescoço o jugo e me inclinei para alimentá-los”.*⁴⁰

Ore para que Deus te algeme a ele e não te deixe escapar de jeito nenhum, mesmo que você queira ou insista – Isso é felicidade, o fato de ser laçado por Deus.

O salmista também fez questão de mostrar como é que Deus reage diante da rebeldia?

4. “Aquele que está sentado nos céus se ri; o Senhor zomba deles”.

5. Então ele os repreende na sua ira e os aterroriza no seu furor, dizendo:

6. Eu mesmo constituí o meu rei em Sião, meu santo monte.

Deus despreza os que agem com impiedade. Quanto eles acham estarem ganhando, na verdade estão perdendo e muito. Deus **se torna indiferente** a eles e nada pode ser pior a uma pessoa do que Deus virar as costas para ela.

Deus responde (v.6) ao desprezo e provocação humana com Jesus dizendo - **Eu venci o mundo.**

Ore para não ser objeto da zombaria e indiferença divina, antes, vença com Jesus! Isso é felicidade. E tem mais. O salmista complementou mostrando como Deus trata os seus? Os que evitam o mal e meditam em sua lei.

7. “Proclamarei o decreto do SENHOR; ele me disse: Tu és meu filho, hoje te gerei”.

8. Pede-me, e te darei as nações como herança, e as extremidades da terra como propriedade.

9. Tu as quebrarás com uma vara de ferro e as despedaçarás como se fossem um vaso de barro.

Deus nos responde enviando e concedendo Jesus a nós - para reinar sobre nós, para morrer por nós e para viver em nós. Ele é Deus com o Pai, tudo é dele, por ele e para ele. Ele regerá com amor os que são seus e com justiça os rebeldes que o rejeitaram. Despedaçarás significa usar um cetro ou cajado/vara de Rei e Pastor, e com eles provocar a destruição.

E também demonstra qual a nossa responsabilidade em tudo isso ao afirmar:

10.”Agora, ó reis, sede prudentes; juízes da terra, acolhei a advertência”.

11. Cultuai o SENHOR com temor e regozijai-vos com tremor.

12. “Beijai o filho, para que ele não se irrite, e não sejais destruídos no caminho; porque em breve sua ira se acenderá. **Bem-aventurados todos os que confiam nele**”.

Deus não condena ou julga de imediato os maus, por piores que eles sejam. Ao contrário, ele sempre oferece uma oportunidade de arrependimento. Deus quer o bem de todos eles. Por meio de cinco apelos, Deus nos convoca à transformação de vida. SEDE, ACOLHEI, CULTUAI, REGOZIJAI E BEIJAI (Responsabilidade, ensino, submissão a Jesus “filho”).

Felicidade é isso: *Bem-aventurados todos os que confiam nele.*”

³⁹ Em: <https://www.letras.mus.br/asaph-borba/1907750/>. Acesso em: 5 abr. 2022.

⁴⁰ Cf. Oséias 11, 2-4.

Não importa o que você esteja passando, confie em Deus!

Possivelmente você deve dizer quando enfrenta problemas: *mas ninguém sabe o que eu estou passando!* Isso é verdade, todavia sabemos o que Davi passou pois ele nos relatou tudo neste primeiro Salmo de sua autoria conforme é reconhecida no saltério, o **Salmo 3**. É conhecido como SALMO MATUTINO uma vez que foi composto para ser entoado pela manhã.

Sabemos o que Davi estava enfrentando e dificilmente passaremos por dificuldade tão grande na vida. Ele simplesmente não via solução para seu problema, não via uma luz no fim do túnel, pois a maldade que intentavam contra ele era, aos seus olhos, insuperável humanamente falando. Só humanamente, pois para Deus, aquilo era de fácil resolução. Ele é especialista em impossíveis.

Samuel relatou certa vez o que aconteceu que o levou àquela situação com riqueza de detalhes. “*Todo o povo de Israel segue decididamente a Absalão*”.⁴¹

A forma com que o jovem usou para assumir aquela liderança foi suja: Falou mal de seu pai dizendo ao povo que se ele é que fosse o rei, faria diferente daquele. Usava de bajulação. Aproveitou que **Aitofel**, maior e melhor amigo íntimo e conselheiro de Davi estava revoltado com ele por causa do que houve com **Bate Seba**, sua neta. Absalão havia demonstrado coragem ao matar seu meio irmão **Amnon** por ter estuprado **Tamar**, sua legítima irmã enquanto Davi procurava uma solução diplomática para o caso.

Além disso ele era um vaidoso, mentiroso, desleal e muito ambicioso. Uma pessoa assim com certeza provoca muitos males e tristezas nos outros que cruzam o seu caminho.

A ambição de uma pessoa má sempre se vira contra uma pessoa boa mais cedo ou mais tarde, isso porque a felicidade alheia incomoda e o desejo de ser mais, implica em necessariamente passar por cima de pessoas para atingir seus objetivos nefastos.

O foco de Absalão virou-se contra Davi e, para reinar, ele precisaria matar seu pai e ele não pensou duas vezes – que terrível isso! Ouviu um sábio conselho de Aitofel, que, se levado a cabo imediatamente, pegaria Davi triste, deprimido e sem forças para reagir, e o pior, estava com um exército reduzido a poucos homens desmotivados. Sua vitória seria fácil e rápida.

Davi estava acabado como pessoa. Perdeu de uma única vez a lealdade de seu maior amigo, o respeito de seu filho mais parecido consigo bem como a lealdade de grande parte de seu exército. Só faltava perder o trono e consequentemente, a vida. **Davi sofreu as decepções mais dolorosas na vida porque vieram de quem ele menos esperava.**

Assim também é conosco. Quando estamos tristes e fragilizados, nossa imunidade abaixa a tal ponto de nos deixar suscetíveis até a adoecimentos. São nesses momentos que muitos desistem de lutar, outros de prosseguirem na função que exerciam ou no relacionamento que prometeram

manter. Outros, infelizmente, desistem até mesmo de viver.

Entretanto Davi não. Ele tinha um Deus que o amava, que o escolhera para ser rei, que o perdoou de seu grave pecado com Bate Seba e Urias. Deus lhe prometeu um reino duradouro e em Deus ele poderia confiar.

Os Salmos são remédios para nossa alma. *Quando*, e não *Se*, você estiver abatido e angustiado, recorra ao **Salmo 3** e junto com Davi demonstre sua confiança naquele que nunca vai te trair, te desapontar ou te decepcionar – Deus, pois o que ele promete ele cumpre fielmente!

Davi orou. Davi cantou. Davi louvou a Deus e nos apresentou um modelo de louvor, paz e oração em meio as pressões da vida. Esse Salmo era o segredo de Davi para superar as crises na vida e graças a Deus, ele os compartilhou conosco:

Primeiro ele relatou a Deus quais eram suas dificuldades.

1. SENHOR, como o número dos meus adversários tem crescido! Muitos se levantam contra mim.

2. Muitos dizem de mim: Em Deus não há salvação para ele. [Interlúdio]

Davi fez uma observação interessante: nossas aflições podem se multiplicar e com elas nossos adversários. Tudo que Deus nos permite passar é pedagógico e para nosso bem, afinal, como Paulo ensinou aos Romanos: “todas as coisas cooperam para o bem...”⁴²

Jesus confirmou isso em forma de certeza ao dizer que: *no mundo tereis aflições* (João 16, 33), exatamente como ele mesmo as teve em grau máximo de sofrimento.

Deus sempre quer nos lembrar que precisamos *desmamar* desse mundo para então pensarmos na eternidade com ele onde nenhum sofrimento haverá e simplesmente não teremos adversários, pois é muito fácil esquecermos do céu em nossos dias. Spurgeon ensinou que “*quanto mais do céu estiver em nosso coração, menos do mundo desejaremos*”.

Parece que a melhor maneira de fazer com que nos lembremos daquilo que nunca deveríamos esquecer, é permitir que passemos por dificuldades.

Profundo isso né? É sim, por isso Davi recomendou a pararmos e pensarmos antes de continuar a orarmos. É o que significa o Selá⁴³, o interlúdio ao final do versículo.

Reflita, suspire, chore e só depois prossiga. Lutero afirmou certa vez que “O “selá” indica que devemos parar quietos e meditar aplicadamente nas palavras do Salmo. Elas requerem uma alma serena e aquietada, que compreenda e abrace o que o Espírito Santo manifesta e coloca diante dela”.

A lógica divina no sofrimento é aquela mencionada por Tiago: “*meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança*”.⁴⁴

Depois demonstrou a paz que sentia em seu coração apesar de tudo.

3. Mas tu, SENHOR, és o escudo ao meu redor, a minha glória, aquele que levanta a minha cabeça.

4. Clamo ao SENHOR com a minha voz, e ele me responde do seu santo monte.

5. Eu me deito, durmo e acordo, pois o SENHOR me sustenta. [Interlúdio]

6. Não tenho medo de milhares que me cercam.

A paz que Jesus dá não é igual à que o mundo tem para oferecer. É única, profunda e indefinível. Não pode ser explicada, deve ser vivida, sentida, regozijada. Foi dada pessoalmente por Jesus (João 14, 27).

Ele está dizendo que Deus está diante dele como um escudo. Quem pode fazer qualquer mal a Deus? Ninguém! Deus age como um terapeuta quando estamos desanimados e levanta nossa cabeça para olharmos na direção certa.

Ele responde todas as nossas orações. Seja com SIM, NÃO ou ESPERE, ele sempre responde. O aguardar já é uma resposta assim como o simples fato de podermos ser ouvidos por ele.

Por isso o salmista se deita e dorme. Consegue relaxar mesmo diante das piores situações. É o que faz uma pessoa que confia plenamente em Deus.

Profundo isso, não é? É sim, por isso Davi recomendou a pararmos e pensarmos antes de continuar a orarmos. É o que significa o Selá, o interlúdio. Reflita, suspire, chore se for o caso e só depois prossiga. Ele declarou: simplesmente não tenho medo de nada! Como dizia João Crisóstomo, o pai da igreja conhecido como boca de ouro – eu só temo o pecado!

Mas não foi só isso, ele também orou entregando tudo a Deus, pois só ele poderia dar a solução.

7. “Levanta-te, SENHOR! Salva-me, meu Deus! Pois atinges no queixo todos os meus inimigos; quebras os dentes dos ímpios”.

8. A salvação vem do SENHOR. A tua bênção está sobre o teu povo. [Interlúdio]

Quando eles iam para a guerra, tinham um grito específico para que Deus defendesse seus soldados. Eles diziam: “Levanta-te, SENHOR! Como que dizendo: Senhor essa guerra é tua. Socorre-me. Ajuda-me a ser instrumento em suas mãos. Exatamente por isso eles não se vingavam, pois é sempre contra Deus que os maus guerreiam quando nos afrontam.

Paulo de Tarso aprendeu isso, pois não perseguiu a igreja, mas sim o Senhor da Igreja e a Bíblia é clara em afirmar que **“triste coisa é cair nas mãos de um Deus irado.”**

O livramento e salvação vem de Deus, pois ele abençoa seu povo mesmo em meio a adversidades.

Seja qual for a que você estiver enfrentando hoje ou vier a passar no futuro, confie, louve, clame a Deus e vá à guerra gritando: **“Levanta-te, SENHOR!”**

Cante como faz Adhemar de Campos⁴⁵ ao dizer:

Pelo Senhor, marchamos sim,
O seu exército, poderoso é,
E Sua glória será vista em toda terra.

Vamos cantar o cântico da vitória,
Glória Deus, vencemos a batalha.
Toda arma contra nós perecerá.

O nosso general é Cristo,
Seguimos os seus passos
E nenhum inimigo nos resistirá.

O nosso general é Cristo,
Seguimos os seus passos.
Nenhum inimigo nos resistirá.

Impactante isso, não é? É e muito, por isso Davi recomendou a pararmos e pensarmos antes de continuar a orarmos. É o que significa o Selá, o interlúdio. Reflita profundamente, arranque um suspiro da alma, se emocione e só depois prossiga na oração.

Acredite nisso: não importa o que você esteja passando, confie em Deus.

41 Cf. 2 Samuel 15, 13-17.

42 Cf. Romanos 8, 28.

43 LUTERO (*apud* BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 22).

44 Cf. Tiago 1,2.

45 Em: <https://www.vagalume.com.br/corinhos-evangelicos/o-nosso-general-e-cristo.html>. Acesso em: 5 abr. 2022.

Não importa o quanto angustiado você esteja, confie em Deus!

Com toda certeza você vai passar por pressões na vida, isso se já não passou por muitas ou esteja passando neste exato momento. Isso ocorre na vida profissional, social, familiar e também espiritual. É inevitável essa realidade a todos nós.

O **Salmo 4** de certa forma completa o **Salmo 3**. É conhecido como **SALMO NOTURNO** uma vez que foi composto para ser entoadado a noite antes de dormir na certeza de que Deus nos guardará durante o sono. É um verdadeiro remédio para quem quer dormir bem. E quem não quer isso, não é mesmo?

À semelhança do Salmo anterior, Davi estava sofrendo, sendo injustiçado e passando por uma forte opressão. Aquilo lhe doía na alma como dói em todos nós.

Todos sofremos na vida e como ele, devemos adotar uma mudança de atitudes em meio às circunstâncias difíceis que enfrentamos. Só por meio da oração conseguimos deixar a **ansiedade** e partir para a **segurança**, tudo na medida em que aprendemos a confiar.

Davi sentia muito medo e angústia, mas sabia que para aprendermos a confiar plenamente em Deus, precisamos passar por esses momentos na vida. **Ele se lamentou, não do que Deus permitia acontecer com ele**, mas sim da situação em que estava envolvido. Isso é normal e aceitável. Ele não murmurou, afinal de contas sua confiança estava em Deus.

Davi falou com Deus em forma de poucos diálogos que ao final o conduziram ao **almejado relaxamento** diante de tudo que estava passando. *Era só mais um dia de dor, de opressão e de perseguição*. Ele precisava tomar seu remédio diário para terminar bem aquele dia e tomou!

Aliás, já sabemos que os Salmos são remédios para nossa alma. Quando, e não Se, você ficar angustiado e sob pressão, recorra ao Salmo 4 e junto com Davi demonstre sua confiança naquele que nunca vai te desamparar ou te deixar sozinho, pois ele prometeu nos dar segurança sempre. Termine seu dia assim, confiante em Deus. Ele te guardará enquanto você dorme. Como diz o hino refúgio verdadeiro do Cantor Cristão nº 324⁴⁶:

Seguro estou, não tenho temor do mal
Sim, guardado pela fé em meu Jesus
Não posso duvidar desse amor leal
Ele em seu caminho sempre me conduz
Não me deixará, mas me abrigará
Do pecado vil me vem livrar
A sua graça não me recusará
Sim Jesus é quem me pode sustentar
No poder de Cristo, o Mestre

Minha vida salva está!

Do perigo que cercá-la

Ele poderá livrá-la

Seu poder eterno sempre a susterá

Perigo algum me pode causar temor

Pois meu Salvador não me abandonará

Com sua proteção e com seu amor

Dirigindo a minha vida ele estará

Nunca o deixarei, mas fiel serei

Sempre firme, cheio de fervor

A Cristo, Redentor, meu Senhor e Rei

Eu me entregarei, firmado em seu amor

Aquela oração de Davi ocorreu em forma de três diálogos.

Primeiro ele orou a Deus:

1. “Ó Deus da minha justiça, responde-me quando clamo! Alivia minha angústia; tem misericórdia de mim e ouve minha oração”.

De acordo com o que acreditava Davi, a base para que Deus interviesse em seu socorro residia em Deus ser justo e bom e não nele mesmo ou em suas forças humanas. Ele estava entregue, submisso e sabia que pelas suas forças ele nada conseguiria fazer ou conquistar. Humanamente, nada mais ele poderia fazer diante da opressão que enfrentava. Mas Deus podia. Deus sempre pode!

Por isso ele orou a quem poderia livrá-lo da angústia. A justiça de Deus é devida à sua misericórdia, pois se não o fosse, seríamos consumidos.

Se não remover completamente, com certeza Deus a alivia, pois, sua ação divina gera consequências crescentes. Deus não age com passes de mágica. *Oração primeiro alivia*, para só depois remover definitivamente.

Ele estava encurrulado e se sentia muito aflito. Estava perdido sem saber para onde ir ou o que fazer até que orou e se sentiu “aliviado”, ou seja, acolhido por ele.

Só depois disso foi que ele argumentou com seus inimigos para que se arrependessem. Por isso disse:

2. Ó mortais, até quando convertereis minha glória em vexame? Até quando amareis o que é fútil e buscareis a mentira? [Interlúdio]

3. “Sabei que o SENHOR distingue para si o piedoso; o SENHOR me ouve quando clamo a ele”.

4. “Na vossa ira, não pequeis; consultai o coração no travesseiro e aquietai-vos. [Interlúdio]”

5. Ofereci sacrifícios de justiça e confiai no SENHOR.

Orar pelos nossos inimigos ou pelos que nos fazem mal ou a alguém que amamos é algo muito difícil e angustiante. Aliás, ele estava angustiado justamente por causa deste tipo de pessoas. Por isso ele orou por eles e nos recomenda a fazermos o mesmo. Difícil: não tenho dúvidas, nem ele tinha. Por isso recomendou: pare, reflita, chore, respire fundo (é o Selá) e só depois prossiga na oração.

Diga mais: **Deus eu não consigo isso!** Que Deus responde: *Eu sei, e eu consigo em você e por você!* Só faça sua parte e deixe o resto comigo!

Oração por eles significava chamá-los a serem piedosos para então serem ouvidos também por Deus. Como diz **João 9, 31** “É sabido que Deus não ouve pecadores; mas a todo adorador de Deus, *e a todo que faz a sua vontade, a esse Ele atende*”. **Deus tem ouvido suas orações?** Você é um pecador arrependido? Pense nisso!

Quando irado e não se irado, relaxe. Leve a ira ao travesseiro e deixe-a lá. Difícil isso? Então “Selá”. Oração é sacrifício de justiça a Deus e é o que ele exige de nós. O salmista prosseguiu e louvou a Deus por ter aprendido com aquilo.

6. Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, faze resplandecer sobre nós a luz do teu rosto.

7. Encheste meu coração de mais alegria do que sentem os que têm cereal e vinho à vontade.

8. Em paz me deito e durmo, porque só tu, SENHOR, fazes com que eu viva em segurança.

Cale o mundo incrédulo fazendo o que ninguém faz – encontrar repouso em Deus e não na vingança. Deus prospera quem age corretamente em forma de alegrias e abundância, coisas que os céticos não conseguem entender. Esse é um forte testemunho cristão. Cante com alegria como fez João Alexandre o hino maravilhoso intitulado “oração da noite”[.47](#)

Finda-se este dia que meu pai me deu
Sombras vespertinas cobrem já os céus
Oh! Jesus bendito, se comigo estás
Eu não temo a noite, vou dormir em paz

Com os pecados de hoje, eu sei, te entristeci
Mas perdão te peço, por amor de ti
Sou teu pequenino, livra-me do mal
E em sossego alcanço gozo natural

Guarda o marinheiro do violento mar
E ao que sofre dores, queiras confortar
Ao culpado estende tua mão, Senhor
Manda ao triste e aflito, o consolador

Pelos pais e amigos, pela santa lei
Pelo amor divino, graças te darei

Oh! Jesus atende minha petição
E seguro eu durmo, sem hesitação

Quem confia plenamente em Deus, descansa seguro. Deita e simplesmente dorme, porque sabe quem está ali ao seu lado velando por ele. **Você tem dormido bem?** Desfrute dessa paz e livre-se da angústia confiando em Deus.

[46](https://www.letras.mus.br/cantor-cristao/722217/) Em: <https://www.letras.mus.br/cantor-cristao/722217/>. Acesso em: 27 mar. 2021.

[47](https://www.letras.mus.br/joao-alexandre/710119/) Em: <https://www.letras.mus.br/joao-alexandre/710119/>. Acesso em: 5 abr. 2022.

Todos precisamos de proteção contra pessoas más!

Vivemos em sociedade e isso nos coloca em contato com os mais variados tipos de pessoas, as quais são carregadas de sentimentos. **Algumas são boas**, independente da religião que professem ou mesmo da falta dela. **Outras são ruins**, mesmo dizendo-se religiosas como cada um de nós. Davi se lamentou diante de Deus quanto a essa realidade. **Para ele, não era para ser assim**: todos deveriam ser boas pessoas, se importar com os outros, não invejar, ajudar ao próximo e sempre fazer o bem, mas isso infelizmente é uma UTOPIA.

Sabendo disso, ele se lamentou. Ele demonstrou ser inocente diante dos maus e também ter muita confiança no Deus com o qual ele falava por meio da oração. **O que ele pedia?** *O mesmo que nós devemos pedir – proteção.* Muitas pessoas são más, embora existam tantas outras pessoas boas.

O que protege um cristão não são as forças de segurança pública muito menos as oferecidas por empresas particulares que o dinheiro possa pagar. Não são cães de guarda, cercas elétricas, armas de fogo ou alarmes. No **Salmo 127** já fomos alertados que “*se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinel*a”.

Entretanto, a maldade que Davi estava se referindo no Salmo 5 é muito mais profunda, e, consequentemente, muito mais cruel. Aquelas pessoas ímpias não eram ladrões de coisas ou bens, mas ladrões da alegria, da paz, da tranquilidade e das suas forças emocionais. Eram verdadeiros exaustores que só queriam o mal dos outros, mesmo demonstrando o contrário daquilo com seus lábios.

Eram pessoas cheias de **inveja** (*aqueles que não querem que tenhamos o que temos ou que sejamos quem somos*) e também de cheias de **cobiça** (*aqueles que querem o que temos ou ser o que somos*). Enfim, eram más por natureza e pessoas assim sempre existiram como sempre existirão a nossa volta.

Não importa o que você tenha ou como seja sua vida e sua família, pessoas ímpias vão te invejar e cobiçar. A única coisa que nos protege disso é a ação de Deus por meio de uma vida de oração. Não amuletos, imagens, rituais ou superstições, pois isso é idolatria, mas Deus, só Deus! **Você ora pedindo proteção contra pessoas más e sentimentos negativos contra si?** Faça mais isso!

Elas estão a sua volta como estavam em volta de Davi.

Ele então orou, pois sabia o quanto Deus era maior que toda maldade que pudessem intentar contra si.

Os Salmos são remédios para nossa alma. *Quando*, e não *Se*, você sentir medo, desconfiança ou preocupação quanto ao que estejam fazendo, tramando ou pensando contra você, vá ao **Salmo**

5 e ore a Deus pedindo proteção confiando que o guarda de Israel, o Senhor dos exércitos, te protegerá enquanto os maus terão o pagamento devido por suas maldades.

Neste caso específico, um ditado humano cabe bem. **O mal que fazem aqui, aqui mesmo eles pagarão**, pois, o simples ato de invejar, cobiçar ou desejar o mal contra alguém, já é um castigo contra a própria pessoa pois de alguma maneira, tudo aquilo que deseja de mal se volta contra ela mesma. São sentimentos repugnantes e contrários a natureza e funcionam como uma **criptonita** a sugar suas forças vitais, e eles não percebem isso uma vez que são cegos espirituais. Não são pessoas felizes e muito menos realizadas na vida e isso é perceptível em suas faces e expressões.

O remédio contra isso é orar como Davi orou. Ele pediu por retribuição e reconciliação.

- 1. Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor; atende aos meus gemidos.**
- 2. Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois é a ti que oro.**
- 3. Pela manhã ouves a minha voz, ó Senhor; pela manhã te apresento a minha oração, e vigio.**

Ele orou pedindo a intervenção de Deus. Ele sabia que Deus estava vendo o que acontecia consigo, pois ele é soberano, e como diz o Salmo 139, ele sabia que Deus conhecia sua situação e até mesmo o que ele iria orar, no entanto Deus esperava a sua, bem como a nossa oração, não para ser movido a agir em nosso favor, mas para que aprendamos a depender dele em tudo.

Oração não move Deus, move a nós. Não muda a Deus, muda a nós. É por isso que oramos.

Ele clamou para Deus ouvi-lo cuidadosamente e em detalhes. Pediu para ser atendido, mas não exigiu isso, ele implorou ao rei e Deus da vida dele, pois tudo o que somos ou o que temos é permissão condicional de Deus a nós. **O Senhor é seu Deus? É seu Rei?** Se for, ele ouve o seu clamor! **Só não oramos quando achamos que não precisamos**, que nos bastamos e isso é um tremendo erro.

Davi disse até quando orava, qual momento do dia, e por isso sua oração era tão eficiente. **Ele orava de manhã**, pois pedia a proteção do Senhor antes de iniciar o seu dia. Ele sabia que se deixasse para outra hora do dia, ele esqueceria de clamar. **Você é assim? Busca a Deus logo cedo?** Sugiro que tenha este tempo a sós com Deus.

Depois ele explicou o motivo da sua oração:

- 4. Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal.**
- 5. Os arrogantes não subsistirão diante dos teus olhos; detestas a todos os que praticam a maldade.**
- 6. Destróis aqueles que proferem a mentira; ao sanguinário e ao fraudulento o Senhor abomina.**

Davi mostrou que existe um contraste entre os que servem a Deus e os que vivem para si, aconselhando-nos que devemos escolher e definir de que lado estamos: dos invejosos ou invejados, dos cobiçosos ou cobiçados, dos algozes ou das vítimas?

- 7. Mas eu, pela grandeza da tua benignidade, entrarei em tua casa; e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo.**
- 8. Guia-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplana diante de mim o teu caminho.**

Há uma retribuição para tudo que se pratica às pessoas. Se as intenções e ações forem más, Deus retribui extinguindo e detestando-os (v.5) ou seja, ele destrói e abomina (v.6). Não precisamos nos vingar de pessoas ímpias, **Deus cuida de tudo**. *Horrenda (terrível) coisa é cair nas*

mãos de um Deus irado.⁴⁸ Não seja você alvo da ira de Deus. Peça para Deus APLANAR o caminho para seguirmos por ele (v.8), pois é muito fácil desviar.

Ore clamando pela reconciliação deles (v.7-8) para que não sejam destruídos aqui nesta vida e no inferno pela eternidade, mas sim, que possam habitar na casa de Deus, se inclinem ao Senhor em adoração e sejam guiados por ele como nós somos.

Essa é a oração que agrada a Deus. O que **Pede** por isso, **Busca** por isso e **Bate** atrás disso, Deus responde como um pai o faz a um filho (**Mateus 7, 7-12**).

Depois de tudo isso ele orou *reconhecendo o adorador e o ímpio*.

Davi partiu para a prática e orou revelando quem somos e quem são os ímpios.

9. Porque não há fidelidade na boca deles; as suas entranhas (coração) são verdadeiras maldades, a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

E existe uma justa retribuição para eles. Davi orou para que Deus os revelasse em sua vida. Tem gente que nos bajula, nos elogia, anda ao nosso lado, mas em seus corações só deseja nosso mal. Deus tenha misericórdia dessas pessoas, e de nós para que nunca sejamos assim como eles são.

10. Declara-os culpados, ó Deus; que caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se revoltaram contra ti.

Não é vingança, é entregar nas mãos de Deus visando a reconciliação deles, ou a destruição provocada por suas próprias mãos. Eles têm um fim merecido. Ímpios precisam as vezes chegar ao fundo do poço para então olharem para cima buscando a saída. Não podemos desejar o mal, isso eles é que o fazem, a nós, cabe orar!

11. Mas alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; sim, gloriem-se em ti os que amam o teu nome.

12. Pois tu, Senhor, abençoas o justo; tu o circundas do teu favor como de um escudo.

Os filhos de Deus se alegram por confiar nele aqui e na eternidade. Para os salvos é céu sempre pois Deus nos defende. Ele nos abençoa e vinte e quatro horas por dia nos protege como que usando um escudo em nossa volta. Quem poderá nos fazer mal? Simplesmente ninguém!

É verdade: **todos precisamos de proteção, especialmente contra pessoas ímpias!** Nunca se esqueça de orar por isso.

[48](#) Cf. Hebreus 10, 31.

Precisamos clamar por misericórdia, por causa de nós!

Depois de pedir proteção contra pessoas ímpias e aquilo de mal que desejam contra nós, devemos lembrar que grande parte de nossas dificuldades e problemas não são provocados pelos outros, antes, porém, são culpa de nossos próprios atos mesmo. A Bíblia nunca escondeu nossas fragilidades pessoais. Somos pecadores. João foi categórico: “*Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós*”. O bom é que existe uma solução para isso. Qual? “*Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça*”.

Entretanto, mesmo salvos e perdoados, continuaremos pecadores até nos encontrarmos com Jesus na glória. Não podemos negar isso, senão: “*Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós*”.⁴⁹

Vivemos em um mundo encharcado pelo pecado e, infelizmente, contribuímos para isso com nossos atos que desagradam a Deus. A luta contra o pecado é diária e constante. Não existe “pecado zero” pelo menos não nesta terra. Pecamos até quando pensamos o que não devíamos pensar e tragicamente, quando não fazemos o que devíamos e podíamos fazer. A Bíblia não encobre nossas falhas, como não encobriu as de Davi. Nossa coração é nosso problema.

Jesus nos alertou quanto a isso ao dizer: “*Porque do coração é que procedem os maus intentos, homicídios, adultérios, imoralidades, roubos, falsos testemunhos, calúnias, blasfêmias. Essas coisas corrompem o indivíduo [...]*”.⁵⁰

Exatamente por isso, como ensinado pelo Pastor Bonhoeffer: “*Se quisermos orar de verdade, talvez seja necessário orarmos contra o nosso próprio coração. Pois não importa o que desejamos orar neste momento, mas, sim, aquilo pelo qual Deus quer ser invocado por nós*”.⁵¹

Quando Davi olhou para sua vida e para as circunstâncias desesperadoras e sem saída que o rodeavam, orou pelos seus inimigos, mas acima de tudo, ergueu um lamento a Deus, desta vez mais intenso que os demais, pois olhou para sua própria pecaminosidade. Quando fez aquilo, ele simplesmente **perdeu o sono e não conseguia dormir**. Entre insônias, tristeza profunda e perseguição tenaz, Davi orou.

Foi uma oração sincera e consciente. John Bunyan disse que “a oração carrega uma disposição sentimental consciente, e isto, em primeiro lugar, pelo senso do pecado”.⁵²

Quanto a Davi, não foi uma oração qualquer, foi a primeira das mais profundas e lindas da Bíblia chamadas de “Salmos de Penitência” em que ele simplesmente se entregou a Deus humildemente reconhecendo sua condição de pecador e clamando pelo perdão. Com certeza todo ser humano se identifica com o **Salmo 6**. Você concorda com isso?

Precisamos, assim como ele, lamentar nossa condição humana de sempre errarmos o alvo

quando deveríamos buscar uma vida de santidade. Paulo fez isso quando disse aos Romanos: “*Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?*”⁵³ A prova deste reconhecimento é o pedido sincero de perdão. “*E o fato de pedirmos perdão dos nossos pecados evidenciará que realmente estamos com Deus e, por isto, somos inocentes*”⁵⁴

Da mesma forma Jesus disse às mulheres que acompanhavam chorando sua crucificação: mulheres que choravam e pranteavam em desespero. “Porém, Jesus, dirigindo-se a elas, as preveniu: “*Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; antes, pranteai, por vós mesmas e por vossos filhos!*”⁵⁵ Você tem chorado por seus pecados ou apenas sentido remorso pelas consequências dele? Tem se penitenciado corajosamente diante de Deus? Davi sim!

Ele abriu o coração entre lágrimas e orou, pois, sabia o quanto Deus era misericordioso para perdoá-lo e o quanto o amava apesar dele. Sabia que no perdão há um doce senso da misericórdia recebida; misericórdia que alenta, consola, fortalece, vivifica e ilumina.

Davi, em outro momento, derramou sua alma para bendizer, adorar e admirar o grande Deus por sua bondade para com seres tão pobres, vis e miseráveis:

*“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades, que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia, que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia”.*⁵⁶

Vale a pena lembrar que os **Salmos são remédios para nossa alma**. Quando, e não se você se sentir arrependido, triste consigo mesmo por suas atitudes, com sentimento de culpa por seu erro, envergonhado diante das pessoas e de Deus, não pense duas vezes, corra para o **Salmo 6** e ore a Deus pedindo perdão confiante que ele ouve sua oração. Perdão pelos pecados cometidos é um pedido que se faz todos os dias, pois todos os dias pecamos.

A pior consequência do pecado é justamente entristecer o Espírito Santo de Deus bem como pessoas que não merecem pagar por aquilo. O antídoto é orar como Davi orou.

Primeiro rasgado a alma diante de Deus.

Davi, sem medo ou dúvidas, ora a Deus com um tom claro de impotência e também de desesperança.

- 1. Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.**
- 2. Tem compaixão de mim, Senhor, porque sou fraco; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados.**
- 3. Também a minha alma está muito perturbada; mas tu, Senhor, até quando?...**
- 4. Volta-te, Senhor, livra a minha alma; salva-me por tua misericórdia.**

Ele quer dizer que por suas próprias condições humanas ele não tem força nenhuma. É impotente em conseguir não pecar. Ele teme as consequências divinas de seus atos e clama para ser alvo da ira de Deus. Ele seria fulminado. Ele não pede para passar ileso diante do que fez, mas

que Deus seja bondoso e alivie sua mão sobre ele. Pede para Deus amenizar.

Davi estava arrependido e clamou por compaixão, afinal de contas ele passava por uma aflição completa de dentro para fora. Por isso usou a metáfora ao falar dos ossos e perturbação. O peso do pecado gera exatamente isso – doença emocional, às vezes, física.

Em profundo lamento ele perguntou: Até quando? Isso mostra que toda aflição tem prazo de validade. Dura até que as lições sejam completamente aprendidas. Sua oração prosseguiu afirmado em tom de desesperança:

5. Pois na morte não há lembrança de ti; no Seol quem te louvará?

6. Estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar em lágrimas a minha cama, inundando com elas o meu leito.

7. Os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e enfraquecem por causa de todos os meus inimigos.

Davi orou lembrando até da morte e sepulcro, por isso usou a expressão Sheol, ou lugar dos mortos. Ele pediu alívio para continuar vivo depois da correção divina. O sono ele já havia perdido e só entende isso quem já ficou sem dormir ou acordou de madrugada lembrando de algo ruim que tenha feito e assim machucado alguém querido e amado.

Ele chorava copiosamente como Jesus também mandou no Sermão do Monte que fizéssemos todos nós por causa de nossos pecados ao dizer que bem-aventurados são os que choram, pois eles sim serão consolados.⁵⁷ Davi o foi. Ele estava em agonia quando orou. Sarah Poulton Kalley (1825–1907) compreendeu essa realidade quando compôs o hino “Sou Pecador” conforme contido no hinário Cantor Cristão sob o número 353.

Ó Deus, tu me provaste a mim;
Ninguém se esconderá de ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou falar.

Sou pecador; dá-me perdão!
Segura minha débil mão!
Conduz meus fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Benfeitor!

Eu vivo à luz do teu olhar;
Senhor, quem poderá sondar
A ciência tua e teu poder,
Se é insondável teu saber?

Nas trevas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E, se fugindo dela vou,
De teu poder cercado estou.

Criaste-me; por tua mão

Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor
Excedem muito a meu louvor.

Ó Deus da minha salvação,
Pesquisa, pois, meu coração;
Expurga-me, se houver em mim
Qualquer ofensa contra ti.

Quando você se sentir assim, sem esperança e completamente impotente de controlar as coisas ao seu redor, derrame sua alma diante de Deus, mesmo que pareça um espírito pessimista. Precisamos destes momentos sombrios na vida para nunca mais nos esquecermos quem está no absoluto controle de nossas vidas – Deus. Lembre-se sempre de se render.

Davi também orou mostrando que precisamos olhar para os ímpios em nossa volta. Por isso afirmou: volte a atenção para seus inimigos.

8. Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade; porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

9. O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor aceita a minha oração.

10. Serão envergonhados e grandemente perturbados todos os meus inimigos; tornarão atrás e subitamente serão envergonhados.

Ele nos chamou a adotarmos um pensamento bastante desafiador quanto àqueles que estão à nossa volta desejando ou se alegrando com o nosso mal.

Cheio de coragem ele se dirigiu aos seus inimigos que o faziam sofrer, além dele mesmo com seus pecados e com muita ousadia clamou certo da intervenção de Deus. Ele os alertou que Deus ouvia sua oração, pois era um filho querido dele.

Quando Deus derramasse sua ira sobre aquelas pessoas ímpias, elas ficariam envergonhadas e completamente e perturbadas, num estado bem pior do que o que ele estava. Davi estava arrependido e confiante nas misericórdias de Deus. Tinha fé e por isso era ouvido. Os maus, estavam completamente desamparados sem ter em quem se apegar.

Não reconheciam que pecavam, consequentemente não clamavam por Deus e por isso não eram perdoados, tendo a condenação eterna já aqui na terra, como consequências de seus atos.

Não se esqueça de pedir perdão hoje, porque hoje você pecou. Deus derrama misericórdia para quem age assim: **todos precisamos clamar por misericórdia, não só por causa dos outros, mas acima de tudo por causa de nós!**

49 Cf. 1 João 1, 8-10.

50 Cf. Mateus 15, 19-20.

51 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 14.

52 BUNYAN, John. What prayer is. In: BUNYAN, John. **I Will Pray With the Spirit and With the Understanding Also- or, A discourse touching prayer**. [S.l.: s. n.], 1663. Disponível em:

<http://acacia.pair.com/Acacia.John.Bunyan/Sermons.Allegories/Discourse.Touching.Prayer/index.htm>
Acesso em: 9 mar. 2021.

53 Cf. Romanos 7, 24.

54 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 58.

55 Cf. Lucas 23, 28.

56 Cf. Salmos 103, 1-5.

57 Cf. Mateus 5, 4.

Deus sempre defende os seus – Creia nisso e ore por isso!

Dante do que estava passando, dos medos, das lutas e opressões que o cercavam, Davi precisava ser defendido por alguém, pois por suas forças, nada mais ele poderia fazer. Ele estava ansioso, angustiado e tenso com a situação e por isso recorreu a Deus em oração sincera e aquilo trouxe-lhe uma paz por meio da segurança de viver amparado pelos braços do pai.

Enquanto fugia de Absalão, ele sabia que Deus sempre defende os seus, independente do que esteja acontecendo conosco. Deus sequer descansa, dorme ou cochila quando o assunto for cuidar de seus filhos exatamente como nos ensina um dos Salmos dos degraus.⁵⁸

A confiança de Davi foi aumentando à medida que ele, em oração, reconhecia que o julgamento de Deus é justo e se aplica a todas as pessoas - aos maus e aos bons. Deus não deixa o ímpio passar impune e muito menos seus filhos sem um tratamento digno e abençoador diante do que estejam enfrentando. Deus defende seus filhos, inclusive contra as alegações mentirosas e maldosas que fazem contra eles. Por essas e outras lições bíblicas, não podemos cogitar se vingar de quem nos prejudica, pois só Deus tem esse direito.

Paulo ensinou isso bem pedagogicamente aos romanos quando lhes disse:

“Amados, jamais procurai vingar-vos a vós mesmos, mas entregai a ira a Deus, pois está escrito: “Minha é a vingança! Eu retribuirei”, declarou o Senhor. Ao contrário: “Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porquanto agindo assim amontoarás brasas vivas sobre a cabeça dele. Jamais te entregues ao mal como vencido, mas vence o mal com o bem!”⁵⁹

Ele aprendeu aquilo diretamente de Jesus e por isso convocou seus seguidores a serem seus imitadores. Não devemos confiar nossa segurança a nenhum ser humano ou a alguma instituição, mas a Deus. **Só a proteção dada por ele é totalmente eficaz e tem o poder de fazer com que descansemos em segurança.** O rei de Israel confiou nesta verdade e, inspirado por Deus, registrou por escrito em forma de poesia cantada, a oração que havia derramado diante do Senhor. Eis o **Salmo 7**. Graças a Deus ela chegou até nós.

O contexto por detrás do que Davi estava narrando possivelmente tenha relação com um momento bem especial na sua vida em que Simei, integrante da família de Saul, predecessor do trono real, o amaldiçoava publicamente. O profeta Samuel registrou que:

Chegando o rei Davi a Baurim, um homem do clã da família de Saul chamado Simei, filho de Gera, saiu da cidade proferindo maldições contra ele. Ele atirava pedras em Davi e em todos os conselheiros do rei, embora todo o exército e a guarda de elite estivessem à direita e à esquerda de Davi. Enquanto amaldiçoava, Simei dizia: “Saia daqui, saia daqui! Assassino! Bandido! O Senhor retribuiu a você todo o sangue derramado na família de Saul, em cujo lugar você reinou. O Senhor entregou o reino nas mãos de seu

filho Absalão. Você está arruinado porque é um assassino! “Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: “Por que esse cão morto amaldiçoa o rei, meu senhor? Permite que eu lhe corte a cabeça”.

Mas o rei disse: “Que é que vocês têm com isso, filhos de Zeruia? Ele me amaldiçoa porque o Senhor lhe disse que amaldiçoasse Davi. Portanto, quem poderá questioná-lo? “Disse então Davi a Abisai e a todos os seus conselheiros: “Até meu filho, sangue do meu sangue, procura matar-me. Quanto mais este benjamita! Deixem-no em paz! Que amaldiçoe, pois foi o que o Senhor lhe mandou fazer. Talvez o Senhor considere a minha aflição e me retribua com o bem a maldição que hoje recebo”.[60](#)

O tempo provou que Davi estava certo e sua atitude piedosa de perdão levou aquele homem a se arrepender. O mesmo Samuel registrou o marcante evento dizendo: “Simei, filho de Gera, atravessou o Jordão, prostrou-se perante o rei e lhe disse: “Que o meu senhor não leve em conta o meu crime. E que não te lembres do mal que o teu servo cometeu no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém. Que o rei não pense mais nisso! Eu, teu servo, reconheço que pequei.[61](#)

Quais são suas atitudes quando você é afrontado, perseguido e injustiçado? As de Davi nós sabemos. Ele era um homem bem-aventurado que sabia encontrar alegria em meio às lutas exatamente como Jesus veio a ensinar séculos depois no Sermão do Monte: “Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa os insultarem, perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a recompensa de vocês nos céus”.[62](#)

Não custa lembrar que **os Salmos são remédios para nossa alma**. Quando você se sentir angustiado, perseguido e injustiçado, ore com o **Salmo 7** e clame confiantemente a Deus pedindo que te defenda de todo mal, seja ele físico ou emocional. Davi orou de uma maneira progressiva, crescente.

Primeiro ele demonstrou preocupação em se achegar a Deus e implorar sua atenção. Não queria transparecer estar se sentindo maior que os outros.

- 1. Senhor meu Deus, em ti me refugio; salva-me e livra-me de todos os que me perseguem,**
- 2. para que, como leões, não me dilacerem nem me despedacem, sem que ninguém me livre.**
- 3. Senhor meu Deus, se assim procedi, se nas minhas mãos há injustiça,**
- 4. se fiz algum mal a um amigo ou se poupei sem motivo o meu adversário,**
- 5. persiga-me o meu inimigo até me alcançar, no chão me pisoteie e aniquile a minha vida, lançando a minha honra no pó. (Pausa)**

Para se achegar a Deus, humanamente falando, precisamos até pensar no que falaremos e quais são as nossas reais intenções. Deus sonda nosso coração inclusive na oração. Davi orava com submissão e também com reverência a Deus. Como era um assunto muito sensível e delicado a

ele, Davi primeiro clamou por misericórdia, afinal de contas ele poderia estar em pecado também e nem estar se dando conta daquilo.

Na verdade, ele estava pedindo para Deus sonda-lo antes de orar pelas pessoas que o prejudicavam. Parece que ele perguntava: *e eu? Como estou diante de Deus? Inocente?* Assim ele completou corajosamente a fala: *se eu estiver errado e em pecado, puna-me Deus por meio daqueles que eu chamo de meus inimigos.* Precisa de muita coragem para dizer isso **imprecatoriamente**.

Como estava num contexto de perseguição mentirosa, ele não negava ser pecador, contudo, suas falas são verdadeiros protestos afirmado ser inocente, pelo menos daquilo que falavam contra si. Por isso ele orou como que amaldiçoando a si mesmo.

Dura é essa oração, não é? Por isso ele a encerrou refletindo e dizendo “Selá”, ou seja, só depois de repetir esse trecho, chorar e meditar muito nele, Davi respirou fundo e conseguiu prosseguir. Depois disso ele apresentou sua defesa a Deus dizendo:

- 6. Levanta-te, Senhor, na tua ira; ergue-te contra o furor dos meus adversários. Desperta-te, meu Deus! Ordena a justiça!**
- 7. Reúnam-se os povos ao teu redor. Das alturas reina sobre eles.**
- 8. O Senhor é quem julga os povos. Julga-me, Senhor, conforme a minha justiça, conforme a minha integridade.**
- 9. Deus justo, que sondas as mentes e os corações, dá fim à maldade dos ímpios e ao justo dá segurança.**
- 10. O meu escudo está nas mãos de Deus, que salva o reto de coração.**
- 11. Deus é um juiz justo, um Deus que manifesta cada dia o seu furor.**
- 12. Se o homem não se arrepende, Deus afia a sua espada, arma o seu arco e o aponta,**
- 13. prepara as suas armas mortais e faz de suas setas flamejantes.**

Davi se defendeu não a Deus, mas com Deus. Inclusive ele começou a oração invocando o tradicional grito de guerra “Levanta-te”.⁶³ Não mandando, mas implorando.

Ele pediu o julgamento de Deus com relação aos erros que o acusavam, mas que sabia ele não os ter cometido. Ele se colocou como reto e íntegro diante das falsas acusações que sofria e não com o fato de não ser pecador.

Clamou reconhecendo que Deus é quem sonda as mentes e os corações, logo, não pode ser enganado pelos nossos lábios e por isso se colocou à disposição para ser sondado por Deus, ou seja, ter a vida passada a limpo pelo criterioso filtro divino.

Deus é apresentado como um juiz em forma de guerreiro no combate que faz justiça por meio das armas que possui. Ele completou seu raciocínio reconhecendo que há uma espécie de princípio de retribuição para aqueles que fazem ou intentam o mal. Mais hora, menos hora, eles são alcançados pela fatura de seus próprios pecados. Por isso orou dizendo:

- 14. Quem gera a maldade, concebe sofrimento e dá à luz a desilusão.**
- 15. Quem cava um buraco e o aprofunda cairá nessa armadilha que fez.**
- 16. Sua maldade se voltará contra ele; sua violência cairá sobre a sua própria cabeça.**

O maldoso faz sofrer e ao mesmo tempo em que provoca sofrimento nas outras pessoas, ele traz sofrimento a si e aos seus entes. Que Deus tenha piedade deles para que se convertam de seus maus caminhos. Caso se arrependessem, Deus mudaria a sorte deles, como faz com cada um de nós hoje.

Aquilo não era novidade para aquele povo. Jeremias já havia dito que: “E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra”.⁶⁴

Se você é uma pessoa má, mesmo inconscientemente e se deseja o mal dos outros e até pratica maldade contra o próximo, Deus está pronto a te perdoar e jogar os seus pecados no mar do esquecimento como fez a Davi e a alguns de seus inimigos, o que foi visto no caso de Simei. Os

profetas já sabiam e anunciaram essa verdade:

*“Quem, ó Deus, é semelhante a ti; que perdoas a iniquidade e que te esqueces da rebelião do restante da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade. Tornará a apiedar-se de nós; subjugará as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar”.*⁶⁵

Profetizando sobre a libertação do remanescente judeu da Babilônia, o profeta Isaías também escreveu sobre a grandeza da misericórdia e a benignidade do perdão de Deus da seguinte forma: *“Eu, eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados me não lembro”*.⁶⁶

Por fim ele mostrou o que fazer enquanto se espera a resposta da oração.

17. Darei graças ao Senhor por sua justiça; ao nome do Senhor Altíssimo cantarei louvores.

Enquanto aguardamos as respostas de Deus, demorem o tempo que demorarem, qual deve ser a nossa atitude? Agradecer pelo que ele é e não pelo que ele faz. A melhor maneira de agradecer é entoando louvores. Louvar, conforme o dicionário, significa: ato de louvar, de exaltar e glorificar algo ou alguém; exaltação, glorificação. Expressão de enaltecimento; ação de elogiar, enaltecer as boas qualidades ou feitos de alguém; elogio. Homenagem que se presta a algo ou alguém. Expressão de agradecimento, gratidão.⁶⁷

Ore pedindo para ser protegido por meio da ação de defesa divina e enquanto espera, não se esqueça de louvar, de agradecer e de reconhecer quem é o Deus que te protege, simplesmente de tudo, inclusive de você mesmo.

Deus sempre defende os seus – ore por isso!

⁵⁸ Cf. Salmo 121.

⁵⁹ Cf. Romanos 12, 19-21.

⁶⁰ Cf. 2 Samuel 16, 5-12.

⁶¹ Cf. 2 Samuel 19, 18-20.

⁶² Cf. Mateus 5, 11-12.

⁶³ Sempre que a arca partia, Moisés dizia: “Levanta-te, ó Senhor! Sejam espalhados os teus inimigos e fujam de diante de ti os teus adversários”. Cf. Números 10, 35.

⁶⁴ Cf. 2 Crônicas 7, 14.

⁶⁵ Cf. Miqueias 7, 18-19.

⁶⁶ Cf. Isaías 43, 25.

⁶⁷ LOUVOR. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/louvor/>. Acesso em: 16 mar. 2021.

Louve a Deus, simplesmente louve!

O rar é pedir, é agradecer, mas é acima de tudo louvar, ou seja, reconhecer quem é o Deus a quem oramos. Existe, dentre tantos outros, um Salmo que é essencialmente um hino de louvor, no caso, o **Salmo 8**. Ele começa (v.1) e termina (v.9) louvando a glória divina.

Aliás, existe uma moderna canção gospel que, de maneira efusiva enfoca no refrão a necessidade de louvor a Deus. Deus deve ser louvado POR CAUSA DE (do que ele é e faz em nossas vidas), mas também deve ser louvado APESAR DE (do que esteja acontecendo conosco ou com quem amamos) e isso inclui o fato de adorá-lo MESMO DIANTE DE (alguma situação difícil, triste ou complicada que enfrentemos). A letra diz:

Então louve, simplesmente louve, tá chorando louve, precisando louve, tá sofrendo louve, não importa louve, teu louvor invade o céu.⁶⁸

Precisamos louvar e adorar a Deus pelo que somos e do jeito que somos. **E o que somos?** Sua mais bela obra, sua coroa da criação, criados para louvor e honra da sua glória. Jesus, mesmo sendo Deus, humilhou-se a si mesmo e veio ao mundo como um de nós. O **Salmo 8** vai justamente tratar dessa natureza humana diante da soberania divina e de como elas se relacionam. **Deus abençoa o ser humano e este o reconhece em louvor por suas obras.** A oração é o momento em que o abençoador e o abençoado se inter-relacionam em Cristo. Por isso oramos em nome de Jesus.

Como disse sabiamente Bonhoeffer quando meditava sobre os Salmos: “A criação e todas as suas obras existem por causa de Jesus Cristo. Assim, agradecemos a Deus pela majestade da criação com, e por intermédio de Jesus Cristo, a quem pertencemos”⁶⁹.

Diante da grandiosidade de Deus só nos resta explodir em louvor. É o que somos chamados a fazer nesta poesia em forma de música e oração.

Como os **Salmos são remédios para nossa alma**, certamente também servem como estimulantes e motivadores para nossa vida de adoração a Deus. Quando estiver passando por qualquer circunstância na vida, seja ela boa ou ruim, lembre-se de louvar a Deus.

Davi fez isso oferecendo ao Senhor um hino de exaltação:

Ele abriu o louvor reconhecendo quem é Deus e o que ele faz.

1. Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus.

Os nomes de Deus revelam seus atributos, ou seja, revelam suas características de caráter e quem ele é. O primeiro “Senhor” refere-se a IAVÉ⁷⁰, ou seja, quem Deus é. O segundo “Senhor” refere-se a uma qualidade fundamental de Deus, neste caso especificamente a sua soberania. Louve a Deus por ele ser seu Deus reconhecendo que ele é soberano sobre todas as coisas.

Louve a Deus chamando-o pelo que ele é em sua vida – íntimo e pessoal (nossa).

Os personagens bíblicos usaram vários nomes bíblicos para referirem-se a Deus; o mesmo podemos e devemos fazer hoje. Abaixo, segue uma lista com os principais nomes⁷¹ encontrados na Bíblia para nos referirmos a Deus:

1- Nome em hebraico: **Yhwh-Shammah.**

Significado em português: O Senhor que está presente.

Passagem bíblica: Ezequiel 48:35.

2- Nome em hebraico: **El Shadai.**

Significado em português: Deus Todo-Poderoso.

Passagem bíblica: Gênesis 17:1-22.

3- Nome em hebraico: **Yhwh-Raah.**

Significado em português: O Senhor é o meu pastor

Passagem bíblica: Salmos 23:1.

4- Nome em hebraico: **Yhwh-Yireh.**

Significado em português: Deus proverá.

Passagem bíblica: Gênesis 22:14.

5- Nome em hebraico: **Yhwh-Tsidkenu.**

Significado em português: Deus justiça nossa.

Passagem bíblica: Jeremias 23:6.

6- Nome em hebraico: **Yhwh-Nissi.**

Significado em português: Senhor, minha bandeira.

Passagem bíblica:Êxodo 17:15.

7- Nome em hebraico: **El Elyon.**

Significado em português: o mais elevado, forte dos fortes.

Passagem bíblica: Isaías 14:13.

8- Nome em hebraico: **El Olam.**

Significado em português: O Eterno Deus.

Passagem bíblica: Isaías 40:28.

9- Nome em hebraico: **El Roi.**

Significado em português: O Deus que vê.

Passagem bíblica: Gênesis 16:13.

10- Nome em hebraico: **Yhwh-Shalom.**

Significado em português: O Senhor da Paz.

Passagem bíblica: Juízes 6:24.

11- Nome em hebraico: **Yhwh-El Gmolan.**

Significado em português: O Deus que recompensa.

Passagem bíblica: Jeremias 51:56.

12- Nome em hebraico: **Yhwh-Maccadeshcem**.

Significado em português: O Deus que nos santifica.

Passagem bíblica:Êxodo 31:13.

13- Nome em hebraico: **Yhwh-Nakeo**.

Significado em português: O Deus que destrói completamente o mal.

Passagem bíblica: Ezequiel 7:9.

14- Nome em hebraico: **Yhwh Saabbaoth**.

Significado em português: O Deus dos exércitos.

Passagem bíblica: I Samuel 1:3.

15- Nome em hebraico: **Adonai**.

Significado em português: Senhor.

Passagem bíblica: Salmo 97:5.

Depois de fazer isso ele apresentou os contrastes entre adoradores e adversários de Deus. Ele declarou:

2. Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança.

Existe uma dependência necessária e integral de Deus para sermos tratados como seus filhos e consequentemente recebermos as bênçãos que ele se dispõe a nos conceder.

Para ser filho de Deus, devemos ter um coração como de crianças, de recém nascidos, puros e humildes que sabem não possuírem força para nada e por isso dependem de seus pais para simplesmente, tudo na vida. **Pais são fortalezas** para seus filhos assim como Deus quer ser para cada um de seus adoradores. Louve a ele por isso. **Deixe-o ser o seu refúgio.**

Arrogantes, orgulhosos, insensatos e autossuficientes são as pessoas que se acham adultos diante de Deus e que pensam não depender dele para nada. Deus os compara a adversários e os cala diante de seus filhos. Humildade sempre cala a arrogância.

3. Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste,

A grandeza de Deus é demonstrada por meio de antropomorfismos (dedo) para dar a entender que o universo é grande e magnífico, porém criado por Deus nos mínimos detalhes como se usando apenas um dedo. Aprenda a contemplar mais a beleza da criação de Deus. Davi diz quando contemplava e não se, pois, contemplar é terapêutico e a criação revela Deus a todos nós.

Louve a Deus pela sua grandeza quando erguer seus olhos para o céu e vir a lua e as estrelas, o sol e as nuvens, a chuva e o frio. Louve a Deus porque tudo ele fez perfeitamente incluindo eu e você. Ele criou e sustenta toda a criação em suas mãos. A despeito do que você esteja passando, Deus nunca será pego de surpresa. Tudo está sob o controle dele e sempre estará pois ele, ao contrário de nós, vê o todo, não os recortes em que estamos envolvidos.

4. pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocipes?

5. Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra.

6. Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste:

Esse trecho é citado em três oportunidades no Novo Testamento, dado a beleza e importância dele.[72](#) Faz uma comparação com Cristo.

Somos pequenos e insignificantes (no sentido de transitórios – como a neblina, ou um sopro) diante da obra da criação, seja o universo, os mares, as matas e os seres vivos. Entretanto somos filhos amados do Pai que cuida de nós, mais do que cuida de tudo que criou. Então descansemos nele louvando o seu nome.

Somos fracos, imperfeitos e limitados, mas servimos a um Deus forte, perfeito, santo e ilimitado. Louve a Deus por isso. Exploda em adoração como fez o compositor Armando Filho[73](#):

Quero que valorize o que você tem
Você é um ser, você é alguém

Tão importante para Deus
Nada de ficar sofrendo angústia e dor
Nesse seu complexo inferior
Dizendo às vezes que não é ninguém
Eu venho falar do valor que você tem
Eu venho falar do valor que você tem

Ele está em você, o Espírito Santo se move em você
Até com gemidos inexprimíveis, inexprimíveis
Daí você pode então perceber
Que pra Ele há algo importante em você
Por isso levante e cante, exalte ao Senhor

Você tem valor, o Espírito Santo se move em você
Você tem valor, o Espírito Santo se move em você
Somos tão especiais aos olhos do Senhor que devemos cuidar e dominar sobre:

7. Todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens,

8. as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares.

Somos responsáveis pelos seres criados por Deus e devemos como tais, cuidar deles com amor, mas não se sujeitar a eles como se seres humanos fossem, como ocorre, infelizmente com a relação que muitas pessoas têm com seus Pets tratando-os inclusive como filhos ou pessoas. Assim como começou, Davi encerrou sua linda oração apresentando um louvor final.

9. Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!

Todo louvor começa e termina reconhecendo quem Deus é. Ele é Senhor, Deus eterno e soberano e ao mesmo tempo é relacional ao ponto de amar seus filhos e viver no meio deles.

Esse é o seu Senhor. **Louve a Deus, simplesmente louve! Ele sempre estará aí ao seu lado para ouvir sua adoração.**

68 Em: <https://www.letras.mus.br/cassiane/1247638/>. Acesso em: 22 mar. 2021.

69 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 29.

70 Cf.Êxodo 3,14.

71 OS NOMES de Deus e seus significados. **Biblia.com.br**. Disponível em: <https://biblia.com.br/perguntas-biblicas/os-nomes-de-deus-e-seus-significados/>. Acesso em: 22 mar. 2021.

72 Cf. 1 Coríntios 15, 27-28, Efésios 1, 22 e Hebreus 2, 5-10 respectivamente.

73 Em: <https://www.letras.mus.br/armando-filho/174200/>. Acesso em: 22 mar. 2021.

Deus é justo, agradeça por isso!

Juntamente com o próximo Salmo em sequência, o **Salmo 9** é um hino de ação de graças a Deus, mas pelo quê? Quando se trata de agradecer a Deus, motivos não faltam, contudo, aqui é por causa da justiça dele. **Deus sempre é justo** e mesmo que duvidemos por causa da nossa fragilidade e diante de tudo que acontece em nossa volta, ele sempre está no controle de tudo.

Agradecer parece ser algo muito simples e até natural, porém bastam as circunstâncias se tornarem extremas, sejam elas boas demais, ou negativas demais, para que simplesmente nos esqueçamos de agradecer. Davi sabia tanto disso que ergueu um hino individual a Deus em ação de graças. Somos chamados a fazer o mesmo.

Davi vinha de uma espiral emocional das mais ferrenhas em sua vida, e tinha tudo para reclamar, queixar-se de tudo e de todos, mas assim como Paulo ensinou séculos depois, ele sabia que agradecer é forma de inundar nosso ser com o Espírito Santo de Deus. Davi deve ter sido o estímulo paulino.

Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios,

Remindo o tempo; **porquanto os dias são maus**. Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. [...] enchei-vos do Espírito; falando entre vós em **salmos**, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração. **Dando sempre graças por tudo** a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.²⁴

Agradecer é tão importante no reino de Deus que ele repetiu essa ordem da maneira mais direta possível aos Tessalonicenses quando disse: “**Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus**”.²⁵

Seja sincero: você tem agradecido a Deus por tudo? A despeito do que esteja passando, você agradece? Em meio a enfermidade em você e ou com um ente querido, você consegue agradecer? E no luto então, você é capaz de dizer obrigado ao Senhor pelos anos que lhe proporcionou a companhia daquela pessoa tão especial? **Tem gente que não é sepultável nunca**, como filhos e pais por exemplo, pois vivem eternamente em nós. Não nos esqueçamos que Deus é justo em tudo e espera nossa gratidão. Sepultar não é esquecer, mas agradecer.

Para agradecer, Davi recorreu a sua memória e neste Salmo especificamente, ele vai alternar perspectivas individuais e coletivas quanto a oração e o louvor. Para muitos estudiosos essa oração em forma de canção foi composta por conta da **vitória de Davi sobre Golias na batalha mais famosa descrita na Bíblia**. Possivelmente essa seja a razão do título original atribuído ao **Salmo 9**, ou seja, “Salmo acerca da morte do filho”. Vejamos:

No aramaico temos: “Concernente à morte do campeão que saiu entre os acampamentos”, referindo-se a Golias de Gate, ou a outro filisteu, sobre cuja morte muitos estudiosos supõem que esse salmo tenha sido escrito anos mais tarde por Davi.

Acreditando que, entre muitas suposições, esta pelo menos seja consistente com o sentido do salmo, nós a preferimos. Sobretudo, porque nos permite fazer referência de forma mística à vitória do filho de Deus sobre o campeão do mal, o inimigo das almas (v.6). Não há dúvida de que estamos diante de um hino triunfal.[76](#)

Não importa o tamanho da batalha, do problema, ou da dificuldade, quando passamos por elas, todas se tornam gigantes diante de nós e Deus é um especialista em derrotá-los em nosso lugar. **Em Deus sempre seremos triunfantes**, por isso, louve agradecendo. Quantas vitórias e quantos gigantes Deus já derrubou por nós durante nossa vida! Ele continuará assim por nós, afinal de contas, Deus é justo.

Aprendamos a agradecer mais a Deus, porque a vida, é como a neblina, é uma fumaça, um sopro ou um mero ponto na história da humanidade. Como disse o Pastor e filósofo Israel Belo de Azevedo, o que nos liga à vida é um fio e “TODO FIO É TÊNUE”

É fino o fio que separa a vida e a morte, que marca o respirar e o parar de respirar.

É frágil o fio que separa a alegria e a tristeza; tudo pode mudar com uma notícia que nos chega para nos animar ou nos devastar.

É fraco o fio que separa a saúde e a doença; num momento, vendemos vigor e pulamos montes; no outro, somos carregados numa maca sem nada ouvir.

É falso o fio que separa a pobreza e a riqueza; podemos perder o que temos antes de termos tempo para nos arrepender ou reagir.

É fugaz o fio que separa a guerra e a paz, o ódio e a amizade, o amor e a ira; numa hora estamos na trincheira das flores e na outra jogamos pedras; num momento proferimos palavras perfumadas e no outro ameaçamos com espadas; aplaudimos hoje quem vamos cancelar amanhã sem piedade.

Por que, então, somos tão arrogantes e vaidosos? Para negar que somos mortais?

Por que perdemos tempo com o que não importa, como se pudéssemos ser mais felizes que os pardais?

Por que ostentamos tanto? Para afirmar que somos os tais?

Por que esbanjamos tanto? Para rejeitar a realidade de que somos todos iguais?

Por que brigamos tanto, se podemos amar mais?

Desejemos a simplicidade. Pratiquemos a solidariedade.

“Observem as aves do céu, que não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, as sustenta. Será que vocês não valem muito mais do que as aves?” (Mateus 6, 26)

Louve a Deus em gratidão. Pelo que? Simplesmente por tudo!

Os Salmos são remédios para nossa alma, e devemos tomar nossa dose diária rigorosamente em dia. Ainda que necessite de um esforço extraordinário a depender do que você esteja passando, nunca se esqueça de agradecer a Deus, individual e coletivamente. Foi o que Davi fez oferecendo ao Senhor um hino de gratidão:

Ele reconheceu a justiça de Deus por meio do louvor e disse:

1. “SENHOR, eu te louvarei de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas”.

2. “Ó Altíssimo, em ti me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao teu nome!”
3. Quando meus inimigos se acovardam, eles tropeçam e desaparecem da tua presença.
4. “Pois tu defendeste o meu direito e a minha causa; no tribunal te assentaste, julgando com justiça.”

Nos quatro primeiros versos ele fez um louvor individual reconhecendo a justiça de Deus para com a sua vida. Ele vai usar a primeira pessoa na sua oração.

Ele, assim como cada um de nós, adorou a Deus fazendo mais do que uma declaração de amor, fez um verdadeiro voto de fidelidade a Deus pelo que é e pelo que tinha feito em sua vida. Os verbos dizem isso claramente pois são apresentados no futuro. Ele disse: te **louvarei** (em reconhecimento), **contarei** (todos saberão das grandes e maravilhosas intervenções divinas na história em favor de seu povo). Deus sempre intervém em favor de seus filhos, conte isso testemunhando ao mundo.

Exultarei (não ficando em silêncio diante da benção recebida), **alegravarei** (publicamente para todos verem). Ações que só podem ser verdadeiras se feitas de “todo o coração” uma vez que “**meio coração não é coração**⁷⁷ e “*Deus recebe um homem pela metade que se entrega por inteiro, mas nunca um homem inteiro que se entrega pela metade*”, como disse alguém.

Deus é justo e como tal **age como um juiz** julgando nossa causa diante dos homens.⁷⁸ Enquanto **Jesus advoga** em nosso favor, conforme João ensinou: “*Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo*”⁷⁹, Deus julga com justiça.

Depois de louvar individualmente, Davi ergueu uma adoração coletiva e agradeceu pelo que Deus fez ao seu povo.

5. “Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o nome deles para sempre e eternamente”.
6. Os inimigos foram consumidos, suas ruínas são perpétuas, pois arrasaste suas cidades e aniquilaste a memória deles.
7. “Mas o SENHOR está entronizado para sempre; estabeleceu o seu trono para julgar”.
8. Ele mesmo julga o mundo com justiça, governa os povos com retidão.
9. O SENHOR é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.
10. “Os que conhecem teu nome confiam em ti; porque tu, SENHOR, não decepcionas os que te buscam.”

Esse trecho mostra a forma com a qual Deus age para com todos os homens de maneira geral, mas acima de tudo para com os seus filhos, aqueles que reconhecem depender unicamente dele em tudo. Ou estamos em um dos polos, ou estaremos no outro. Para nós, Deus é um refúgio, uma verdadeira fortaleza para onde podemos correr em oração e nos sentirmos protegidos e em

total pertencimento (v. 9).

Que privilégio é ser um filho de Deus, pois na opressão e angústia temos para onde correr e a quem recorrer. E qual o recurso para quem não é? Já pensou nisso?

Deus é justo e age com **ira sobre os desobedientes** até mesmo deixando-os à mercê da própria sorte nas dificuldades, por outro lado, **derrama graça e bondade** para aqueles que o amam e o temem. E de maneira nenhuma são decepcionados todos aqueles que buscam ao Senhor. É uma promessa de Deus e ele é fiel para cumprir tudo o que promete.

O cantor Nani Azevedo interpretou com maestria essa verdade ao afirmar em um de suas canções que “Deus é fiel”[80](#):

Sim, Deus é fiel para cumprir

Toda palavra dita a mim

Deus é fiel, Deus é fiel

Sim, Deus é fiel, para cumprir

Toda promessa feita a mim

Deus é fiel, Deus é fiel

Eu não morrerei

Enquanto o Senhor não cumprir em mim

Todos os sonhos (planos)

Que ele mesmo sonhou (planejou) pra mim

Eu quero viver em santidade e adoração

Pois é só dele

Somente dele o meu coração

11. “Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.”

Deus habita nos céus, é transcendente, e ao mesmo tempo habita com seu povo e dentro de cada coração que o recebe em arrependimento sincero, pois é imanente. Ame a casa do Senhor, sua igreja, sua casa de oração, pois de maneira simbólica ele habita também ali.[81](#) Ame sua igreja estando nela e participando de suas atividades.

12. “Pois ele, o vingador do sangue, lembra-se deles; não se esquece do clamor dos aflitos.” Aqui ele encerra seu louvor e parte para a oração.

Davi reconheceu a justiça de Deus por meio da oração e clamou:

13. “SENHOR, tem misericórdia de mim; olha a aflição que me causam os que me odeiam. És tu quem me ergues das portas da morte,”

14. para que eu conte todos os teus louvores nas portas da cidade de Sião e me alegre na tua salvação.

Só Deus é vingador do mal, não nós, pois não podemos tomar o lugar que só a ele pertence. Clame a Deus quando estiver injustiçado, quando desejar vingar-se peça misericórdia e só assim

se alegre quando Deus agir dando testemunho alegre. Foi o que Bonhoeffer quis ensinar ao dizer que se quisermos orar de verdade, talvez seja necessário orarmos contra o nosso próprio coração. Pois não importa o que desejamos orar neste momento, mas, sim, aquilo pelo qual Deus quer ser invocado por nós”.⁸²

15. “As nações se afundaram na cova que abriram; seu pé ficou preso no laço que armaram”.

16. “O SENHOR é conhecido pela justiça que executa; o ímpio caiu na armadilha de seus próprios feitos. [Interlúdio]”

Existe um princípio eterno de retribuição do mal. Por isso não podemos retribuir o mal com o mal pois isso se volta contra nós mesmos. Lembre-se que Deus é justo para com todos, incluindo nós, seus filhos. A lei do retorno é real. Olhe em sua volta e para o passado e confirme isso. Parece mesmo existir um efeito bumerangue ao se praticar o mal.

Foi o que Paulo nos alertou ao nos ordenar: “*A ninguém devolvei mal por mal*”.⁸³ E Pedro foi mais contundente ainda ao afirmar: “*sede misericordiosos e humildes, não retribuindo mal com mal, tampouco ofensa com ofensa; ao contrário, abençoaí;*”⁸⁴

É profundo demais isso, não é? Davi pensava que sim, tanto que encerrou com o **Selá**, o Interlúdio como que dizendo: Pare, reflita, respire fundo e se possível reveja o que orou. Só depois, prossiga.

Até aqui foi uma oração individual. Agora ele passa a fazer uma oração coletiva chegando ao clímax do Salmo. Existe uma retribuição para quem ama e outra para quem é indiferente à Deus. Nunca esteja neste segundo grupo, de jeito nenhum. Veja:

17. Os ímpios irão para o Sheol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus.

18. Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada perpetuamente.

Você é ímpio ou pobre e necessitado? Há um destino eterno para cada um deles. Céu e inferno são reais e neste exato momento tantos estão indo para um ou para outro. Se deixar esse mundo hoje mesmo, se uma pandemia, crime, acidente ou guerra ceifar sua vida, para onde irá?

19. Levanta-te, SENHOR! Que o homem não prevaleça, e as nações sejam julgadas na tua presença!

Davi dá seu mais famoso grito de guerra mais uma vez e clama “Levanta-te Senhor” e com ele à frente, homem nenhum prevalece, por mais poderoso que seja.

20. SENHOR, provoca-lhes temor! Que as nações saibam que não passam de mortais!
[Interlúdio]

Esse é o nosso Deus, justo e presente para julgar a todos. Agradeça por isso.

Um dia Deus coloca um fim à maldade e os coloca em temor. Ore por isso, e agradeça ao Senhor.

É profundo demais isso, não é? Davi acreditava que sim, tanto que encerrou sua oração com o Selá, o Interlúdio como que dizendo: Pare, reflita, respire fundo e se possível reveja tudo pelo que orou. Só depois, diga amém e prossiga.

74 Cf. Efésios 5, 14-20.

75 Cf. 1 Tessalonicenses 5, 18.

76 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017. p. 135. 3 v.

77 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017. p. 136. 3 v.

78 Cf. Deuteronômio 10, 18 e 1 Reis 8, 45.49.

79 Cf. 1 João 2, 1.

80 Em: <https://www.letras.mus.br/nani-azevedo/946656/>. Acesso em: 31 mar. 2021.

81 Cf. 1 Reis 8 e Salmo 11, 4.

82 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 14.

83 Cf. Romanos 12, 17.

84 Cf. 1 Pedro 3, 8-9.

Deus se importa, mesmo que você ache que não!

O Salmo 10 parece que foi escrito hoje pela manhã, tamanha sua atualidade. Isso mostra o quanto estava certo Billy Graham quando afirmou que a Bíblia é mais atual que o jornal que vai circular amanhã. Crer que Deus está no controle absoluto de tudo em nossas vidas, e que ele se importa conosco é fundamental para definir nossa fé.

Os ímpios, pessoas pecadoras contumazes que vivem fora da lei de Deus, é que acreditavam e afirmavam que Deus não existia, blasfemavam dele publicamente, eram arrogantes e se achavam donos de si, praticavam maldade ao povo santo e diziam ironicamente que Deus havia se esquecido deles ou que não se importava com eles.

Faziam maldades cruéis ao povo só para tentar provar a inexistência de Deus.

Vivendo um momento desse, Davi entrou em desespero, bem diferente do que havia feito no Salmo 9 quando havia apresentado um hino de ação de graças a Deus. Lá ele estava confiante na chegada da justiça divina, mas quando ela não chegou no tempo que ele queria, ele achou que Deus estava desinteressado, distante e talvez não se importasse mesmo com o povo.

Seja sincero comigo - quem nunca duvidou assim? Exatamente por isso ele se desesperou só de imaginar Deus distante. Diante disso, até Spurgeon ficou confuso e afirmou, “*quando o nosso sol está eclipsado, fica realmente escuro [...] entretanto ‘como o Senhor está brilhando em nós ao mesmo tempo em que está nos afligindo?’*⁸⁵

Davi começou a andar pela vista, pelo que via e constatava diante de si conforme as injustiças que os ímpios faziam, no entanto veremos que no momento em que ele tirar seus olhos das circunstâncias e colocá-los de volta em Deus, as coisas vão mudar drasticamente. Assim também é conosco. Estava certa Corrie Ten Boom quando afirmou que “*Se você olhar para o mundo, ficará aflito; se olhar para si mesmo, ficará deprimido; mas, se olhar para Cristo, ficará descansado e encontrará a paz*”.

Sabemos que tudo aí fora nos empurra para o desânimo. As coisas ruins parecem ter uma solução dada por Deus, mas os homens, aqueles maus intencionados, fazem de tudo para não deixar que o certo seja feito e nessa luta, vidas vão sendo ceifadas aos milhares por mero capricho e brigas, por exemplo, políticas e por busca de poder.

Vivem como se Deus não existisse, fazem pouco caso dos pobres, dos idosos e insultam os cristãos e a fé. Fazem parecer que Deus não se importa, porém Davi vai nos mostrar que Deus vê tudo o que tem acontecido, que ele se atenta e defende o pobre e necessitado - Eu e você! ***Creia, Deus sempre faz justiça, mas no tempo dele.***

Ainda que não pareça por um momento, Deus se importa, sempre se importa.

O problema é que todo cristão vive em dois mundos diferentes ao mesmo tempo. Aqui e no céu. O corpo aqui na terra e a mente nas regiões celestiais como Paulo ensinou aos Efésios. É algo como o que diz o teólogo Luiz Sayão: uma santa esquizofrenia. Aqui temos guerras, mas lá

encontraremos paz. No mundo temos aflições, porém no céu, descanso.

Aqui somos cercados por gente má e perversa assim como Davi mostrou nos versos 4, 11 e 13, mas lá desfrutaremos da presença eterna de Deus. Jesus disse que os pobres sempre teríamos conosco⁸⁶, e aqui nesse Salmo de número 10 Davi mostrou que os ímpios, soberbos e perversos, infelizmente também. Contudo, Deus vê a todos.

Existe um antigo corinho infantil⁸⁷ muito preciso quanto a isso que diz:

O que você faz,
O que você diz,
Deus tudo escuta e tudo vê, vê, vê

Sim, Deus tudo vê
escuta o Senhor
tudo que faz ou diz você

Quem dera os maus soubessem o quão duro será cair nas mãos do Deus vivo e irado.⁸⁸ O quanto lhes custará o sangue de tantos inocentes que estão em suas mãos enquanto se embebedam em suas mansões, iates e aviões particulares. Diante disso nós devemos ser como Davi e enchermos nosso coração de esperança. O mundo é e sempre será assim – mau por natureza, mas o povo de Deus deve continuar firme e fiel.

Aliás, essa é uma das últimas mensagens de Apocalipse que diz: “*Quem é mau, que continue a fazer o mal, e quem é imundo, que continue a ser imundo. Quem é bom, que continue a fazer o bem, e quem é dedicado a Deus, que continue a ser dedicado a Deus*”.⁸⁹

Ou seja, o que devemos fazer diante do mal? Se posicionar, denunciar e acima de tudo orar pela derrota desses inimigos. Bonhoeffer disse que “***o silêncio diante do mal, já é o próprio mal***”, ou pior até do que o próprio mal. Deus se importa, acredite. Vai valer a pena.

Como bem poetizou essa verdade um grupo gospel nacional⁹⁰ ao cantar:

Não comprehendo os teus caminhos
Mas te darei a minha canção
Doces palavras te darei
Me sustentas em minha dor
E isso me leva mais perto de ti
Mais perto dos teus caminhos

E ao redor de cada esquina
Em cima de cada montanha
Eu não procuro por coroas
Ou pelas águas das fontes
Desesperado eu te busco
Frenético acredito
Que a visão da tua face
É tudo que eu preciso

E eu te direi
Que vai valer a pena
Vai valer a pena
Vai valer a pena mesmo
Sim, vai valer a pena
Vai valer a pena
Vai valer a pena mesmo

Assim sendo, não se desespere, e já se desesperou, respire fundo e reconheça Deus por detrás de todas as coisas que acontecem consigo. Deixe a esperança raiar em seu coração! Estamos no mundo, mas não somos desse mundo.

Já sabemos que os Salmos são remédios para nossa alma, e alguns deles combatem exatamente a doença chamada desespero e a falta de esperança. Medique-se hoje mesmo com o Salmo 10 assim como fez Davi de duas maneiras:

Ele lutou contra o desencorajamento. Como? Orando.

1. SENHOR, por que permaneces longe? Por que te escondes em tempos de tribulação?

Davi expressa um profundo lamento de desespero diante do que vê. Orar a Deus é dizer exatamente o que está no nosso coração sem meias palavras. Para Deus, perguntar nunca ofende, agir com hipocrisia sim.

2. “Na sua arrogância, os ímpios perseguem o pobre com fúria; que eles mesmos caiam nas ciladas que maquinaram”.

3. Pois o ímpio se orgulha de sua própria cobiça, e o avarento amaldiçoa e despreza o SENHOR.

4. Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca. Deus não está em nenhum dos seus planos.

A maneira de agir de quem é ímpio é exatamente o oposto daquele exigido por Deus para um filho seu. Deus ordena que se busque a paz, a solução de uma demanda e se for o caso, perder para depois ganhar. O ímpio nunca quer perder, pois humildade é algo que não quer para si, pois a entende como sinal de fraqueza. Eles se gloriam de cobiçar, de armar ciladas marqueteiras e blasfemar de Deus.

Até entram em igrejas quando querem se aparecer, mandam mensagens espirituais em datas religiosas como Natal ou Páscoa, mas não querem nem saber de Deus. O salmista confirmou isso dizendo:

5. “Os caminhos dele prosperam sempre; os teus juízos estão muito acima dele, longe da sua vista. Quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo”.

6. “E diz a si mesmo: Jamais serei abalado; nenhuma desgraça sobrevirá a mim e à minha descendência”.

Parece que eles são abençoados por Deus por serem maus, como se Deus não retribuísse

corretamente a cada um. Parecem que são premiados por serem inescrupulosos, porém mal sabem que suas riquezas não são bênçãos, mas sim a pior maldição deles, pois os cega completamente impedindo-os de desejar a Deus. Como o dinheiro é tentador, Asafe que o disse no Salmo 73:

Pois eu tinha inveja dos nescios, quando via a prosperidade dos ímpios. Porque não há apertos na sua morte, mas firme está a sua força. Não se acham em trabalhos como outros homens, nem são afligidos como outros homens. Por isso a soberba os cerca como um colar; vestem-se de violência como de adorno. Os olhos deles estão inchados de gordura; eles têm mais do que o coração podia desejar. São corrompidos e tratam maliciosamente de opressão; falam arrogantemente. Põem as suas bocas contra os céus, e as suas línguas andam pela terra. Por isso o povo dele volta aqui, e águas de copo cheio se lhes espremem. E eles dizem: Como o sabe Deus? Há conhecimento no Altíssimo? Eis que estes são ímpios, e prosperam no mundo; aumentam em riquezas.[91](#)

Ao que pode parecer, riqueza material cega a pessoa, não a deixa crer em Deus, pois eles acham que já possuem tudo. Como ensinado por Jesus na parábola do rico e Lázaro: “Abraão respondeu: ‘Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos’”.[92](#) O salmista prossegui constatando:

7. “Sua boca está cheia de maldição, enganos e ameaças; debaixo da sua língua há maldade e perversidade.”
8. “Ele fica à espreita nos povoados; mata o inocente em emboscada; seus olhos espreitam o desamparado.”
9. “Ele arma emboscada como o leão na sua toca; fica à espreita para apanhar o pobre; ele o apanha e o arrasta com sua rede.”
10. “Agacha-se e fica de tocaia; assim os indefesos caem em seu poder.”
11. “E diz a si mesmo: Deus se esqueceu; cobriu o rosto e nunca verá isto.”

Para Davi o pecado deles era cometido pela boca, mas também pelos seus pés, ou seja, falavam e agiam para destruir o pobre e necessitado. Davi desanimou muito com tudo aquilo e pensou: Isso não tem solução! Ele podia desistir, mas escolheu confiar em Deus. Reconhecendo essa verdade, o grupo “Louvor Aliança” compôs a bela canção intitulada “Deus cuida de mim”:

Eu não posso pensar em parar, eu não posso pensar em desistir, porque eu tenho a promessa que o melhor será no fim.

Minha vida é um presente de Deus, seu amor por mim jamais morreu, Jesus me ama e de mim irá sempre cuidar.

Eu vou receber, o que de melhor Deus tem pra mim, pois o seu cuidado não falha eu sei, jamais falhará. Eu vou receber o que de melhor Deus tem pra mim, pois da minha vida, da minha família, Deus cuida pra mim.[93](#)

Foi o que Davi fez, ao contrário de desistir, em meio ao desespero ele confiou e por isso:

Buscou esperança e encorajamento. Como? Orando!

12. “Levanta-te, SENHOR; ó Deus, levanta tua mão; não te esqueças dos necessitados.”

13. Por que o ímpio blasfema contra Deus, dizendo a si mesmo: Tu não pedirás contas?

Novamente ele citou o grito de guerra do exército de Israel quando partia para a batalha a enfrentar o inimigo e acrescentou o pedido para Deus levantar a mão numa expressão de força e poder em retaliações. Deus abaixa sua mão para socorrer e ajudar os necessitados, mas a levanta para se vingar dos ímpios e opressores. Uma hora ele pede contas, nem que seja num leito de UTI ou diante de uma lápide, no entanto certamente um dia ele pede e aí pode ser tarde demais.

14. “Mas tens visto, porque atentas para o sofrimento e a dor, para os tomares na tua mão. O indefeso se entrega a ti; tu és o amparo do órfão”.

Deus enxerga nossa dor e age como ajudador e advogado. Não estamos sós.

15. “Quebra o braço do ímpio e do malvado; esquadrinha a maldade deles, até não encontrar mais nada”.

A mão levantada de Deus é mais que suficiente para destruir o poder dos perversos. Ore por isso, clame por isso. Não tema realizar essa oração. Ore para que Deus destrua a maldade de governantes perversos e que faça prevalecer sua justiça.

16. “O SENHOR é Rei para sempre e eternamente; as nações desaparecerão da terra dele.”

17. Tu, SENHOR, tens ouvido os desejos dos humildes. Tu confortarás o coração deles e inclinarás seu ouvido,

18. para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, mero ser terreno, não mais inspire terror.

O clímax do Salmo está aqui nos versos finais, quando Davi, depois de orar, reconheceu quem é Deus em tudo que ele passava e enxergava em sua volta. Deus não mudou em nada querido leitor, e nunca vai mudar. Ele é o mesmo de Davi e continua o mesmo para nós. Ore ao Senhor que reina sobre nossa vida aqui e vai reinar por toda eternidade no céu. Ele ouve nossas orações ainda que em forma de gritos ou gemidos e ele nos confortará.

Não tema o homem, tema a Deus e ame-o de todo o seu coração. Confie no seu cuidado porque ele se importa, mesmo quando não parece. Aprenda a esperar o tempo dele.

85 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 155. 3 v.

86 Cf. João 12, 8.

87 Em: <https://www.vagalume.com.br/corinhos-infantis/deus-ve.html>. Acesso em: 6 abr. 2021.

88 Cf. Hebreus 10, 31.

89 Cf. Apocalipse 22, 11.

90 Em: <https://www.letras.mus.br/livres-para-adorar/vai-valer-a-pena/>. Acesso em: 6 abr. 2021.

91 Cf. Salmos 73, 3-12.

92 Cf. Lucas 16, 31.

93 Em: <https://som13.com.br/saulo-santos/deus-cuida-pra-mim>. Acesso em: 6 abr. 2021.

Corra para Deus, Ele é um forte refúgio e Nele há paz!

O Salmo 11 é uma resposta de Davi diante de tudo que havia passado quanto a perseguições e maldades praticadas por pessoas ímpias contra si e contra o seu povo.

Contudo, ele não é uma resposta a Deus, mas sim aos muitos conselheiros que ele tinha, seus amigos verdadeiros e servos leais, mas que infelizmente não eram como ele, homens segundo o coração de Deus. Isso mostra que é verdade o fato de que cada pessoa responde aos desafios, as fraquezas e as dificuldades da vida de maneira bem particular. **Davi teve fé e esperança, seus conselheiros, desespero.**

Ao contrário de Davi eles não enxergavam a Deus pela fé como sendo seu refúgio. Contudo é isso que Deus é para seus filhos assim como cantou Andreza Tavares⁹⁴ ao dizer:

Quando suas verdades não forem ouvidas
Quando você olhar e não enxergar saída
Quando você bater e a porta não se abrir
Saiba filho esse não é o seu fim
Eu sei de cada detalhe da sua vida
Vão ter dias de aflições, mas eu sou a saída
Eu guardo os teus passos e se preciso eu abro caminho
No meio da tribulação pra você passar

Sou teu refúgio filho e jamais desampararei você
Sou tua provisão, nunca vai te faltar o pão
Eu ouço as batidas do seu coração
Imagino o que me pedes em oração

Podes clamar eu sempre estarei aqui pra te escutar
Se o fardo está pesado eu vou te ajudar a carregar
Você me encontrara quando de joelhos você me buscar

Pessoas especiais e bem-intencionadas sempre nos dão conselhos, mas não necessariamente estes podem ter origem em Deus e por isso serem bons. Geralmente não tem mesmo, caso sejam dados enquanto a pessoa esteja enfrentando momentos de dificuldade. Os conselheiros de Davi estavam em pânico e com medo, muito medo e consequentemente seus conselhos estavam sujeitos àqueles sentimentos.

É exatamente como acontece hoje em dia em que as pessoas são alimentadas por **programas jornalísticos e sensacionalistas** que tem a única missão de implantar o medo e o terror em suas mentes. Elas passam a viver no medo e na angústia e tendem a aconselhar os outros sem sequer,

refletirem no que estão falando. Elas até têm boas intenções, mas apenas isso não basta, afinal de contas, *as piores desgraças do mundo foram cometidas por pessoas que tinham as melhores das intenções.*

No caso de Davi, seus conselheiros estavam desesperados, contudo, **encontraram Davi em paz**. Aquele homem tinha uma relação tão íntima com Deus e por isso nada abalava sua paz. Circunstâncias negativas até tiravam seu sossego como tiram o nosso também, suscitavam dúvidas, davam medo, mas rapidamente seu estado de tranquilidade era restabelecido pois a paz não é um sentimento passageiro e, assim como a felicidade, é um estado de espírito perene. Davi vivia em paz. Como ensinou Bonhoeffer: “*Deus deseja que aqueles que o temem passem bem*”.⁹⁵

O **Salmo 11** é um dos muitos reconhecidos como “*salmos de confiança*” e de vez em sempre, todos nós precisamos recorrer a esse Salmo e orar a Deus como Davi orou. Precisamos ter confiança de que **tudo vai ficar bem**, de que **tudo vai dar certo** e que Deus **vai dar a resposta certa** para nossa demanda. *Continue orando pois ele continua ouvindo.*

Davi demonstrou que ouvia duas vozes em meio ao caos. Uma aconselhando-o a fugir e outra motivando-o a clamar por fé. Advinha o que ele fez o qual ouviu? **Desesperou?** Se **trancou** em casa com medo de tudo e de todos? **Fugiu** para longe, se **isolou** de pessoas especiais? Não, de jeito nenhum. Ele decidiu colocar sua confiança somente em Deus.

Mas e você? **Em quem ou em que tem depositado sua confiança nesse momento de crise?** Em governantes, em vacinas, em jornalistas pretenciosos ou talvez em líderes religiosos? Lembre-se do que diz outro Salmo, o 127:

“*Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinel. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono*”.⁹⁶

A Bíblia deve ser nosso manual em tempos bons, mas também nos de dificuldade. **Desligue** mais os equipamentos eletrônicos e ligue-se mais à palavra de Deus. **Feche** mais aquilo que só traz notícias ruins e fala em tragédias e abra mais a Bíblia que está repleta de boas notícias. **Ouça** menos pessoas e seus conselhos assustadores, ouça mais a Deus no silêncio da oração.

Assim como Davi, deposite sua confiança não nas bençãos de Deus, mas o Deus das bençãos. Não confie só no que Deus faz, mas no Deus que faz. Nunca confie dependendo de, mas apesar de. Delino Marçal poetizou bem essa ideia em sua canção intitulada “*Deus é Deus*”⁹⁷. Ele disse:

Minha fé não está firmada
Nas coisas que podes fazer
Eu aprendi a te adorar pelo que és
Dele vêm o sim e o amém
Somente Dele e mais ninguém
A Deus seja o louvor

Se Deus fizer, Ele é Deus
Se não fizer, Ele é Deus
Se a porta abrir, Ele é Deus

Mas se fechar, continua sendo Deus
Se a doença vier, Ele é Deus
Se curado eu for, Ele é Deus
Se tudo der certo, Ele é Deus
Mas se não der, continua sendo Deus

Não o adoro pelo que Ele faz
Eu o adoro pelo que Ele é
Haja o que houver
Sempre será Deus
Deus é Deus

Falta de confiança é uma enfermidade emocional e sempre que estivermos doentes, precisamos ser medicados. Os Salmos são esses remédios para nossa alma, e pelo menos sete deles (4, 16, 23, 27, 62, 125 e 131) visam nos dar essa confiança em meio as dificuldades. Ore hoje mesmo com o Salmo 11 assim como fez Davi.

Primeiro ele fez uma afirmação que resume todo o Salmo ao dizer:

1. Eu me refugio no SENHOR.

Se pudéssemos traduzir isso é o mesmo que: Deus é o meu refúgio, não um qualquer, mas uma fortaleza absoluta e impenetrável onde estamos seguros. Embora houvesse muito o que temer em volta de Davi, ele simplesmente optou por não ter nada a temer pois depositou sua confiança em Deus. Deus é o único refúgio para seus filhos.

Vale a pena repetir isso: **Deus é único.** Não pessoas, não instituições, não coisas. Deus, somente Deus. Você entende isso? Davi sim.

Seus conselheiros não, tanto que o aconselhavam a fugir. Por isso Davi os questionou sobre o porquê daquele pânico todo.

Como, pois, me dizeis: Foge para o monte, como um pássaro?

Eles não entendiam que quem tem Deus não foge. Aliás, fugir para onde? Se estamos no único lugar seguro da terra que é na presença de Deus, não há para onde fugirmos. Devemos é permanecer! Deus nunca premia a covardia. Veja só o que teria acontecido caso ele tivesse fugido:

2. Pois os ímpios armam o arco e põem a flecha na corda, para atirar de surpresa contra os retos de coração.

3. Quando os fundamentos são destruídos, que pode fazer o justo?

Fugir seria mostrar falta de fé e fraqueza espiritual ou mesmo destruir os fundamentos da sagrada Palavra de Deus quanto a confiar em Deus. Os ímpios estão à solta e em nossa volta, apenas esperando saímos do refúgio que é a presença de Deus para assim nos atingir. Sair da proteção na presença de Deus não é uma opção, pois nos coloca como alvos dos nossos inimigos.

Em um mundo cheio de incertezas fique com a única verdade absoluta – permaneça em Deus pois ele é seu único refúgio! Dizem popularmente que “cada macaco deve ficar no seu galho pois

macaco que pula de galho em galho quer levar chumbo”. Parece muito verdadeiro isso, especialmente na lógica espiritual. **Sossegue em Deus** e assim cale os inimigos. Em Deus, eles não têm qualquer poder sobre nós, por mais que tentem. Eles sequer nos veem.

E por falar nos animais, Deus sempre usa essa figura de linguagem para demonstrar como se importa conosco. Ele se coloca por exemplo como uma águia quanto a nos proteger. Em outro Salmo ele disse: “*Ele te cobrirá com suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás...*”⁹⁸ Às vezes se coloca como uma galinha, nos aconchegando a si. Mateus registrou: “*quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste!*”⁹⁹

Confie e corra para Deus. Nele você encontra a paz. Nele você sempre será bem acolhido e protegido de tudo.

Depois disso tudo, Davi clamou enaltecedo o que é uma fé verdadeira. Isso só faz quem confia mesmo diante de tormentas. Ele declarou:

4. “O SENHOR está no seu santo templo, o trono do SENHOR está nos céus; seus olhos estão atentos, e suas pálpebras examinam os filhos dos homens.”

Davi reconheceu a completa transcendência de Deus que habita e reina desde os céus e ainda assim se importa conosco vendo a agindo em tudo que acontece aqui nesta terra. Foi o que ensinou o profeta Habacuque quando disse: “Mas o Senhor está em seu santo templo; diante dele fique em silêncio toda a terra”.¹⁰⁰ Calar-se é importante, parar o pânico.

No silêncio ouvimos a Deus e ele se torna mais relacional, mais íntimo e próximo de cada um de nós. Talvez você esteja muito agitado e por isso não tem ouvido a voz de Deus que sussurra aos seus ouvidos. Pare um pouco! Respire fundo!

Saiba que nesse exato momento Deus está te vendo, te examinando e está atento a tudo que você esteja passando. Confie nisso. Seus olhos veem tudo e todos. Veja o que ele disse:

5. O SENHOR prova o justo e o ímpio e odeia o que ama a violência.

Deus prova a todos sem exceção, filhos seus ou não. Essa é a mais severa retribuição dada por Deus aos ímpios e maus. Nada pode ser pior do que ser abominado (odiado) pelo Senhor. As consequências são severas, e infelizmente, eternas.

6. “Ele fará chover brasas de fogo e enxofre sobre os ímpios; a parte que lhes cabe será um vento abrasador”.

Isso é a perfeita definição de inferno e inferno para sempre. Que triste para eles. Entretanto os filhos de Deus, os que se refugiam nele, a retribuição é bem oposta.

7. “Porque o SENHOR é justo; ele ama a justiça. Os que são retos verão o seu rosto”.

Deus é a própria justiça. Os que se refugiam em Deus aqui, habitarão com ele para sempre no céu. Naquele dia o veremos como ele é. João entendeu isso e declarou: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, todavia, sabemos que quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, pois o veremos como Ele é”.[101](#)

O prêmio de refugiar-se em Cristo é o privilégio de se encontrar com ele pessoalmente e em breve, na glória.

Confie nessa verdade e hoje mesmo **CORRA PARA DEUS, ELE É UM FORTE REFÚGIO E NELE HÁ PAZ – Aqui e na eternidade!**

94 Em: <https://www.letras.mus.br/andreza-tavares/refugio/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

95 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 45.

96 Cf. Salmos 127, 1-2.

97 Em: <https://www.letras.mus.br/delino-marcal/deus-e-deus/>. Acesso em: 13 abr. 2021.

98 Cf. Salmos 91, 4.

99 Cf. Mateus 23, 37.

100 Cf. Habacuque 2, 20.

101 Cf. 1 João 3, 2.

Deus tem palavras que curam, ouça-as!

Chegamos ao Salmo 12 que nos mostra uma grande e terrível verdade: *como vivemos em meio a pessoas más, mentirosas e tóxicas muitas vezes, as palavras proferidas por elas podem ferir e isso nos machucar demais.* As vezes de forma humanamente irreversível.

O pecado tratou de transformar as línguas humanas em verdadeiras armas de uma guerra psicológica, às vezes, mortais. Basta uma palavra errada ou mal colocada para nosso dia ruir e não se consertar mais, pelo menos até o próximo dia depois de uma boa noite de sono.

Isso chega em algumas oportunidades a nos adoecer emocionalmente ao ponto de perdermos a vontade de estar na companhia daquelas pessoas, de ouvir suas vozes novamente, e não raras vezes, nos faz nutrirmos mágoas que se tornam em amargura. É verdade - palavras podem nos adoecer, entretanto, também podem nos curar. É om que Deus quer nos ensinar neste lindo Salmo.

A Bíblia não se cala, como sempre, sobre um assunto tão sensível e importante, tanto é verdade que Tiago, na carta conhecida como o escrito mais antigo do Novo Testamento escreveu:

“Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, porém com ela amaldiçoamos nossos semelhantes, criados à imagem de Deus. Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus queridos irmãos, isso não está certo!”[102](#)

Não mesmo! O problema é que pertencemos ao **Reino de Deus**, entretanto vivemos no **reino dos perversos** que as vezes se mostra sombrio e negativista repleto de pessoas, inclusive cristãos, que defendem corruptos e corruptores e são nefastamente adeptos do quanto pior, melhor. Exatamente por isso nossa postura deve ser oposta a tudo que vemos e ouvimos a nossa volta.

Nosso foco deve estar sempre em Deus que fez uma promessa maravilhosa em meio a opressão e injustiça que possamos sofrer ou presenciar alguém sofrendo. Qual promessa? A de que, baseado em nossos gemidos em forma de clamores, ele se levantará imediatamente e nos colocará a salvo. Fantástica essa palavra “imediatamente” que ele usou.

Você tem clamado por isso? Sente-se inseguro? Amedrontado ou até angustiado? Está desanimado com a situação atual do mundo? Nem que seja com lágrimas ou até gemidos, rasgue seu coração e implore a Deus na certeza de que não só ele está te ouvindo como promete se levantar em seu socorro.

Davi clamou, chorou e gemeu. Uma vez ele fez isto por sete longos dias e noites consecutivas pois tinha certeza que Deus estava ali com ele o ouvindo. Enquanto não recebeu a resposta, naquele caso negativa, ele não cessou de orar.[103](#) **Sim, Não ou Espere** são respostas certas de Deus, e todas elas são para nosso bem.

Nesse Salmo, Davi veio a apresentar um contraste o tempo todo entre o que adoece e o que cura, entre o otimismo e o pessimismo, entre a confiança e o desânimo e para isso apresentou em sua oração cantada, um verdadeiro teste para **que tenhamos um ouvido espiritual** capaz de escutar as duas vozes reinantes nesta vida e escolher com qual ficar. Entre essas vozes, umas são

venenosas e outras medicamentosas, devemos **sobreviver** às primeiras e nos **apegarmos** às segundas a cada novo amanhecer.

Entendendo isso, C. Austin Miles compôs no final do século XIX um hino que foi introduzido no Cantor Cristão Batista anos depois com o número 384 em que ele intitulou de a “Voz de Jesus” mostrando que ela é inconfundível. Suas características são únicas e um filho de Deus deve aprender a distingui-la a todo momento.

Nesse sentido, João reproduziu palavras de Jesus em que disse: “*As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos*”.¹⁰⁴ A letra é linda e diz:

Que doce voz tem meu Senhor;
Voz de amor, tão terna e graciosa,
Que enche o coração, dá consolação
Que só o crente goza

Qual maior prazer que lhe ouvir dizer:
“Vem meu filho, vem escutar
O que eu fiz por ti, tudo o que sofri
Na cruz pra te resgatar”?

Chamou-me não só uma vez
Tantas té que eu, triste, humilhado,
Pude a voz ouvir, pude então sair
Das garras do pecado

Jesus não me deixa sofrer
Sua voz me ensina o caminho
De vencer o mal, com firmeza tal
Que nunca estou sozinho

Palavras humanas podem nos ferir, e tem gente que consegue ser especialista nesta arte maléfica, elas podem decepcionar e machucar severamente, mas a voz de Jesus nos cura! Mágica e amargura são formas de adoecimento emocional e sempre que estivermos doentes, e você já sabe disso, precisamos ser medicados. Os **Salmos são remédios para nossa alma** e dados diretamente por Deus, justamente por isso devemos recorrer a eles sempre. Em meio as maldades provocadas por línguas ferinas, ore com o **Salmo 12** assim como fez Davi.

Primeiro ele mostrou a arte para sobreviver aos discursos mentirosos, maus e depravados, sabe como? Orando e clamando a Deus, pois os homens são falsos, mas Deus é verdadeiro sempre. Davi orou:

1. “Salva-nos, SENHOR, pois não existe quem seja fiel; os fiéis desapareceram dentre os filhos dos homens”.

É claro que Davi está usando aqui de uma **hipérbole**, uma figura de linguagem que expressa exagero. Pessoas fiéis, sinceras, verdadeiras e que se importam com o nosso bem existem – graças a Deus por isso, senão a vida seria insuportável. Dizem que toda unanimidade é perigosa e

generalizar nunca será o melhor caminho a seguir quando avaliamos algo, entretanto que a maioria daqueles que vivem entre nós são infiéis, isso é fato – Davi estava certo. **Pessoas boas serão sempre minoria a nossa volta.**

Por isso é tão complicado conseguir um amigo verdadeiro e íntimo, um “canga” para ser parceiro de caminhada, um terapeuta amigo que não seja profissional, um alguém para abrir o coração. São raras essas pessoas e por isso dizemos que o número delas mal enche uma mão.

Exatamente por isso Davi pediu, literalmente socorro a Deus. Sozinhos nem sequer sabemos escolher bem em quem confiar. Só Deus o sabe! O salmista disse:

2. “Cada um mente ao seu próximo; fala com lábios bajuladores e coração fingido”.

3. Que o SENHOR corte todos os lábios bajuladores e a língua arrogante.

4. “dos que dizem: Com a língua prevaleceremos; nossos lábios nos pertencem. Quem é senhor sobre nós?”

Como eles existem aos montes e estão a nos governar, a nos julgar nos tribunais, a nos vender o que precisamos ou a comprar de nós o que vendemos, a nos conduzir e a nos chefiar, aprendamos a viver com eles na certeza de que Deus é justo e no tempo certo, pesará sua mão sobre cada um deles.

Essas pessoas não abusam apenas de nós, do justo e filho de Deus, do oprimido e do pobre, mas acima de tudo **elas abusam de Deus**. Todo mal que se faz a um filho de Deus ou a igreja de Deus é a ele que se faz e não a nós.

Saulo de Tarso foi severamente confrontado com essa verdade no caminho para Damasco. Ele contou que: “*E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? O Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem persegues;*”¹⁰⁵

Um alerta a você que insiste em ser e agir assim: não persiga um filho de Deus, não oprime com atos ou palavras aquele que a Deus pertence, pois é a ele que você estará praticando esse mal. Descobrir isso na eternidade será tarde demais.

Há condenação certa para lábios assim. Isaias profetizou sobre isso:

*Pois este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR; que dizem aos videntes: Chega de visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é correto; dizei-nos coisas boas e profetizai-nos ilusões; desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; afastai de nós o Santo de Israel. Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra e confiais na opressão e na perversidade, e vos apegastes a elas, essa maldade vos será como brecha de um muro alto que, antes de cair, forma barriga, cuja queda se dará de repente.*¹⁰⁶

É isso o que o pecado provoca - morte. Às vezes a conta gotas, mas quando chega é sempre trágico. A fatura sempre chega aos maus.

Depois ele **reconheceu a segurança** de quem vive debaixo da proteção da palavra de Deus e completou:

5. Por causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados, eu me levantarei

agora, diz o SENHOR. Trarei segurança a quem anseia por ela.

Deus promete julgar nossa causa e nos dar segurança naquilo que mais precisamos quando a ele clamamos. O que você mais precisa hoje? É por isso que você tem orado a Deus? Bonhoeffer disse que “...sabemos que não existe sobre a face da terra sofrimento algum no qual Cristo, o único auxiliador, não esteja conosco, sofrendo e orando conosco.”[107](#)

6. As palavras do SENHOR são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes.

Como Deus é puro, tudo que vem dele é tão puro quanto, inclusive suas palavras. Elas confrontam, consolam, curam, libertam e acima de tudo salvam da pior enfermidade e sua consequência - o pecado e o inferno. Ouça a palavra de Deus!

7. “Tu, SENHOR, nos guardarás; tu nos defenderás para sempre desta geração”.

8. Quando a corrupção é enaltecida entre os filhos dos homens, os ímpios andam livremente por toda parte.

Davi encerrou sua oração apresentando um contraste final entre as realidades em que vivem os ímpios e naquilo que acreditam. Eles celebram suas maldades, se banqueteiam delas e muitos aplaudem, acham bonito e até compreensíveis o que fazem. É triste um filho de Deus que tenta justificar um corrupto dizendo que ele “rouba, mas faz” ou que pelo menos ele cuida dos pobres.

Quando fazem do errado certo, quando invertem os valores e a justiça, os ímpios andam livres por toda parte, são inocentados por aqueles que são tão corruptos quanto ele, porém, **do julgamento de Deus eles não escapam de jeito nenhum**. *Aplaudir a corrupção é ser conivente moral e espiritual com ela.*

Ore a Deus para que te livre deste sentimento e dessa atitude terrível. Ele vai nos defender desta geração perversa e deturpada e não nos deixar ser contaminado por ela.

Estamos num mundo doente, mas a palavra de Deus é a única que pode nos curar, inclusive de nós mesmos. **Ouça a palavra de Deus!** Faça como Bonhoeffer que disse certa vez que: “A esperança dos cristãos está orientada para a volta de Jesus e para a ressurreição dos mortos”.[108](#)

[102](#) Cf. Tiago 3, 9-10.

[103](#) Cf. 2 Samuel 12, 15-23.

[104](#) Cf. João 10, 27.

[105](#) Cf. Atos 9, 4-5.

[106](#) Cf. Isaías 30, 9-13.

[107](#) BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 51.

[108](#) BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 69.

Em meio a agitação, Deus traz tranquilidade!

Sendo um servo e filho de Deus, uma verdade deve explodir diante de nós e talvez você não goste muito disso, mas creia, pois, é real - **todos seremos provados na vida!** Davi o foi e muito, sendo o **Salmo 13** uma grande prova desta afirmação. O porquê disso é que é fenomenal. Veja só: provação é literalmente uma comprovação do amor incondicional de Deus por nós. Pedro entendeu bem disso e escreveu:

Essas provações são para mostrar que a fé que vocês têm é verdadeira. Pois até o ouro, que pode ser destruído, é provado pelo fogo. Da mesma maneira, a fé que vocês têm, que vale muito mais do que o ouro, precisa ser provada para que continue firme. E assim vocês receberão aprovação, glória e honra, no dia em que Jesus Cristo for revelado.[109](#)

Da mesma forma, Tiago também não se calou diante desta verdade fundamental tanto que afirmou em sua carta que: “Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam”.[110](#)

E disse isso depois de ter encorajado a igreja primitiva dizendo para eles que: “Meus irmãos, considerem **motivo de grande alegria** o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a **perseverança** deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem que falte a vocês coisa alguma”.[111](#)

Uma das formas de conseguir ser aprovado depois de passar pela provação é orando, mas isso com o peito aberto e usando de palavras simples e sinceras pois é isso que agrada o coração de Deus. Nunca devemos esquecer do que o próprio Davi disse no Salmo 139 quando reconheceu a soberania de Deus. Ele declarou que: “Por quanto a palavra ainda não chegou à minha língua e tu, ó Eterno, já a conheces completamente. Tu me envolves por trás e pela frente, eões sobre mim tua mão”.[112](#)

Mesmo Deus sendo assim, ele quer nos ouvir, pois sabe que o falar é terapêutico.

Neste **Salmo 13** Davi orou de uma forma franca usando por quatro vezes em apenas dois versículos a expressão: “Até quando?” tanto que o Salmo ficou conhecido como o **“Salmo do Até Quando”**. Naquela pergunta Davi expressou seu desejo intenso de obter a resposta de Deus em forma de libertação quanto a grande angústia que habitava o seu coração. Ele sempre soube que quem quer respostas, clama!

Você já orou assim? Já teve urgência em algo? Quem está no desespero tem pressa e normalmente a **impaciência o acompanha em seu pedido e acima de tudo em sua espera pela resposta**. Deus pode lidar com isso, meu caro, fique tranquilo. O que Deus não suporta é a nossa indiferença, nossa formalidade, ritualismo ou a hipocrisia em nossas falas. Na verdadeira oração as palavras não chegam aos lábios sem antes passarem pelo coração. Ele é o nosso filtro de sinceridade.

É normal ficar agitado, ansioso, às vezes angustiado e até mesmo desesperado. Anormal é não

gritar “**Senhor, até quando?**”. Davi gritava em oração. O grande pastor Charles Spurgeon teve muitos destes momentos em sua vida e explicou o que eles significavam:

Até quando? Essa pergunta é repetida não menos que quatro vezes. Indica o desejo extremamente intenso de libertação e mostra a grande angústia de coração. E se nessa configuração houver certa impaciência? Não é esse o retrato fiel de nossa própria experiência? Não é fácil impedir que o desejo se degenera em impaciência. É em virtude da graça que, enquanto esperamos em Deus, somos impedidos de nos capitar ao espírito de murmuração. **Até quando?** O clamor repetido muitas vezes não se torna um brado muito uivante? E se a angústia não encontrar outro meio de expressar-se? Mesmo assim, Deus não está longe da voz de nosso bramido, pois ele não considera o som de nossas orações, mas a obra que o seu Espírito faz nas orações para provocar o desejo e inflamar os sentimentos. **Até quando?** Ah! Até quando os dias parecerão longos quando a alma estiver deprimida dentro de nós.¹¹³

Talvez não seja o seu caso hoje, mas acredite, tem gente entre nós ou perto de você querendo dar esse grito. Gente que está com ele entalado na garganta, mas teme fazê-lo por que aprendeu errado o que é orar. Charles Swindoll afirmou que Paulo ensinou os Filipenses que “**o propósito da oração é dar a paz e não tirá-la, aliviar a ansiedade e não criá-la**”.¹¹⁴ Ele estava certo.

Só a oração sincera terá o poder de tirar de você a agitação e te conduzir à tranquilidade. Foi por isso que Deus deixou para o seu povo um livro de oração, para que **orássemos a ele usando palavras dele mesmo**. Esses são os Salmos.

Se você tem sentimentos represados dentro de seu coração, dores não solucionadas, pecados torturantes ou algum incômodo que nunca colocou para fora, você pode estar doente. Deus já te prescreveu o remédio adequado para isso. Medique-se.

Os **Salmos são esses remédios para nossa alma**. Em meio à agitação que você esteja envolvido (pela saúde sua ou de um ente querido, pelas dúvidas, rejeições sofridas, frustrações acumuladas ou pelos medos) ore com o **Salmo 13** assim como fez Davi.

Ele dividiu sua oração em três momentos.

Primeiro ele fez uma pergunta em meio a ansiedade que estava envolvido dizendo:

- 1. Até quando, SENHOR? Tu te esquecerás de mim para sempre? Até quando esconderás o rosto de mim?**
- 2. Até quando relutarei dia após dia, com tristeza em meu coração? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim?**

Davi mostrou a relação que havia entre **ele, Deus, e seus problemas**. Esse é um triângulo muito presente na vida de um filho de Deus. Ali em sua narrativa, os problemas eram representados pelos seus inimigos. No nosso caso podem ser doenças, perdas ou múltiplos sentimentos negativos que carregamos conosco.

Essa relação estabelecida por meio de provações, por vezes nos trazem dores e desânimos e infelizmente em não raras oportunidades chega a parecer que Deus está ausente, distante ou que

se esqueceu de nós. Contudo ele não está, na verdade nunca estará ausente. Ele habita **não só com** um filho seu, **mas dentro** dele. **Deus é onipresente e a despeito do que você esteja passando, ele está exatamente aí com você neste momento.** Mesmo não o vendo com os olhos, você pode senti-lo pelos sentidos da fé.

Em meio aquele lamento, Davi reconheceu que seus recursos eram ilimitados para lidar com seus inimigos e por isso **só lhe restava Deus.** Enfim ele entendeu e nós devemos entender também, que somente quando Deus for a única coisa que nos restar, veremos que ele era tudo de que necessitávamos de verdade. O pastor e escritor Rick Warren disse com propriedade certa vez que “*Você nunca saberá que Deus é tudo o que você precisa até que ele seja tudo o que você tiver*”.

Depois daquilo, Davi levantou um clamor em oração e disse:

3. Atenta para mim, ó SENHOR, meu Deus, e responde-me. Ilumina meus olhos para que eu não durma o sono da morte,

4. para que meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele, e meus adversários não se alegrem com a minha derrota.

Quem confia que Deus a tudo vê e que ele se importa com aqueles a quem ele ama, expressa confiança em forma de celebração e mostra o contraste existente entre a alegria verdadeira de quem serve ao Senhor e daqueles que tripudiam sobre seus filhos.

Spurgeon disse certa vez que “*as tristezas lembradas adocicam a alegria presente*”. Olhar para trás e ver o quanto Deus já nos livrou e nos abençoou por meio das provações que passamos deve ser motivo de alegria. Como disse Jeremias em suas lamentações, devemos lembrar somente daquilo que pode nos trazer esperança.¹¹⁵

Seja o que for que esteja enfrentando clame como Davi e diga: **Atenta para mim, ó SENHOR, meu Deus, e responde-me!**

Paulo também ensinou que devemos nos encher do Espírito Santo e transbordar dele em nossas vidas. Existe uma receita para isso, sabe como? Orando, agradecendo e cantando Salmos e hinos espirituais a Deus.¹¹⁶ Uma bela dica é cantar o antigo hino composto por Jhonson Oatman Jr em que ele nos aconselhou a contarmos as bençãos.¹¹⁷ Ele escreveu:

Se da vida as vagas procelosas são
Se com desalento julgas tudo vão
Conta as muitas bênçãos, dize-as dum a vez
Hás de ver surpreso quanto Deus já fez

Conta as bênçãos, conta quantas são
Recebidas da divina mão
Uma a uma, dize-as de uma vez
Hás de ver surpreso quanto Deus já fez

Tens acaso mágoas, triste é teu lidar?
É a cruz pesada que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás
E em canção alegre os dias passarás

Conta as bênçãos, conta quantas são
Recebidas da divina mão
Uma a uma, dize-as de uma vez
Hás de ver surpreso quanto Deus já fez

Quando vires outros com seu ouro e bens
Lembra que tesouros prometidos tens
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste em que tu vais morar

Conta as bênçãos, conta quantas são
Recebidas da divina mão
Uma a uma, dize-as de uma vez
Hás de ver surpreso quanto Deus já fez
Por fim, ele encerrou o salmo com uma bela canção da fé. Ali declarou:

5. “Mas eu confio na tua misericórdia; meu coração se alegra na tua salvação”.

6. Cantarei ao SENHOR, porque ele me tem feito muito bem.

Assim como o salmista, grite o até quando, ore pedindo a atenção de Deus para sua demanda, mas nunca se esqueça de reconhecer a boa mão dele por detrás de tudo em sua vida. Louve a Deus de todo o seu coração, mostre confiança na misericórdia e graça dele. Graça é o que ele nos dá sem merecermos (amor, bondade, salvação) e misericórdia é o que merecemos, mas ele não nos dá (dor, perdição, inferno).

Como disse o Pastor Josemar Bessa, lembre-se que **Cristo não vai te dar o que você precisa, ele é o que você precisa! Ele basta!**

Deus é essencialmente bom e o mal não habita com ele. Tudo que ele fizer a você será bom, pois a vontade de Deus será sempre boa, perfeita e agradável. **Ele vê o todo e nós apenas em partes.** Alegre o seu coração nessa certeza: Deus está no controle rigoroso de tudo, absolutamente de tudo que você esteja enfrentando. Ele nunca é pego de surpresa, nós sim. Confie e descanse nele.

Acalme o seu coração em meio a agitação. Deixe a tranquilidade de Deus inundar seu ser apesar de tudo que esteja passando. Ele vai com você onde quer que você for. Ele ri e chora com você. Ele é seu pai!

Em meio a agitação, Deus traz tranquilidade! Você crê nisso?

[109](#) Cf. 1 Pedro 1, 7 NTLH.

[110](#) Cf. Tiago 1, 12.

[111](#) Cf. Tiago 1, 2-4.

[112](#) Cf. Salmo 139, 4-5.

[113](#) SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017. p. 208-209. 3 v.

[114](#) SWINDOLL, Charles. **Firme Seus Valores**. Curitiba: Betânia, 1985. p. 152.

[115](#) Cf. Lamentações 3, 21-24.

[116](#) Cf. Efésios 4.

[117](#) Em: <https://www.letras.mus.br/cantor-cristao/623778/>. Acesso em: 26 abr. 2021.

É loucura viver sem Deus. Ele existe, mesmo que você não creia!

A futilidade e o perigo eterno de uma vida pecaminosa e sem Deus é algo tão importante para Davi que ele veio a orar especificamente por isso no **Salmo 14** e depois repetiu essa oração no quase idêntico e siamês **Salmo 53**. São dois poemas de sabedoria que devem ser lidos com atenção, muita atenção. Sobre eles Jesus diria: *quem tem ouvidos para ouvir, ouça!*¹¹⁸

Como todos temos ouvidos, no sentido de capacidade de entendimento, o que inclui nossos irmãos surdos, devemos ouvir o que ele tem a nos dizer.

O importante deve ser sempre repetido. É **essencial dizer o óbvio de vez em sempre**. Deus existe e não precisa provar sua existência a ninguém pois seja pela palavra revelada (Bíblia), pelas coisas criadas e até mesmo pela nossa consciência, tudo comprova a existência Dele. Por conta disso tudo, Deus tem um recado fundamental a cada um de nós:

O recado é: toda vida sem Deus é uma vida perdida e não importa quão boa a pessoa seja. Qualquer coisa que se faça em que Deus não esteja no centro, por exemplo, será eternamente vã. Colocarmos coisas, boas obras, pessoas ou méritos próprios no lugar exclusivo que só a Deus pertence é depravação de sua santidade e toda depravação é uma ilusão, é tentar tomar o lugar devido só a ele. *Isso é o mesmo que viver como se Deus não existisse* ou seja, ser um ateu.

É importante lembrarmos que o ateísmo não existia como movimento filosófico antes do século XVIII e por isso Davi não está falando especificamente deles, mas sim do **ateísmo prático**, daqueles que vivem falando em Deus, crendo em Deus e até cumprindo preceitos religiosos em nome dele, mas vivendo como se ele não existisse.

Isso é uma loucura, pois Deus não só existe, como é justo e vai julgar a tudo e a todos. *A despeito de ambos os tipos de ateus acreditarem ou não nisso, existe um céu e existe um inferno e estaremos em um ou em outro inevitavelmente.*

Os **ateus filosóficos** modernos são mais coerentes, pois dizem não crer em Deus e vivem de acordo com o que professam, porém são tão tolos quanto os religiosos **ateus práticos**, pois ambos serão condenados, ou melhor, já estão.¹¹⁹

Acredite: *Quem vive sem Deus, não morre sem Deus, pois ele estará lá na eternidade como julgador de todos.*

O pecado pode dar prazer, e inevitavelmente sabemos que dá, mas não para a eternidade. Não para a eternidade com Jesus. Para os filhos de Deus, abrir mão disso pode nos trazer dificuldades, e normalmente traz mesmo, mas como disse Jonathan Edwards “*A terra é o único inferno que os cristãos experimentarão; e é o único céu que os não cristãos experimentarão...*”

Não importa quão religiosos sejamos, se vivermos no pecado será sempre o mesmo que afirmar que Deus não existe. Isso é a melhor definição de **insensatez**. Tolice aqui no Salmo não é fazer besteiras, mas viver sem crer em Deus.

O pecado **cegou** os ateus filosóficos e **ofuscou** os ateus práticos arruinando eternamente a ambos. É loucura viver sem Deus como se ele não existisse. Todos estes ateus acham que escaparão do juízo de Deus – uns por se acharem bons, religiosos e merecedores, e os outros por não acreditarem que simplesmente exista o tal juízo. **Muitos já descobriram que estavam errados, porém, tarde demais.**

É uma ilusão cometer verdadeiros absurdos no intuito de satisfazer nossas vontades e prazeres esquecendo-se do Senhor. É uma verdadeira depravação e como as desejamos, precisamos de sabedoria para evitá-las. Somente Deus pode nos dar tamanho livramento. Por isso **Jesus ensinou a orar** pedindo a Deus que não nos deixe cair em tentação, mas que nos livre do mal.¹²⁰

Depravação gera morte, além de ser uma lógica do absurdo perante Deus. Por isso esse Salmo carrega um tom fúnebre tantas vezes. Um alerta se faz necessário:

O alerta é esse: não viva no pecado, e o pior, não viva nele se escondendo numa falsa e perigosa religiosidade. Isso é loucura e ilusão de que não vai dar nada. Não viva como um insensato, ou seja, como aquela pessoa moralmente depravada que não se importa com Deus. Isaías definiu bem a diferença entre um insensato ou um nobre:

*Pois o insensato fala com insensatez e só pensa no mal: Ele pratica a maldade e espalha mentiras sobre o Senhor; deixa o faminto sem nada e priva de água o sedento. As artimanhas do homem sem caráter são perversas; ele inventa planos maldosos para destruir com mentiras o pobre, mesmo quando a súplica deste é justa. Mas o homem nobre faz planos nobres, e graças aos seus feitos nobres permanece firme.*¹²¹

O filho de Deus também peca. A conversão não nos transforma em pessoas que nunca erram, mas sim em pessoas que reconhecem seus pecados e os evitam a todo custo. **C.H. Spurgeon** ensinou certa vez que cristãos são **ovelhas e não porcos**. Ovelhas até caem na lama, mas não ficam rolando e chafurdando nela, antes rapidamente se levantam e se lavam. Bonhoeffer por sua vez ensinou que “*As tentações que brotam dos afazeres diários são vencidas pela busca de Deus*”.¹²²

Se esbaldar no pecado e viver como se Deus não existisse é sintoma de quem está severamente doente. Como Deus é bom, ele nos deu a prescrição devida quanto a isso. Como os **Salmos são remédios para nossa alma**, certamente eles servem para nos apontar o erro e mostrar que existe chance de redenção para todos. Entre desejar uma vida pecaminosa e uma com santidade a Deus, **Deseje ao Senhor.**

Davi fez aquilo primeiramente mostrando o que é a depravação e a chamou de **a loucura e a corrupção do homem.**

A **depravação é universal**, ou seja, atinge a todos sem exceção, incluindo a mim e a você. Nós nascemos em pecado e por isso devemos reconhecer essa verdade e lutar contra ela. Foi o que João ensinou quando aos quase cem anos escreveu:

Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos

purificar de toda a injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.[123](#)

Assim Davi reconheceu:

1. O insensato diz no seu coração: Deus não existe. Todos se corrompem e praticam abominações; não há quem faça o bem.
2. O Senhor olha do céu para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, que busque a Deus.
3. Todos se desviaram e juntos se corromperam; não há quem faça o bem, não há um sequer.

Não tem como escapar dessa verdade, todos somos pecadores. Sem exceção. Todos precisamos clamar por misericórdia e pedir perdão por nossos erros – você já fez isso alguma vez? Paulo já alertou que todos pecaram e se afastaram da glória de Deus e que somente a redenção, o pedido sincero de perdão a Deus, pode nos trazer de volta a ele.

Livre-se da loucura de viver sem Deus ou como se Deus não existisse, mas também *livre-se de achar que você é bom porque faz isso ou aquilo, porque capricha no que faz e não consegue acreditar que possa estar em pecado*. Não viva como um insensato que é o pior tipo de cego que existe, ou seja, aquele que não quer ver!

Davi completou que é inútil uma vida depravada. É fútil e completamente dispensável. Nosso tempo aqui é como a neblina e os anos passam diante de nós numa velocidade tão incrível que quando nos damos conta os cabelos já estão grisalhos, falhos ou até inexistentes. As dores, as enfermidades e as limitações rapidamente nos atingem. Quando menos esperamos Jesus está nos chamando. E para que tanto orgulho, tanta pose? Davi disse:

4. Por acaso nenhum dos malfeiteiros comprehende? Eles devoram o meu povo como quem come pão e não invocam o Senhor!

Aqui ele fala dos ricos e poderosos, dos governantes, julgadores e dos elaboradores de leis. Daqueles que olham para o próximo como meros números e simplesmente os desprezam. Coitado deles, pois:

5. Serão tomados de grande pavor, porque Deus está no meio dos justos.

6. Quereis frustrar os planos dos pobres, mas o Senhor é o refúgio deles.

É contra Deus que eles estão humilhando os fracos. Deus habita com os pobres, não apenas no sentido financeiro, mas com os de espírito pobre. Só se refugia em Deus quem se reconhece pobre, miserável e que não tem recurso nenhum que não venha dele. Ou somos esses **malfeiteiros** ou as **vítimas** deles.

Quem é você? Escolher o lado certo é fundamental. Jesus no Sermão do Monte nos mandou sermos felizes quando e não se, formos perseguidos por amor à justiça.

Bonhoeffer ensinou que “*Se formos perseguidos por causa da obra de Deus, então estaremos sofrendo inocentemente, sim, sofrendo com o próprio Deus*”[124](#)

O julgamento divino chegará, isso é certeza, mas graças a Deus a salvação também, mas apenas para aqueles que se entregaram a Cristo.

Exatamente por isso Davi cantou um coro de livramento. A adoração ocorre justamente como resultado desse livramento dado por Deus. Veja:

7. Ah, se de Sião viesse a salvação de Israel! Quando o Senhor trouxer de volta os cativos do seu povo, então Jacó se regozijará e Israel se alegrará.

Sião é o nome poético da Jerusalém a cidade de Deus. Do céu vem a salvação a todo aquele que a busca e com ela vem a alegria plena em nossos corações.

Deseje Deus. Essa é a única forma que temos para evitarmos a depravação e a loucura de vivermos em pecado rejeitando a presença do Senhor. Viver como se Deus não existisse é loucura, é depravação e toda depravação é uma ilusão. **Se você está ouvindo isso, é porque ainda dá tempo para você abandonar essa loucura.** Perder para ganhar é o ensino de Jesus para todos nós.

Quem tem ouvidos para ouvir, e eu sei que você tem, ouça!

[118](#) Cf. Mateus 13, 9 e Apocalipse 3,6 entre outros.

[119](#) Cf. João 3, 18.

[120](#) Cf. Mateus 6, 13.

[121](#) Cf. Isaías 32, 6-8.

[122](#) BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos.** Curitiba: Esperança, 2017. p. 75.

[123](#) Cf. 1 João 1, 6-10.

[124](#) BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos.** Curitiba: Esperança, 2017. p. 58.

O salvo é íntegro e vai para o céu - A ele Deus ouve, seja na igreja ou fora dela!

Para chegarmos a Deus, devemos vir do jeito que estivermos, isso é fato. Ele nos quer assim como estamos e continua nos chamando. Todavia para adorar a Deus, não podemos continuar do jeito que éramos. O **Salmo 14** já mostrou o resultado de uma vida de pecados vivida como se Deus não existisse. Eles foram chamados de insensatos por ignorarem propositadamente a existência de Deus, do céu e do inferno.

O caminho deles nós já conhecemos, bem como o destino eterno e trágico que terão, entretanto agora, Davi concentra sua atenção em reconhecer o caminho dos justos, daqueles que podemos chamar de “**O cidadão dos céus**”. Só ele pode adorar a Deus pois isso exige pureza de intenções e ações para tal. **Só ele vai para o céu!**

Existe um sinal claro para se reconhecer um pecador salvo, e pasmem, não é fato dele ir ou não a uma igreja, cumprir ou não rituais religiosos, ler ou não a Bíblia ou orar. Nada disso! **O sinal é que o pecador salvo exibe indicações de integridade ética**. Isso não significa nem de longe que a ética, as boas obras e o fato de se ter um bom coração, são capazes de salvar um pecador e transformá-lo em um ser perdoado por Deus. E muito menos quer indicar que o salvo não precisa da igreja. É o contrário disso.

É exatamente isso que o **Salmo 15** se propõe a demonstrar em companhia como o **Salmo 24** que vai usar das mesmas expressões depois. Religião ou bom coração não são sinônimos de salvação. Davi, por meio de algumas perguntas e respostas vai demonstrar que o salvo de verdade tem responsabilidade moral, ou seja, vida piedosa com Deus demonstrada pelo viver ético para com o próximo ao mesmo tempo em que ele ama a Casa do Senhor – a igreja.

Só um salvo pelo sangue de Jesus pode oferecer a Deus uma adoração aceitável. Fora disso, Deus simplesmente não recebe o que é oferecido pela pessoa. Sabemos que cantar é uma coisa, adorar é outra, fazer oração é uma coisa, falar com Deus é outra, sentir remorso ou culpa é uma coisa, arrependimento sincero é outra bem diferente. Pregar é uma coisa, compartilhar da mensagem de Deus é outra.

Davi vai dizer isso mais claramente em outro Salmo quando explicará que a adoração é o mesmo que buscar a face do Senhor. Ele declarou: “*Quando tu disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei*”.¹²⁵

Adoração é uma resposta ao chamado de Deus. Você entendeu bem isso? Como disse Spurgeon, é Deus quem permite às pessoas terem comunhão consigo.¹²⁶

A verdade expressa nesse Salmo explica e muito porque tem tanta gente cristã que prefere a cama à casa do Senhor, o conforto do lar à igreja e à comunhão, o estar desigrejado a pertencer ao rol de membros de uma igreja local. Deus está chamando a todos à adoração, mas será que estamos respondendo?

O que te afasta da comunhão com Deus, de responder ao chamado divino? Antes de você responder a si mesmo: isso não é comigo, pois eu mantendo minha vida de comunhão com Deus! Quero que entenda como Davi que existe um lugar para expressar essa adoração e comunhão. Um lugar? Sim, um lugar! Você não entendeu errado não.

Adoração a Deus sempre esteve ligada a um lugar. No início da formação do povo de Deus era no **Tabernáculo (tendas)**. A partir de Salomão passou a ser no **Templo** e com Jesus, na **Igreja**, que originalmente se reunia nas casas para depois fundarem o que conhecemos como denominações. Não existe cristianismo sem igreja conforme expressamente ensinou o autor da carta aos Hebreus.¹²⁷

Deus não habita em obras construídas pelas mãos humanas, isso é fato. Citando Salomão, Lucas disse: “*Todavia, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas. Como revela o profeta: ‘O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que espécie de casa podereis me construir, diz o Senhor, ou ainda, onde seria o lugar do meu repouso?’*¹²⁸

Sabemos também que os verdadeiros adoradores adoram a Deus não aqui ou acolá, mas internamente em Espírito e em Verdade como Jesus mesmo ensinou.¹²⁹ E mais, ele disse que àquela hora da adoração verdadeira chegaria e agora já chegou. O **Salmo 15** vai mostrar quem são esses verdadeiros adoradores. Se eles existem, é sinal que também existem os falsos.

Porém, esses textos não podem ser usados como desculpa para não adorar ao Senhor no lugar por ele destinado para esse fim, mas sim interpretados em conjunto com os demais princípios contidos na Palavra de Deus. *Quem ama a Deus sempre vai dar um jeito de estar junto como o seu povo na sua casa de oração, quem não ama, sempre vai arranjar uma desculpa.* Lute para estar com o povo de Deus.

Igreja é fundamental na vida cristã! É claro que alguém pode ser salvo sem nunca ter conhecido uma igreja, pode estar numa tribo isolada ou mesmo num leito de hospital em fase terminal. Mas essa mensagem é para você que está lendo isso nesse momento, que está saudável física e emocionalmente e que tem uma igreja para frequentar e prestar adoração ao Senhor aí bem pertinho de você.

Está perigoso ir à igreja? Dependendo do lugar sim, mas já foi muito pior, muito mesmo. Riscos de todas as formas, perigos de pestes e crimes além de perseguições, no entanto a igreja sempre prevaleceu como porto seguro do povo do Senhor. Jesus ao fundar a igreja disse aos seus discípulos que sobre esta pedra (ele mesmo) edificarei a minha igreja, e **as portas do inferno não prevalecerão contra ela.**¹³⁰ A igreja é uma eterna sobrevivente!

Do que você tem medo para justificar não ir adorar ao Senhor, podendo fazê-lo? O que pode ser mais poderoso do que o dono da igreja? Homens, doenças, ou até hipocrisias de pessoas? *Será que Deus é limitado e em alguns casos não pode nos proteger?* Será que somos mais sábios do que ele?

Em situações infinitamente piores que o povo de Deus já enfrentou, Davi disse o que sentia e fazia:

Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no seu templo. Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me

esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha. Também agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos que estão em redor de mim; por isso oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.[131](#)

Para remover aquelas dúvidas, Deus foi tão bondoso que inspirou Davi a escrever esse **Salmo 15** para nos mostrar a importância que tem a casa de Deus deixada de presente para seu povo. **Igreja é presente de Deus** e se é presente, faça-se presente nela sempre.

Não tem problema não ir à igreja por causa de um compromisso ou outro, o problema é nunca ir à igreja. Verdadeiramente igrejas somos nós (**pessoas**), mas o fato de ser igreja nos levará obrigatoriamente a estarmos numa igreja (**instituição**).

Não ir ou não desejar ir, não sentir a menor vontade de estar na casa do Senhor, é uma forma de adoecimento, contudo os **Salmos são remédios para nossa alma** e visam também nos curar deste tipo de indiferença. Quem pode oferecer adoração a Deus em sua casa?

Davi não está falando exatamente do céu, mas do **lugar de adoração aqui na terra**, no entanto, como só entra na eternidade com Jesus quem for ligado ao céu já aqui na terra, esse Salmo pode ser amplamente aplicado. **Igreja deve ser um pedacinho do céu aqui.**

De maneira direta Davi vais mostrar quem é o justo, aquele cuja adoração é recebida por Deus e que ama estar no seu templo, pois ali se sente em casa, acolhido, amado e protegido. Ele orou:

1. Quem, Senhor, habitará na tua tenda? Quem morará no teu santo Monte?

É uma pergunta legítima que devemos nos fazer sempre em primeira pessoa. Eu habito? Eu moro? Eu desejo ardenteamente isso? Minhas atitudes têm demonstrado isso? Depois ele deu a resposta:

2. Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica a justiça, e do coração fala a verdade;

Irrepreensível é uma pessoa cujo estilo de vida exibe integridade a todo momento, em público e no oculto. Essa é a definição de caráter, fazer o certo quando ninguém estiver olhando. É aquele que todos os seus atos são revestidos de justiça e que seu discurso exibe confiabilidade. É exatamente o que Deus determina. Nunca foi perfeição, pois não Deus não a exige de nós, ele sabe que jamais seremos. É comunhão tendo como condição ter recebido Jesus como Senhor e Salvador no coração. Ele prosseguiu:

3. que não difama com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta;

4. aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra os que temem ao Senhor; aquele que, embora jure com dano seu, não muda;

Davi determinou que se ame àqueles a quem Deus ama e que se rejeite aqueles a quem ele rejeita. Já sabemos quem são uns e outros. Gente tóxica sempre deve ser evitada. Não é a mídia sensacionalista que escolhe quem é herói ou vilão, mas a palavra de Deus. O cristão reprova os que praticam o mal e não os tem por coitadinhos. O que rege a vida de um filho de Deus é a teologia e não a ideologia.

5. que não empresta o seu dinheiro a juros, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele

que assim procede nunca será abalado.

No hebraico trata-se de juros abusivos, ou seja, de receber vantagem e lucrar com a desgraça e o desespero alheio e não aceita quem o faz.

Quem aufera qualquer tipo de vantagem tendo o próximo como objeto de lucro, não pode ser um adorador do Senhor, mas sim o altruísta que ajuda mesmo que tenha prejuízo com aquilo.

“O cidadão dos céus”. Só ele pode adorar a Deus pois isso exige pureza de intenções e ações para tal. **Só ele vai para o céu!** É o seu caso?

Bonhoeffer afirmou que “Nossa oração deve ser determinada pela riqueza da Palavra de Deus, jamais pela pobreza de nosso coração”.[132](#) Onde aprendemos isso? Na igreja e na comunhão com o povo do Senhor. Nunca deixe de desejar e de ir à Casa do Senhor, sua igreja na terra. Habite na sua tenda, a igreja, e more no seu santo Monte, o céu, para sempre!

[125](#) Cf. Salmos 27, 8.

[126](#) SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017. p. 241. 3 v.

[127](#) Cf. Hebreus 10, 25.

[128](#) Cf. Atos 7, 48-49.

[129](#) Cf. João 4, 23.

[130](#) Cf. Mateus 16, 18.

[131](#) Cf. Salmos 27, 4-6.

[132](#) BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 14.

Deus é santo, testemunhe disso pois testemunho é oração!

Como é importante testemunharmos o que Deus fez e faz na nossa vida. Como dizem alguns, **“nossa testemunho é a medida de nossa fé”**. Fé é testemunho e testemunho é fé. Ter um firme testemunho permite-nos ajudar outras pessoas em sua procura pela verdade. É exatamente o que Davi fez compondo o Salmo 16, um verdadeiro hino em reconhecimento à santidade de Deus.

Ele é merecidamente chamado por muitos de **Salmo Excelentíssimo de Davi** ou **O Salmo de Ouro, A Jóia de Davi** ou **O Salmo do Segredo Precioso**¹³³ entre outros belos e merecidos adjetivos. Esse ouro é o testemunho de reconhecimento de quem Deus é e do que ele faz aos que o amam.

Me lembro desde o início de minha caminhada com Deus de um corinho infantil que até hoje não sai do meu coração pois fala de maneira direta e simples como deve ser nosso compromisso depois de recebermos a tão sonhada salvação. Ele nos desafia a que:

Falemos de Cristo,
Ele é o Salvador.
Senhor tão singular,
Do mundo, o Criador.
Ele foi nos preparar
Mansões celestiais.
Falemos de Cristo
Mais e mais!
Sim mais e mais!!!

Da mesma forma o hinário Cantor Cristão é um clássico em nosso meio cristão pois contém em sua maioria, hinos que exaltam a Deus por meio do testemunho de seus autores a respeito do que o Senhor lhes fez. Seus autores contam o que experienciaram em suas vidas.

Testemunhos são tão importantes que o próprio Deus os profere a respeito de algumas pessoas marcantes em seu relacionamento consigo. A galeria da fé contida em Hebreus capítulo 11 é talvez o maior exemplo disso, mas em outras listas de genealogias e famílias podemos ver a mesma relevância. Deus mesmo testemunha a respeito dos seus.

E você, anda testemunhando da graça de Deus derramada sobre sua vida? As pessoas em sua volta sabem de quem você é filho? Você aproveita todas as oportunidades, por menores que sejam, para mostrar quem é Deus na sua vida? Davi sim. Ele não tinha o que esconder em sua vida, especialmente seu relacionamento especial com seu Deus, sem bem maior. Adhemar de Campos bem poetizou isso na canção “Bem Supremo”¹³⁴:

Antes eu te conhecia de ouvir falar,

Mas agora de contigo andar
Eu sei o deus que tenho
Meu rei, senhor e pai
Te quero em minha vida
Mais e mais

Antes eu te conhecia de ouvir falar
Mas agora de contigo andar
Tu és meu bem supremo,
Meu rei, senhor e pai,
Me alegro em tua vontade
Mais e mais

Tu sondas
E conheces meu coração senhor
Sabes, sou limitado
Mas conto com teu amor
Sendo, pois, teu filho
Venho te dar louvor
Que bom é tua vida
Em minha vida

Davi começou fazendo uma curta oração no primeiro versículo mostrando que nada em nossa vida deve ser feito sem orarmos antes. Depois de orar ele passou a testemunhar o que ele, como pessoa, experimentava intimamente com Deus.

Ester orou antes da decisão que mudou a história de seu povo. “*Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morrerei*”.¹³⁵

Neemias deu exemplo igual orando antes de cada ato em socorro aos seus irmãos em Jerusalém. Diante do desafio à sua frente ele falou ao rei e este lhe disse: *Que me pedes agora? Então orei ao Deus dos céus [...]*.¹³⁶

A receita é orar **antes**, testemunhar **depois** e celebrar alegremente ao **final**.

Não testemunhar ou não sentir o desejo de falar com alguém a respeito da paz, da alegria e da certeza da salvação que habita em nós, é sinal de que estamos adoecidos. O salvo ama testemunhar, quer colocar para fora a benção que tem em si e não perde uma única oportunidade para isso.

Os **Salmos são remédios para nossa alma** e se administrados todos os dias em nossa vida, visam nos curar também dessa apatia. Assim como fez Davi, testemunhe sempre. *Distribua livremente essa medicação por aí*.

Quantas pessoas **doentes** podem ser abençoadas pela sua cura e cuidado de Deus durante a sua enfermidade. Quanta gente pode enfrentar melhor uma **quimioterapia** por meio de seu exemplo,

uma **amputação**, uma **UTI**? Quantos **endividados** podem ser motivados pelo seu testemunho de como Deus tratou com você? Quantos **casais em crise** podem ser restaurados por meio do seu testemunho de como Deus cuidou de sua família?

Quantos **viciados** podem ser libertos por meio do seu testemunho de como Deus te libertou? Quanta gente **enlutada** pela perda de um ente querido, seja de um filho, dos pais ou dos cônjuges, por exemplo, podem ser confortados pelo seu testemunho contando como Deus te consolou?

Quantos podem ser motivados a vencer uma prova, conseguir um emprego, uma aprovação em concurso graças ao seu exemplo? Testemunhe, abra seu coração e conte as muitas bênçãos, eternize-as repassando-as à frente. Foi o que Davi fez. Ele orou:

1. Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.

Primeiro ele orou repetindo um confiança comum em seu coração como fará também em outros Salmos como o **17, 8, o 140, 4 e o 141, 9** em que ele pediu proteção a Deus até contra ele mesmo para que o seu testemunho fosse fiel e não mentiroso, forçado ou movido por intenções erradas. Nossa testemunho deve exaltar só a ação de Deus pois a glória é só dele e ele não a divide com ninguém.

Em seu testemunho ele contou como era sua vida de comunhão:

2. Digo ao Senhor: Tu és o meu Senhor; além de ti não tenho outro bem.

Existe uma dimensão divina na comunhão (v.2) e uma humana também (v.3-4).

3. Quanto aos santos que estão na terra, eles são os ilustres nos quais está todo o meu prazer.

4. Aqueles que escolhem a outros deuses terão as suas dores multiplicadas; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

Ele conta que ama o Senhor por meio do amor que tem pela comunhão com seus irmãos que ele chama de ilustres. Ele disse que seu bem-estar depende completamente de Deus e da comunhão com o seu povo. Nada é tão perigoso para nossa vida quanto o isolamento. Desfrute da vida e das bênçãos que Deus te deu junto com pessoas queridas. Abra-se mais ao próximo.

Sinta prazer de estar na companhia dos irmãos. Em outras versões bíblicas consta que a alma dele disse ao Senhor, ou seja, vinha do fundo do seu coração.

Deus não se envolve com falsos deuses, imagens, idolatria a pessoas ou coisas. Ele se afasta de todo aquele que os adora. Às vezes as pessoas sofrem por terem em casa e no coração coisas que desagradam a Deus. Não podemos brincar com isso. Se fizer um *checklist* o que será que tem em sua casa que ofende a santidade e exclusividade a Deus?

O que tiver aí que roube sua paz e te envergonha ou constrange de alguma forma perante alguém, deve ser questionado e eliminado.

Agora Davi passou a testemunhar demonstrando confiança quanto ao seu passado e presente:

5. Tu, Senhor, és a porção da minha herança e do meu cálice; tu és o sustentáculo do meu quinhão.

6. As sortes me caíram em lugares deliciosos; sim, coube-me uma formosa herança.

Ele usou de metáforas para descrever os tipos de bênçãos que Deus derramava sobre sua vida. Comparou cada uma delas a uma herança. Bela, enorme e como toda herança foi recebida sem que ele merecesse. Não é a benção que é importante, mas o Senhor da benção. Nossa herança não são as bênçãos de Deus, mas o Deus das bênçãos.

7. Bendigo ao Senhor que me aconselha; até os meus rins me ensinam de noite.

8. Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; porquanto ele está à minha mão direita, não serei abalado.

Ele agradeceu e reconheceu Deus do mais profundo do seu ser, por isso falou dos rins, suas entradas, e colocou Deus a sua direita em franca linguagem militar dizendo que não só Deus está conosco como deve ser colocado em posição de precedência e maior importância. Com Deus como companhia, nada nos abalará.

Por fim, Davi testemunhou sobre a dimensão das bênçãos de Deus no presente e no futuro a todos que o amam. Veja os verbos pois falam por si.

9. Porquanto está alegre o meu coração e se regozija a minha alma; também a minha carne habitará em segurança.

Corpo, coração, alma, rins ou espírito tem o mesmo sentido poético no salmo para demonstrar integralidade. Ele ama a Deus como um todo e com tudo que há nele.

10. Pois não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

11. Tu me farás conhecer a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há delícias perpetuamente.

Ele encerrou seu testemunho de forma messiânica apontando para Jesus e sua obra na cruz especialmente tratando de sua ressurreição, exatamente como deve ser o nosso também ao compartilharmos com alguém.

Em Deus há alegria plena e delícias aqui e na eternidade com ele no céu. O filho de Deus nunca está feliz, ele é feliz! Alegria de um servo é um estado de espírito constante. Só Deus nos fará conhecer o caminho da vida, fora dele, ninguém.

Deus é santo e te ama e abençoa. Testemunhe disso, pois testemunho é forma de oração!

¹³³ SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. p. 261. 3 v.

¹³⁴ Em: <https://www.letras.mus.br/comunhao-e-adoracao/1935035/>. Acesso em: 17 mai. 2021.

¹³⁵ Cf. Ester 4, 16.

¹³⁶ Cf. Neemias 2, 4.

Só Deus pode nos proteger – Clame por isso, na verdade, suplique!

Isto não é novidade. Veja só: estamos em constante perigo e disso todos sabemos, ou deveríamos saber. Seja no mundo material por causa de acidentes ou adoecimentos inesperados, seja no mundo espiritual com tentações variadas trazidas pelo mal se aproveitando de nossa natureza caída, estaremos sempre inseguros.

Não temos forças próprias contra aquilo por causa das nossas limitações e justamente por isso, a solução é suplicar. Essa foi a oração de Davi no Salmo 17.

Spurgeon afirmou que Davi não teria sido um homem segundo o coração de Deus, caso ele não tivesse sido um homem de oração. Ele era mestre na arte sagrada da súplica. O salmista corria para a oração em todos os tempos de necessidade, como um capitão do navio que, na iminência da tempestade, navega a toda velocidade ao porto.¹³⁷

Suplicar não é o mesmo que simplesmente orar, pedir ou clamar. É muito mais profundo. Os dicionários definem súplica como a “*Oração feita com insistência e submissão; prece, rogativa. Qualquer pedido que se faz insistente e permanentemente, geralmente por desespero*”.¹³⁸

Proteção, devido a sua importância vital em nossa vida, exige essa forma específica de oração. Não estamos em perigo, na verdade, vivemos em perigo. Suplique por proteção pois precisamos dela!

Não saia de casa sem isso. Bonhoeffer disse que “*A oração da manhã decide sobre o resto do dia*”.¹³⁹ Não fique em casa ou vá dormir sem isso. Deus quer vigiar sua casa e sua família como prometeu no Salmo 127, aliás, ele vai fazer isso com certeza, apenas não se esqueça de suplicar. O mal nunca teme a nós, mas treme diante do Espírito Santo do Senhor que habita em nós e está conosco onde quer que estivermos.

Descanse nessa certeza como diz a letra da canção “Oração da Noite”¹⁴⁰:

Finda-se este dia
Que meu Pai me deu
Sombras vespertinas
Cobrem já os céus

Oh! Jesus bendito
Se comigo estás
Eu não temo a noite
Vou dormir em paz

Guarda o marinheiro
No violento mar
E aos que sofrem dores

Queiras confortar
Ao tentado estende
Tua mão, Senhor
Manda ao triste e aflito
O consolador

Com os pecados de hoje
Eu te entristeci
Mas perdão te peço
Por amor de ti

Oh! Jesus bendito
Lavra-me do mal
E seguro alcanço
Proteção real

Davi implorou pela proteção de Deus reconhecendo o que ele fez com seu povo quando os libertou do Egito exatamente como Moisés cantou em **Êxodo 15** e repetiu em **Deuteronômio 32**. Não foram homens, mas sim Deus quem protegeu seu povo durante aqueles quarenta anos no deserto rodeados de inimigos por todos os lados como estavam.

Confiar a nossa proteção a pessoas, instituições ou ao acaso e ao bel prazer é uma marca notória de que podemos estar adoecidos. Um filho de Deus confia na sua proteção e clama por isso. Você já sabe que os **Salmos são remédios para nossa alma** e, com a devida lembrança, eles podem nos curar desta falta de dependência de Deus.

É claro que Deus vai usar tudo e todos em prol da proteção de seus filhos, mas ele espera que reconheçamos isso por meio da gratidão depois de orarmos e muito por segurança. **Nunca deixe de suplicar por segurança e proteção.** Foi o que Davi fez. Esse é o primeiro Salmo dele que o intitulou de oração.

Ao todo ele fez dezessete petições nesta oração. Ele recorreu **ao tribunal divino** fazendo um conjunto de três apelações em busca de justiça e proteção.

Primeiro ele apelou para receber resposta e reconhecimento:

1. Ouve, Senhor, a justa causa; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não procede de lábios enganosos.

2. Venha de ti a minha sentença; atendam os teus olhos à equidade.

Davi usou a linguagem típica dos tribunais quando se está diante de um juiz para julgar uma causa. E ele estava mesmo diante do maior juiz de toda a terra e sua causa era justa pois pedia aquilo que estava de acordo com a vontade do Senhor, ou seja, **proteção**. Deus ama e quer proteger seus filhos. Dar proteção é uma das alegrias de todos os pais. Sua causa era verdadeira e seus argumentos também. Por isso sabia que Deus o ouviria. Deus sempre ouve quando é assim.

Suplique por proteção para você e para os outros que Deus vai te ouvir. É um pedido que agrada ao coração paterno dele. Ele é o juiz justo e age com equidade, ou seja, dá a cada um o que lhe é devido. Davi reconheceu:

3. Provas-me o coração, visitas-me de noite; examinas-me e não achas iniquidade; a minha boca não transgride.

Observe com atenção o que ele orou e responda: Você consegue orar assim? Pedir para Deus te provar, te visitar e examinar seu coração?

4. Quanto às obras dos homens, pela palavra dos teus lábios eu me tenho guardado dos caminhos do homem violento.

5. Os meus passos apegaram-se às tuas veredas, não resvalaram os meus pés.

Essa integridade alegada por Davi não era fruto de seus méritos, mas somente da inteira dependência que ele tinha da graça de Deus. Como dito por alguém, “*herdamos a natureza pecaminosa mesmo não estando no Éden com Adão e Eva e isso não é injusto, pois da mesma forma herdamos a graça sem nunca termos estado no Calvário com Jesus*”. Como precisamos de Deus! Suplique mais.

Depois daquilo ele apelou para receber alívio e socorro.

6. A ti, ó Deus, eu clamo, pois tu me ouvirás; inclina para mim os teus ouvidos, e ouve as minhas palavras.

7. Faze maravilhosas as tuas benefícias, ó Salvador dos que à tua destra se refugiam daqueles que se levantam contra eles.

8. Guarda-me como à menina do olho; esconde-me, à sombra das tuas asas,

Davi tinha certeza que Deus o ouvia e por isso a ele suplicava. O Salmo diz que Deus se “abaixa” dos céus para ouvir seus filhos mesmo que estes apenas sussurrem e quando não tem forças para orar, o próprio Espírito Santo intercede por eles com gemidos inexpressíveis ao entendimento humano.

Possivelmente pouca coisa ou nada é mais sensível em uma pessoa do que a menina de seus olhos, a nossa pupila. A protegemos a todo custo e da mesma forma Deus faz com seu povo. Somos sensíveis e preciosos aos olhos de Deus.

Aqui ele apresentou sua necessidade de socorro - nossos inimigos são reais.

9. dos ímpios que me despojam, dos meus inimigos mortais que me cercam.

10. Eles fecham o seu coração; com a boca falam soberbamente.

Fechar o coração é se tornar insensível aos outros e a Deus, por isso toda maldade é praticada às vezes com as melhores das intenções. É uma total falta de empatia. Como afirmou alguém certa vez, os maus não tem perfeita consciência de sua maldade, antes, praticam seus atos com as melhores das intenções.

11. Andam agora rodeando os meus passos; fixam em mim os seus olhos para me derrubarem por terra.

12. Parecem-se com o leão que deseja arrebatar a sua presa, e com o leãozinho que espreita em esconderijos.

Gente má nos observa e a gente nem percebe, ficam nos rodeando esperando uma brecha para atacar. Davi reconheceu que tinha uma grande necessidade de alívio. E você? Sente-se seguro e inviolável quanto a sua saúde, sua segurança pessoal e de sua família? Todos que você ama estão debaixo de seus olhos o tempo todo?

Aos olhos de Deus eu te garanto que sim, por isso, suplique por proteção. Ninguém está imune ao mal, mas não há mal que supere a proteção que Deus dá.

Por fim, ele apelou para receber retribuição e descanso.

13. Levanta-te, Senhor, detém-nos, derruba-os; livra-me dos ímpios, pela tua espada,

Com seu tradicional grito de guerra ele implorou pela justiça retributiva de Deus que sempre virá a todos que praticam o mal. Entretanto vejam, as pessoas são assim, só dão o que elas têm em si e por isso os maus fazem maldade. É isso que habita neles e que aprenderam a fazer. Ninguém dá o que não tem. Tente entender isso.

14. dos homens, pela tua mão, Senhor, dos homens do mundo, cujo quinhão está nesta vida. Enche-lhes o ventre da tua ira entesourada. Fartem-se dela os seus filhos, e deem ainda os sobejos por herança aos seus pequeninos.

Os maus se satisfazem com as bênçãos temporais como riquezas e conforto adquiridos aqui, e se acham, seguros de tudo e todos porque seu dinheiro consegue pagar. É uma ilusão fatal e por isso Davi resgatou a correta perspectiva que devemos ter quanto a verdadeira satisfação em Deus exatamente como Jesus vai ensinar posteriormente no Sermão do Monte.[141](#)

Ele tem uma expectativa pela retribuição dos perversos.

15. Quanto a mim, em retidão contemplarei a tua face; eu me satisfarei com a tua semelhança quando acordar.

Ele se sentiu seguro quanto ao seu descanso, afinal, quem é de Deus se satisfaz nele e descansa seguro. Como diz o hino: “no poder de Cristo o mestre, minha vida salva está, do perigo que cercá-la, ele poderá livrá-la, seu poder eterno sempre a sustará”. Amém.

Neste mundo inseguro, só Deus pode nos proteger. Ore por isso, ou melhor, clame por isso... não...na verdade, SUPLIQUE a Deus sempre!

[137](#) SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. p. 289. 3 v.

[138](#) SÚPLICA. *In: DICIO*, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/suplica/>. Acesso em: 24 maio 2021.

[139](#) BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 75.

[140](#) Em: <https://www.letras.mus.br/jesse/456835/>. Acesso em: 24 mai. 2021.

[141](#) Cf. Mateus 6, 19-34.

O Senhor sempre recompensa os seus, mas com critérios!

Não importa o que façamos ou deixemos de fazer: cada dia vivido, é um dia mais perto da eternidade – seja ela com ou sem Jesus. Dia a dia Deus vai nos recompensando até lá e por isso devemos elevar a ele uma verdadeira ação de graças.

Se temos a oportunidade de comemorarmos mais um ano em nossas vidas é somente porque o Senhor nos recompensou – vida é recompensa, alegremos por isso. Datas especiais como aniversários são a prova de que Deus nos recompensou. Sinta-se feliz por isso pois vale a pena servir a Jesus – ele sempre recompensa os seus!

O rei Davi se sentia feliz como numa festa. Esta é a mensagem do Salmo 18. Ele olhou para trás e reconheceu por quantas vezes Deus o tinha livrado de perigos, de inimigos e de sofrimentos e não viu outra alternativa senão agradecer a Deus e reconhecer sua bondade. Devemos fazer o mesmo de vez em sempre. Como faz falta não olhar para trás. Davi declarou:

- 1. Eu te amo, ó Senhor, força minha. (Amor aqui neste verso expressa uma doce intimidade), mostrando que Davi escolheu a dedo as palavras que usaria.**
- 2. O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo, em quem me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.**

As metáforas militares usadas são as de um guerreiro que ataca e defende. Para Davi Deus era tudo aquilo e era tudo que ele precisava nos combates da vida.

- 3. Invoco o Senhor, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.**

Esse Salmo 18 era cantado por Davi em ocasiões especiais quando ele revia sua própria história extraordinária e observava a mão graciosa de Deus em toda ela. Spurgeon chamou este salmo de O RETROSPECTO AGRADECIDO. Este Salmo é a canção de um coração grato e impressionado com o retrospecto das múltiplas e maravilhosas misericórdias de Deus.[142](#) E é mesmo. Assim como ele, reconheça que o Senhor te recompensou e por isso estamos aqui.

Porém, é importante entender que Deus exige de cada um de nós posturas para assim nos retribuir. Como disse o mártir Bonhoeffer, a graça de Deus é de graça, mas não é barata. Cada ação nossa corresponde a uma reação divina. De uma forma ou de outra Deus sempre nos retribui. Davi orou:

Para com o benigno te mostras benigno, e para com o homem perfeito te mostras perfeito.

Para com o puro te mostras puro, e para com o perverso te mostras contrário.

Porque tu livras o povo aflito, mas os olhos altivos tu os abates.

Sim, tu acendes a minha candeia; o Senhor meu Deus alumia as minhas trevas.

Com o teu auxílio dou numa tropa; com o meu Deus salto uma muralha.

Ele estava confiante e prosseguiu reconhecendo essa dádiva.

Mas como a graça de Deus retribui? Essa é a pergunta a ser respondida.

Conforme a pureza. Veja o que ele declarou:

Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos. Depois ele explicou melhor.

Pelo que o Senhor me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante os seus olhos.

Deus é santo e exige nada menos do que santidade de cada um que se habilite a ser seu discípulo. Santo é ser separado para ser útil. Só podemos ser úteis, e, portanto, abençoados por Deus, se nossos atos forem puros. Pureza tem relação com atitudes, mas acima de tudo relaciona-se a pensamentos e intenções voltadas para as outras pessoas. Deus vê e sonda nossos corações!

Pense um pouco: Suas atitudes têm sido puras?

Tudo que você fez e faz é com **altruísmo**? Faz pensando no bem dos outros sem qualquer interesse pessoal ou de obter vantagem? Se sim, suas ações foram puras.

Deus retribui a cada um conforme a pureza de suas ações, que primeiro começam na sua mente. *Davi estava feliz, apesar de que estava no passado recente sendo perseguido e sob ameaças injustas de morte.* Estava sob pressão.

Todavia o que fez? Praguejou? Reclamou, amaldiçoou? Não de jeito nenhum, afinal de contas, suas ações eram justas e puras e ele sabia que Deus o protegia e cuidava dele exatamente por causa de suas ações.

Ele podia se vingar, era o rei! E dá tanta vontade de fazermos isso de vez em quando com relação a algumas pessoas, mas ele não fez. Foi justo. Sabia que a vingança pertence a Deus e ninguém tem o direito de executa-la em seu lugar, ou mesmo de deseja-la contra o outro. Por isso disse:

47. Este é o Deus que em meu favor executa vingança, que a mim sujeita nações.

Devemos ter cuidado com adesivos de carro, músicas gospels ou comentários com teor vingativo, pois estão fora da vontade de Deus.

Não vingue, não deseje o mal. Acumule brasas vivas sobre a cabeça de seus inimigos. Você e eu merecemos o mesmo fim deles ou de quem nos faz algum mal, uma vez que temos a mesma natureza pecaminosa deles. Mas Deus escolheu nos retribuir com amor. Assim como foi com Davi, o Senhor sempre recompensa os seus!

Além disso, como a graça de Deus retribui? Não só conforme a pureza.

Mas também conforme a obediência. Davi declarou:

21. Pois tenho guardado os caminhos do Senhor, e não me apartei impiamente do meu

Deus.

22. Porque todas as suas ordenanças estão diante de mim, e nunca afastei de mim os seus estatutos.

O primeiro pecado foi cometido no céu. Para muitos, Isaias 14 parece nos mostrar exatamente isso. Depois o mesmo pecado foi cometido na terra. Genesis 3 deixa isso bem claro. E qual foi? Matar, roubar, comer, mentir, trair? Não. Foi a Desobediência!

Foi o querer ser igual a Deus ou pior, ser maior do que ele, tomar seu lugar santo ou desprezar sua existência sendo ingratos. É isso que acontece quando desobedecemos, pois, é como se dissessemos: *Não preciso de Deus. Eu me basta*.

Você tem obedecido a palavra de Deus?

Ou falta alguma coisa em você como faltava ao jovem rico? “Jesus olhou para ele e o amou. “Falta-lhe uma coisa”, disse ele. “Vá, venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me”.¹⁴³

Por exemplo, se dizemos que somos **honestos**, não podemos mentir nas coisas mais básicas, como declaração de imposto de renda, ou lista de presença de faculdade.

Eu cumpro a Bíblia. Dou ofertas e faço caridade, faço minhas orações em casa, leio a Bíblia de vez e quando. Sou uma pessoa boa. Será que não te falta alguma coisa?

Você tem ido à sua igreja? No culto de Ceia eu sei que sim, mas e nos demais, inclusive nas Escolas Bíblicas Dominicais? O autor aos hebreus advertiu: “*Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia*”.¹⁴⁴

A palavra de Deus nos ordena a parar de arrumar desculpas e ir! Se magoe com pessoas, mas também se cure com pessoas. **Você está CADA DIA MAIS PERTO DA ETERNIDADE!** Deus nos recompensa dando-nos uma igreja para juntos adorá-lo.

E por fim como a graça de Deus retribui? Com Pureza e Justiça, mas também, conforme a bondade. O salmista declarou:

Também fui irrepreensível diante dele, e me guardei da iniquidade.

Ser irrepreensível significa Deus olhar para nós e não encontrar erros em determinada área da vida. Não em todas, pois isso é impossível já que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (**Romanos 3, 23**), mas em várias.

Entretanto Davi olhou para trás e fez uma retrospectiva. E disse com toda sinceridade: me guardei da maldade.

Pode até ter tentado fazer maldade. Pode ter querido fazer maldade. Mas o que ele disse é que se guardou da maldade. Só é possível fazer isso, praticando bondade, o ato extremo e oposto a ela.

Por exemplo não xingando no trânsito. Agradecendo por tudo que fazem por nós. Não sendo reclamações ou resmungões, cumprimentando sinceramente as pessoas.

Assim devemos praticar atos de bondade para com todas as pessoas. Acenar mais, olhar mais, sorrir mais, cumprimentar mais, chamar mais pelo nome, convidar mais, dar mais atenção.

Deus nos retribui também conforme a maldade que praticamos e maldade é justamente deixar de fazer a bondade quando podemos fazê-la. Aquele que sabe fazer o bem e não faz, peca.¹⁴⁵

Antes de pensar que você tem motivos de sobra para fazer maldades, lembre-se de Davi – ele tinha tudo para fazer o mal, todavia, escolheu o bem e por isso o Senhor o recompensou e quer fazer o mesmo com você. **O Senhor sempre recompensa os seus!**

Justamente por isso Davi encerrou sua oração exaltando a Deus que o recompensou tanto.

**Vive o Senhor; bendita seja a minha rocha, e exaltado seja o Deus da minha salvação,
o Deus que me dá vingança, e sujeita os povos debaixo de mim,
que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra
mim; tu me livras do homem violento.**

Pelo que, ó Senhor, te louvarei entre as nações, e entoarei louvores ao teu nome.

**Ele dá grande livramento ao seu rei, e usa de benignidade para com o seu ungido, para
com Davi e sua posteridade, para sempre.**

Se você for puro em suas ações, justo para com as pessoas e obediente integralmente a Deus praticando bondade com todos, ele vai te recompensar, aliás já te recompensou com o privilégio de estarmos juntos compartilhando essa oração agradecida de Davi.

Desfrute dessa verdade em todos os dias de sua vida e ele a Deus uma sincera ação de graças por tudo que ele te tem feito! Diga do fundo do coração: Deus sempre recompensa os seus! Testemunhe disso.

[142](#) SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. p. 315. 3 v.

[143](#) Cf. Marcos 10, 21.

[144](#) Cf. Hebreus 10, 25.

[145](#) Cf. Tiago 4, 17.

Deus quer se revelar a nós. Só não o vê quem não quer!

Qualquer cristão sabe que Deus quer ser conhecido e reconhecido como criador e sustentador do universo pois isso é fundamental para se gerar um relacionamento íntimo com ele e consequentemente promover a tão esperada salvação.

Deus faz de tudo para que isso aconteça. Ele quer ser conhecido e para isso tem uma espécie de *cartão de visitas* que apresenta a todas as pessoas. Só não o vê quem não quer! É como dizem, *o pior cego é aquele que insiste em não querer ver* mesmo tendo a verdade escancarada diante de si. Davi mostrou essa realidade da única maneira que lhe pareceu possível, ou seja, poeticamente.

O **Salmo 19** nos apresenta duas das maiores formas de Deus se revelar a nós. Uma é a não verbal e deveria nos bastar para reconhecê-lo em tudo. Ele se revela por meio da criação. *O cosmos nos apresenta Deus*. Cada cor de pele ou de olhos, cada estatura física, tipo de cabelo ou estrutura corporal, as plantas e os animais, cada som, seja ele das músicas compostas artisticamente ou das águas em suas mais variadas formas, cada sensação de frio ou calor, de claro ou escuro, os tipos dos cheiros diversos ou das variações do vento e estações do ano, *tudo revela Deus*.

Cada gestação e novo nascimento bem como cada despedida fúnebre desta vida nos revela Deus seja pela alegria estampada nos sorrisos ou pelas tristezas regadas a muitas lágrimas. Cada astro celeste, cada idioma falado e cada criação tecnológica e inteligente da humanidade nos revela Deus. Da menor célula ou molécula à maior montanha ou a infinidade dos oceanos e estrelas no céu, tudo serve como cartão de visitas do eterno como se dissesse: Muito prazer, eu sou Deus, o seu Deus!

O Salmo também demonstra a forma verbal em que Deus se apresenta a nós e deseja ser reconhecido. Sua palavra, a Bíblia sagrada. Ela é perfeita pois foi dada diretamente por ele. Não contém erro algum e trata de todos os anseios da alma humana apresentando soluções para cada uma delas. A Bíblia é Deus falando direta e pessoalmente com cada pessoa nessa terra.

Caso a criação com toda a sua esplendorosa manifestação ainda não seja suficiente para revelar Deus às pessoas, a sua palavra escrita o será. No entanto, ambas exigem fé, pois somente com os olhos espirituais abertos é que um ser humano limitado poderá ter condições de enxergar a Deus. **DEUS QUER SE REVELAR A NÓS. SÓ NÃO O VÊ QUEM NÃO QUER!**

Como canta o ministério Vineyard, ele é Senhor da criação[146](#):

Rei da criação

Da terra, céu e mar

Fez do céu o teu palácio

Toda gloria iremos dar

Deus acima do que podemos ver

Tu és Santo, Santo
O universo exalta o Teu poder
Tu és Santo, Santo
Senhor da terra e do céu

E mesmo sendo assim, ele faz de tudo para ser reconhecido pelas suas criaturas pois as ama demais. Toda manifestação da natureza tem esse propósito – **louvar e exaltar a Deus**. Quando cada ser vivo age exatamente de acordo com os propósitos para os quais foram criados, Deus é exaltado.

Nas cores das penas das aves ou das pétalas das flores e folhas, nos sons por eles produzidos (cada latido, miado, mugido, piado, rosnado, canto ou vozes) bem como no silêncio pacificador, Deus é sempre glorificado e, portanto, veja Deus em todas as coisas criadas, encontre-o em sua palavra a nós revelada.

Revelar Deus, essa é a intenção de Davi nesse Salmo, um dos mais belos e profundos contidos na Bíblia. O mesmo Deus poderoso que cria todas as coisas pelo seu infinito poder, quer se relacionar íntima e carinhosamente com sua obra criada. Faz isso até com os seres irracionais. Jesus disse que quanto aos pardais “*nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês*”¹⁴⁷.

Até das plantas ele cuida com afeto. Jesus mesmo falou que “*Deus assim veste a erva que hoje está no campo*”.¹⁴⁸

Se ele cuida bem destes seres criados, imagine o que ele não faz com cada um de nós que valemos mais que pardais e ervas do campo? Não enxergamos isso justamente porque, conforme ele explicou, somos “*homens de pouca fé*”.¹⁴⁹ E é daí que vem as crises de ansiedade, o medo do amanhã e às vezes o desespero.

Não ver Deus nas coisas criadas por mais óbvio que isso seja bem como não o encontrar nas páginas sagradas da Bíblia é sinal de que estamos adoecidos pela cegueira espiritual. Mas Graças a Deus existe cura para isso e os **Salmos são os remédios** de que necessitamos. Medique-se com eles e procure Deus em tudo que ele mesmo há de se revelar a você. Essa foi a intenção de Davi.

Isaac Watts sabiamente diagnosticou essa nossa enfermidade e prontamente nos apontou a sua cura quando escreveu o hino 396 do Cantor Cristão denominado “Cegueira a vista”¹⁵⁰. Ele reconheceu:

Oh ! tão cego eu andei, e perdido vaguei,
Longe, longe do meu Salvador.
Mas da glória desceu e seu sangue verteu
Prá salvar um tão pobre pecador.

Foi na cruz, foi na cruz, onde um dia eu vi,
Meu pecado castigado em Jesus.
Foi ali pela fé, que meus olhos abri,
E eu agora me alegro em sua luz.

Eu ouvia falar dessa graça sem par,
Que do céu trouxe nosso Jesus.

Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

Foi na cruz, foi na cruz, onde um dia eu vi,
Meu pecado castigado em Jesus.
Foi ali pela fé, que meus olhos abri,
E eu agora me alegro em sua luz.

A cruz é o colírio santo para curar nossos olhos incrédulos. Para mostrar Deus sendo revelado em tudo. Davi dividiu esse Salmo em duas partes apresentando as duas maneiras principais da autorrevelação divina. *O que muitos não sabem é que o homem não descobriu a Deus, ele foi quem se revelou aos homens.* Como?

Primeiro pela revelação geral de Deus no mundo.

1. Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

Céu e terra aqui dão uma impressão de continuidade da revelação de Deus a toda criatura que neles viver e os contemplar. Impossível não ver Deus no mundo. Mão é a figura antropomórfica de Deus para trazer uma melhor compreensão do seu ser.

2. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3. Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz.

Existe uma comunicação constante entre os elementos criados sem que haja a necessidade de palavras literais. É possível dizer muito sem pronunciar uma só palavra. Esse é o método de Deus na criação. Dia e noite se comunicam metaforicamente.

4. Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras até os confins do mundo.

Neles pôs uma tenda para o sol,

5. que é qual noivo que sai do seu tálamo, e se alegra, como um herói, a correr a sua carreira.

6. A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até a outra extremidade deles; e nada se esconde ao seu calor.

Mesmo Deus se revelando por meio do universo de uma forma absurdamente clara, o mundo infiel prefere criar teorias humanas e insanas para tentar justificar, por exemplo, o formato da terra e se existe vida em outros planetas, mas não consegue aceitar a mão criadora de Deus por detrás de tudo que existe.

Embora a Bíblia forneça a explicação necessária para a criação do mundo, o coração endurecido da humanidade prefere ir contra a palavra fiel de Deus e começam a dar suas próprias explicações tentando tomar o lugar dele.

A revelação geral pode até não ter o poder de levar um pecador a conversão em regra, embora isso seja possível conforme nos mostrou Don Richardson na magnífica obra “**O Fator Melquisedeque**”¹⁵¹ mas os torna completamente responsáveis e indesculpáveis pela sua

condenação diante de Deus como Paulo ensinou aos Romanos.¹⁵²

Deus deve ser adorado e não o Sol ou qualquer outro elemento da criação em seu lugar como fazem os pagãos. Egípcios e Babilônios por exemplo adoravam ao Sol e por isso Davi escolheu aquele elemento da criação em particular para dizer que o criador dele é que deve ser adorado. Deus é o governante e criador de toda a criação sendo um absurdo adorar a criatura em lugar do criador.

Bonhoeffer ensinou que “A criação retrata o poder e a fidelidade que Deus nos demonstrou na revelação de Jesus Cristo. Adoramos o Criador, que se revelou a nós como redentor”.¹⁵³ Vemos isso claramente na segunda forma de revelação.

Depois ele mostrou a revelação especial de Deus na Palavra.

Essa sim tem o poder de salvar um pecador em todos os momentos desde que este se converta de seus maus caminhos e a Palavra de Deus seja efetivamente aplicada pelo Espírito Santo. Eles conheciam até então apenas a Torá, por isso ele disse:

7. A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples.

8. Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos.

9. O temor do Senhor é limpo, e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos.

Davi usou aqui seis sinônimos para a Palavra de Deus que na verdade revelam o que ela é exatamente. Todas aquelas palavras demonstram o amor divino dele para com suas criaturas. Por tudo isso ela é maravilhosa e deve gerar desejo em nós:

10. Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o que goteja dos favos.

Só podemos dizer que amamos a Deus quando desejamos a sua palavra em nossos dias e sem ela não conseguimos viver. Quando começamos o dia colocando-a em primeiro lugar e terminamos o dia da mesma forma com ela no coração. Quando desejamos ansiosamente a chegada dos cultos para juntos meditarmos e adorarmos ao Senhor. Quem ama a Deus simplesmente ama a tudo que contenha sua Palavra.

Davi mostrou em seguida uma das funções maravilhosas da Palavra de Deus que é mostrar nossos erros e adoecimentos bem como as recompensas em se viver em obediência ao Pai. Não temos capacidade sequer para discernir nossos próprios erros e precisamos da Bíblia para funcionar como um verdadeiro microscópio celestial. Não existe vida cristã longe da palavra de Deus. Davi prosseguiu:

11. Também por eles o teu servo é advertido; e em os guardar há grande recompensa.

12. Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me tu dos que me são ocultos.

13. Também de pecados de presunção guarda o teu servo, para que não se

assenhoreiem de mim; então serei perfeito, e ficarei limpo de grande transgressão.

E Davi terminou sua oração usando de um termo bem apropriado que era utilizado quando se apresentava sacrifícios a Deus e se pedia humildemente para o Senhor aceitá-los.

14. Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

Deus quer se revelar a todos nós. Seja pela beleza da sua criação ou mesmo pela magnitude de sua palavra revelada. Faça da busca por Deus um objetivo de vida e humildemente peça a ele para aceitar bondosamente as palavras de sua boca e as reflexões de seu coração.

DEUS QUER SE REVELAR A NÓS. SÓ NÃO O VÊ QUEM NÃO QUER!

146 Em: <https://www.letras.mus.br/atmosfera-de-adoracao/1614409/>. Acesso em: 7 jun. 2021.

147 Cf. Mateus 10, 29.

148 Cf. Lucas 12, 28.

149 Cf. Mateus 6, 30.

150 Em: <https://www.letras.mus.br/cantor-cristao/623775/>. Acesso em: 7 jun. 2021.

151 Neste livro, Richardson conta mais de 25 histórias, que mostram como Deus plantou a semente do evangelho em cada cultura do mundo. Esta espécie de revelação geral de Deus é chamada pelo autor de ‘O Fator Melquisedeque’, em uma alusão ao nome do sacerdote a quem Abraão prestou homenagem no livro de Gênesis. ‘O Fator Melquisedeque’ é um livro que mudará a visão de muitos cristãos sobre os povos pagãos e a soberania de Deus.

152 Cf. Romanos 1, 18ss.

153 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 28.

Antes de uma decisão importante, ore a Deus!

Uma verdade que não pode ser esquecida por nenhum de nós é aquela dita por alguém certa vez: “*a vida cristã não é um parque de diversões, mas sim um campo de batalhas*”.

Facilmente você sabe disso pois enfrenta lutas não de vez em quando, mas de vez em sempre na vida. Se não está passando por elas agora, possivelmente já as enfrentou no passado e com certeza as enfrentará no futuro.

Infelizmente para nós, essa *não é uma mera suposição ou sugestão, mas sim uma constatação*. É uma certeza! Da mesma forma como temos que manter essa consciência, outra verdade exclusiva a um filho de Deus também completa aquela afirmação. Qual? **Deus não só guerreia conosco como também guerreia por nós.**

Samuel W. Beazley (1786–1851) entendeu essa verdade e compôs uma oração em forma de hino que faz parte dos melhores hinários cristãos utilizados até hoje como o Cantor Cristão, a Harpa Cristã e o Hinário para o Culto Cristão, neste caso sob o número 502¹⁵⁴. Ali naquela canção ele declarou algo do fundo do seu coração ao dizer:

Temos por lutas passado, lutas terríveis cruéis
Mas o senhor tem livrado delas seus servos fiéis
Força e poder nos têm dado, ele nos tem sustentado
Dando-nos pleno perdão, segurança e consolação

Sim Deus é por nós quem nos vencerá?
Pelo seu amor leal, Deus nos guardará
Defender-nos-á do poder do mal. Vamos irmãos
Exaltar ao Senhor e seu nome honrar

O **Salmo 20** é um Salmo militar, uma oração a ser feita antes de enfrentarmos as batalhas que a vida nos impuser. Davi compôs aquela oração mostrando que existe uma hierarquia divina para quem serve a Deus e esta deve ser observada quando um filho dele enfrentar problemas. Existe uma **cadeia de comando** a ser rigorosamente seguida nas batalhas.

É grave **não a seguirmos**, pois é o mesmo que dizer a Deus que faremos de nosso jeito, que não queremos saber dele ou que seguiremos sozinhos sem depender de sua vontade ou apoio naquela questão.

Eis a razão pela qual perdemos feio tantas lutas pelas quais passamos. **Lutar sem Deus é fracasso certo!**

Davi demonstrou que primeiro na hierarquia está Deus como o alto comandante, o Senhor dos Exércitos, nosso **grande General**. Depois vem a figura **do Rei**, o nosso líder humano, aquele que luta conosco nossas batalhas e por fim **os soldados**, os combatentes envolvidos diretos na peleja. Esses últimos somos nós. Precisamos de Deus como *Comandante de nossas vidas*, mas também de nossos *líderes e mentores* para nos ensinar como vencer as lutas nos habilitando a usarmos as

armas corretas.

Só essa cadeia de comando quando rigorosamente observada, **garante vitória certa**, entretanto, seguir por conta própria só nos fará acumular derrotas, algumas acachapantes e talvez sem possibilidade de volta.

Agora responda: você ora antes de tomar decisões importantes ou de enfrentar alguma luta na sua vida? Tem humildade suficiente para procurar seu líder espiritual e então pedir conselhos ou ajuda? Depois disso, sai da defensiva e enfrenta o problema de frente? Certamente você já será um vitorioso se agir assim. Caso contrário, não!

Saiba que é Deus quem pedagogicamente nos convoca para as batalhas. Ele nunca é pego de surpresa pois sabe exatamente o que estamos passando antes mesmo de acontecer, afinal de contas, é ele mesmo quem nos permite lutar. *A sua luta é literalmente só sua, mas não pode ser vencida lutando sozinho.* Todos precisamos de um exército ao nosso lado sob o comando de Deus e da liderança de pessoas especiais e confiáveis.

Não tenha receio em pedir oração, **isso amplia seu exército**, não tema demonstrar suas fragilidades, em clamar por ajuda humana e também daquela que vem do alto. Louve reconhecendo a mão de Deus por detrás de suas lutas, ore a Deus exaltando seu nome e dedique a ele cada uma de suas vitórias, por menores que sejam.

Como todos enfrentamos lutas na vida e sabemos que sem Deus não há vitória nelas, não clamar a Deus em oração, não pedir ajuda a pessoas especiais e não sair da defensiva e lutar é sinal que estamos gravemente adoecidos. Os Salmos são remédios para nossa alma e Davi nos apresenta o roteiro a seguir antes de enfrentarmos as batalhas que a vida nos apresentar. Siga e você vencerá! Como cantou Adhemar de Campos e Nelson Bomilcar¹⁵⁵, a vitória do Senhor é certa:

A vitória é daquele que contemplar
Ao cordeiro, Cristo, Leão da Tribo de Judá
Que foi morto e com seu sangue pode então comprar
Homens que com ele sobre a terra vão reinar

A vitória é daquele que o adorar
Pois com ele no seu trono se assentará
Se a Jesus seguir e for por onde ele andar
No seu monte santo um novo canto entoará

A vitória do Senhor é certa, aleluia
Com o sopro de sua boca, sim, destruirá
O inimigo anticristo que não resistirá
Jesus Cristo Rei dominará

Sabendo disso, o Salmo 20 como uma oração antes das batalhas, nos ensina o que fazer quando estivermos nas expectativas de uma campanha militar. **É uma oração antes das lutas**, não se esqueça disso. Davi o dividiu em três fases:

Primeiro Davi ofereceu sua oração dizendo:

1. O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja.

É a oração feita pelo povo de Deus em favor dos outros como uma verdadeira benção ministrada. Naquela época era voltada ao rei, o líder do povo, mas hoje pode ser direcionada a cada um de nós. Nunca deixe de abençoar quem está em lutas, seja com palavras, uma ligação, uma mensagem ou uma visita.

2. Envie-te socorro do seu santuário, e te sustenha de Sião.

3. Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos.

4. Conceda-te conforme o desejo do teu coração, e cumpra todo o teu desígnio.

5. Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus arvoraremos pendões; satisfaça o Senhor todas as tuas petições.

Davi orava reconhecendo poeticamente Deus em sua habitação o que para ele representava Sião, o monte santo. Todos deveríamos orar assim pelos outros. Por exemplo, essa é a oração que fazemos por tua vida, pois sabendo que você passa, já passou ou passará por lutas, nosso desejo é que Deus faça tudo isso que Davi desejou ao seu ungido a você também. Já pensou que maravilha se todos nós desejássemos essas bênçãos uns aos outros em oração.

Certamente ninguém se sentiria só em suas lutas, e consequentemente as vitórias seriam mais comemoradas!

O quinto verso mostra que Deus sempre se sagra vitorioso em cada batalha nossa que é ganha pois a glória sempre será devida a ele.

Depois ele confirmou sua confiança em Deus.

6. Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele lhe responderá lá do seu santo céu, com a força salvadora da sua destra.

7. Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus.

8. Uns encurvam-se e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé.

Não se pode confiar em absolutamente nada a não ser em Deus. Não nas armas ou nos policiais que nos protegem de criminosos, não são as Forças Armadas que nos protegem de guerras, não são os remédios e muito menos os médicos que nos protegem das enfermidades, não são os psicólogos que nos protegem das doenças da mente, não são os pais que protegem os filhos, os freios ABS ou Airbags dos acidentes, não os políticos bons que nos protegem da corrupção.

É Deus, só Deus, sempre Deus! Ele age por meio de pessoas, autoridades, medicina, farmácia e da tecnologia etc., mas tudo será vão se não for guiado e usado por Deus.

Ore antes de enfrentar batalhas nestas áreas. Antes de viajar, antes de fazer um exame ou tratamento médico, de tomar uma vacina, antes de trancar a casa ou sair de carro. **Confie no único que de fato poderá te proteger, até de você mesmo – Deus.**

Quem confia em coisas, pessoas ou em si mesmo, encurva-se e cai (**v.8**), mas um filho de Deus, mesmo em lutas e angústias, se ergue e fica de pé.

Em que e em quem você deposita sua confiança? Que não seja em seu emprego, pois as coisas mudam de repente. Não em sua força, pois as doenças chegam sem mandar recado, não em seu dinheiro, pois ele acaba numa velocidade muito maior do que se arrecada, não em sua beleza, pois ela se esvai com o decurso do tempo.

O Senhor dos Exércitos, esse sim nos salva e nos responde dos céus quando oramos. Diga no seu coração como Davi: ***eu confio no Senhor nosso Deus!***

Assim sendo, Davi reafirmou sua dependência de Deus clamando:

9. Salva-nos, Senhor; ouça-nos o Rei quando clamarmos.

Só ora quem depende, quem se humilha, quem reconhece e reafirma não ter forças para conseguir sozinho. Só agradece quem reconhece que foi ajudado e contemplado pelo socorro recebido. Davi era assim e orava antes de enfrentar quaisquer lutas em sua vida.

Quem ora a Deus antes de enfrentar qualquer batalha confia na resposta e na vitória que virá! Esse é o seu caso? Era o de Davi.

Toda luta ou decisão na vida é importante, logo, **antes de uma batalha importante, ore a Deus!**

[154](https://letrasonora.com.br/502-hcc-temos-por-lutas-passado-souzabeazley/) Em <https://letrasonora.com.br/502-hcc-temos-por-lutas-passado-souzabeazley/>. Acesso em: 14 jun. 2021.

[155](https://www.youtube.com/watch?v=x-gmc9sf1lg) Em: <https://www.youtube.com/watch?v=x-gmc9sf1lg>. Acesso em: 14 jun. 2021.

Depois de uma batalha importante, agradeça pela vitória!

Já fomos ensinados no Salmo anterior que antes de enfrentarmos lutas importantes na vida, lutas essas que sempre virão sobre nós, não podemos deixar Deus de fora delas, antes, porém, devemos trazê-lo para dentro da batalha para ser o nosso comandante uma vez que nós mesmos não temos condição de fazê-lo sozinho.

Porém além de Deus, **fomos desafiados a convocar pessoas para guerrearem conosco**. Algumas de extrema confiança e intimidade para serem nossos mentores e conselheiros e outras tantas para lutarem ombro a ombro conosco em oração. **Sozinhos não venceremos quaisquer batalhas na vida**. Somos gente e gente precisa de gente! Esse é o método de Deus!

Agindo assim, as vitórias certamente se acumularão e com elas a necessidade de reconhecimento que vem por meio da gratidão. Quem depende pede, quem pede recebe e quem recebe agradece. Essa é a mensagem do **Salmo 21**, um verdadeiro complemento do Salmo anterior também composto por Davi. Foi chamado no passado de o “*cântico triunfante de Davi*” pois é repleto de agradecimentos.

A oração verdadeira tem que ter gratidão. Ouso dizer que devemos agradecer muito mais do que pedir. Somos muito mais abençoados do que pensamos ser. **Agradecer é ordem bíblica e não uma possibilidade de escolha**. Paulo determinou isso e ainda explicou o porquê: “*Deem graças* em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus”.¹⁵⁶ Gratidão elimina naturalmente a reclamação. Gratidão gera alegria, dependência e reconhecimento. Gratidão abre as portas das bênçãos dos céus a nós. Portanto, agradeça!

Deus respondeu sua oração? Agradeça! Se ele te disse **SIM**, agradeça, pois, a vontade dele e a sua convergiram! Se te mandou **ESPERAR**, agradeça, pois, o melhor dele ainda está por vir na sua vida. Mas se te respondeu com um **NÃO**, agradeça da mesma forma, pois ele sabe o que é melhor para você mais até que você mesmo. Lembre-se que em sua soberania, Deus vê o cenário todo, o antes o durante e o depois. Nós não.

Só por isso nosso sentimento deveria ser o de nem saber na verdade como agradecer a um Deus tão santo, puro e bom como o nosso. Diante dele devemos agradecer a dar glória sempre. Foi o que fez Andrae Crouch¹⁵⁷ em 1971 quando compôs o hino 422 do Hinário para o Culto Cristão. Ali ele declarou:

Como agradecer a Jesus o que fez por mim?
Bênçãos sem medida vêm provar o seu amor sem fim.
Nem anjos podem expressar a minha eterna gratidão.
Tudo o que sou e o que vier a ser eu ofereço a Deus.

A Deus demos glória, a Deus demos glória,

a Deus demos glória pelas bênçãos sem fim.
Com seu sangue salvou-me, seu poder transformou-me.
A Deus demos glória pelas bênçãos sem fim.

Desde o início de minha vida cristã eu tive o privilégio de ser ensinado a agradecer por tudo. Nas Escolas Bíblicas Dominicanas sempre cantávamos: “*Agradeço a ti Senhor, pois tu és bondoso, tuas misericórdias duram para sempre*”. Aprendi que gratidão gera satisfação e por isso cantava: “*Satisfação é ter a Cristo, não há melhor prazer já visto, sou de Jesus e agora eu sinto, satisfação sem fim, satisfação sem fim*”.

Como precisamos agradecer, mas também ensinar a agradecer. Pelo que? Como canta Alda Célia¹⁵⁸, simplesmente por tudo. Ela diz:

Pelo sol da manhã, obrigado, Jesus
Pelo dia que nasce, obrigado, Jesus
Pelo irmão que está do meu lado, obrigado, obrigado Jesus!

Obrigado Jesus pelo amor que não morre!
Pela nova aliança que foi feita na cruz
Pela fé e esperança
Pela vida eterna, obrigado, obrigado Jesus!

Pelo ar que respiro, obrigado, Jesus
Pelo pão que alimenta, obrigado, Jesus
Pela chuva que cai, sobre a terra, obrigado, obrigado Jesus!

Você tem clamado a Deus? Sei que sim, contudo, tem também agradecido depois quando as respostas vieram, ou ficou indiferente a elas? Davi agradeceu.

Como recebemos respostas de Deus às nossas orações o tempo todo, somos vitoriosos simplesmente por tê-lo a nos ouvir. Por isso, não agradecer a Deus em oração, é sinal de que estamos bem doentes. Os **Salmos, como remédios para nossa alma** que são, servem para nos auxiliar a sermos curados desse mal.

Como disse Spurgeon ao comentar esse Salmo, “*Se hoje orarmos por uma benção e a recebermos, devemos, antes que o sol se ponha, louvar a Deus por tal misericórdia ou, da próxima vez, seremos dignos de receber um não*”.¹⁵⁹

Assim como Davi agradeça pelas vitórias de hoje enquanto renova as expectativas pelas próximas que virão sob o comando do Senhor. **Quando agradecemos por tudo nos preparamos para agradecer por muito mais.** Davi dividiu sua oração de gratidão em dois cenários:

Primeiro Davi agradeceu pelas vitórias conquistadas no Senhor em seu presente e passado. Ele orou:

1. Na tua força, ó Senhor, o rei se alegra; e na tua salvação quão grandemente se regozija!
2. Concedeste-lhe o desejo do seu coração, e não lhe negaste a petição dos seus lábios.
3. Pois o proveste de bênçãos excelentes; puseste-lhe na cabeça uma coroa de ouro fino.

Ele usou de uma linguagem superlativa para mostrar que Deus nos abençoa além do que pedimos ou pensamos conforme reconheceu Paulo posteriormente ao dizer que Deus: “é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera”.¹⁶⁰

Peça vida aqui e na eternidade, peça socorro quando e se necessitar, peça alegria e sempre agradeça por elas pois Deus ama concedê-las aos seus filhos. **Peça com fé e agradeça com sinceridade.**

Precisamos pedir corretamente e agradecer de todo o coração. Tiago nos alertou: “*Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres*”.¹⁶¹

Quem pede certo, agradece depois. Veja o que pediu Davi:

4. Vida te pediu, e lha deste, longura de dias para sempre e eternamente.

5. Grande é a sua glória pelo teu socorro; de honra e de majestade o revestes.

6. Sim, tu o fazes para sempre abençoado; tu o enches de gozo na tua presença.

Você já olhou para trás e reconheceu com gratidão tudo que Deus já te fez? Se está ouvindo ou lendo essa mensagem nesse momento é porque você é uma pessoa abençoada. Olhando para sua vida agora mesmo, você tem do que agradecer? Certamente que sim.

Se contarmos as bênçãos e dizê-las de uma vez, ficaremos surpresos a respeito do quanto Deus já nos fez, como diz o hino tão belo. Escrever num papel e listar as bênçãos uma a uma tem o poder de fazer uma diferença enorme em nossa vida.

As lembranças boas da infância, as aprovações na escola, aprovação no vestibular, a cerimônia de formatura, o primeiro salário, o primeiro carro, a aprovação para CNH, a primeira casa por mais simples que seja, mas que podemos olhar as paredes e o teto e chamar de nossos, o primeiro encontro com o grande amor de nossas vidas, o dia do casamento, o doce som da voz que diz “vamos ter um bebê”, pegar os filhos nos braços pela primeira vez,vê-los convertidos a Deus e servindo a ele,vê-los batizados.

Os netos quando chegam e tantas outras bênçãos. Ah se tivéssemos o hábito de escrever listando as muitas bênçãos que Deus já nos concedeu, concede e concederá...

Agora Davi ora e louva ao Senhor olhando para seu presente e renovando as expectativas futuras. Com Deus continuaremos a vencer.

7. Pois o rei confia no Senhor; e pela bondade do Altíssimo permanecerá inabalável.

Nossa responsabilidade humana quanto às bênçãos recebidas estão em depender e confiar em Deus, nosso General. Confie na resposta e no fato de que ela será sempre boa, perfeita e agradável pois vem de um Deus bom.

Não importa sobre qual assunto, Deus é bom e sempre nos fará vitoriosos. Nunca duvide da bondade do Senhor nas vitórias que te conceder. Não se vingue de nada ou de ninguém. Agradeça de coração o fato de que Deus nos protege de todos os nossos inimigos. Eles existem e por mais fortes que sejam, nada são diante do Senhor.

8. A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra alcançará todos os que te odeiam.

9. Tu os farás qual fornalha ardente quando vieres; o Senhor os consumirá na sua indignação, e o fogo os devorará.

10. A sua prole destruirás da terra, e a sua descendência dentre os filhos dos homens.

11. Pois intentaram o mal contra ti; maquinaram um ardil, mas não prevalecerão.

12. Porque tu os porás em fuga; contra os seus rostos assestarás o teu arco.

13. Exalta-te, Senhor, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

Nunca se esqueça de agradecer ao Senhor. Tudo que ele faz é bom. Tudo que ele permite é para o nosso bem. Como entender ou aceitar isso? Somente pela fé. Pelo que Deus já te fez, agradeça. Pelo que ele tem feito, agradeça. Pelo que ele ainda fará, diga obrigado, pois ele fará justamente porque nos ama demais.

Ore antes de enfrentar batalhas importantes na vida, só não se esqueça de depois disso agradecer pelas vitórias que o Senhor te conceder.

Hoje apenas diga OBRIGADO!

156 Cf. 1 Tessalonicenses 5, 18.

157 Em: <https://www.superpartituras.com.br/andrae-crouch/como-agradecer-a-jesus---422-hcc>. Acesso em: 22 jun. 2021.

158 Em: <https://www.youtube.com/watch?v=NQv5Y4ncYds>. Acesso em: 22 jun. 2021.

159 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. p. 407. 3 v.

160 Cf. Efésios 3, 20.

161 Cf. Tiago 4, 2-3.

Tenha uma certeza na vida, Deus nunca abandona os seus!

Certamente chegamos ao Salmo mais cristocêntrico de todos os textos contidos nas sagradas escrituras. Ele é conhecido como “**a última oração de Jesus**” ou de “**o Salmo da Cruz**”. Ele é tão importante que é citado pelo menos quinze vezes no Novo Testamento tanto que alguns o chamavam de “**o quinto evangelho**”.¹⁶²

E de fato é mesmo! Um detalhe deve chamar nossa atenção, qual? O Salmo é tão profundo que a melodia foi composta pelo cantor-mor, ou seja, o melhor dentre os melhores, afinal de contas para Cristo, só o melhor.

Spurgeon afirmou o que todos deveríamos saber: “Cuidemos para usar o máximo as nossas habilidades quando Jesus for o tema do louvor”.¹⁶³ Marcos retratou aquele evento com ares dramáticos e emocionantes ao dizer que as últimas palavras de Jesus na cruz foram de “aparente” abandono e desespero quando gritou:

*Eli Eli Lamá Sabactani?*¹⁶⁴ – entretanto aquelas foram exatamente as primeiras palavras contidas no **Salmo 22**, dito em Aramaico, língua materna de Jesus. Ele gritou: “*Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido?*”

Jesus as proferiu exatamente às três horas da tarde logo depois de eventos miraculosos jamais esquecidos pelos que estavam ali em Jerusalém. O que aconteceu entre **12 e 15 horas** daquela sexta feira, ninguém poderia apagar da mente. Houve trevas em pleno meio dia. Mateus e Pedro ficaram impactados com aquela cena e a registraram com detalhes. Eventos extraordinários e cataclísmicos aconteceram: VÉU DO TEMPLO RASGADO, TERREMOTO, ROCHAS FENDIDAS, MORTOS RESSUSCITANDO.

A explicação dos porquês daquilo tudo? Muitos disseram e ainda dizem que Jesus foi abandonado na cruz para que assim pudesse carregar os pecados do mundo inteiro e ser punido por isso de uma vez por todas. No entanto, isso contraria uma grande verdade bíblica, uma das mais importantes por sinal:

Temos uma certeza na vida cristã – DEUS NUNCA ABANDONA OS SEUS! Nós é que o abandonamos. De onde tiramos isso? Pelo menos de dois fatos claros:

1. Deus não pode mudar ou ser mudado. Seu ser é imutável. Seus propósitos são inalteráveis. Os objetos de seu amor e a medida do seu amor por eles são sempre os mesmos. Assim diz o Antigo Testamento: “Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos”.¹⁶⁵ E tal verdade é confirmada no Novo Testamento: “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de

variação".¹⁶⁶

2. Deus não pode mentir. A verdade é uma necessidade do seu caráter. Veja: "Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos".¹⁶⁷ Deus sempre é fiel a si.

Foi assim com **Jó** em seu árduo sofrimento, foi com **Elias** em sua depressão, com **Jonas** em seu desgosto e com **Paulo de Tarso** em suas muitas angústias bem como com tantos outros em nossa história. É assim comigo e com você também. **Jesus morreu, mas para viver eternamente em nós.** Assim como eles, enfrente o amanhã justamente porque Jesus vivo está.

O casal Willian e Gloria Gaither compuseram o hino 137 do nosso Hinário para o Culto Cristão afirmando essa verdade:

Deus enviou Jesus, seu Filho,
e seu amor perdão nos dá.
Na cruz morreu por meus pecados,
mas ressurgiu e vivo com o Pai está.
Porque vivo está, o amanhã enfrento.
Sim, vivo está, não temerei.
Pois eu bem sei que é dele o meu futuro,
e a vida vale a pena. Cristo vivo está!

Um dia irei passar o rio,
vencer a morte sem temor.
Morrer pra mim será vitória:
verei a glória de Jesus, meu Salvador.

Ele não pode mentir, pois não é homem para isso. Por isso disse a Josué e a todos nós que "*nunca vos deixarei, jamais vos abandonarei*". Jesus confirmou essa verdade ao dizer "*Estarei com vocês todos os dias até a consumação dos séculos*".¹⁶⁸

Quando erramos, ele não nos descarta, pois continua fiel mesmo em meio a nossa infidelidade e isso nos desafia à santidade e não a abandoná-la. O que Jesus estava fazendo então naquela cruz naquele exato momento?

O **Salmo 22** retrata a nossa história comum, pois mostra como é sentir-se esquecido por Deus no início, mesmo ele nunca nos esquecendo, e depois ser encontrado e completamente satisfeito por ele.

Jesus estava gritando sua dor na cruz, estava declamando uma poesia diante do sofrimento. Estava cantando em meio à angústia. Exatamente como nós também devemos fazer. Ele escolheu um Salmo de Lamentação para isso, o **Salmo 22**. É um verdadeiro Salmo de contrastes entre o **sofrimento** de outrora e a explosão de vitória do amanhã ainda hoje.

Como é certo que sofreremos na vida com quedas e desilusões, com dores e perdas, com dúvidas e até desesperos, ficaremos como que adoecidos em nossas almas caso não coloquemos isso para fora. Os **Salmos**, são remédios para nossa alma e visam a nos curar desse mal. Assim como Davi e posteriormente Jesus, Grite sua dor, pois Deus te ouve e não te abandona jamais.

Nunca deixe de lamentar. Seja o que for que você sentir, diga a Deus. Grite se necessário. Davi primeiro mostrou sua desesperança relativa ao povo e ao governo e por isso lamentou:

2. Deus meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego.

3. Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.

4. Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

5. A ti clamaram, e foram salvos; em ti confiaram, e não foram confundidos.

Davi quis dizer algo como “apesar de não me ter respondido como eu queria ou esperava, tu continuas sendo o santo Deus que demonstra graça para com o teu povo”. Depois ele lamentou a história de seu nascimento relacionado à sua natureza pecaminosa.

- 6. Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.**
- 7. Todos os que me veem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo:**
- 8. Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer (significa que entregou o seu fardo ao Senhor).**
- 9. Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe.**
- 10. Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.**

Depois de se lamentar ele passou a orar de duas maneiras. Primeiro por não ver qualquer possibilidade de socorro à vista. Sabemos que antes de uma batalha importante devemos orar não é?

- 11. Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem acuda.**
- 12. Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam.**
- 13. Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruge.**
- 14. Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.**
- 15. A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar; tu me puseste no pó da morte.**

É um Salmo messiânico acima de tudo, pois retrata o sofrimento de Jesus. Veja:

- 16. Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés.**
- 17. Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me.**
- 18. Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes.**

Depois disso ele passou a enxergar o socorro divino e por isso a ele clamou:

- 19. Mas tu, Senhor, não te alongues de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.**
- 20. Livra-me da espada, e a minha vida do poder do cão.**
- 21. Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem (tu me respondes: aqui ocorre a bem-vinda quebra do silêncio de Deus).**

Por fim ele iniciou um tempo de testemunho e adoração a Deus. Ele elevou um **louvor e adoração** do amanhã. É um cântico de vitória. (Essa foi a razão da última oração de Jesus). Os

últimos dez versículos são dessa natureza e *mudam do lamento ao louvor instantaneamente*. Todos que conheciam aquele Salmo, ou seja, todos os judeus sabiam dessa condição tanto que ao serem alertados por Jesus na afirmação que abriram o louvor, naturalmente a mente deles os remeteu ao final. O Salmo falava de Jesus, logo, aquele homem crucificado só poderia ser Deus!

Salmos 22, 22-28 o salmista não resiste e louva testemunhando em alta voz para todo mundo ouvir. Esse entusiasmo dele teve o poder de contagiar a todos em sua volta.[169](#) É o que acontece quando testemunhamos das vitórias concedidas após as lutas.

22. Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23. Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, filhos de Jacó, glorificai-o; temei-o todos vós, descendência de Israel.

24. Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem dele escondeu o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

25. De ti vem o meu louvor na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26. Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam. Que o vosso coração viva eternamente!

26. Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e diante dele adorarão todas as famílias das nações.

28. Porque o domínio é do Senhor, e ele reina sobre as nações.

A vitória final está reservada a todo filho de Deus afinal de contas como um pai que se importa, Deus nunca abandona seus filhos queridos. Davi terminou assim sua oração de lamentação:

29. Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem reter a sua vida.

30. A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura.

31. Chegarão e anunciarão a justiça dele; a um povo que há de nascer contarão o que ele fez.

Do mesmo modo, cada um de nós diante dessa verdade devemos sussurrar nossas necessidades. Fale alto sobre seu sofrimento, GRITE sua dor.

Jesus pode lidar com isso (Não importa quais palavras você use). Ele não só pode, como quer lidar com nossas fraquezas por nós e para nós. Ele pede para deixarmos com Ele tudo o que nos abate (Fardo, Jugo) e nele encontraremos descanso.

A última oração de Jesus pode ser exatamente a que mais estejamos necessitando fazer neste momento. Verdade seja dita:

Aquilo que não falamos não morre, mata-nos.

Abra seu coração antes que um cardiologista precise fazer isso por você. E por fim: o que a boca não fala, o corpo grita!

Por tudo isso, grite sua dor - Jesus gritou e transformou seus ouvintes, pois ele mostrou sua vitória por meio daquilo que sofreu.

Tenha uma certeza, Deus nunca abandona os seus!

[162](#) MacARTHUR, John. **Bíblia de Estudo**. São Paulo: SBB, 2010. p. 695.

[163](#) SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. p. 422. 3 v.

[164](#) Cf. Marcos 15, 34.

[165](#) Cf. Malaquias 3, 6.

[166](#) Cf. Tiago 1, 17.

[167](#) Cf. Tito 1, 2.

[168](#) Cf. Mateus 28, 20.

[169](#) Cf. Hebreus 2, 12.

Com Deus você não sente falta de nada, mesmo faltando tudo!

Certamente esse Salmo é a passagem mais conhecida de toda a Bíblia, seguido de perto de João 3, 16. É mais apropriadamente conhecida como o cântico, a oração da ovelha dirigida ao seu Pastor. Tratamos é claro, do Salmo 23.

É de autoria de Davi e entendê-lo corretamente fará toda diferença em nossa vida. Para isso precisamos nos colocar na pele daquele animal tão peculiar. Esse Salmo é um testemunho de Davi a respeito da fidelidade do Senhor ao longo de toda a sua vida. Ele retrata Deus como pastor e rei de um discípulo.¹⁷⁰

Ele mostra quem é Deus, aqui representado como um Pastor, e quem somos nós, representados como ovelhas. O conceito dominante é o de Deus na qualidade de guia e protetor através das vicissitudes da vida. A sugestiva imagem de um pastor, aplicada ao Senhor recua até os dias da função pastoril dos patriarcas.¹⁷¹ E quanto a nós? Porque ovelhas e não outro animal qualquer?

Porque temos muito de ovelhas em nós, somos muito parecidos mesmo. Compartilhamos muitas das características daquele animal e Deus é o Pastor que supre as necessidades delas, pois ovelha não vive sem pastor.

Ovelhas são **míopes** – só enxergam de perto. Por isso não podem se distanciar, pois se perdem com facilidade e se isolam e tudo que o inimigo quer é que isso aconteça uma vez que, isolada, vira presa fácil.

Segundo, ovelhas são **sociáveis** – não conseguem viver sozinhas. Perdidas elas berram, se desesperam e o máximo que conseguem fazer é andarem em zigue-zague até se deitarem exaustas no chão já entregues à fadiga ficando à espera do inimigo predador.

Por último, ovelhas são **frágeis** – não conseguem se defender sozinhas. Precisam de alguém que as proteja ou que lute por elas. Não são seres dotados de qualquer arma ou capacidade de proteção individual.

Como um verdadeiro pastor que era, Davi agia assim e mais de uma vez defendeu seu rebanho e, pelo menos em dois casos, relatou que chegou a tirar suas ovelhas da boca de um Urso e de um Leão.

Deus sabe que necessitamos de proteção. **Sabe que não temos tudo que queremos ou necessitamos às vezes e que somos altamente dependentes de um protetor.** Nós é que esquecemos ou não queremos saber disso, pois reconhecer essa verdade fere nossa sensação de controle e de auto capacidade. **Ovelha se submete!**

Deus sabe disso tudo e nos presenteia com pastores para cuidar de nós. Jeremias reconheceu isso ao dizer: “e vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com ciência e com inteligência”.¹⁷²

O Salmo 23 é um hino de confiança e de exaltação a Deus mostrando que reconhecemos quem de fato somos e quem Ele é. Só podemos ser cristãos, se formos ovelhas. Outro animal não, mas ovelhas. Somos privilegiados de termos um pastor que cuida de nós. Peterson escreveu a letra de um lindo hino do Hinário para o Culto Cristão sob o número 185¹⁷³ em que relatou seu sentimento de ovelha quanto ao seu pastor. Ele declarou:

Meu bom Pastor, sabias que me perdi;
meu bom Pastor, querias-me perto de ti.
Buscaste-me, achaste-me, levaste-me salvo ao teu lar;
do teu amor, meu bom Pastor, jamais poderei me afastar.
Meu bom Pastor, guia, Senhor e Rei,
meu bom Pastor, pra sempre ao teu lado estarei.

É absolutamente certo que dependemos de Deus para tudo em nossa vida, só não reconhece isso quem está doente e cego pelo orgulho de achar que é autossuficiente. Entretanto e graças a Deus, os Salmos, são remédios para nossa alma e tem o propósito de nos curar desse mal, ensinando-nos a depender de Deus, nosso pastor. Assim como Davi, coloque-se no lugar da ovelha e direcione sua vida ao pastor.

O salmista começa sua oração fazendo a mais bela exclamação bíblica.

1. O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.

A ovelha deve viver olhando para seu Pastor. Onde ele for, ela vai, quando ele para, ela para, quando se deita, ela deita. Somos míopes e devemos fixar nossos olhos em alguém e é lógico que aqui esse alguém é Deus. No original em que essa oração foi escrita, Davi disse que Deus não lhe faltaria jamais. É o que acontece se vivermos como ovelhas olhando fixamente para nosso pastor.

A Bíblia nos ordena a olhar para Jesus, pois ele é não só o autor e doador da nossa fé, mas o destinatário final dela, seu consumidor.¹⁷⁴ Também nos manda prosseguir para o alvo, como um atleta que compete numa corrida, esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante.¹⁷⁵

Mas não é uma olhada e só, é um manter o olhar constante e firme nele. Devemos ter Deus como pastor e continuar tendo infinitamente.

Uma tradução mais fiel seria: *Se o Senhor continuar sendo, ou, enquanto o Senhor continuar sendo o meu pastor, de nada terei falta, mesmo me faltando um monte coisas.*

De que você tem falta no Reino de Deus? O que você sente falta na vida? Ter falta e sentir falta são duas coisas bem diferentes. **Ter falta** é dificuldade, porém **sentir falta** é necessidade. Deus não prometeu nos dar uma vida livre de provações, mas com certeza protegida das necessidades. Em outro Salmo o salmista reconheceu: “Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado nem seus filhos mendigando o pão”.¹⁷⁶ É possível ser feliz com Deus, tendo pouco, muito ou nada. Felicidade nunca dependeu de ter, mas sempre de ser!

A vida comprova que existem milionários absolutamente infelizes e pessoas paupérrimas esbanjando felicidade.

Se o Senhor continuar sendo o seu Pastor, acredite: **de nada você sentirá falta**, mesmo faltando dinheiro, saúde, tranquilidade, forças, disposição. Nunca tire seus olhos de Deus, o seu

Pastor.

Depois de fazer essa fundamental exclamação, Davi, na condição de uma ovelha, passou a demonstrar quais eram suas expectativas.

2. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.

Ele, o pastor, e não você, faz deitar em amplas pastagens para se alimentar (Igreja é um ótimo exemplo disso, pois é o lugar dado por Deus para nossa alimentação). Deus nos manda para o lugar onde receberemos alimento e águas tranquilas.

Ele determina o momento de se levantar, pois às vezes deitados, sequer queremos ou temos forças para se levantar. E nos leva as águas tranquilas onde não precisamos temer nada, pois ele estará ali na nossa frente. É o que faz o pastor. Ele disse “estarei convosco todos os dias”, assim como motivou a Josué no deserto.[177](#)

3. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

Quando se cansar, ele é quem nos dá refrigério e paz. Ele nos chamou a vir a Ele quando as coisas estiverem (quentes demais) e a depositar nele nossos fardos. Se tivermos uma vida de piedade, ele nos Guiará pessoalmente pela vereda[178](#) (caminho estreito e único) da justiça. Não porque merecemos, mas apesar de nós. Precisa de refrigério? Quem não precisa, não é? Nunca tire os olhos do pastor.

4. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

E quando e não se, passarmos pelo vale da sombra da morte, ele estará lá conosco. É uma fraseologia usada para transmitir a ideia de um lugar ou ambiente perigosamente real e ameaçador.[179](#) Não tema, pois com Deus você sempre estará bem acompanhado. Evite o perigo, tenha discernimento e seja astuto como a serpente (tenha seguro, cachorro, ande acompanhado, busque o médico), mas nunca tire Deus de seu maior guarda costas.

A vara e o cajado do pastor são vistos como instrumentos de proteção e direção. Ele vai te puxar quando você estiver se distanciando, e de vez em quando dar umas leves, ou duras cajadadas quando estiver desobediente, tudo por amor a nós e nos trazer de volta. Ele castiga e pune todo aquele a quem ele ama.

5. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

Como ovelhas, somos filhos e por isso somos importantes para Deus, tanto quanto qualquer outra ovelha do rebanho. Não há acepção, nem diferenças entre elas. Se uma se perder ele deixa as noventa e nove no aprisco e sai em busca daquela e quando a encontra, todas as outras comemoram alegremente.

Todos verão a mão de Deus sobre nós, não para orgulho nosso ou humilhação de terceiros, mas para servir de atração a eles. Ungir com óleo significa isso, reconhecer publicamente nossa importância e nosso cálice nunca fica vazio diante dele, mostrando que as bênçãos de Deus transbordam a quem é ovelha de seu rebanho.

6. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida;

e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

Conforme nos ensina apocalipse, nosso prêmio maior será a morada eterna com nosso supremo Pastor no céu, nosso aprisco final onde teremos comunhão completa com ele.

Deus é bom em ser bom, pois é isso que Ele é. É exímio em ser misericordioso estando à distância de uma oração e confissão. É assim que ele é e será assim todos os dias a começar pela sua saída da cama de manhã.

Ser ovelha do pastoreio do Senhor, implica em esperar o céu na eternidade, vivendo o céu aqui na terra enquanto pastamos sobre o seu pastoreio eterno. Com certeza ele derramará bondade sobre nós. Com certeza ele terá misericórdia quando errarmos e um dia voltaremos para casa definitivamente quando o corpo voltar ao pó e nosso espírito ao Deus que nos criou.

Você se reconhece como ovelha? Deus é o seu PASTOR e tem sido a cada dia? Se sim, de nada você terá falta, mesmo em meio às dificuldades da vida. Deus te basta! **Com Deus é assim: você não sente falta de nada, mesmo faltando tudo!**

[170](#) MacARTHUR, John. **Bíblia de Estudo**. São Paulo: SBB, 2010. p. 696.

[171](#) DAVIDSON, F. **O Novo Comentário da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 1954. p. 519.

[172](#) Cf. Jeremias 3, 15.

[173](#) Em: <https://letrasonoracom.br/185-hcc-meu-bom-pastor-peterson/>. Acesso em: 6 jul. 2021.

[174](#) Cf. Hebreus 12, 2.

[175](#) Cf. Filipenses 3, 13-14.

[176](#) Cf. Salmo 37, 25.

[177](#) Cf. Mateus 28, 20 e Josué 1 respectivamente.

[178](#) Caminho apertado ou sem espaço; sendeiro. Caminho alternativo através do qual se consegue chegar mais rápido a um determinado local; atalho.

VEREDA. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/vereda/>. Acesso em: 6 jul. 2021.

[179](#) MacARTHUR, John. **Bíblia de Estudo**, São Paulo: SBB, 2010. p. 696.

Adoração é o que Deus espera receber de um cristão!

Não posses ou sacrifícios. Já aprendemos orando com os Salmos que passamos por lutas e nelas precisamos de Deus ao nosso lado e à nossa frente. Aprendemos também a reconhecer quem ele é em nossas vidas por meio da gratidão.

Enxergar nossa atual situação, nossa humanidade frágil bem como a soberania de Deus é fundamental. Somos ovelhas do seu rebanho e ele é o nosso pastor. Além de tudo isso, Deus é Rei e como tal deve ser reconhecido por nós, seus súditos. Amamos a figura de Deus como pai cuidadoso sobre nós, mas esquecemos sua ação justa como autoridade que é. Ele governa o mundo criado, incluindo a mim e a você.

Nada escapa ao controle dele e por isso Deus deve ser adorado. Essa é a mensagem do **Salmo 24**, um Salmo irmão do **Salmo 15** pois o completa em tudo, sendo uma espécie de entrada triunfal do rei na cidade santa carregando consigo a arca da aliança.¹⁸⁰ Os súditos celebravam na verdade a presença de Deus entre eles. Não uma presença qualquer, mas poderosa, imbatível, justa e acima de tudo muito amorosa. Diante daquilo, eles o adoravam, pois ele, somente ele era digno daquilo.

Deus é Deus de toda a terra e de todas as pessoas e isso contrariava a ignorante afirmação judaica que dizia: “*A terra santa é de Deus, e a semente de Abraão é o seu único povo*”. O mundo inteiro é do Senhor bem como aqueles que nele habitam.¹⁸¹

É o que reconheceu por exemplo Perronet e Holden quando compuseram a letra do hino 59 do Hinário para o Culto Cristão e declararam que tudo e todos devem saudar o nome de Jesus. Eles disseram a quem e como honrar:

Saudai o nome de Jesus. Arcanjos vos prostrai.
O Filho do glorioso Deus, **com glória coroai**.
Ó escolhida geração do bom, eterno Pai.
O grande autor da salvação, com glória coroai.
Ó perdoados por Jesus, alegres adorai.
O Deus de paz, o Deus de luz, **com glória coroai**.
Ó tribos, raças e nações, ao Rei divino honrai.
A quem quebrou os vis grilhões, com glória coroai.

Jesus é Deus, sempre foi e sempre será e nós somos **raça eleita, sacerdócio real, nação santa**, povo de **propriedade exclusiva** dele conforme Pedro declarou com entusiasmo.¹⁸² A despeito da humanidade crer ou não nisso e reconhecer ou não essa verdade eterna, ele é Deus. O que espera de nós então? Que reconheçamos essa sua condição por meio da adoração. Adoração é o que Deus espera receber de um cristão.

Não é cumprir compromissos litúrgicos, obrigações sacras nem representações cênicas, mas adoração. Deus **não valoriza cantores** por mais afinados que sejam, todavia, ama adoradores que cantam para ele. **Não valoriza músicos** por mais capacitados que sejam, mas ama adoradores que tocam em adoração ao seu santo nome.

Da mesma forma ele **não dá a mínima para pregadores e palestrantes** por mais eloquentes que sejam, entretanto ele ama adoradores que pregam a sua palavra aos corações. *Não fazemos qualquer favor para Deus quando a ele prestamos culto.* Trabalhar para Deus e adora-lo é exercer um privilégio. Cultuar a Deus de todo coração é prestar-lhe a verdadeira adoração em espírito e em verdade.

Adoramos a Deus quando somos vistos pelos demais adoradores, no entanto adoramos a Deus acima de tudo, quando estamos no meio da multidão sendo vistos somente por ele. Era assim que Davi se sentia quando compôs esse Salmo. O Rei da glória deve ser visto, exaltado e reconhecido, não os que o adoram. A cantora Eyshila¹⁸³ reconheceu isso e louvou:

Adorador é tudo o que eu sou
Adorador, assim Deus me formou
E quem poderá calar a voz de um coração?

Se eu subir aos céus, eu sei que lá estás
Se eu mergulhar no mais profundo mar
Nunca poderei me ausentar do teu olhar

Tu és o Deus que me sonda
Tu és o Deus que me vê
Não tenho todas as respostas
Mas de uma coisa sei
Por toda a minha vida te adorarei

Adorar é o que sei
Adorar é o que sou
Nada pode calar um adorador
Não existem prisões
Que contenham a voz de quem te adora, Senhor

Se eu vencer (Te adoro)
Se eu perder (Te adoro)
Se eu subir (Te adoro)
Se eu descer (Te adoro)

Te adorar é o meu prazer
Minha força vem do Senhor
Nada pode calar um adorador

Nada podia calar a Davi, nada neste mundo tinha o poder de fazê-lo deixar de adorar a Deus. E você? Porque não o adora tanto quanto deve e porque não vai à igreja? O que te faz calar? Os

problemas, as lutas, as dúvidas, os medos, as ansiedades? A mesma cantora respondeu belíssimamente a essa pergunta quando cantou o milagre sou eu¹⁸⁴:

A dor não mata se Deus está presente
Só quem caminha com ele entende o valor
De uma lágrima derramada no altar da dor
Enxugada pelas mãos do consolador

Se ele quiser, ele ressuscita mortos
Ele faz o impossível
Tudo porque ele é Deus

Mas se ele não quer que aconteça do meu jeito
Eu declaro que eu aceito
E agora o milagre sou eu, sou eu
O milagre sou eu, sou eu

Eu não vou parar
Vou continuar te adorando, Deus
O milagre sou eu, sou eu

Adore a Deus não “Se” ele fizer, mas pelo que ele já fez e ainda fará na sua vida. Na verdade, adore a Deus pelo que ele é não pelo que ele faz ou deixa de fazer. Davi declarou essa verdade eterna quando disse por duas vezes: “Quem é o Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha”.

Não adorar a Deus reconhecendo seu reinado sobre nossas vidas em todas as circunstâncias é sinal de que estamos sofrendo de uma patologia espiritual. Mas graças a Deus os **Salmos foram nos dados como remédios para nossa alma**. Deixe-os curarem sua vida desse adoecimento.

Davi adorou de uma forma progressiva em três estágios. Na prática ele nos ensinou como adorar a Deus efetivamente. De que maneira?

Primeiro por meio da contemplação:

1. Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

2. Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

Davi fez uma descrição poética da obra da criação para dizer que tudo pertence a Deus pois foi ele quem a tudo fez. Deus criou tudo perfeito e interligado a tal ponto de a ciência não conseguir explicar racionalmente. Exatamente por isso se apegam a teorias e elucubrações sem fim, na tentativa de negar o “design inteligente” do Senhor. A terra prova existência de Deus.

A criação revela Deus de sua forma mais linda. **Como um artista, um pintor, um poeta, um engenheiro**. Tudo pertence a Deus incluindo eu e você. Ele não apenas criou como também sustenta toda a criação cuidadosamente. Perdemos aos poucos o prazer da contemplação por conta dos muitos atrativos tecnológicos.

Contemplação é adoração. O silêncio e um olhar longo, um profundo inalar do ar ou dos doces odores produzidos pelas plantas, um longo e relaxante expirar. Olhar a lua, as estrelas e o

céu, e da mesma forma as plantas e os animais. Contemple tudo, pois tudo pertence a Deus, o rei da glória.

Depois disso tudo, ele orou pela consagração:

- 3. Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo?**
- 4. Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.**
- 5. Este receberá do Senhor uma bênção, e a justiça do Deus da sua salvação.**
- 6. Tal é a geração daqueles que o buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó.**

Quando se adora reconhecendo quem é Deus, é normal se fazer perguntas e ao mesmo tempo respondê-las pois sabemos as respostas. Isso é adoração por meio da consagração, da entrega completa e definitiva da vida ao Senhor.

Só o adorador verdadeiro vai exercer essa atividade por toda a eternidade. *Adorar é o que faremos na glória.* Davi até traçou o perfil de um verdadeiro adorador, ou seja, alguém **limpo de mãos, puro de coração, não vaidoso e nem mentiroso**. Sabemos que não é uma exigência para que alguém seja perfeito, mas sim que possua as características de integridade básicas. Deus deseja encontrar em nós motivação interior de luta contra o pecado e demonstrações externas de caráter diante dos homens.

Só alguém assim pode ser adorador e não um fogo estranho no altar do Senhor. **Ao adorar a Deus você se preocupa com essas características intrínsecas?** Davi sim! Deus é mais adorado quando seus adoradores são pessoas consagradas. Por mais de uma vez Deus fulminou no altar falsos adoradores.

Por fim ele adorou pela celebração:

- 7. Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.**
- 8. Quem é o Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.**
- 9. Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.**
- 10. Quem é esse Rei da Glória? O Senhor dos exércitos; ele é o Rei da Glória.**

Davi repetiu a mesma sentença dando ênfase à celebração que pretendia fazer. Os portões deviam ser escancarados para a entrada do grande rei como se eles também participassem da adoração.

Tudo adora a Deus, a sua casa de oração, a igreja, os recursos áudio visuais, as vozes, os instrumentos, os sorrisos, as palmas ou mãos estendidas, simplesmente tudo converge para a verdadeira adoração a Deus.

Estar na casa de Deus para contemplar, consagrar e celebrar a sua santidade é um privilégio e

uma forma de adorar ao Senhor dizendo a ele: aqui estou para te louvar, ó rei da glória, pois é melhor estar aqui na sua presença do que em qualquer outro lugar. Essa é a única coisa que Deus espera de nós.

Adoração é o que Deus espera receber de um cristão.

180 Cf. 2 Samuel 6, 12-19 e 1 Crônicas 13.

181 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi.** Rio de Janeiro: CPAD, 2019. p. 485. 3 v.

182 Cf. 1 Pedro 2, 9.

183 Em: <https://www.letras.mus.br/eyshila/1589823/>. Acesso em: 12 jul. 2021.

184 Em: <https://www.letras.mus.br/eyshila/o-milagre-sou-eu/>. Acesso em: 12 jul. 2021.

Quando tiver problemas, confie em Deus e peça auxílio.

Vamos tratar de problemas que enfrentamos ou enfrentaremos, **Quando** e não **Se**, afinal de contas problemas são uma realidade na vida de qualquer pessoa e temos que ter uma posição quanto a eles. Problemas sempre farão parte de nossa história e mesmo que não os procuremos, eles sempre nos encontrarão. Por mais que fujamos deles, eles sempre marcam encontros desagradáveis conosco.

Você certamente sabe disso, não por ter lido em algum site, rede social ou livro de autoajuda, mas por sempre ter que enfrentar essa realidade na vida.

Qual é o seu atualmente?

Quando nós não os provocamos, pessoas próximas a nós se encarregam disso. É inevitável, logo, precisamos ter a consciência que eles precisam ser resolvidos. Como dizem, *não é problema termos problemas, o problema é sermos nós o problema ou os seus causadores*, e mais, não os resolveremos sozinhos e justamente por isso precisamos clamar e contar com o auxílio divino. Foi o que Davi fez já em sua velhice quando compôs o **Salmo 25**.

O pior problema que existe no mundo se chama pecado e por isso essa oração compõe o que chamamos de Salmos penitenciais uma vez que é **regado a tristezas**. Spurgeon afirmou que é *marca do verdadeiro santo as tristezas lhe fazerem lembrar dos pecados e a tristeza pelo pecado o fazer voltar-se a Deus.*¹⁸⁵

Com muita capacidade poética, ele orou e cantou esse Salmo elaborado em forma de **acróstico**, ou seja, compondo um verso para cada letra dentre as vinte e duas do alfabeto hebraico, por isso o salmo tem exatos **vinte e dois** versículos.

Só busca a Deus para solucionar problemas quem depende dele para tudo o reconhecendo como Senhor e conhecendo sua maneira peculiar de lidar com seus filhos. Acredite: Deus resolve o seu problema, basta deixá-lo em suas mãos. A cantora Noemi Nonato¹⁸⁶ entendeu isso muito bem quando cantou:

Se você tem um problema, e não pode resolver
Não fique neste dilema, Deus pode tudo fazer
Se for doença ou fome, falta de água e pão
Seja qual for o problema, o Senhor tem solução

Deus resolve o teu problema, Deus resolve o teu problema
Na terra, no mar e no céu, nunca houve e não há problemas pra Deus

Se é nudez seu problema, se falta veste em seu lar
Se já não tens uma casa, onde a cabeça pousar
Se você é perseguido e maltratado até

Se estás desempregado, Deus cuida bem de você
Deus resolve o teu problema, Deus resolve o teu problema
Na Terra, no mar e no céu, nunca houve e não há problemas pra Deus

Se o teu grande problema, é falta de união
Saiba que Deus não opera, onde há separação
Vamos unir nossas forças, para a batalha vencer
E todo grande problema, o Senhor vai resolver

Deus resolve o teu problema, Deus resolve o teu problema
Na Terra, no mar e no céu, nunca houve e não há problemas pra Deus

Precisamos de Deus para nos auxiliar a solucionarmos nossos problemas. Quanto a isso, dois erros comuns podem ser cometidos. O primeiro é tentarmos sozinhos, pois será certeza de fracasso, e o segundo é tentar deixar a solução somente nas mãos dele sem tomarmos atitudes práticas, uma vez que isso se torna em mera comodidade equivocada. **Devemos entregar tudo a ele em oração, mas também agirmos.** É literalmente cada um fazer a sua parte pois Deus, ele sempre faz a dele. E quanto a nós?

Não reconhecer que enfrentamos problemas na vida ou tentar solucioná-los sozinhos por nossas próprias forças sem a ajuda de Deus, é sinal de que estamos seriamente adoecidos e que precisamos ser medicados. O **Salmos são os remédios** para essas doenças de nossa alma e hoje, vale a pena medicar-se como Davi o fez.

De três maneiras distintas ele demonstrou sua dependência de Deus mostrando confiança diante dos mais variados problemas. Suas dicas são fantásticas:

Primeiro, ore em tempos de angústia

Angústia é um sentimento terrível, um problema que nos abate e pode adoecer-nos se não for devidamente cuidado. Por definição, é a condição de quem está muito ansioso, inquieto; aflito. Ansiedade física acompanhada de dor; sofrimento, tormento. Inquietude profunda que opriime o coração.[187](#) Neste Salmo, como em nenhum outro, vemos o coração do homem segundo o coração de Deus.[188](#) Passando por aquilo, Davi orou.

- 1. A ti, Senhor, elevo a minha alma. E só a Deus devemos elevar nossa oração como que demonstrando total dependência dele.**
- 2. Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado; não triunfem sobre mim os meus inimigos.**
- 3. Não seja envergonhado nenhum dos que em ti esperam; envergonhados sejam os que sem causa procedem traiçoeiramente.**

Aqui ele expressou o sentimento verdadeiro que abala a todos que servem a Deus, os que tem caráter e honradez, pois os ímpios não tem essa vergonha. Quem tem a vergonha como sentimento, implora para não ser envergonhado, caso contrário ficaria angustiado. Deus não nos deixa passar vergonha diante dos problemas.

A Isaias Deus revelou algo extraordinário quando disse: “*Reis serão os seus padrastos, e suas rainhas serão as suas amas de leite. Eles se inclinarão diante de você, com o rosto em terra;*

lamberão o pó dos seus pés. Então você saberá que eu sou o Senhor; aqueles que esperam em mim não ficarão decepcionados".¹⁸⁹

Seja qual for a situação que você esteja enfrentando, ore para que Deus não te deixe passar vergonha. Implore como Davi dizendo:

- 4. Faze-me saber os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas.**
- 5. Guia-me na tua verdade, e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; por ti espero o dia todo.**
- 6. Lembra-te, Senhor, da tua compaixão e da tua benignidade, porque elas são eternas.**
- 7. Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, pela tua bondade, ó Senhor.**

O salmista não está preocupado com o fato de Deus se esquecer dele, até porque ele sabia muito bem que Deus nunca se esquece de um filho seu, como declarou outrora no **Salmo 22**, mas aqui ele convocou a todos nós para trazermos à lembrança que ele cumpre as promessas feitas, **todas elas sem falta**, não por nossa causa, mas por sua bondade e pelo seu nome. Sempre será apesar de nós.

Depois disso Davi nos convocou a orarmos quando as coisas estiverem melhores, boas e gozarmos de momentos de firmeza e segurança emocionais. Ore quando os dias forem bons.

Ele orou em tempos de confiança dizendo:

- 8. Bom e reto é o Senhor; pelo que ensina o caminho aos pecadores.**
- 9. Guia os mansos no que é reto, e lhes ensina o seu caminho.**
- 10. Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que guardam o seu pacto e os seus testemunhos.**

Um filho de Deus deve implorar sempre pela direção divina em qualquer decisão que precise tomar, entretanto isso não exclui das pessoas sua participação humana no processo. Oração é: Orar + Ação, e só filhos oram, por isso que a boa mão de Deus é exclusiva para os seus, para os que guardam os seus mandamentos.

- 11. Por amor do teu nome, Senhor, perdoa a minha iniquidade, pois é grande.**

Por maior que seja o nosso pecado, muito maior será a graça e misericórdia de Deus em perdoá-lo. Paulo reconheceu isso e afirmou que "*onde abundou o pecado, superabundou a graça*".¹⁹⁰ Davi declarou a quem Deus perdoa:

- 12. Qual é o homem que teme ao Senhor? Este lhe ensinará o caminho que deve escolher.**
- 13. Ele permanecerá em prosperidade, e a sua descendência herdará a terra.**
- 14. O conselho do Senhor é para aqueles que o temem, e ele lhes faz saber o seu pacto.**

15. Os meus olhos estão postos continuamente no Senhor, pois ele tirará do laço os meus pés.

Quem teme ao Senhor busca o arrependimento do pecado e a vida de santificação pois o Espírito Santo nele habita convencendo-o do pecado da justiça e do juízo. **Você luta contra o pecado e sente nojo quando cai? Você fica triste?**

Então, parabéns, é o Espírito Santo que fala ao seu coração. Você peca e sente alegria em pecar, um prazer que não fere sua consciência? Possivelmente você seja uma pessoa que não teme ao Senhor e consequentemente os laços do mal ainda estão te prendendo.

Quando você vai se livrar desse problema? Jesus está pronto a te ajudar nesse processo. Ore! Coloque seus olhos o tempo todo no Senhor e seja liberto.

Por fim Davi orou pedindo socorro.

Socorro é algo que só pede quem está passando por uma adversidade, uma turbulência ou uma necessidade urgente na vida. Foi o que Davi fez. Observe pelos verbos que Davi faz 10 curtas orações pedindo basicamente duas coisas: alívio e encorajamento. É o que precisamos fazer de vez em sempre:

**16. Olha para mim, e tem misericórdia de mim, porque estou desamparado e aflito.
Quando se sentia sozinho, isolado e humilhado.**

17. Alivia as tribulações do meu coração; tira-me das minhas angústias.

18. Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados. O pecado provoca dor, no mínimo emocional.

19. Olha para os meus inimigos, porque são muitos e me odeiam com ódio cruel. Não se vingue, deixe Deus lutar suas batalhas.

20. Guarda a minha alma, e livra-me; não seja eu envergonhado, porque em ti me refúgio.

21. A integridade e a retidão me protejam, porque em ti espero.

22. Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas angústias.

Olhando para essa oração, uma verdade saltou aos nossos olhos, não foi? Qual exatamente? Todos temos problemas. As vezes os provocamos pela nossa desobediência e pecado, em outras vezes, as pessoas em nossa volta, os causam a nós. Problemas existem e devem ser solucionados, aliás, é para isso que eles existem. Devemos tomar a dianteira e agirmos não se omitindo e esperando para ver o que vai acontecer.

Outra verdade é que só conseguiremos obter sucesso nesta empreitada se contarmos com a participação direta e obrigatória de Deus conosco.

Quando tiver problemas, confie em Deus e peça auxílio!

186 Em: <https://www.letras.mus.br/noemi-nonato/534764/>. Acesso em: 19 jul. 2021.

187 ANGÚSTIA. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/angustia/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

188 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. p. 504. 3 v.

189 Cf. Isaías 49, 23.

190 Cf. Romanos 5, 20.

Um justo demonstra paixão pela adoração!

Em tempos que a moda é ser desigrejado, esse Salmo é um verdadeiro puxão de orelhas, aliás um daqueles bem doloridos. Ele vai mostrar que existe sim uma espécie de “espiritômetro” na vida cristã, uma comprovação de que uma pessoa não é meramente um religioso, mas um cristão verdadeiro, um filho de Deus.

Você vai se surpreender ao saber que não é o fato de dar muito ou pouco dinheiro, de cantar, tocar ou pregar nos cultos, também não é exercer essa ou aquela função na igreja. **A marca de um cristão verdadeiro é a sua paixão pela adoração.** E quando falamos de adoração aqui, devemos lembrar que Davi estava se referindo a adoração coletiva, *não a um devocional*, ou seja, a adoração pública na casa do Senhor, a igreja.

Um filho de Deus ama a igreja e tudo o que nela acontece. Só deixa de estar presente se ocorrer uma excepcionalidade uma vez que estar lá é sua maior prioridade e agenda de vida. *Não arranja desculpas, sempre arruma um jeito.* Se esforça, se dedica, faz de tudo para estar lá pois sabe que Deus ama a adoração coletiva. Ele fez a igreja, a edificou, a comprou com seu sangue derramado na cruz. Trata-a como sua noiva, morreu e ressuscitou por ela, foi para o céu preparar um lugar para ela e vai voltar brevemente para busca-la.

Paixão pela adoração, essa é a mensagem do **Salmo 26**. Nele Davi abriu o coração depois de fazer um autoexame, nos moldes do que Paulo ensinou aos Coríntios quando disse “*examine-se o homem a si próprio*”.¹⁹¹ Feito isso, ele apelou a Deus para que examinasse a sinceridade com a qual produzia aquelas palavras, pediu para Deus colocar sua alma no microscópio da graça e constatar que suas declarações apaixonadas não eram **meras palavras sentimentais** jogadas ao vento.

Você é um adorador apaixonado? Estar na igreja é sua prioridade e de sua família? Adoração na casa de Deus é sua paixão na vida? O Cantor Fernandinho em parceria com o Rapper Mano Keilo interpretou esse sentimento e ardorosamente compôs uma bela canção baseada no Salmo 84, 10.¹⁹² Eles cantaram:

Quão maravilhoso é pra mim
Viver em comunhão
Com os meus irmãos todos os dias
O pardal encontrou casa
A andorinha fez o seu ninho
Eu encontrei os seus altares, senhor

Um dia em tua casa
Vale mais do que mil noites em outro lugar
Eu ando pelo mundo
Mas tua casa é o meu lar

O Senhor estabeleceu a sua igreja
O que Deus quer é que o mundo veja
Sua vida em comunhão e sua noiva resplandeça
Membro fora do corpo acaba morrendo
Amputado é condenado, é só questão de tempo
Ser cristão é ser igreja a todo momento
Pois ele vem buscar seu povo, não um desatento
Então, se liga, sai dessa noia de ser infiel
Soldado que luta o bom combate tem que ter quartel
Essa conversa de Deus sim, igreja não
É coisa de mente fraca, é ideia do cão

Para os dicionários, paixão é um termo que designa um sentimento muito forte de atração por uma pessoa, objeto ou tema. A paixão é intensa, envolvente, um entusiasmo ou um desejo forte por qualquer coisa. O termo também é aplicado com frequência para designar um vívido interesse ou admiração por um ideal, causa ou atividade, no caso do Salmo, cultuar a Deus na igreja.

Contudo, estarmos em comunhão com a igreja vez ou outra pode provocar dores e decepções como talvez você esteja pensando ao ler isto. É verdade mesmo. Para um apaixonado pela obra de Deus, dores e frustrações são parte do processo.

Certa vez eu vi no filme estrelado por Demi Moore e intitulado de “até o limite da honra” uma frase muito verdadeira. Em meio aos intensos sofrimentos pelo que passava em seu treinamento, o instrutor lhe disse: “*Sabe o melhor da dor? Ela nos mostra que não estamos mortos*”. Só vivos sentem dor e a igreja é lugar onde os vivos se reúnem, mortos não. Não existe paixão em cemitérios.

Deus é adorado quando amamos o nosso próximo, mesmo que seja alguém, digamos, difícil. João afirmou: “*Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor*”.¹⁹³ Igreja é o melhor lugar para isso.

Seres humanos necessitam de paixão, pois esse é o sentimento que comprova estarem vivos, caso contrário não passariam de mortos vivos. Não se apaixonar por aquele que nos deu vida mesmo estando nós mortos em nossos delitos e pecados e não amar a adoração realizada em sua casa de oração, a igreja, edificada pelas suas próprias mãos, é sinal de que estamos mortalmente adoecidos e que precisamos ser tratados urgentemente. Graças a Deus os **Salmos são remédios** capazes de nos curar definitivamente desse mal.

Adorar em Espírito e em verdade como ensinou Jesus é uma atitude individual, mas acima de tudo ela se exerce coletivamente. Cantar, ler a Bíblia e orar junto é cientificamente comprovado como algo que faz bem ao corpo e a alma. Precisamos do sentimento de pertencimento e Davi mostrou nesse Salmo como devemos fazer isso.

Primeiro reconhecendo nossa situação.

- 1. Julga-me, ó Senhor, pois tenho andado na minha integridade; no Senhor tenho confiado sem vacilar.**

Davi orou corajosamente apelando pela justiça de Deus sobre sua vida, clamando para ser julgado por ele. Em seguida apresentou as provas de que mantinha um fiel compromisso com o Senhor e naquilo baseava seu apelo. Ele sofreu muitas falsas acusações e incriminações que o levaram a questionar sua fidelidade. Quem estaria certo, seus inimigos ou Deus? Ele demonstrou não duvidar de sua fé.

Ninguém conhece melhor seu coração de adorador do que você mesmo, então responda: você tem coragem de fazer essa oração? Sua adoração é fiel ou vacilante?

Depois daquilo Davi mostrou sua transparência diante de Deus.

2. Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha o meu coração e a minha mente.

Com a mesma coragem anterior, ele pediu para ser examinado. Pediu para ter sua vida espiritual colocada sob as lentes criteriosas de Deus, pediu para ter o caráter medido pela régua divina e a adoração esquadinhada nos mínimos detalhes.

Ele usou três sinônimos para a mesma palavra, uma espécie de repetição trina hebraica representando uma forma de linguagem superlativa. Os verbos são **provar**, **examinar** e **esquadrinhar**, ou seja, ele pediu para ser **testado, refinado e purificado**. Quanto a sua vida de adoração e amor à casa do Senhor, tenha coragem de fazer esse apelo a Deus!

O que te leva a não ir adorar a Deus em sua casa? Medo? Desculpas, descanso, romances, desleixo? O que? Se Deus te esquadrinhar agora, o que ele encontrará?

Depois Davi fez uma aplicação do contido no Salmo 1 mostrando sua felicidade em não amoldar sua vida de adoração ao padrão de pessoas reprováveis.

3. Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade.

4. Não me tenho assentado com homens falsos, nem associo com dissimuladores.

5. Odeio o ajuntamento de malfeiteiros; não me sentarei com os ímpios.

Um homem feliz, um filho de Deus, não anda, não para e não se assenta com pecadores, com ímpios inveterados ou com zombadores. Por isso ele continuou:

6. Lavo as minhas mãos na inocência; e assim, ó Senhor, me acerco do teu altar,

Lavar é um ato que representa purificação pessoal antes de oferecer adoração a Deus. Purificação é pré-requisito obrigatório e necessário para prestar uma adoração que seja aceitável ao Senhor, caso contrário é fogo estranho. Adorar a Deus publicamente deve trazer em nós temor e tremor pois estamos diante de sua santidade.

Justamente por isso Davi completou que se purificava, não pelo batismo, ou pela água, mas pelas atitudes em se fazer presente pela oração, consagração e pelo pedido de perdão constante.

Veja o entusiasmo fervoroso apresentado por ele. Sua paixão pelo culto prestado na casa de Deus que ele não via a hora de ouvir o louvor e também cantar testemunhando o que o Senhor fazia na vida dele.

7. para fazer ouvir a voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.

Dito isso ele então declarou a todo pulmão:

8. eu amo o recinto da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.

É o que faz quem ama a casa de Deus e o ato de adorá-lo. Declare isso não apenas com palavras, mas com a atitude que mais comprova nosso amor pela casa de Deus, indo lá para servi-lo e adorá-lo. A glória de Deus, sua beleza, sua majestade e seus atributos são melhores experimentados na sua casa. Ame a igreja de Deus!

Após tudo isso ele mostrou sua visão sobre a volta de Jesus dizendo:

9. Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida a dos homens sanguinolentos,

10. em cujas mãos há malefício, e cuja destra está cheia de subornos.

11. Quanto a mim, porém, ando na minha integridade; resgata-me e tem compaixão de mim.

Ele mostrou que existe um contraste claro e rígido entre o perverso e o justo, entre o que adora a Deus e o que não faz isso corretamente. Os perversos também frequentam a casa do Senhor, também são religiosos por fora, mas o seu coração e intenções são maus e corruptos. Apele para Deus te livrar deles e clame para que você mesmo seja considerado um justo adorador.

12. O meu pé está firme em terreno plano; nas congregações bendirei ao Senhor.

Davi mantém seus pés sem vacilar na retidão pois ele ama a casa e a causa de Deus. Ele sabe que a igreja é o lugar de bendizer e glorificar ao nome de Deus e por isso é para lá que ele vai. Mas não vai simplesmente por ir, ele vai com paixão, afinal de contas, UM JUSTO DEMONSTRA PAIXÃO PELA ADORAÇÃO!

191 Cf. 1 Coríntios 11, 28.

192 Em: <https://www.letras.mus.br/fernandinho/um-dia-em-tua-casa/>. Acesso em: 26 jul. 2021.

193 Cf. 1 João 4, 7-8.

Só se vence o medo com a ajuda de Deus!

Se tem um sentimento que simplesmente todo ser humano compartilha é o medo. Não existe quem possa afirmar “Eu não tenho medo de nada” ou “Nunca sinto ou senti medo na vida”.

Na verdade, todos sentimos medo e como a vida é feita de altos e baixos emocionais, vez ou outra, esse sentimento se abate sobre nós. E convenhamos, não há nenhum problema em sentirmos medo pois ele é uma resposta natural do nosso ser.

O problema é o como lidamos com esse sentimento. Se ele nos paralisa, nos atemoriza a tal ponto de não conseguirmos realizar nossas atividades corriqueiras ou nos afasta de pessoas e de atividades essenciais como adorar a Deus em sua casa com seu povo especial, aí sim ele será um problema e dos grandes. Todos temos medo.

Temos medo de **perder** alguém que amamos, temos medo de **adoecer** e com isso sofrermos dores e privações, temos medo de ficarmos **desempregados**, de **morrermos** sozinhos e desamparados, medo do **futuro** que está reservado para nossos filhos, medo de falharmos e **fracassarmos** em missões fundamentais na vida.

Exatamente por isso precisamos de Deus para nos ajudar a vencê-lo. Sozinhos não conseguiremos. Hospitais psiquiátricos e cemitérios estão cheios de pessoas que tentaram sozinhos e falharam.

Do que você sente medo nesse exato momento? Seja o que for, conte com a ajuda de Deus, pois com ele conseguimos vencer o medo. Não temos poder e controle sobre aquilo que tememos e infelizmente, como sabiamente escreveu o pastor Leandro Peixoto, “*o que torna o problema do medo ainda pior é o fato de que justamente aquilo que mais tememos, frequentemente nos ocorre. Às vezes é pior até do que antecipamos*”.

Vencer o medo, essa é a mensagem do **Salmo 27**. O homem segundo o coração de Deus foi o autor dessa oração tão profunda. Davi foi quem a escreveu, mas não se sabe quando. Há três alternativas sugeridas: quando Saul o perseguiu; quando Absalão, seu filho, em rebelião, queria destroná-lo; ou quando estava em guerra contra os filisteus. Neste caso Davi já estava idoso e no meio da batalha ele “*perdeu as forças e ficou exausto*”, um descendente de Golias quase o matou, mas Abisai o livrou.¹⁹⁴

Seja como for, a situação do rei era grave: havia uma alcateia para devorá-lo; seu momento era crítico: a pessoa a quem estimava (Saul?) e o filho a quem amava (Absalão?), tanto um como o outro, só queriam vingança.¹⁹⁵

E justamente por tratar do medo, esse Salmo apresenta fortes contrastes entre alegria e tristeza, confiança e desilusão ou batalha e adoração demonstrando que a vida de todos nós é oscilante e suscetível aos ataques do mal.

O medo possui garras grandes e afiadas que quando nos toca com elas, nos fere gravemente e por vezes nos paralisa, afinal, o mal sabe que a vida cristã é movimento e exige coragem. Viver com medo e temendo a tudo e a todos, freando a vida e o convívio com pessoas é sinal de que

estamos muito adoecidos. Davi estava assim e se medicou em Deus. Os **Salmos são remédios** eficazes para nos curar desse mal, entretanto:

O ambulatório, a clínica, o hospital onde recebemos essa medicação é exatamente a casa de Deus, a sua igreja. É para lá que devemos correr quando os sintomas do adoecimento se apresentarem a nós. Nunca deixe de ir à Casa de Deus. Não permita que seus medos te afastem do único que pode te livrar desse mal e do lugar que ele te presenteou para isso. O cantor Fernandinho¹⁹⁶ compreendeu isso e escreveu:

Uma coisa peço ao Senhor
E a buscarei, e a buscarei
Que os meus pés estejam em tua casa
Para sempre, para sempre
Seu amor me sustenta
Nas minhas fraquezas
Nas minhas fraquezas

Uma coisa peço ao Senhor
E a buscarei, e a buscarei
Que os meus pés estejam em tua casa
Para sempre, para sempre
Seu amor me sustenta
Nas minhas fraquezas
Nas minhas fraquezas

Senhor, tua graça me basta
Senhor, tua presença me sustenta
Senhor, tua graça me basta
Senhor, tua presença me sustenta

Em meio ao momento difícil que enfrentava, Davi não foi tragado pelo medo, antes, porém, ele travou três diálogos sinceros em forma de oração a Deus para ajudá-lo a equilibrar os altos e baixos emocionais pelo qual passava.¹⁹⁷ Primeiro mostrou que o medo se vence com confiança

Davi conversou consigo mesmo reconhecendo o quanto privilegiado ele era.

- 1. O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?**
- 2. Quando os malvados investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram.**
- 3. Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança.**
- 4. Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no seu templo.**

5. Pois no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.

6. E agora será exaltada a minha cabeça acima dos meus inimigos que estão ao redor de mim; e no seu tabernáculo oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.

Note que não há trevas em Deus, apenas luz. **Escuridão gera medo.** Tememos aquilo que não vemos afinal de contas as trevas nos pregam peças. Jesus é associado à luz no Novo Testamento como sendo o conhecimento verdadeiro e claro bem como a verdadeira fonte de salvação. Alguns dos perigos das trevas são reais, todavia a luz os expõe para que possamos lidar com eles. Outros perigos são imaginários, mas a luz também os expõe pelo que são.

Ele não temia o que seus inimigos poderiam fazer pois sabia que eles cairiam em suas próprias armadilhas. *O mal prejudica a si próprio pois sempre se volta contra si.* Davi não os temia pois buscava abrigo na Casa de Deus. A igreja é uma firme fortaleza, uma cidade fortificada, um lugar de descanso para nossa alma. É o local onde nos livramos do medo uma vez que ali aprendemos a confiar integralmente em Deus.

Tenha medo de um dia não poder estar na Casa de Deus, seja por perseguição, falta de fé ou adoecimentos. Peça a Deus para te dar o privilégio de ser igreja e ter uma igreja para onde correr e se abrigar. Nós que temos esse privilégio, que possamos recorrer a ela, demonstrar amor estando lá o máximo que pudermos estar.

Peça e busque. Oração é ação. Quer ser protegido e abençoado? Ore e aja. Peça para ir e vá. O **verso 4** mostra que apenas isso nos basta na vida. **Uma coisa**, apenas uma coisa. O objetivo principal da vida de Davi era viver na presença de Deus e de acordo com o propósito dele.¹⁹⁸ É o mesmo que Paulo afirmou muito tempo depois quando declarou:

*“Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus”.*¹⁹⁹

Você entendeu a importância que o fato de estar na igreja ocupa em sua vida? É tudo de que você necessita! É o seu “**uma coisa**”. Fora dela estamos desprotegidos e sujeitos a medos muitas vezes criados pela nossa própria mente fragilizada.

Contemplar a Deus, sua glória, beleza e divindade, sua soberania em cuidar de nós e sua bondade em se permitir conversar tão abertamente conosco são formas de espantar o medo. Você vive com medo? Tem ido adorar a Deus e contempla-lo em sua casa? Acredite que ambas as coisas estão interligadas. Ali Deus nos protege, nos esconde do mal e nos coloca numa rocha firme, que é o próprio Jesus.

A oração é que vence o medo.

Davi agora passou a conversar com Deus abertamente sobre seus problemas e lutas dizendo:

7. Ouve, ó Senhor, a minha voz quando clamo; compadece-te de mim e responde-me.

8. Quando dissesse: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei.

9. Não escondas de mim o teu rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me enjeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

10. Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.

11. Ensina-me, ó Senhor, o teu caminho, e guia-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.

12. Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantaram falsas testemunhas e os que respiram violência.

Davi clamou para que Deus os ouvisse quando orava. Aliás, só oramos porque temos a certeza que Deus nos ouve como o ouvia naquela época. Davi orou e fez muitos pedidos. É que o faz quem confia e ama a Deus. Davi sabia que só venceria o medo lutando com fé em oração, e foi o que fez.

Ele confiava tanto em Deus que não temia ser abandonado por pessoas queridas, no caso seus pais, pois sabia que Deus, esse sim jamais o abandonaria. Todos temos medo do abandono, contudo em Deus temos certeza que seremos cuidados. Como disse alguém, **você pode amar a Deus livremente pois com certeza sempre será correspondido.**

Ame livremente, peça abertamente, mas faça tudo isso com fé e em oração. Depois ele **mostrou a postura de quem vence o medo.**

Davi veio a dizer claramente para esperarmos, mas não apenas esperar: “espere... e seja valente”! Tenha coragem; fique firme e espere.

13. Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.

14. Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor.

Esperar significa confiar. Significa a ação de quem está ansioso e tenso diante de alguma situação na vida, mas que resolveu depositar sua confiança e expectativa em Deus pacientemente. Essa palavra “espera” é tão profunda que vai aparecer muitas vezes nos Salmos doravante.

Esperar em Deus nos faz vencer o medo. Ele não nos abandona, ele está conosco a todo tempo e a despeito do que estejamos passando, devemos esperar nele. Ame a Deus porque Deus é amor. João afirmou algo fantástico nesse sentido quando afirmou “*No amor não há medo; ao contrário o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor*”.²⁰⁰

Está com medo? Lembre-se: **SÓ SE VENCE O MEDO COM A AJUDA DE DEUS!**

¹⁹⁴ Cf. 2 Samuel 21, 15-17.

¹⁹⁵ PEIXOTO, Leandro B. Salmo 27 – Vitória sobre o medo. **Segunda Igreja Batista em Goiânia**, Goiânia, 2017. Disponível em: <https://www.sibgoiania.org/sermao/salmo-27-vitoria-sobre-o-medo/>. Acesso em: 2 ago. 2021.

196 Em: <https://www.letras.com.br/fernandinho/uma-coisa-peco-ao-senhor>. Acesso em: 2 ago. 2021.

197 MacARTHUR, John. **Bíblia de Estudo**. São Paulo: SBB, 2010. p. 699.

198 MacARTHUR, John. **Bíblia de Estudo**, São Paulo: SBB, 2010. p. 699.

199 Cf. Filipenses 3, 13-14.

200 Cf. 1 João 4, 18.

Oração nunca será em vão!

Orar é um privilégio e digo isso pelo simples motivo da certeza que temos de que somos ouvidos. Isso já é motivador e deve provocar em nós o desejo de orar mais e mais. **Ser ouvido por Deus já é motivo suficiente para gerar em nós a gratidão.** Foi o que fez o Salmista quando explodiu em louvor ao dizer “*Bendito seja o Senhor, que me ouviu*”. Deus te ouve, creia nisso! Então ore mais, pois oração nunca será em vão.

Spurgeon disse certa vez que “*quando consideramos a prontidão do Senhor em ouvir e a sua capacidade em ajudar, identificamos boas razões para direcionar todas as nossas súplicas imediatamente ao Deus da nossa salvação*”.²⁰¹

Ser ouvido por Deus é o maior milagre que um ser humano pode almejar receber na vida. Exatamente por isso Davi, o autor do Salmo, orava e muito. Ele sabia que Deus o ouvia. Ele se dedicou à oração em meio a muitos perigos e situações que exigiram clamor, mas agora ele quer prestar uma ação de graças, não pelas respostas positivas que teve, mas **pelo simples fato de ter sido ouvido por Deus**. Que atitude nobre!

Como disse João Calvino²⁰² ao comentar esse **Salmo 28**, Davi quis confirmar, por seu próprio exemplo, que Deus está pronto para levar ajuda ao seu povo sempre que o buscarem em verdade e sinceridade. *Pessoas más e hipócritas fogem para Deus quando estão sobrecarregados de dificuldades, mas assim que escapam delas, esquecem de seu libertador e consequentemente não lhe agradecem. Ingratidão é algo lamentável.* A história dos dez leprosos conforme foi narrada por Jesus é um belo exemplo disso.²⁰³ Só um voltou para agradecer. Gratidão é um valor muito alto e tão nobre que não podemos esperá-lo de todas as pessoas. Tem gente barata demais!

Por isso Davi mudou os rumos de suas orações e parou de lamentar para então começar a agradecer mesmo tendo as circunstâncias em sua volta inalteradas. Gratidão não depende da ocasião, mas de nossas atitudes em relação a elas. **Não importam quais sejam as respostas dadas às nossas orações ou se é que elas chegaram a acontecer, como também não importa se as coisas em nossa volta mudaram ou não, devemos assim como Davi, agradecer pelo simples e maravilhoso fato de sermos ouvidos.**

Seja sincero, você já orou pedindo só para ser ouvido e depois agradeceu pela convicção que o foi? Essa com certeza é a maior forma de demonstração de confiança em Deus em meio a qualquer crise que estejamos enfrentando.

Somos bons em pedir e até lembramos de agradecer quando recebemos o que queremos, porém, não agradecer pelas demais circunstâncias que são muito mais frequentes na vida, bem como pelo fato de ser ouvido e assim sentir-se pertencido a Deus é uma marca clara de adoecimento. Davi se curou desse mal e nos deixou a receita médica para sermos da mesma forma tratados. Os **Salmos são** exatamente isso, **remédios** para nossa alma.

Sempre diga obrigado por tudo, entretanto diga obrigado também sem motivo algum. **Você**

está sendo ouvido e isso basta. Você pertence a uma porcentagem mínima de seres humanos privilegiados com a paternidade divina e que conta com os ouvidos do eterno a sua disposição. Já pensou nisso? Então, agradeça!

Em dois momentos distintos, Davi moveu-se da crise à confiança na justiça de Deus. Primeiro mostrou que **sua visão pessoal termina em louvor**

Davi parte de uma crise pessoal para uma confiança extrema. Ele disse:

1. A ti clamo, ó Senhor; rocha minha, não emudeças para comigo; não suceda que, calando-te a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à cova.

Clamamos porque sabemos que Deus nos ouve. Ele nunca fica surdo à nossas petições. Nunca! Por isso oramos. Ele não fica mudo conosco pois sabe que precisamos ouvir a sua voz. Ele continua falando, seja por nossa consciência a respeito do que é certo ou errado, seja por meio da sua maravilhosa criação, mas acima de tudo fala conosco por meio da sua palavra, a Bíblia.

Você já clamou por isso e depois agradeceu pelo simples fato de ter uma Bíblia tão facilmente disponível em suas mãos? Já agradeceu por saber que Deus está te ouvindo neste exato momento e está a distância de uma oração de cada um de nós? E não importa como ela esteja sendo feita já que oração não é um ato, mas um estilo de vida daquele que vive ligado à Deus.

Deus não está surdo, então fale com ele. Não está da mesma forma mudo, então abra sua Bíblia e ouça ele falando com você. Ouça seu sussurro amoroso antes de precisar ouvir seu grito no megafone por meio do sofrimento. C.S. Lewis afirmou sabiamente que “O sofrimento é o megafone de Deus para um mundo ensurdecido”. O salmista implorou:

2. Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamo, quando levanto as minhas mãos para o teu santo templo.

Davi demonstra aqui sua atitude de adoração pública e individual no culto a Deus. Não levanta as mãos para parecer piedoso aos outros, mas para mostrar dependência completa de Deus. É o que faz quem precisa de socorro e se entrega ao único que pode socorrê-lo – ele levanta as mãos, como que implorando por algo.

Depois Davi começou uma série de imprecações não desejando vingança ou o mal dos outros, mas tão somente a justiça retributiva de Deus que sempre chega.

3. Não me arrastes juntamente com os ímpios e com os que praticam a iniquidade, que falam de paz ao seu próximo, mas têm o mal no seu coração.

4. Retribui-lhes segundo as suas obras e segundo a malícia dos seus feitos; dá-lhes conforme o que fizeram as suas mãos; retribui-lhes o que eles merecem.

5. Porquanto eles não atentam para as obras do Senhor, nem para o que as suas mãos têm feito, ele os derrubará e não os reedificará.

Todos os inimigos dos filhos de Deus na verdade são inimigos do próprio Deus. Quando Jesus apareceu a Paulo no caminho para Damasco deixou isso muito claro ao dizer-lhe: “Saulo, Saulo... porque me persegues?” Humilhado e com o rosto em terra ele respondeu em forma de pergunta: - “Quem és, Senhor?” E a resposta veio de imediato: - “Eu Sou Jesus a quem tu persegues”.

Nosso desejo deve ser o de agradecer pelo fato de sermos ouvidos e assim podermos pedir que eles possam ser transformados ao invés de destruídos. Uma das formas de fazê-los ouvir a Deus é sofrerem pelos seus atos maus. É triste, mas real o dito popular que diz: “Se não pelo amor, que venham pela dor”. Depois disso vem a explosão de louvor em que ele declarou:

6. Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

Davi declarou essa mesma verdade mais plenamente no próximo versículo, chamando Deus de sua força e seu escudo; pois estava convencido de que Deus o já o tinha ouvido, e já estava intervindo a seu favor. Ele havia sido ajudado em relação à sua confiança e esperança. Davi não confiou em vão, pois ele verdadeiramente descobriu por experiência que Deus possui poder sempre presente para preservar seus servos.

Descobriu que isso era motivo de verdadeira e sólida alegria para ele, que ele achou Deus sempre favorável a ele pelo simples fato de ser ouvido. Por essa razão, ele também prometeu que estaria consciente de Deus e agradecido a ele. Oração nunca será em vão mesmo!

Você não precisa de motivos para agradecer, Deus é o seu motivo supremo. Don Moen e Paul Baloche entenderam isso, poetizaram esse sentimento e assim a equipe da PIB de Curitiba apresentou uma versão por meio da música intitulada “Graças dou”[204](#):

Aqui diante de Ti,
Eu tenho tanto pra te agradecer,
Graças dou, graças dou,
O que me deste Senhor,
Por tantas bênçãos que eu não posso ver
Graças dou, graças dou...

Com meu coração,
E o meu louvor,
Com as mãos aos céus,
Louvo-te Senhor
Graças dou, sempre a ti eu graças dou,
Graças dou...

Tens feito tanto por mim,
Da escuridão tua luz me tirou,
Graças dou, graças dou,
Por teu Amor e perdão,
Por meus pecados levados na cruz,
Graças dou, graças dou...

Assim Davi terminou reconhecendo os motivos de sua gratidão e confirmou o tamanho da alegria que sentia dizendo que seu coração saltava de prazer.

7. O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico o louvarei.

Depois ele inverteu o discurso. Sua visão coletiva termina em louvor e adoração

Como numa verdadeira inversão ele começou renovando sua confiança na adoração coletiva mostrando que Deus é a força individual, mas somente daquele que está envolvido coletivamente com seu povo, sua igreja. Como é importante o amor pela casa de Deus, espero que você esteja entendendo isso Salmo após Salmo.

8. O Senhor é a força do seu povo; ele é a fortaleza salvadora para o seu ungido.

E por fim ele clamou pelo povo diante das crises que enfrentavam mostrando que a oração que funciona é aquela voltada para o próximo. Oração pelo próximo, mesmo que desconhecido nosso, nunca será em vão – Deus a ouve!

Ungido aqui é uma provável analogia ao povo de Deus reunido para adoração. Não é a primeira vez que ocorre na palavra de Deus essa ligação.²⁰⁵ Que privilégio é fazer parte do povo santo e escolhido por Deus e poder ser ouvido por ele. O rei eterno, o criador de todas as coisas, o Deus soberano e Santo se abaixa para nos ouvir sempre que a ele oramos. Já pensou o quanto você é especial para ele?

9. Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; apascenta-os e exalta-os para sempre.

Deus considera seu povo como sua propriedade mais preciosa, sua herança mais importante ao mundo, a coroa da sua criação. Deus salva, abençoa e apascenta seu povo que o reconhece como Senhor e o serve coletivamente, onde? Na sua igreja.

Ore mais, muito mais. Ore sempre. Deus te ouve. Só o fato de ser ouvido já é resposta de oração. Por isso agradeça de todo o coração.

Ore, pois oração nunca será em vão!

²⁰¹ SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. p. 577. 3 v.

²⁰² ESTUDO de salmos 28:6 – Comentado e Explicado. **Versículos Comentados**. 13 mar. 2020. Disponível em: <https://versiculoscomentados.com.br/index.php/estudo-de-salmos-28-6-comentado-e-explicado/>. Acesso em: 9 ago. 2021.

²⁰³ Cf. Lucas 17, 11-19.

²⁰⁴ Em: <https://www.letras.mus.br/pib-de-curitiba/1481609/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

²⁰⁵ Saíste para salvar o teu povo, para libertar o teu ungido. Cf. Habacuque 3, 13.

Escute a voz de Deus, pois ela é poderosa!

Não importa como e muito menos onde, assim como não importa o que estejamos enfrentando ou o que esteja ocorrendo em nossas vidas, sejam problemas ou tempestades severas, a voz de Deus é poderosa em meio a tudo.

Esse Salmo é um hino hebraico antigo e vai nos mostrar que por mais que tentemos nos fazer de surdos, a voz de Deus continua clara e audível e merece ser reconhecida. As vezes até não nos fazemos de surdos, mas as **tempestades** em nossa volta, as **tribulações**, os muitos ruídos provocados por nossas **ansiedades** e medos bem como as vozes contrárias à vontade de Deus em nossa mente nos impedem de ouvir ao Senhor falando.

Ninguém menos do que Davi foi o autor desse Salmo e vemos as marcas de suas mãos em todos os detalhes. Ele quis apresentar a majestade e a glória de Deus de uma forma retumbante e magnífica e nada melhor do que mostrá-la como manifestada em meio às tempestades. Nelas a ação de Deus é melhor vista e inegavelmente mais fortemente sentida.

Na vida passamos por tempestades, como nesse exato momento histórico as enfrentam muitas vítimas de **terremotos** ou de tomadas de poder por **extremistas religiosos** mundo afora. Quem possui entes em **hospitais** em situações graves e as vezes irreversíveis enfrenta tempestades, da mesma forma quem passa pelas consequências de uma **separação** de alguém especial, pelo luto, pelo desemprego ou pelo desânimo enfrenta uma tempestade tão grande que não sabe as vezes para onde olhar ou em quem se apegar.

Porém são nesses momentos que fica evidente a total exibição do poder e da glória de Deus. No **Salmo 29** encontraremos uma das descrições mais sublimes de uma tempestade com trovões e relâmpagos em qualquer lugar simbolizando a majestade da voz divina.

Enfrentar tempestades pode ser algo inevitável a nós em alguns momentos da vida e muitos, senão as experienciaram no passado, estão no meio delas nesse exato momento e justamente por isso o **Salmo 29** foi composto para mostrar quais sentimentos as pessoas deveriam ter em uma violenta tempestade, quando o trovão ressoar sobre o mar e a terra, e quando os relâmpagos cintilarem no céu.

Medo? Pavor? Desistência de tudo e de todos? Abandono de Deus? Não, não e não. Ouvir a voz de Deus tem o poder de manter a mente longe do pavor elevando a alma em adoração ao grande Deus. Só ele tem o poder para controlar elementos tão terríveis em nossa vida. **Só precisamos parar e ouvir sua voz.** Você entendeu isso?

Pare, pense, reflita, se isole nem que seja dentro de si mesmo em oração, para então ouvir a voz de Deus em meio as tempestades. Ele continua falando, nós é que precisamos aprender a ouvi-lo.

Qual sua tempestade particular nesse exato momento? O que te aflige, te rouba o sono, a paz? O que tem te feito adoecer? Te convido assim como Davi, a parar tudo e ouvir a voz de Deus! Ela é doce e nos dá prazer em escutar. Foi o que compreendeu C. Austin Miles (1868–1946) quando compôs a letra do hino 384 do Cantor Cristão Batista. O que ele declarou é tão suave que deve ser

ouvido de olhos fechados:

Que doce voz tem meu Senhor
Voz de amor, tão terna e graciosa
Que enche o coração, dá consolação
Que só o crente goza

Qual maior prazer que lhe ouvir dizer
Vem meu filho, vem escutar
O que eu fiz por ti, tudo o que sofri
Na cruz pra te resgatar?

Chamou-me não só uma vez
Tantas té que eu, triste, humilhado
Pude a voz ouvir, pude então sair
Das garras do pecado

Jesus não me deixa sofrer
Sua voz me ensina o caminho
De vencer o mal, com firmeza tal
Que nunca estou sozinho

Por ser doce, terna e graciosa, a voz de Deus a nós enche o coração e traz consolação afinal, ela é poderosa! O ministério Koinonya lá no passado bem como outros cantores cristãos mais modernos cantaram esse Salmo dizendo: “*Ouve-se a voz sobre as águas, troveja o Deus da glória, troveja o Deus da glória. A voz do Senhor é poderosa, a voz do Senhor quebra os cedros. Sim o Senhor despedeça os cedros do Líbano. Despede chamas de fogo, a sua voz é majestosa. Sim o Senhor troveja sobre as muitas águas*”. Ah como faz falta um louvor desse em nossos cultos.

Não ouvir a voz de Deus em meio às tempestades da vida é um sintoma claro de que estamos gravemente doentes. Precisamos ser medicados dessa enfermidade e por isso bondosamente Deus nos prescreveu a medicação correta. Os **Salmos são remédios para nossa alma** dados diretamente por ele. Declare como Davi a glória e o poder majestoso do Senhor.

Davi mostrou por meio de três realidades o fato incontestável de que Deus é supremo sobre tudo e merece ser louvado. Ele mostra como Deus é supremo:

Deus é soberano sobre os seres celestiais

- 1. Tributai ao Senhor, ó filhos dos poderosos, tributai ao Senhor glória e força.**
- 2. Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor vestidos de trajes santos.**

Os céus se prostram e adoram ao seu criador, assim como os anjos, seres celestiais criados para esse fim. O contexto aqui, quando ligado a outros Salmos e livros do Antigo Testamento, mostra claramente de quem Davi está falando.²⁰⁶ Quem é filho de Deus tributa louvor e dá glórias ao seu nome independente das circunstâncias que esteja enfrentando.

Abraão fez isso ao reconhecer que “Deus proverá”. **Jó** ao dizer “o Senhor deu e o Senhor

levou”. **Paulo** quando disse “nada poderá nos separar do amor de Cristo” e “porque dele, para ele e por ele são todas as coisas” e enfim declarou, “mas eu sei em quem tenho crido e estou bem certo que é poderoso para me guardar”.

E você, faz isso também? O que te faz não tributar gloria e honra e poder a Deus? Escute a voz de Deus, pois ela é poderosa. Depois Davi mostrou também que **Deus é soberano sobre as forças da natureza:**

A partir daqui ocorrerá uma verdadeira **teofania** ou manifestação do poder de Deus sobre as forças da natureza.

A despeito de sentirmos ou não, Deus está no controle das secas e das enchentes, das nevascas e do calor escaldante, dos terremotos ou tsunamis. O homem faz sua escolha em destruir a natureza e Deus envia as consequências destas decisões por meio de eventos cataclísmicos.

Pense na justiça de Deus antes de destruir a próxima árvore ou planta, antes de matar ou maltratar o próximo animal, antes de jogar seu lixo em lugares públicos e assim poluir as águas. A fatura sempre chega. Davi declarou o poder e a glória de Deus manifestada em sua voz:

3. A voz do Senhor ouve-se sobre as águas; o Deus da glória troveja; o Senhor está sobre as muitas águas.

A única figura a que pode se comparar à voz de Deus é o trovão devido ao seu poder e estrondo.

4. A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

Quem não treme e se apequena diante dela? Se um trovão nos faz encolher de pavor e susto, imagina a voz do criador dele?

5. A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano.

Os cedros do Líbano eram as maiores e mais impressionantes árvores das suas florestas. Geravam admiração em todos que as contemplavam. Hoje seriam as sequoias gigantes²⁰⁷ da América do Norte medindo mais de cem metros e contando com milhares de anos de vida, bem como os milenares Baobás de Madagascar²⁰⁸, as árvores da vida. Impossível não suspirar diante de uma beleza ímpar e de um gigantismo como aquele. Elas inspiram poder e força, contudo a voz do Senhor lhes quebra como o mais frágil isopor.

6. Ele faz o Líbano saltar como um bezerro; e Siriom, como um filhote de boi selvagem.

Deus é tão poderoso que arranca uma nação de seu lugar como o poderoso Líbano, bem como o respeitável Monte Hermom aqui chamado de Siriom.²⁰⁹ Qualquer montanha por mais imponente que seja como por exemplo o magnífico e mortal Everest, não são nada diante da voz do Senhor.

7. A voz do Senhor lança labaredas de fogo.

8. A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.

Aqui ele fala do implacável deserto ao sul de Israel rumo ao Egito, o famoso Cades-Barneia. Faz calor absurdo de dia e frio insuportável a noite sendo um belo desafio a qualquer pessoa o enfrentar e vencê-lo. Contudo Deus o faz tremer diante de sua voz.

9. A voz do Senhor faz as corças dar à luz, e desnuda as florestas; e no seu templo todos dizem: Glória!

Deus criou todas as coisas e as mantém em perfeito equilíbrio pela palavra de seu poder. Nele tudo existe harmoniosamente sabe porquê? Porque ele é poderoso e é a ele que oramos! Quanto a nós, essa mesma voz poderosa é suave, terna, amorosa nos acolhendo e nos chamando para junto de si. O que fazer diante disso?

Glorifique a Deus em seu coração e com seus lábios. Diga mais GLÓRIA a Deus! Sabe onde? No seu templo, na casa de Deus, a sua igreja, nosso abrigo e refúgio, nosso lugar de enxergamos a grandiosidade do Senhor.

Por fim Davi enalteceu a soberania de Deus sobre a humanidade

Deus cuida de seu povo e o julga com retidão. Ele pune os injustos, mas cobre com graça e bondade seus filhos. Toda tempestade está rigorosamente sob o controle de Deus, portanto, devemos exaltar ao Senhor por nos amar e usar de sua pedagogia amorosa para conosco.

10. O Senhor está entronizado sobre o dilúvio; o Senhor se assenta como rei, perpetuamente.

11. O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz.

Admire e tema diante da voz de Deus. Estar entre os privilegiados que ouvem e acatam a voz do Senhor, nos garante paz.

Você é povo do Senhor? Então será por ele abençoado com a melhor de todas as bênçãos, sabe qual? A Paz.

Independentemente do que você esteja enfrentando, pare e ouça a voz de Deus, pois ela é poderosa!

206 Cf. Salmo 89, 6 e Êxodo 15, 11 respectivamente.

207 A sequoia é uma árvore da família das *Cupressaceae* e ganhou notoriedade pelas dimensões agigantadas, assim como pela sua grande longevidade. Uma sequoia pode superar os 90 m de altura e viver vários milénios, o que a coloca na posição de ser vivo mais antigo do planeta. Não é propriamente uma árvore que possa ser facilmente transplantada para o seu jardim, mas é uma árvore de deixar qualquer um boquiaberto. Em: <https://tudosobreplantas.blogs.sapo.pt/tudo-sobre-a-sequoia-a-arvore-gigante-3668>. Acesso em: 17 ago. 2021.

208 O baobá pode ter até 25 metros de altura, com até 11 metros de diâmetro. Devido a aparência dos galhos, que se parecem com raízes, a árvore também pode ter vida longa, ou seja, existir por milhares de anos. Uma curiosidade é que os galhos parecem secos, porque ficam sem folhas durante nove meses por ano. Em: <https://segredosdomundo.r7.com/baoba/>. Acesso em: 17 ago. 2021.

209 Cf. Deuteronômio 3, 9.

Testemunhe a todos das respostas dadas por Deus!

Sempre que Deus responde as nossas orações, seja com as respostas que forem, ou mesmo pelo simples fato de sermos ouvidos por ele, isso já será motivo para reconhecimento e gratidão. Devemos dedicar a Deus em oração de louvor, nosso reconhecimento não por tudo que ele faz, mas sim por tudo que ele é.

Como fazer isso? Existe um jeito eficaz, só um na verdade – o ato de testemunhar!

Paulo já ensinou que a fé vem pelo ouvir e o ouvir da palavra de Deus.²¹⁰ Sendo essa uma verdade bíblica incontestável e, portanto, absoluta, não existe maneira mais ágil, contundente, verdadeira e eficaz do que fazer isso contando a todos com os nossos lábios e ações quem é Deus.

O mundo precisa ouvir sobre quem é Deus. Precisa saber como ele transformou nossa vida em absolutamente todas as áreas e em como cuida tão zelosamente de nós. Aqui no Salmo 30 Davi, seu autor inspirado, partiu do lamento para a exaltação e da oração para o louvor, o reconhecimento. Ah como precisamos orar assim. Nunca foi sobre nós como sabiamente canta o ministério Zoe.²¹¹ Eles dizem:

Quem pois conheceu a mente do senhor?
Ou quem foi o seu conselheiro?
Ou quem primeiro deu a ele
Para ser restituído?
Porque dele, por meio dele, para ele são todas as coisas

Não, nunca foi sobre nós
Nem sobre o que podemos fazer
É tudo sobre você
Tudo para você, Jesus

Quem sou eu?
E o que eu tenho pra te oferecer?
É tudo sobre você
Tudo para você, Jesus

Eu descobri que sem ti
Sem ti eu nada posso fazer
É tudo sobre você
Tudo para você, Jesus

Você é santo, santo, santo
Santo, santo, santo

É tudo sobre você

Tudo para você, Jesus

Hosana, hosana, hosana nas maiores alturas

Porque dele, por meio dele, para ele são todas as coisas

Não, nunca foi sobre nós

O motivo gerador do louvor do grande rei de Israel foi a dedicação de uma grande benção. A inauguração de uma casa construída, o templo ou mesmo uma eira na lavoura. Não se sabe ao certo, mas com certeza foi por conta de uma edificação nova e que ele reconheceu ser benção dada por Deus e não fruto de seu esforço humano.

Ele testemunhou alegremente por aquilo. E você, o que faz quando se sente feliz por ser ouvido por Deus? O que faz quando tem suas orações respondidas pelo Senhor? Quando as benções vem?

Em momentos opostos, **Jó** lançou-se sobre a terra e adorou ao invés de amaldiçoar a Deus enquanto **Salomão e Davi** exaltaram e glorificaram festivamente diante das vitórias alcançadas. Seja um ou outro, todos testemunharam perpetuamente.

Era comum os hebreus “dedicarem” uma casa quando ela estava pronta; isto é, devotá-lo de maneira solene a Deus, provavelmente faziam aquilo com exercícios religiosos apropriados. Moises escreveu: “*qual é o homem que construiu uma casa nova e não a dedicou? Deixe-o ir e volte para sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a dedique*”.²¹²

Consagrando a Deus tudo que acontecer conosco, festejar eternizando os momentos ímpares de conquistas, chamar os irmãos para inauguração e para orar juntos quando nos mudamos ou começamos algo é algo tão importante e fundamental. Aquilo que nos é *importante deve ser solenizado*.

Chamar os amigos e familiares não cristãos para celebrarem e reconhecerem a Deus juntos também é necessário. Na dor, demonstrar esperança e paciência pois a alegria é o padrão de Deus e sempre será concedida aos filhos seus. Se hoje está difícil, amanhã será melhor, bem melhor.

Como disse Bonhoeffer: “*A alegria na lei e nos mandamentos de Deus toma conta de nós, depois que Deus transformou a nossa vida por meio de Jesus Cristo*”.²¹³

Isso é reconhecimento de que a mão de Deus está por detrás de tudo, que tudo é dele, tudo vem dele e tudo é por ele e para ele. Não pensar assim é desejar não testemunhar ou no mínimo desperdiçar oportunidades únicas para esse fim. Davi testemunhou agradecendo publicamente a ação bondosa de livramento de Deus bem como a dedicação da casa como benção ao Senhor.

Não celebrar e testemunhar em ação de graças a mão de Deus em nosso favor, mostra que estamos doentes por acharmos que estamos no controle de tudo ou pelo menos estamos sendo ingratos a Deus. Precisamos ser curados desse mal e para isso Deus nos ministrou a medicação correta. Os **Salmos são esses belos remédios para nossa alma**. Imita a Davi e consagre tudo a Deus dedicando-lhe toda a sua vida.

Davi apresentou isso por meio de três ênfases dadas no louvor pela ação de Deus. Ele quis mostrar como dedicar todas as coisas ao Senhor:

Ele prometeu louvar a Deus sempre.

1. Exaltar-te-ei, ó Senhor, porque tu me levantaste, e não permitiste que meus inimigos se alegrassem sobre mim.

Independente de tudo o que vier a acontecer e sejam quais forem as respostas de Deus, inclusive seu silêncio pedagógico, ele tinha motivos de sobra para louvar e prometeu publicamente fazer isso. Prometa você também.

Depois reconheceu a Deus por meio de testemunhos do passado.

Ele se sentia tão abençoado que fazia questão de testemunhar e contar tudo que Deus havia feito em seu favor.

2. Ó Senhor, Deus meu, a ti clamei, e tu me curaste.

3. Senhor, fizeste subir a minha alma do Seol, conservaste-me a vida, dentre os que descem à cova.

Davi fez uma recordação individual de como Deus tratou com ele diante das doenças especialmente uma que lhe gerou uma experiência de quase morte. Quem cura um filho de Deus não os médicos, os planos de saúde, hospitais, medicamentos ou vacinas, mas o Senhor por meio dessas ferramentas todas.

Ele é o criador e dono da vida e a sustenta em suas mãos rigorosamente. Exalte a Deus e testemunhe do quanto ele tem te dado saúde e mesmo quando a perdemos Deus a recupera. **Foi curado, agradeça.** Não perca uma só chance de exaltar a Deus e testemunhar. Conte ao mundo o que Deus fez a você e isso servirá de alento e esperança a quem passa por momentos semelhantes.

Escreva em suas redes sociais sobre o que Deus te curou. O mundo precisa saber disso não para exaltar a nós, mas para glorificar a Deus o Senhor da vida.

Davi comentou também de suas experiências públicas, aquelas envolvendo seu povo santo, a sua igreja. Ele disse:

4. Cantai louvores ao Senhor, vós que sois seus santos, e louvai o seu santo nome.

5. Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite; pela manhã, porém, vem o cântico de júbilo.

Essa declaração certamente está entre as mais lindas, profundas e dignas de exaltação de toda a Bíblia. Ela resume Deus em contraste conosco. A despeito de nós, Deus não nos despreza, não nos abandona, não nos lança fora. Sua ira dura só até o arrependimento sincero. Sua bondade é eterna e disponível a seus filhos. Deus é um pai amoroso.

Se está triste hoje, testemunhe, ore, santifique a Deus pois amanhã será melhor. O sono é terapêutico, renove-se com o novo dia. Chore hoje se necessário, mas durma com a certeza que amanhã será melhor. Quem não sabe disso? Quem não tem um testemunho para contar de como passou da dificuldade para a alegria, da dor para o alívio, do desespero para a paz? É o seu caso?

Então porque não conta para alguém? Testemunhe e deixe o mundo saber quem é o Deus da sua vida.

Somos pecadores e merecedores da ira de Deus, mas ele prefere derramar bondade sobre nós. De fato não pode existir melhor notícia que essa. Só nos basta se arrepender de todo o coração.

De que exatamente? De tudo que ofende a santidade de Deus. Foi o que cantou Eyshila.

Quero te pedir perdão, Senhor
Quero ter um coração igual ao teu
Hoje eu me arrependo
Do tempo em que eu não percebi
Que estavas comigo
Quero te pedir perdão, meu Deus
Pelo tempo em que eu não fui somente teu
Pela glória que eu não vi
Pelas vezes em que eu me escondi
Da tua presença Senhor
Eu me arrependo
Senhor, eu me arrependo
Eu me arrependo
Por cada vez que eu não quis te obedecer
Por cada oração que eu não quis fazer
Porque eu pequei e não me envergonhei
Por cada vez que eu não te adorei
Eu me arrependo
Por cada oferta que eu não trouxe ao teu altar
Por cada ofensor que eu não quis perdoar
Por não ter dado ouvidos quando a tua voz chamou
Eu me arrependo
Me arrependo
Senhor, eu me arrependo
Eu me arrependo, Senhor
Foi na cruz, foi na cruz, onde um dia eu vi
Meu pecado castigado em Jesus
Foi ali pela fé que meus olhos abri
E agora me alegro em sua luz
Eu me arrependo, Senhor
Eu me arrependo
Por tudo que te magoou (e agora me alegro em sua luz)
Por tudo que te entristeceu
Por ter me afastado da tua presença, Senhor
Por isso Davi voltou a fazer suas reflexões pessoais e disse:

6. Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: Jamais serei abalado.

Ele mostrou sua postura anterior. Sua arrogância e independência como se portava diante de

Deus. Ele reconheceu que agia exatamente como todos os que hoje ele chamava de adversários. Contudo Deus o amava demais e tratou dele. Como?

7. Tu, Senhor, pelo teu favor fizeste que a minha montanha permanecesse forte; ocultaste o teu rosto, e fiquei conturbado.

8. A ti, Senhor, clamei, e ao Senhor supliquei:

9. Que proveito haverá no meu sangue, se eu descer à cova? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?

Deus o fez sentir sua falta. Fez seu coração ficar angustiado mesmo estando cercado de posses, poder e prosperidade. É possível ter muito e não estar satisfeito com nada. Estar cercado de luxo e sentir o coração vazio. Nada tem valor sem a presença graciosa da face de Deus sobre nós. É só vazio, desespero, angústia e dor.

A dor do desespero é terapêutica e glórias a Deus por isso. Se você já se sentiu assim alguma vez na vida e foi trazido à luz por Deus, testemunhe, deixe o mundo saber o que Deus fez. Nunca foi sobre nós, é tudo sobre ele.

Por fim ele testemunha das bênçãos futuras que viriam.

Davi reconheceu ao final que tudo que ele e tinha, inclusive a casa agora dedicada, era fruto da imerecida graça de Deus. Quando se testemunha, nossa perspectiva a respeito de Deus é sempre renovada. Ele clamou:

- 10. Ouve, Senhor, e tem compaixão de mim! O Senhor, sê o meu ajudador!**
- 11. Tornaste o meu pranto em regozijo, tiraste o meu cilício, e me cingiste de alegria;**
- 12. para que a minha alma te cante louvores, e não se cale. Senhor, Deus meu, eu te louvarei para sempre.**

Testemunhar é louvar a Deus afirmando quem ele é, crendo naquilo que ele fez e em tudo que continuará a realizar por conta de sua fidelidade. Testemunho é adoração a Deus quando tudo faltar, mas também quando tudo for bênçãos em nossa vida. Ore, sorria e celebre mais, cante mais e não se cale, pois, testemunhar é louvar a Deus para sempre. Testemunhe a todos das respostas dadas por Deus!

Ah como tem gente precisando ouvir isso.

[210](#) Cf. Romanos 10, 17.

[211](#) Em: <https://www.vagalume.com.br/ministerio-zoe/nunca-foi-sobre-nos.html>. Acesso em: 23 ago. 2021.

[212](#) Cf. Deuteronômio 20, 5.

[213](#) BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 31.

Acredite, Deus é suficiente. Celebre isso, porém apaixonadamente!

Todos sabemos que **a vida humana é feita de altos e baixos**. O ideal é que permaneçamos muito mais tempo nos altos e bem menos nos baixos, embora muitas vezes essa decisão não dependa exclusivamente de nós. Deus sabe disso e permite ambas as sensações em nossa caminhada chamada vida.

Seja em um extremo ou no outro, Deus é suficiente sempre e crer nisso deve ser algo a ser celebrado de todo o nosso coração e com muita paixão. Se estivermos passando por problemas ou enfrentando angústias e dificuldades, devemos celebrar a suficiência de Deus apaixonadamente pois com certeza ele nos elevará aos louvores e à sensação de segurança nele. É só questão de tempo! Acredite, Deus é suficiente.

Mais uma vez Davi é o autor dessa oração e ele acreditava nessa verdade absoluta, tanto que a declarou no **Salmo 31** de forma sincera, profunda e linda.

Em qual desses momentos ou cenários você se encontra nesse exato momento? Tem enfrentado lutas ou comemorado vitórias? Celebre a Deus em um ou outro extremo pois só ele pode mudar situações ruins em boas e nos manter a maior parte do tempo nos lugares seguros e tranquilos.

Para enfrentar essas circunstâncias na vida sejam elas boas ou ruins devemos testemunhar do amor de Deus, do seu poder absoluto sobre nós e de seu controle cuidadoso sobre todas as coisas em nossa volta. Apaixonadamente devemos testemunhar a respeito da suficiência do Senhor. Faça isso com sinceridade e ousadia. É o que Deus espera de nós.

A Bíblia está recheada de exemplos de pessoas que viveram esses picos emocionais e confiaram em Deus. Abraão foi um deles, Jacó, José, Elias, Isaias, o profeta que foi cerrado ao meio, Jonas e sua saga em Nínive. No Novo Testamento foi a realidade enfrentada pelos apóstolos, por Estevão, nosso primeiro mártir, e por milhares de cristãos primitivos.

Fora das escrituras temos a história de Horatio Gates Spafford que perdeu patrimônio e depois os filhos de maneira trágica e, em meio às lágrimas orou confiando na suficiência de Deus. Ele confiava que Deus foi o mesmo em sua vida nas horas de bonança e seria o mesmo nas lutas. Em sua oração escrita mais emocionante ele declarou: vai tudo bem com minha alma...apesar de.[214](#) Ele desabafou:

Se paz a mais doce me deres gozar
Se dor a mais forte sofrer
Oh, seja o que for, Tu me fazes saber
Que feliz com Jesus sempre sou

Embora me assalte o cruel Satanás
E ataque com vis tentações

Oh, certo eu estou, apesar de aflições
Que feliz eu serei com Jesus

Meu triste pecado, por meu Salvador
Foi pago de um modo cabal
Valeu-me o Senhor, oh, mercê sem igual
Sou Feliz, graças dou a Jesus

A vinda eu anseio do meu Salvador
Em breve virá me levar
Ao céu, onde vou para sempre morar
Com remidos na luz do Senhor

Sou feliz, com Jesus
Sou feliz, com Jesus
Sou feliz com Jesus, meu Senhor

Seja sincero ao ouvir e cantar essa maravilhosa canção: dá para não reconhecer apaixonadamente a suficiência de Deus em tudo? E a reconhecida Fanny Jane Crosby? Ela ficou cega por causa de um erro médico quando era bebezinha e ao crescer passou a transformar suas orações em músicas, milhares delas por sinal, coroando nosso cantor cristão com muitas e belas composições.

Ela reconheceu com paixão a suficiência de Deus e quando testemunhou sobre sua vida, *tia Fanny* como ficou mundialmente conhecida declarou: *a perda da visão não foi perda nenhuma para mim, pois tenho o privilégio de que a primeira visão que terei na vida será o rosto de Jesus me recebendo na glória.*

Como não celebrar algo da forma que ela declarou apaixonadamente ao dizer: Que segurança, sou de Jesus.²¹⁵ Ela cantou:

Vivo feliz, pois sou de Jesus,
E já desfruto o gozo da luz!
Sou por Jesus herdeiro de Deus
Ele me leva à glória dos céus.

Canta minha'lma! Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!
Canta minha'lma! Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!

Ao seu amor eu me submeti,
E extasiado então me senti.
Anjos descendo, trazem dos céus
Ecos da excelsa graça de Deus.

Sempre vivendo em seu grande amor,
Me regozijo em meu Salvador;

Esperançoso vivo na luz
Pela bondade do meu Jesus!

Assim como eles e Davi, celebre a suficiência de Deus em sua vida. Ele te basta e sempre bastará. Não celebrar e testemunhar a boa mão de Deus é sinal de que não confiamos em sua soberania. Só doentes espirituais agem assim, mas graças a Deus temos a medicação correta a ser ministrada. **Os Salmos são esses remédios para nossa alma.** Medique-se agora mesmo.

Davi reconheceu essa realidade em dois cenários distintos na vida.

Primeiro na esfera mais particular. Ele orou:

- 1. Em ti, Senhor, me refugio; nunca seja eu envergonhado; livra-me pela tua justiça!**
- 2. Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa! Sê para mim uma rocha de refúgio, uma casa de defesa que me salve!**

Não importa o que estejamos passando, Deus deve ser nosso refúgio sempre para nunca sermos envergonhados. Ele livra os seus. Davi chega a ser ousado, e com sinceridade ele disse: “Deus, preste atenção à minha oração!”. Sentir-se ouvido por Deus é uma benção fenomenal e era isso que Davi buscava.

- 3. Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me.**
- 4. Tira-me do laço que me armaram, pois tu és o meu refúgio.**
- 5. Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, ó Senhor, Deus da verdade.**

Ele vai usar a figura de linguagem mais de uma vez para comparar a proteção de Deus a seus filhos por meio de suas mãos. Mão é uma metáfora para poder e controle absoluto. Se estivermos nas mãos de Deus não há o que temer.

- 6. Odeias aqueles que atentam para ídolos vãos; eu, porém, confio no Senhor.**

Deus odeia a idolatria porque ela é uma afronta a sanidade e racionalidade do homem criado por ele com inteligência suficiente para saber que uma criatura não pode ser adorada, mas tão somente o seu criador. Não tem sentido para Deus uma pessoa construir um deus para depois adora-lo e servi-lo. Ele prosseguiu:

- 7. Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição. Tens conhecido as minhas angústias,**
- 8. e não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.**

Como Deus controla nossa vida e a dirige em todos os momentos, cabe a nós se alegrar por isso. Ele sabe exatamente o que estamos passando. Ele nos vê o tempo todo, ou seja, você nunca está sozinho quando está com Deus e nunca estará desprotegido sejam quais forem os seus inimigos.

Quando sentir os impactos emocionais provocados pelas aflições e problemas, clame:

9. Tem compaixão de mim, ó Senhor, porque estou angustiado; consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu corpo.

10. Pois a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos de suspiros; a minha força desfalece por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.

Davi se sentia mal perante os inimigos bem como os seus entes queridos. Por isso abriu o coração dizendo:

11. Por causa de todos os meus adversários tornei-me em opróbrio, sim, sobremodo o sou para os meus vizinhos, e horror para os meus conhecidos; os que me veem na rua fogem de mim.

12. Sou esquecido como um morto de quem não há memória; sou como um vaso quebrado.

13. Pois tenho ouvido a difamação de muitos, terror por todos os lados; enquanto juntamente conspiravam contra mim, maquinaram tirar-me a vida.

Quando estamos angustiados é assim que nos sentimos, parece que Deus se afasta para longe, não obstante Deus nunca esteja distante. Na dor ele pode parecer longe, mas nunca estará assim de um filho seu.

Então, saia da cama, enxugue as lágrimas o quanto antes, levante a cabeça e celebre a suficiência de Deus. Apaixonadamente Davi declarou e clamou:

14. Mas eu confio em ti, ó Senhor; e digo: Tu és o meu Deus.

15. Os meus dias estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

Ninguém parte dessa vida fora dos planos eternos de Deus. Assim ele clamou: Deus olha para mim!

16. Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua bondade.

17. Não seja eu envergonhado, ó Senhor, porque te invoco; envergonhados sejam os ímpios, emudeçam no Seol.

18. Emudeçam os lábios mentirosos, que falam insolentemente contra o justo, com arrogância e com desprezo.

Depois de tudo isso ele celebrou na esfera mais pública a todos.

19. Oh! quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem, a qual na presença dos filhos dos homens preparaste para aqueles que em ti se refugiam!

Deus é bom e por ser essencialmente bom, bondade é o que ele faz. Não importa quem sejamos nós ou onde tenhamos errado ou o quanto mal sejamos. Por Deus ser perfeitamente bom, ele derrama sua bondade a nós. Apenas arrependa-se. Não deixe Deus de braços abertos esperando

sua atitude. Jogue-se nele e celebre apaixonadamente pois sua bondade é suficiente para nós.

20. No abrigo da tua presença tu os escondes das intrigas dos homens; em um pavilhão os ocultas da contenda das línguas.

Estando em Deus, o poder da língua daqueles que querem nosso mal é inócuo. Não surte efeito algum pois nosso escudo é Deus e ele nos defende. Um filho de Deus não deve temer o que nos faz as pessoas más, ainda que as ocultas. Deus nos esconde delas. Celebre essa verdade:

21. Bendito seja o Senhor, pois fez maravilhosa a sua bondade para comigo numa cidade sitiada.

22. Eu dizia no meu espanto: Estou cortado de diante dos teus olhos; não obstante, tu ouviste as minhas súplicas quando eu a ti clamei.

Deus nos ouve! Celebre apaixonadamente por ele ser suficiente. Amar a Deus exige por fim demonstração prática disso tudo. Como? Davi explicou que precisamos de postura e obediência a Deus.

23. Amai ao Senhor, vós todos os que sois seus santos; o Senhor guarda os fiéis, e retribui abundantemente ao que usa de soberba.

24. Esforçai-vos, e fortaleça-se o vosso coração, vós todos os que esperais no Senhor.

Nosso coração precisa ser fortalecido com essas verdades de vez em sempre. Nos momentos bons e de abundância não deixe de celebrar a Deus, mas também quando estiver mal e necessitado, celebre, contudo, faça isso apaixonadamente.

Seja como for, Deus é suficiente na sua vida. Se acredita, declare isso celebrando a suficiência de Deus.

Acredite, Deus é suficiente. Celebre isso!

[214](https://www.letras.mus.br/cantor-cristao/284011/) Em: <https://www.letras.mus.br/cantor-cristao/284011/>. Acesso em: 30 ago. 2021.

[215](https://www.letras.mus.br/jane-crosby/1232403/) Em: <https://www.letras.mus.br/jane-crosby/1232403/>. Acesso em: 30 ago. 2021.

Como é feliz quem já foi perdoado!

De todas as dores enfrentadas por cada um de nós, seres humanos, certamente a maior de todas nunca será física pois a dor do corpo tem o poder de nos fazer mais fortes. A pior dor do mundo será sempre a emocional e se torna mais grave quando é proporcionada por um fator espiritual, no caso, um pecado cometido.

Pecado é algo tão sério que tristece o Espírito Santo do Senhor desde o momento em que ele é planejado em nossa mente. É triste porque afeta pessoas inocentes que são vitimadas emocionalmente pelos nossos erros e é bom lembrarmos que **as lágrimas de dor dessas pessoas não passam desapercebidas** diante do Senhor.

Mas ele também é sério e triste pois tem o poder de provocar um tsunami emocional no autor do erro. Tristeza, angústia, depressão, remorso, sentimento de culpa, vergonha, medo das consequências e isolamento social são apenas alguns dos resultados que ele provoca em nós. Estava certo alguém quando nos alertou dizendo: “*Não deixe cinco minutos de prazer estragar toda uma vida de felicidade. Pois mesmo que ninguém flagre, a maior acusação vem da sua consciência*”.

Consciência é uma das formas usadas por Deus para revelar sua vontade a nós. Paulo disse aos Romanos que “*De fato, quando os gentios, que não têm a lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a lei; pois mostram que as exigências da lei estão gravadas em seus corações. Disso dão testemunho também a consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os*”.²¹⁶

Responda com sinceridade: como anda sua consciência quando ela se encontra com seu travesseiro? Um antigo provérbio Francês diz que “**Não existe travesseiro mais macio que uma consciência limpa**” e nada tem maior capacidade de limpar uma consciência do que o arrependimento sincero seguido de um pedido de perdão. Perdoe e peça perdão! Seja qual for a pendência que você carregue relacionada a alguém, resolva isso!

Como é feliz quem já foi perdoado! Creia nisso.

Além de Davi, a história mostra que recentemente o pastor e mártir Bonhoeffer vivia assim também, feliz. E olhe que ele estava hora em uma prisão, hora em um campo de concentração nazista, e foi num destes que acabou por perder a vida próximo ao fim da segunda guerra mundial. Nada abalava a alegria daquele homem perdoado por Deus.

Payne Best, um oficial inglês, escreveu: “Bonhoeffer parecia-me irradiar sempre numa atmosfera de felicidade, de alegria por cada acontecimento, por mais pequeno que fosse. Tinha profunda gratidão por ainda estar vivo... Foi uma das poucas pessoas que encontrei para quem Deus era real e sempre estava próximo”.²¹⁷

Felicidade está ligada a perdão e perdão se pede todos os dias, pois todos os dias nós pecamos, seja por pensamento, por ações ou por omissão. Arrependimento é algo tão diário e necessário como escovar os dentes após as refeições. Jesus elevou esse fato a necessidade diária quando nos

ensinou a orar pedindo perdão. Ele disse: “Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores”.[218](#)

Davi, foi o autor da confissão sincera que resultou nessa oração aliviada que conhecemos como **Salmo 32**. As palavras por ele usadas estão lá no **Salmo 51**, contudo, os resultados estão aqui nessa bela canção, um dos sete Salmos penitenciais. Como disse MacArthur[219](#), o 32 junto ao 51 são conhecidos como **os gigantes confessionais**.

Se você quiser compreender de maneira verdadeira e profunda a respeito de **pecado, confissão e perdão**, mergulhe no **Salmo 32**. Não existe felicidade no pecado, não eternamente, mas existe uma boa notícia que traz felicidade plena e sem efeitos colaterais: **ser perdoado!**

Somos pecadores e necessitamos da graça de Deus a nós concedida por meio do perdão. Não reconhecer isso e consequentemente não clamar por misericórdia com o coração cheio de arrependimento, é diagnóstico certo de que padecemos de uma doença espiritual mortal. Todavia graças a Deus que nos deu os Salmos pois eles **são remédios para nossa alma** capazes de nos conduzir à melhor cura de todas, **a da perdição eterna**.

Essa notícia deve nos encher de alegria, mas não de uma alegria qualquer e sim de uma felicidade esplêndida e completa, daquelas que inundam nosso ser e nos fazem não cabermos dentro de nós mesmos. Davi usou a expressão “*bem-aventurado*” que significa uma pessoa completamente feliz, realizada, ditosa, afortunada.

Se você já confessou seus pecados, se arrependeu deles e entregou sua vida a Cristo, sabe exatamente do que Davi estava falando e já experimentou dessa sensação ímpar na vida. Senão, sempre é tempo de viver essa sensação maravilhosa e única. Tem uma canção chamada “**volta filho meu**[220](#)” que diz algo fantástico: “*Hoje a voz, de Jesus te convida, enquanto tem vida, volta filho meu! A Bíblia diz que quem confessa e deixa, misericórdia sempre alcançará!*”

No entanto essa decisão não pode ser protelada, procrastinada ou deixada para depois como se tivéssemos todo tempo do mundo. Não sabemos o dia de amanhã, sequer sabemos o próximo minuto de nossa frágil vida. Por isso é atual e urgente o apelo contido no hino 259[221](#) do Cantor Cristão Batista que diz: “*Meu amigo, hoje tu tens a escolha: Vida ou morte, qual vais aceitar? Amanhã pode ser muito tarde, hoje Cristo te quer libertar*”.

E essa mensagem se completa no maravilhoso hino 222[222](#) do mesmo hinário quando diz: “*Manso e suave Jesus, convidando, chama por ti e por mim. Eis que ele à porta te espera, velando; Vela por ti e por mim. Vem já, vem já! Alma cansada, vem já!*” *Manso e suave Jesus, convidando, chama:* “Ó pecador, vem!”

Davi fez duas abordagens nesse Salmo para compartilhar conosco **as lições mais importantes que teve na vida**. Se arrepender com coração contrito e verdadeiro não fez dele o homem segundo o coração de Deus, apenas comprovou que ele de fato o era.

Primeiro ele vai relembrar algumas lições. Por isso disse:

- 1. Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.**
- 2. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.**

Davi tirou algumas lições a respeito das consequências de seus atos pecaminosos. Por três vezes e de maneiras diferentes ele abordou o que o corroía por dentro. A **transgressão**, o **pecado** e a **iniquidade** que significam **perversão**, **falha** ou **rebelião**, sendo essas as palavras chave na Bíblia para se referir ao ato de errar o alvo. Entretanto o pecador é feliz por ter sido perdoado pois Deus apagou seus erros.

Ele também compartilhou das experiências que teve por resistir a pedir perdão mostrando o que sentia em seu corpo e sua alma. Falta de perdão gera efeito psicossomático, aliás quem não sabe ou já não passou por isso? Corpo e alma doem! Ele mesmo confirmou isso:

3. Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo.

4. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

Um coração impenitente sofre sérios efeitos patológicos. Entretanto que bom que existe cura para isso – **arrependa-se e peça perdão**. Os efeitos são como os antigos diziam, “Deus tira a dor com a mão” e ela desaparece por completo. Se é o seu caso, **até quando você vai sofrer?** Existe solução para você e não importa o tamanho de seu erro, de sua queda, mas sim o tamanho da misericórdia do Senhor sobre sua vida. Deus sempre quer nos restaurar e espera por isso.

Depois do que havia orado, Davi compartilhou quais lições teve das respostas obtidas. Ele disse o que fez diante da dor que sentia em sua alma:

5. Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado.

Ele usou as mesmas palavras definidoras do pecado que usou no início da oração, mas agora fazendo confissão de cada uma delas e reconhecendo o quanto cada uma de suas condutas afrontaram a santidade de Deus. Isso é arrependimento real, aquele que nos leva às lágrimas e nos faz desejar a santidade a qualquer custo.

Depois de relembrar, Davi repassou aquelas lições adiante. Ele mostrou o que devemos fazer para sermos tão felizes quanto ele foi. É o que faz um perdoado de verdade.

6. Pelo que todo aquele é piedoso ore a ti, a tempo de te poder achar; no trasbordar de muitas águas, estas e ele não chegarão.

7. Tu és o meu esconderijo; preservas-me da angústia; de alegres cânticos de livramento me cercas.

Ele quis ensinar que todo aquele que conhece da graça e do poder salvador de Jesus, **não pode nem deve adiar a confissão pelos pecados**, pois há recompensa para isso e muita!

Depois ele mostrou quais lições aprendeu quanto a sua resistência em clamar pelo perdão e confessar seus pecados.

8. Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista.

9. Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio; de outra forma não se sujeitarão.

O pecador não deve agir para sempre com teimosia e falta de entendimento como o fazem os animais irracionais. Deus quer **ensinar** aquilo que não sabemos por meio de sua palavra, mas também **reforçar** aquilo que sabemos e que não conseguimos colocar em prática. E quando em dúvidas, ele se propõe a nos aconselhar amorosamente.

Por fim, encerrando sua oração tão profunda, ele repassou quais lições aprendeu quanto as consequências sérias e eternas de seus erros cometidos.

10. O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca.

11. Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós justos; e cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração.

Ímpios são aqueles que insistem não apenas em pecar, mas acima de tudo em não confessar seus pecados e clamar pelo perdão.

Eles continuam sofrendo as dores no corpo e na alma. Continuam morrendo aos poucos ao contrário dos filhos do Senhor que também erram, mas ao oposto daqueles, estes se arrependem, confiam no Senhor e recebem misericórdia como uma verdadeira cerca em volta de si dia e noite sem fim.

Estes e apenas estes são felizes e justos que podem se esbaldar do perdão recebido. Eles explodem de felicidade e cantam ao Senhor pois seu coração é reto.

Reconheça seu estado pecaminoso e peça perdão. Não deixe para amanhã a decisão mais relevante para sua vida. Não deixe de tomar o melhor remédio para sua alma do que pedir perdão. Se você quer ser feliz e muito, eis a receita do céu. E acredite: **COMO É FELIZ QUEM JÁ FOI PERDOADO!**

[216](#) Cf. Romanos 2, 14-15.

[217](#) BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos.** Curitiba: Esperança, 2017. p. 92.

[218](#) Cf. Mateus 6, 12.

[219](#) MacARTHUR, John. **Bíblia de Estudo.** São Paulo: SBB, 2010. p. 702.

[220](#) Em: <https://www.letras.mus.br/cecilia-de-souza/540937/>. Acesso em: 7 set. 2021.

[221](#) Em: <https://www.vagalume.com.br/cantor-cristao/a-ultima-hora.html>. Acesso em: 7 set. 2021.

[222](#) Em: <https://www.vagalume.com.br/cantor-cristao/manso-e-suave.html>. Acesso em: 7 set. 2021.

Deus é Senhor de tudo, da natureza e da história!

Esse é um dos muitos Salmos cuja autoria e a ocasião em que foi escrito permanecem em mistério. Pelo conteúdo, o Salmo 33 se parece muito com as composições de Davi e por isso muitos o consideram de sua autoria. É uma oração em forma de canção que reconhece aquilo que é mais precioso para Deus, seu atributo mais marcante, ou seja, sua soberania.

Foi desenvolvido de forma acróstica em que cada um dos vinte e dois versos é iniciado com uma letra do alfabeto hebraico respectivo. Por isso tem 22 versículos.

Por meio desse Salmo podemos conhecer mais acerca de algumas das doutrinas mais importantes da Bíblia. Com certeza, nele podemos aprender mais de Deus e de seus atributos, o que nos faz amar mais e mais ao Senhor pelo fato dele, e só ele, ser Deus, Senhor, criador e sustentador. Como é bom descansar na certeza de que somos seus filhos especialmente nesses tempos de maior dificuldade e falta de fé nas pessoas.

Como disse Rosana Garcia Barros:

Ao longo da história, o criacionismo tem sido questionado e a existência do criador negada. Com o surgimento do Darwinismo, a ciência humana assumiu a postura de senhora da razão incutindo, desde a infância, suas teorias e descobertas como sendo uma fonte segura e inquestionável. Assegurados em seus milhões e milhões de anos, “mudaram a verdade de Deus em mentira” (Rm.1:25), datando o nascimento da humanidade e o surgimento de todas as coisas como eventos ocasionais, frios e esquisitos. “Tais homens são, por isso, indesculpáveis” (Rm.1:20).[223](#)

Acredite, não importa o que esteja acontecendo em nossa volta, Deus nunca será pego de surpresa e nada escapará ao controle dele, afinal de contas ele é **Senhor** de tudo, é **criador** de todas as coisas que existem bem como continua sendo seu principal **cuidador**, além de ser o Senhor absoluto da história, é claro.

Aqueles que tem Deus como Senhor de suas vidas são felizes e consequentemente os que o desprezam, são extremamente infelizes, senão aqui, certamente o serão profundamente na eternidade. Deus pune ou abençoa seu povo na medida em que lhe obedecem ou não. A Bíblia mostra que “E ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos entendidos”.[224](#) Não devemos nos desesperar diante do quadro atual que vemos no mundo, mas sim descansar em Deus orando e assumindo uma posição bíblica. Ele está no controle sempre.

Quer ser feliz enquanto pessoa, família ou nação? Tenha Deus como Senhor de sua vida e para isso só existe um jeito - seja um cristão. **O que significa ser cristão?** Leonard Ravenhill afirmou que é: “Sua vida está escondida com Cristo. Você não tem mais tempo que seja seu, dinheiro que seja seu, Cristo precisa se tornar seu Senhor completo”.

O criador governa soberanamente sobre toda a criação, sobre todas as criaturas, incluindo a mim e a você, o tempo todo. O cantor Leonardo Gonçalves foi muito feliz em uma de suas composições ao afirmar no refrão dela que:

Deus **sabe** o que vai dentro d'alma
Deus **ouve** a oração suplicante
Deus **vê** sua angústia e o acalma
Deus sabe, Deus ouve, Deus vê^{[225](#)}

Reconheça o senhorio de Deus sobre todas as coisas e principalmente sobre sua vida. Ele está no controle de tudo e nada, absolutamente nada escapa a isso. Tentar uma existência autônoma, cética sem crer em Deus ou pior, tentando matar Deus como inutilmente fez o filósofo Nietzsche e outros, é sinal de que estamos doentes e em estado terminal ou paliativo e por isso precisamos de remédio urgente.

Os Salmos são esses remédios para nossa alma e sem eles nossa doença será incurável.

Layza Freire tomou desse remédio e reconheceu em forma de música uma verdade incontestável. Sua composição foi tão bela que passou a fazer parte do Hinário para o Culto Cristão sob o número 202^{[226](#)}. Ali ela disse:

Se os problemas parecem não ter solução
Quando as mágoas inundam o teu coração
Há alguém que atende a tua oração
Jesus Cristo, o Mestre e Senhor

Ele é dono da chuva, do sol e do ar
É Senhor da alegria, da dor, do chorar
Ele é dono dos montes, do céu e do mar
É Senhor das crianças, das preces, dos hinos
Ele é meu e também teu Senhor

É isso que o salmista, seja ele quem foi, quis demonstrar nesse Salmo tão profundo e especial. Ele dividiu aquele hino de louvor em quatro partes fundamentais:

Primeiro ele apresentou um prelúdio de louvor dizendo:

- 1. Regozijai-vos no Senhor, vós justos, pois aos retos fica bem o louvor.**
- 2. Louvai ao Senhor com harpa, cantai-lhe louvores com saltério de dez cordas.**
- 3. Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo.**

O Salmo foi iniciado com um apelo, o que é uma novidade já que os apelos normalmente são deixados para o final. Ele nos mandou exultar, deu uma ordem em forma de imperativos e depois ordenou que se celebre e louve a Deus terminando com um “entoai”.

Na verdade, ele fez um forte apelo para a adoração com alegria. Os justos são convidados a adorar ao Senhor com júbilo. **Porque adorar sem alegria é totalmente sem sentido uma vez que estamos diante do Senhor de toda a terra.** Não é esperado que filhos e servos de Deus venham adorá-lo em sua casa com o coração cheio de ressentimento, mágoas e remorsos.

Por isso disse que Instrumentos musicais são fundamentais para dar ritmo, sabor de alegria e entusiasmo ao louvor. Deus criou a capacidade

humana de construir instrumentos bem como tocá-los ao ponto de falar às almas.

O salmista nos convidou a louvarmos a Deus dando as razões pelas quais ele se mostra soberano, altíssimo e excelso e, sendo assim, tem o direito de ser louvado, exaltado e engrandecido.

Cântico novo não é uma letra ou melodia nova a cada adoração. Podemos adorar sempre com as mesmas letras de canções e hinários antigos e isso não será nenhum problema. **O novo aqui se refere a novas ocasiões e novas motivações para expressar o louvor.** Devemos sempre cantar ao Senhor um cântico novo, ou seja, com uma atitude nova e alegre diante daquilo que cantarmos repetidamente.

Depois apresentou as razões para se louvar a Deus, declarando:

4. Porque a palavra do Senhor é reta; e todas as suas obras são feitas com fidelidade.

5. Ele ama a retidão e a justiça; a terra está cheia da benignidade do Senhor.

O caráter de uma pessoa tem muito a ver com a sua palavra. O caráter divino se manifesta em sua Palavra. Temos que louvar a Deus, porque a sua Palavra é reta, correta, sem erro, verdadeira e por isso perfeita. E se a sua palavra é perfeita, ele tem um caráter perfeito pois Deus e a Palavra são uma única pessoa.

Deus se manifesta na natureza bem como na história da humanidade pois é o criador e mantenedor dela.

Tudo o que se refere a Deus é reto, correto, sem intenção de iludir pessoas com promessas falsas, mas sim indicar o caminho da retidão pela Palavra e por experimentá-la, toda alma encontra a alegria e louvor. Retidão e alegria sempre vão de mãos dadas, e estão intimamente relacionadas.

Depois de dizer tudo aquilo, ele apresentou a resposta do louvor:

6. Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro da sua boca.

Aqui ele fala das estrelas e planetas e não de anjos ou seres espirituais conforme o contexto sugere. O poder de Deus é supremo.

7. Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe em tesouros os abismos.

8. Tema ao Senhor a terra toda; temam-no todos os moradores do mundo.

9. Pois ele falou, e tudo se fez; ele mandou, e logo tudo apareceu.

Contrariando os evolucionistas e cientistas ateus, a palavra de Deus afirma que ele a tudo criou do nada.

10. O Senhor desfaz o conselho das nações, anula os intentos dos povos.

11. O conselho do Senhor permanece para sempre, e os intentos do seu coração por todas as gerações.

12. Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, o povo que ele escolheu para sua herança.

Pedro já explicou que esse privilégio cabe unicamente aos filhos de Deus. Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.²²⁷ Israel, Alemanha, Inglaterra, América e Brasil bem como qualquer outro povo do mundo pode ser uma nação feliz e abençoada. A felicidade não está ligada a raça, cor de pele, etnia ou território, mas ao temor do Senhor.

Os planos dos homens são falhos e vaidosos, os de Deus são soberanos e certos pois ele vê o cenário todo.

13. O Senhor olha lá do céu; vê todos os filhos dos homens;

14. da sua morada observa todos os moradores da terra,

15. aquele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

Deus controla simplesmente tudo no mundo. Ele controla tudo dos maus e dos bons como diz o antigo corinho infantil: “Os olhos do Senhor estão em todo lugar, a contemplar os maus e os bons”.

Ele forma o coração das pessoas como faz o oleiro com o barro e como é bom ser moldado pelo Senhor. A palavra tem esse propósito sempre.

16. Um rei não se salva pela multidão do seu exército; nem o homem valente se livra pela muita força.

17. O cavalo é vã esperança para a vitória; não pode livrar ninguém pela sua grande força.

18. Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua benignidade,

19. para os livrar da morte, e para os conservar vivos na fome.

É Deus e não a confiança e força humana que tem o poder de salvar uma pessoa ou nação de seus inimigos e perigos. Por isso ele fez uma oração final:

Primeiro ele deu um testemunho pessoal e depois apresenta um ensino pessoal ao afirmar que:

20. A nossa alma espera no Senhor; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.

21. Pois nele se alegra o nosso coração, porquanto temos confiado no seu santo nome.

22. Seja a tua benignidade, Senhor, sobre nós, assim como em ti esperamos.

Assim é Deus, eterno, soberano e amoroso ao ponto de se importar com a nossa existência frágil e limitada. Ele e mais nada nem ninguém deve ser Senhor sobre nossa vida.

DEUS É SENHOR DE TUDO, DA NATUREZA, DA HISTÓRIA E ACIMA DE TUDO DA SUA VIDA! Louve-o com alegria e com toda a sua alma.

[223](#) BARROS, Rosana. Salmo 33 – Comentado por Rosana Barros. **Reavivados por sua palavra**, 6 mar. 2020. Disponível em: <https://reavivadosporsuapalavra.org/2020/03/06/salmo-33-comentado-por-rosana-barros/>. Acesso em: 20 set. 2021.

[224](#) Cf. Daniel 2, 21.

[225](#) Em: <https://www.letras.mus.br/leonardo-goncalves/deus-sabe-deus-ouve-deus-ve/>. Acesso em: 20 set. 2021.

[226](#) Em: <https://www.letras.mus.br/layza-freire/>. Acesso em: 22 set. 2021.

[227](#) Cf. 1 Pedro 2, 9.

Do que exatamente você precisa? Provai e vede que o Senhor é bom!

A ordem para isso veio do próprio Deus e essa não foi a única vez que o soberano Senhor e criador de todas as coisas nos ordenou para fazermos prova dele. Em **Malaquias 3, 10** ele nos desafiou dizendo: “*e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos*”. Lá ele falava de dependência econômica, no entanto a ideia era a mesma - **prove e veja o quanto Deus é bom!**

De todas as necessidades humanas, uma ganha destaque nessa oração. A de livramento quanto às doenças, dores, frustrações e dificuldades, mas acima de tudo quanto ao livramento daquelas pessoas que podem nos fazer o mal, estes sim são os nossos verdadeiros inimigos. Oração por proteção é diária e essencial como bem ensinou Jesus no Sermão do Monte ao clamar: “*mas livra-nos do mal*”.²²⁸

Se alguém entendia dessa necessidade e bem, esse foi Davi, especialmente quando teve Saul colado no seu encalço procurando a todo custo tirar-lhe a vida. Em dado momento foi-lhe necessário fugir para o único lugar que Saul temia e que jamais o procuraria, Gade, o reino dos filisteus. Saul era covarde demais para ir lá, porém, a estadia de Davi durou bem pouco ali. Ele logo se tornou numa **persona non grata**.

Todos os líderes locais começaram a pedir ao rei que o expulsasse dali uma vez que o passado bélico dele os incomodava demais, especialmente o evento que culminou na morte de Golias. Davi era lembrado como um matador de filisteus.

Justamente por isso não deu nada certo quando ele procurou abrigo entre eles e assim que as coisas pioraram demais e para sair da cidade, ele fingiu estar louco. Aquis, o rei daquele povo, acreditou naquela encenação feita e não queria ser incomodado com um doido, e só por isso Davi acabou saindo ileso do evento.

O episódio teatral e eficaz de Davi se encontra narrado em **1 Samuel 21, 10-15** com ares de comédia dramática. Depois do livramento miraculoso, Davi poderia muito bem ter se orgulhado de sua capacidade cênica e da brilhante estratégia que adotou e assim se sentir uma pessoa inteligente, forte e invencível.

Talvez nós agiríamos assim, mas não o homem segundo o coração de Deus. Quando Davi refletiu no que aconteceu com ele ali naquele país inimigo, ele não viu motivo para se gabar da sua inteligência em se livrar da mão de Aquis. Ele percebeu, corretamente, que escapou dos filisteus unicamente pela graça de Deus. O Senhor o livrou e o resultado dessa percepção foi o magnífico **Salmo 34**.

Naquela oração ele adorou ao Senhor em gratidão pelo livramento. Foi Deus que o libertou, aliás, **é sempre Deus que nos liberta mesmo usando para isso de nossas capacidades individuais** ou pessoas especiais. É tudo dado por ele, é tudo dele e para ele para sempre! Davi

usou mais uma vez da forma acróstica em que cada um dos 22 versos é iniciado por uma das 22 letras do alfabeto hebraico respectivamente. **Esse Salmo é uma obra de arte literária.**

Com muitas aplicações coletivas e individuais, o autor dividiu seu conteúdo em duas partes, oferecendo ora um testemunho, ora um ensino pessoal.

Como sempre enfrentamos lutas em nossa vida, com certeza precisamos de livramentos os quais só podem vir do Senhor. A ele devemos clamar, se necessário implorar, mas sempre crer que só ele é quem pode nos livrar e da única maneira cem por cento eficaz. Não, **não tente sozinho**, você não vai conseguir!

Doentes tentam sozinhos e o máximo que conseguem é enfado, canseira e desânimo, isso na melhor das hipóteses. Não depender de Deus para nos livrar de tudo e de todos que podem nos fazer mal é sinal de estarmos adoecidos e por isso precisamos de tratamento agora mesmo. Os **Salmos são esses remédios que nossa alma tanto necessita**. Foi o que Davi fez.

Primeiro apresentou um testemunho pessoal. Nos três primeiros versos ele começou fazendo um dos maiores convites contidos nos Salmos às pessoas, qual seja, venham adorar a Deus louvando-o todos os povos, pois ele é quem nos livra a todos. Veja só:

- 1. Bendirei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca.**
- 2. No Senhor se gloria a minha alma; ouçam-no os mansos e se alegrem.**
- 3. Engrandecei ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome.**

O detalhe é que Davi ofereceu louvor ao Senhor em todos os tempos, ou seja, nos dias bons, mas também nos dias maus. É o que devemos fazer quando estivermos “vendendo” saúde ou quando estivermos gemendo por uma cura. Tem gente que adora em tempos de prosperidade, porém amaldiçoa a Deus em tempos de angústia e dificuldades alegando que “se existe um Deus, ele se esqueceu de mim”.

Isso é uma loucura como Jó mesmo ensinou ao falar com sua mulher.²²⁹ O mesmo Deus que dá é o que tira e faz tudo para a glória dele e ensino nosso, por isso bendito sempre será o nome do Senhor.

Deus não é um mero provedor de bênçãos, não é uma gôndola de supermercado espiritual a que recorremos apenas quando temos alguma necessidade. Deus não deve ser honrado apenas quando sentirmos seu livramento por meio de uma situação real de perigo, mas também pelos muitos livramentos discretos e imperceptíveis que ele nos concede dia após dia. Você está aqui agora? Parabéns, isso é prova dos incontáveis livramentos do Senhor sobre sua vida. Muitos não tiveram esse privilégio. Bendiga ao Senhor.

Devemos honrar o nome de Deus em todos os momentos, independente das nossas circunstâncias sendo esse o convite de Davi a todos os seus ouvintes. No Senhor se gloriava sua alma, como deve ser a postura de cada um de nós. Não devemos nos gloriar em nossa própria sabedoria, força ou posses. Sejamos como declarou o profeta Jeremias:

Assim diz o Senhor: “Não se glorie o sábio em sua sabedoria nem o forte em sua força nem o rico em sua riqueza, mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me, pois eu sou o Senhor, e ajo com lealdade, com justiça e com retidão sobre a terra, pois é dessas

coisas que me agrado”, declara o Senhor”.[230](#) Ou como diz a letra da bela canção de Nelson Bomilcar baseada no Salmo 115 que diz:

Não a nós Senhor, não a nós Senhor
Mas ao teu nome dá glória
Por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade
Não deixemos Davi sozinho nessa oração e juntos celebremos a Deus com ele. O que ele fez? O que tomou? A resposta é simples - atitudes!

4. Busquei ao Senhor, e ele me respondeu, e de todos os meus temores me livrou.

5. Olhai para ele, e sede iluminados; e os vossos rostos jamais serão confundidos.

6. Clamou este pobre, e o Senhor o ouviu, e o livrou de todas as suas angústias.

Depois disso ele testemunhou de sua experiência pessoal com Deus mostrando que aquilo sempre deu certo com ele como deve dar a cada um que aja da mesma maneira. **Deus nos responde com livramentos, por isso oramos.** Ele nos ouve e acata nossa oração sincera que se amolda a sua vontade e por isso oramos.

Seja pelo que for, ore mais. Deus te conhece de forma íntima e pessoal. Não existe o menor risco dele te confundir com nada ou ninguém. Se clamar com fé e humildade, a resposta certa e eficaz virá. **Ele sabe quem é você, onde você está e o que você está fazendo ou passando!**

Então ele descreveu uma das mais belas citações da Bíblia ao afirmar que o próprio Jesus em pessoa, e não um anjo no sentido de criatura celestial, nos socorre e nos livra. É Deus pessoalmente quem faz isso. Na verdade, ele não vem a nós em socorro, afinal de contas ele já está conosco e em nós. Veja:

7. O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.

Essa é uma Cristofania, uma manifestação especial e pessoal do próprio Deus em socorro aos que lhe pertencem como já ocorreu em tantos outros momentos cruciais da história do povo de Deus. Esse é apenas um dos muitos acontecimentos em que o Senhor Jesus Cristo se manifestou pré-encarnado na humanidade.[231](#)

Não duvide disso, antes tenha fé e prove essa verdade. Davi o fez:

8. Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

9. Temei ao Senhor, vós, seus santos, porque nada falta aos que o temem.

10. Os leõezinhos necessitam e sofrem fome, mas àqueles que buscam ao Senhor, bem algum lhes faltará.

Deus é bom em ser bom. Ele não só criou todas as coisas como também cuida pessoalmente da sua criação. Você entendeu a grandiosidade disso? Deus cuida pessoalmente de você e te livra de todo o mal. Apenas creia e confie.

Depois desse belo testemunho pessoal, Davi nos remeteu a um ensino pessoal.

Ele forneceu um ensino em forma de convite nos mesmos moldes oferecidos por Salomão em Provérbios especialmente nos primeiros nove capítulos quando nos convocou a sermos sábios

mediante o temor do Senhor.

11. Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.

12. Quem é o homem que deseja a vida, e quer longos dias para ver o bem?

O verdadeiro filho de Deus e consequentemente o único que pode oferecer uma adoração aceitável ao Senhor, possui algumas qualidades fundamentais de caráter. Quais exatamente?

13. Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente.

14. Aparta-te do mal, e faze o bem: busca a paz, e segue-a.

Nesse caso ele trouxe a mesma mensagem contida no Salmo 1, 1 em que a ênfase está em abandonar o mal para só assim conseguir fazer o bem. Não podemos praticar o mal de jeito nenhum. Depois ele explicou o porquê dessa recomendação dizendo:

15. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.

16. A face do Senhor está contra os que fazem o mal, para desarraigá-los da terra a memória deles.

17. Os justos clamam, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias.

Ao mesmo tempo em que é um privilégio ser visto, ouvido e atendido pelo Senhor, os maus sofrem as consequências de seus atos vis de maneira triste e cruel. Só o silêncio do Senhor por si só já configura uma gigantesca punição a eles.

18. Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.

Esses são os reais sentimentos de quem vive perto do Senhor, daqueles a quem o anjo dele acampa ao redor. É o seu caso? Ou prefere se desesperar e tomar atitudes impensadas? Se o seu coração for quebrantado, olhe ao lado, Deus está aí pertinho de você!

Depois de dito tudo isso e encerrando sua profunda oração, Davi mostrou que existem realidades paralelas entre aqueles que amam e servem a Deus e os optam por serem maus, perseguidores e pessoas tóxicas aos outros, especialmente aos filhos do Senhor.

19. Muitas são as aflições do justo, mas de todas elas o Senhor o livra.

20. Ele lhe preserva todos os ossos; nem sequer um deles se quebra.

21. A malícia matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.

22. O Senhor resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele se refugiam será condenado.

Oh que gloriosa certeza é essa que nos é apresentada. **Vale a pena estar no lado certo da vida e nele permanecer.** Ali há e sempre haverá proteção do Senhor fornecendo grandes livramentos aos seus.

Mesmo quando afligidos e perseguidos, Deus nunca nos abandona e sempre nos livra. Mesmo quando caímos, ele vem em nosso socorro e nos resgata o ânimo e restabelece nossas forças e a motivação. De que lado da vida você está? Se estiver do lado certo então poderá descansar nessa certeza: **do que você precisa agora mesmo? Prova e ve de que o Senhor é bom!**

[228](#) Cf. Mateus 6.

[229](#) Cf. Jó 2, 9-10.

[230](#) Cf. Jeremias 9, 23-24.

[231](#) Cf. Gênesis 16, 17ss; 18-19; 31, 11ss, Josué 5 e Juízes 6, 13 respectivamente.

Deus é o juiz divino que castiga os maus!

Com certeza não vale a pena ser uma pessoa má, principalmente daquelas que praticam o mal contra os filhos de Deus. O destino delas é garantido e cruel, pois Deus julga a causa de seus filhos quando a ele oram e os responde com justiça. Ele se ira contra a injustiça que os homens praticam e os pune severamente. O autor aos Hebreus alertou que “*Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo!*”²³²

Deus é juiz, mas também é pai e ouve seus filhos quando a ele clamam. Confie nisso e traga a ele sua causa, seja ela qual for. Foi o que entendeu João Gomes da Rocha ao compor o curto, porém profundo hino de número 2 do nosso hinário Cantor Cristão declarando o que Deus é - Justo!

Justo és, Senhor, nos teus santos caminhos;
És digno em todas as tuas obras
Eis, perto estás de todos que Te invocam
De todos que Te invocam em verdade

Como filhos de Deus, nós o representamos diante do mundo e por isso a nossa atitude perante as injustiças que sofremos ou de alguém que venha a sofrer perto de nós deve ser aquela determinada por ele na sua palavra – não se calar. Da mesma forma nós também não podemos reclamar ou viver murmurando, antes, porém, orar contando ao Senhor exatamente o que enfrentamos.

Outra coisa que não podemos fazer é vingar a terceiros ou a nós mesmos por mais que isso nos apeteça. A Bíblia é clara quanto a isso ao nos aconselhar: “Amados, jamais procurai **vingar**-vos a vós mesmos, mas entregai a ira a Deus, pois está escrito: “Minha é a **vingança**! Eu retribuirei”²³³

Davi nos explicou tudo isso nesse Salmo de lamento tão especial. O **Salmo 35** tem esse propósito ao mostrar que no final das lutas Deus deve ser louvado pela oportuna e eficiente intervenção a nosso favor que sempre virá. Como disse Bonhoeffer: “A oração pela vingança de Deus é a oração pelo cumprimento de sua justiça no juízo sobre o pecado. Se Deus mantiver a sua palavra, este juízo acontecerá, atingindo a quem quer que seja”.²³⁴

Como ele a tudo vê, a tudo ouve e a tudo conhece, muitas vezes está apenas aguardando nosso clamor por justiça uma vez que quer intervir em nosso socorro. O alívio sempre vem aos seus filhos enquanto os maus, coitado deles quando lhes sobrevier a destruição no momento em que menos estiverem esperando.

Davi estava enfrentando uma situação difícil de traição pois recebia o mal em troca do bem que fazia, aliás, quem nunca passou por algo parecido com episódios de profunda ingratidão de pessoas de quem menos se esperava que aquilo pudesse acontecer? Entretanto **ele estava do lado certo da vida** e por isso mostrou a sua inocência diante de Deus abrindo o coração quanto a angústia causada pela perseguição de seus opositores.

Davi clamou por justiça e por uma intervenção de Deus ao seu favor punindo os seus adversários e restabelecendo a sua honra, exatamente como devemos também fazer quando ofendidos. O **Salmo 35** é definido pelos estudiosos como um “Salmo imprecatório”, uma daquelas orações escritas com uma linguagem forte em que os salmistas pedem a Deus o castigo implacável dos seus inimigos.

Certamente não vale a pena ser alvo de uma oração dessas. É triste dizer, mas tem tanta gente que se diz cristã enquanto ao mesmo tempo provoca muito mal aos outros em sua volta, alguns que inclusive professam a mesma fé que eles. Isso é tão comum no ambiente de trabalho e igreja, contudo, coitado deles, pois sempre cairão nas mesmas armadilhas que eles próprios tramaram.

Embora não pareça num primeiro momento, é um privilégio eterno sermos vítimas de injustiças ao mesmo tempo em que é uma completa desgraça sermos os algozes dela na vida de alguém. Temos que escolher um lado!

Não devemos praticar ou desejar a vingança contra uma pessoa. Não é esse o nosso papel. Como disse alguém: “*A nossa luta, definitivamente não é contra carne e sangue, como está escrito em Efésios 6, 12, portanto, este salmo deve ser aplicado sob a perspectiva do amor de Deus e a misericórdia de Jesus Cristo, onde os nossos inimigos não são humanos*”.²³⁵ Pessoas são meros agentes do mal em si.

Fazer o mal e não o sofrer é uma grande doença da alma humana. O único remédio para isso está em Deus que o ministra a nós por meio de sua palavra. As consequências dessa doença são mortais a nós a aos outros que nos cercam e suas sequelas, são eternas. Os **Salmos são apresentados como esses remédios para nossa alma**. Davi os compartilhou conosco em forma de três ciclos distintos.

Primeiro ele contou a Deus os ataques que sofria. Embora Deus soubesse de tudo, ele precisava ouvir aquilo exatamente pelos lábios de quem o sofria. Falar é terapêutico e Deus sempre nos disponibiliza seus ouvidos.

- 1. Contende, Senhor, com aqueles que contendem comigo; combate contra os que me combatem.**
- 2. Pega do escudo e do pavês (escudo grande e largo), e levanta-te em meu socorro.**
- 3. Tira da lança e do dardo contra os que me perseguem. Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.**
- 4. Sejam envergonhados e confundidos os que buscam a minha vida; voltem atrás e se confundam os que contra mim intentam o mal.**
- 5. Sejam como a moinha diante do vento, e o anjo do Senhor os faça fugir.**
- 6. Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do Senhor os persiga.**
- 7. Pois sem causa me armaram ocultamente um laço; sem razão cavaram uma cova para a minha vida.**
- 8. Sobrevenha-lhes inesperadamente a destruição, e prenda-os o laço que ocultaram; caiam eles nessa mesma destruição.**
- 9. Então minha alma se regozijará no Senhor; exultará na sua salvação.**
- 10. Todos os meus ossos dirão: Ó Senhor, quem é como tu, que livras o fraco daquele que é mais forte do que ele? Sim, o pobre e o necessitado, daquele que o rouba.**

Foi uma oração ousada aquela realizada por Davi, contudo nela ele solicitou que Deus fosse seu defensor legal e também seu verdadeiro guarda-costas divino. Ele, assim como o profeta Isaías, sabia que “O Senhor toma o seu lugar no tribunal; levanta-se para julgar os povos”.[236](#) E também como cantou Moisés ao sair do Egito com seu povo: “O Senhor é guerreiro, o seu nome é Senhor”.[237](#)

O salmista pediu para que Deus reafirmasse constantemente a sua alma que ele era a salvação dele (v.3). Como precisamos desse tipo de **reafirmação** de vez em sempre em nossa vida assim como ele precisou. Então clamemos para que o Senhor sempre confirme essa verdade em nosso coração.

Devemos orar para que Deus faça justiça na vida daqueles que praticam o mal exatamente como ele fez entre os **versos 4 e 8**. Nunca deseje o mal, mas sempre implore pelo que é justo. Pode ser que o peso da mão do Senhor sobre a vida de alguém malvado seja o fator de conversão daquela alma ao se entregar a ele. Como dizem, muita gente “prefere” vir a Deus pela dor e não pelo sincero amor.

Quando alguém é transformado assim, a alma do justo se alegra (v.9) pois ele de alguma forma se sente parte da grande festa que ocorre no céu.[238](#) E então podemos soltar um brado de alívio e admiração ao reconhecer a exclusividade de Deus. Ele é Deus, único e verdadeiro, singular e soberano e mesmo assim guerreia por nós (v.10).

Depois ele relatou quais eram as mentiras das quais ele foi vítima. Ele pediu para que Deus examinasse as evidências do que era alegado por ele e sondasse suas atitudes para ver se estavam

de fato corretas.

- 11. Levantam-se testemunhas maliciosas; interrogam-me sobre coisas que eu ignoro.**
- 12. Tornam-me o mal pelo bem, causando-me luto na alma.**
- 13. Mas, quanto a mim, estando eles enfermos, vestia-me de cilício, humilhava-me com o jejum, e orava de cabeça sobre o peito.**
- 14. Portava-me como o faria por meu amigo ou meu irmão; eu andava encurvado e lamentando-me, como quem chora por sua mãe.**
- 15. Mas, quando eu tropeçava, eles se alegravam e se congregavam; congregavam-se contra mim, homens miseráveis que eu não conhecia; difamavam-me sem cessar.**
- 16. Como hipócritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.**
- 17. Ó Senhor, até quando contemplarás isto? Livra-me das suas violências; salva a minha vida dos leões!**
- 18. Então te darei graças na grande assembleia; entre muitíssimo povo te louvarei.**

Enquanto intentavam o mal contra si, Davi por outro lado orava por eles e os ajudava (v.12-16) e quando sofria algum tropeço, os mesmos a quem ele ajudou, riam dele e ainda zombavam de suas dificuldades. Se pudéssemos dizer algo a Davi diríamos: “Bem-vindo ao cristianismo!” Ser cristão é exatamente ser assim e ainda por cima não querer se vingar.

Zombaria dói e machuca no mais profundo do coração de alguém e por isso ele clamou a Deus pedindo livramento (v.17) e sem demora, pois, a dor da frustação era grande demais. Depois prometeu agradecer pelas respostas obtidas de maneira pública (v.18) afinal era um homem de tanta fé que não tinha dúvidas que as respostas viriam.

Depois de tudo isso ele mostrou que esperava sofrer muita zombaria.

Ele sabia que no mundo ainda teria muitas aflições uma vez que as pessoas jazem no maligno e só Deus pode mudar essas circunstâncias. Não vivia iludido ou tão pouco acreditava em proteções mágicas por meio da fé. As vezes Deus não muda as circunstâncias ou pessoas a nossa volta, mas sempre muda a nós para assim sabermos enfrentá-las.

Lá fora tudo pode continuar igual, entretanto nós é que devemos ser diferentes. Davi orou para que Deus julgassem aquelas pessoas. Sigamos o seu exemplo:

- 19. Não se alegrem sobre mim os que são meus inimigos sem razão, nem pisquem os olhos aqueles que me odeiam sem causa.**
- 20. Pois não falaram de paz, antes inventam contra os quietos da terra palavras engonosas.**
- 21. Escancararam contra mim a sua boca, e dizem: Ah! Ah! os nossos olhos o viram.**

Ele também orou por justiça sobre si próprio. O inimigo falava coisas a seu respeito por suposição, enquanto Deus o conhecia intimamente e nos mínimos detalhes. Um filho de Deus

sabe que ele sempre o inocentará baseado em verdades e em suas claras evidências. Não há o que temer.

22. Tu, Senhor, o viste, não te cales; Senhor, não te alongues de mim.

23. Acorda e desperta para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu, e Senhor meu.

24. Justifica-me segundo a tua justiça, Senhor Deus meu, e não se regozijem eles sobre mim.

25. Não digam em seu coração: Eia! cumpriu-se o nosso desejo! Não digam: Nós o havemos devorado.

26. Envergonhem-se e confundam-se à uma os que se alegram com o meu mal; vistam-se de vergonha e de confusão os que se engrandecem contra mim.

Davi insistia em clamar ao único que pode julgar a nossa causa. Oração exige perseverança. Jesus nos ensinou isso ao dizer: “Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite?”²³⁹ Nosso papel como filhos é pedir e insistir, o papel de Deus, como Pai, é nos responder, do jeito dele, é claro.

Ao final de sua oração, o salmista prometeu novamente louvar a Deus convidando a todos para assumirem a mesma condição. Confie no Senhor. Ele a tudo vê, a tudo ouve a sempre vem ao nosso encontro. Davi se declarou servo como deve ser todo o que tem fé no Senhor. Servo não exige, implora.

27. Bradem de júbilo e se alegram os que desejam a minha justificação, e digam a minha justificação, e digam continuamente: Seja engrandecido o Senhor, que se deleita na prosperidade do seu servo.

28. Então a minha língua falará da tua justiça e do teu louvor o dia todo.

Quem vive na dependência de Deus, lida espiritualmente com os eventos que ocorrem a sua volta. Clama em meio as dificuldades, ajuda até aqueles que lhes fazem mal e confia nas respostas as suas orações. Por isso persiste em clamar pois sabe que Deus virá sempre ao seu encontro.

Os justos com ele se alegram quando veem a mão de Deus agindo em seu favor. Alegria, louvor, e constante testemunho são algumas das consequências de uma vida moldada assim.

Independentemente do que você esteja passando ou por causa de quem você esteja enfrentando uma luta, Deus é o justo juiz divino que julga nossa causa, abençoa os seus e castiga os maus em sua maldade.

²³² Cf. Hebreus 10, 31

²³³ Cf. Deuteronômio 32, 35.

²³⁴ BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos.** Curitiba: Esperança, 2017. p. 66.

²³⁵ NASCIMENTO, Diego. Salmos 35 – Estudo: a dor da traição. **Jesus e a bíblia.** Disponível em: <https://www.jesuseabiblia.com/biblia-de-estudo-online/salmos-35-estudo/>. Acesso em: 4 out.

2021.

[236](#) Cf. Isaías 3, 13.

[237](#) Cf.Êxodo 15, 3.

[238](#) Cf. Lucas 15, 7.

[239](#) Cf. Lucas 18, 7.

Deus é bom em ser bom, o homem não!

Quando se trata de olhar para Deus e com ele aprender como devemos viver nossas vidas, se faz necessário compreender os contrastes que existem entre ele e nós, seres humanos limitados. Bondade, benignidade e fidelidade são sinônimos de um mesmo atributo integralmente divino - Deus é assim. **O homem pratica maldade porque é mal por natureza e não é mal porque pratica maldade.** Pecamos porque somos pecadores e não o inverso disso.

É indiscutível que existem diferenças claras entre Deus e o pecado, entre a sua bondade divina e a maldade humana. O **Salmo 36** vai mostrar isso claramente.

Como somos assim tão limitados por nossa própria natureza caída, precisamos de proteção e livramentos constantes até porque se não os formos nós mesmos, certamente viveremos cercados por homens perversos. **Assim Deus, por ser essencialmente bom, fornece proteção inesgotável aos seus filhos.** Precisamos orar por isso todos os dias, porque em todos eles nós estaremos em sérios perigos. Tenha essa certeza.

Na prática judaica aquela oração era feita todas as manhãs antes de se começarem as atividades do dia, especialmente o trecho contido entre os versos 7 e 10. Essa era a intenção de Davi o autor do **Salmo 36**, ou seja, começar o dia entregando-se a Deus e confiando tudo a ele.

Nesse sentido, Jesus também nos ensinou a orar por proteção todos os dias quando ministrou seu maior sermão àqueles que estavam assentados diante dele no famoso “Sermão da montanha”.²⁴⁰ **Você lembrou de orar por proteção hoje antes de sair ou mesmo de permanecer em sua casa?** Há quanto tempo não ora a esse respeito?

Lembre-se que nossa casa oferece riscos tão grandes ou maiores do que os ambientes externos, sabia disso? **Acidentes domésticos assustam e preocupam.** Não damos muita atenção a eles pois achamos que é coisa que só acontece com os outros. Recentemente o jornal da Universidade de São Paulo (USP) trouxe uma matéria intrigante a esse respeito.

Durante a pandemia, um dado preocupante foi verificado: o aumento dos acidentes domésticos. As crianças estão entre as principais vítimas. De acordo com o Criança Segura Brasil, esse tipo de acidente é a principal causa de óbito entre crianças de 1 a 14 anos. Quedas, sufocamentos, queimaduras, afogamentos e intoxicações são os mais comuns. E, conforme a pediatra Ana Escobar, professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP, 90% desses acidentes poderiam ser evitados.²⁴¹

Aquela médica está certa. A maioria dos acidentes podem ser evitados com cuidados básicos e preventivos, porém acrescento, com uma vida de intensa oração por proteção que vem de Deus. Só o Senhor pode vigiar e guardar nossa casa, ninguém mais. Ele nos dará o discernimento a respeito do que devemos fazer ou do que precisaremos evitar. Deus deve estar à frente de tudo sempre, afinal de contas ele é o Deus de maravilhas. George Coles Stebbins comprehendeu essa

verdade e compôs a letra do hino contido em nosso Cantor Cristão sob o número 7. Ali ele declarou:

Ao Deus de amor e de imensa bondade
Com voz de júbilo, vinde aclamai!
Com coração transbordante de graças
Seu grande amor, todos, vinde louvai

No céu na terra, que maravilhas
Vai operando o poder do Senhor!
Mas Seu amor aos homens perdidos
Das maravilhas é sempre a maior

Já nossos pais nos contaram a glória
De Deus falando com muito prazer
Que nas tristezas, nos grandes perigos
Ele os salvou por Seu grande poder

Hoje também nós bem alto cantamos
Que as orações Ele nos atendeu
Seu forte braço, que é tão compassivo
Em nosso auxílio Ele sempre estendeu

Como até hoje daqui para sempre
Ele será nosso eterno poder
Nosso castelo bem forte e seguro
E nossa fonte de excelso prazer

Peça e confie na proteção que vem do Senhor. Ele é bondoso em tudo, especialmente quanto a cuidar de nós. Davi vencia praticamente todos os combates que enfrentava pois colocava Deus adiante deles, sabe como? **Orando.** Deus não admite o mal e por isso o combate em nosso lugar. Nosso papel é exercer o privilégio de orar e assim fazer parte do processo vitorioso. É verdade, como Deus é bom!

Achar que nada jamais irá nos acontecer ou nunca orar pedindo proteção é sinal no mínimo de **uma ingenuidade trágica.** Pensar que o mundo é bom e que as pessoas que nos cercam estão cheias de boas intenções, é com certeza um sintoma de sério adoecimento nosso.

Deus é tão bondoso que conhece nossa natureza humana e nos fornece gratuitamente o remédio necessário para nos curar desse mal. Os **Salmos como um todo, são apresentados como remédios** eficazes para sanar todos os nossos problemas. Ore por proteção assim como Davi orou nesse Salmo.

Primeiro ele mostrou as limitações do mal.

Os maus pensam ser inútil servir e amar a Deus, acreditam que ele não existe, outros até acham que ele existe, mas não se importa conosco e por isso nos deixou à nossa própria sorte. Há tantos outros que defendem que ele está morto e, portanto, não serve para nada mais. **Ah como todos estão errados!** Apesar deles e de nós, Deus continua fiel e bondoso, mantendo-se a distância de uma simples e sincera oração.

Davi se ressentiu muito ao meditar nisso e pensar em gente ruim que não teme o julgamento

de Deus e então orou:

- 1. A transgressão fala ao ímpio no íntimo do seu coração; não há temor de Deus perante os seus olhos.**
- 2. Porque em seus próprios olhos se lisonjeia, cuidando que a sua iniquidade não será descoberta e detestada.**
- 3. As palavras da sua boca são malícia e engano; deixou de ser prudente e de fazer o bem.**
- 4. Maquina o mal na sua cama; põe-se em caminho que não é bom; não odeia o mal.**

Eles são limitados em seu entendimento e estão tão cegos que pensam que sua maldade ficará encoberta para sempre. O protestante francês Jacques Abbadie fez uma adaptação de uma frase atribuída a Abraham Lincoln dizendo algo fenomenal: “Você pode enganar uma pessoa por muito tempo; algumas por algum tempo; mas não consegue enganar todas por todo o tempo”. A Deus com certeza nunca!

Como se diz popularmente, a casa deles um dia vai cair, isso é questão de tempo. Senão aqui na terra, certamente o será na eternidade. A parábola do rico e Lázaro serve como potente alerta a esse respeito.²⁴² Não vale a pena descobrir ou confirmar essa verdade tarde demais, no inferno.

O homem pode ser tão rebelde diante do criador que chega a praticar o mal contra alguém demonstrando não temer em nada ao Senhor. Ele demonstra não sentir receio de quaisquer consequências de seus atos ruins. **Vive numa autoilusão por conta do que chamamos de cegueira deliberada.** Assim comprova a eterna verdade de que certamente o pior cego é aquele que insiste em não querer ver.

Pessoas assim preferem ouvir a própria voz de seus corações pervertidos do que a voz de Deus. Chegam a achar que estarão imunes às desgraças finais que seus atos trarão sobre si (**v.2**), tudo por puro orgulho ao achar que estariam acima da maioria das pessoas. A autoimagem é atingida e rejeitar a Deus nos faz achar que somos nossos próprios deuses.

Já nos versos **3** e **4** o salmista mostrou que aquelas pessoas se iludiam a si mesmas ao serem enganadas pelos seus próprios sentidos deturpados. Não sabiam e nem queriam saber de discernir entre o bem e o mal e por isso não refreavam a maldade que praticavam. A boca dos maus fala do que seus corações estão cheios e vão caminhando numa trajetória moral ladeira abaixo sem se darem conta disso.

Depois daquilo o salmista mostrou a grandeza de Deus.

Não existe linguagem humana capaz de descrever ou definir Deus. Ele é grande demais. Seus atributos demonstram quem ele é de verdade, entretanto o que temos para tentarmos descrever ao Senhor é justamente a linguagem. Davi vai usar deste recurso para mostrar o caráter de Deus em toda altura e profundidade materiais. Por isso disse:

- 5. A tua benignidade, Senhor, chega até os céus, e a tua fidelidade até as nuvens.**
- 6. A tua justiça é como os montes de Deus, os teus juízos são como o abismo profundo. Tu, Senhor, preservas os homens e os animais.**
- 7. Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade! Os filhos dos homens se refugiam à sombra das tuas asas.**
- 8. Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias;**
- 9. pois em ti está o manancial da vida; na tua luz vemos a luz.**

Já de pronto Davi não tentou contrastar a maldade humana com alguma bondade também humana pois isso seria impossível. Nossas maldades só podem ser contrastadas pela imensa bondade de Deus. Só Deus é bom como o próprio Jesus reconheceu certa vez.[243](#)

A misericórdia do Senhor é enorme, imensurável e chega até os céus (v.5). a fidelidade dele bem como a sua bondade na mesma forma não tem fim. Ambos os atributos divinos são intermináveis e ilimitados como uma simples olhada aos céus nos permite contemplar a grandeza infinita de Deus. Não conseguimos enxergar o fim deles.

A justiça de Deus é inabalável (v.6). Paulo reconheceu isso aos Romanos ao dizer: “Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e inescrutáveis os seus caminhos!”[244](#) Nada tem o poder de abalar as montanhas e os oceanos tanto que gerações vão e vem e eles continuam firmes em seus lugares.

Deus cuida de sua criação e isso inclui homens e animais. Não existe um só homem ou animal na face da terra inteira que não seja cuidado pelo Senhor.[245](#) Davi vai até comparar **a forma que algumas aves cuidam de seus filhotes** para comparar ao cuidado de Deus sobre seus filhos (v.7).

Ele fez até uma comparação com o jardim do Éden ao dizer que para as almas que se entregam aos cuidados do Senhor não há sevidão, mas abundância pois só ele é a fonte de da vida (v.8-9). Delícias e Éden são palavras com a mesma raiz, como se houvesse aqui um trocadilho proposital.

Pobre do homem perverso que abre mão disso tudo em troca de seu orgulho e maldade ao mesmo tempo em que é feliz o servo do Senhor que simplesmente descansa em seus cuidados sobre todas as coisas em sua vida. Deus tem um amor protetor para conosco, desfrute dessa realidade sempre.

Por fim Davi fez um clamor por benção contínua.

O homem piedoso tem recebido um pouco de conhecimento do altíssimo enquanto os perversos não têm sequer consciência das glórias de se viver na presença do altíssimo.

Como um servo de Deus deve fazer, o salmista implorou para que Deus continue a estender sua bondade sobre a vida de seus filhos. Ele orou para que a bondade e misericórdia de Deus seja o sentimento a reinar na mente e coração de todo homem piedoso independente do que enfrente a sua volta. Ele mostrou que o fim dos perversos é certo e que a alegria de ser viver de uma forma que agrada ao Senhor é tão certa quanto.

- 10. Continua a tua benignidade aos que te conhecem, e a tua justiça aos retos de coração.**

11. Não venha sobre mim o pé da soberba, e não me move a mão dos ímpios.

12. Ali caídos estão os que praticavam a iniquidade; estão derrubados, e não se podem levantar.

Neste embate com os maus creia que é sempre a proteção divina que garante a salvação. A visão dele é chocante (v.11) e como corrigir as pessoas más não é algo que esteja ao nosso alcance, podemos sempre nos refugiar e buscar proteção em Deus enquanto oramos para que a graciosa mão do Senhor os alcance e transforme como um dia fez conosco.

Não obstante em nossa vida nos depararemos com pessoas más e perversas, lembre-se do que ensinou Jesus a respeito de onde devemos colocar nossa confiança e proteção: “E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo. Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos”.[246](#)

Deus é bom em ser bom. Descanse nessa verdade.

[240](#) Cf. Mateus 6.

[241](#) OLIVEIRA, Kaynã, de. Acidentes domésticos crescem na pandemia e crianças são as principais vítimas. **Jornal da USP**, 23 abr. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/acidentes-domesticos-crescem-na-pandemia-e-criancas-sao-as-principais-vitimas/>. Acesso em: 12 out. 2021.

[242](#) Cf. Lucas 16, 19-31.

[243](#) Cf. Marcos 10, 18.

[244](#) Cf. Romanos 11, 33.

[245](#) DAVIDSON, F. **O Novo Comentário da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 1954. p. 529.

[246](#) Cf. Mateus 10, 28-31.

Todos precisam de conselhos para ser feliz

Qualquer pessoa que esteja numa igreja ou venha até ela, busca, entre outras coisas, a tão sonhada felicidade. Busca ser e fazer os outros felizes e convenhamos, essa é uma procura legítima desde que seja dirigida por Deus.

A Bíblia fala muito sobre a alegria e, muitas vezes, em forma de **ordens** ou de **conselhos**. O problema é a nossa definição de felicidade. Para Deus ela está no ser, já para as pessoas está no ter.

No **Salmo 37**, o salmista vai nos encorajar a não invejarmos o sucesso dos ímpios, porque a longo prazo a conduta e as escolhas deles não permanecerão. É comum sermos tentados a procurar caminhos mais fáceis para a felicidade, mas muitos desses nos levarão ao pecado e a corrupção. Isso acontece porque à nossa percepção, praticando a justiça parece que o nosso crescimento é muito lento. Davi vai mostrar nesse Salmo que não é bem assim. Eis já de pronto um bom conselho.

O pastor Hernandes Dias Lopes afirmou que no **Salmo 37**, Davi, rei de Israel, alertou para o perigo de não administrarmos bem os nossos sentimentos. Corremos o risco de ficarmos indignados com os malfeiteiros e hospedarmos inveja em nosso coração quanto às pessoas que praticam a iniquidade (v. 1). Devemos saber que a glória dessas pessoas é efêmera e que o vigor delas definhará como a relva (v. 2).²⁴⁷ Devemos proteger nosso coração desses sentimentos mesquinhos!

Conselhos são sempre bem-vindos, mesmo que de graça, pois erroneamente dizem que se fossem bons seriam vendidos. Deus se manifesta a nós por meio dos muitos conselhos que recebemos, logo, quanto mais forem, melhor. Salomão sabia disso e afirmou:

Provérbios 11, 14 “Não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança”.

Um estudo minucioso do **Salmo 37** confirma como é temporária a felicidade dos ímpios. O texto deixou claro que o salmista escreveu esse poema quando já era um homem maduro, um idoso (v.25) e por isso o autor se coloca ao longo do Salmo como um observador, alguém que contempla a vida e cuja experiência acumulada confirma sua reflexão.

Os ímpios pensam ser a felicidade uma coisa, Deus diz ser outra. Achamos por vezes que felicidade está relacionada com o ter, com o sucesso ou com o conquistar, com o aparecer e com o aqui e agora – é a tal da fruição imediata que tem levada almas ao inferno mesmo frequentando igrejas, ditas, evangélicas.

Para Deus, felicidade só existe se for eterna. Começa aqui na terra e não cessa nunca pois é independente das circunstâncias a nossa volta. Não olhe em volta, não espelhe jamais sua felicidade nas pessoas ao seu lado. Lembre-se sempre da parábola do rico e Lázaro contada por Jesus (um teve sua felicidade provisória aqui na terra, o outro, por sua vez, a verdadeira felicidade eterna a qual está neste exato momento deleitando em Deus).

Davi, o autor do Salmo 37 vai tratar da velha questão a respeito dos motivos pelos quais o ímpio prospera na vida enquanto os justos lutam dolorosamente por toda a sua existência. A questão entre o já e o posterior. Prosperidade material pode não ser benção na vida de alguém e sim uma tremenda maldição. Ele encerrou o Salmo demonstrando exatamente isso:

35. Vi um ímpio cheio de prepotência, e a espalhar-se como a árvore verde na terra natal.

36. Mas eu passei, e ele já não era; procurei-o, mas não pôde ser encontrado.

37. Nota o homem íntegro, e considera o reto, porque há para o homem de paz um porvir feliz.

38. Quanto aos transgressores, serão à uma destruídos, e a posteridade dos ímpios será exterminada.

39. Mas a salvação dos justos vem do Senhor; ele é a sua fortaleza no tempo da angústia.

40. E o Senhor os ajuda e os livra; ele os livra dos ímpios e os salva, porquanto nele se refugiam.

Exatamente por isso precisamos ser aconselhados. Nunca podemos estar do lado errado da vida pois as consequências serão eternas. Deus nos chamou para sermos íntegros e justos e não ímpios e transgressores. Não ouvir bons conselhos ou até ouvi-los, mas não os colocar em prática é claro sinal de adoecimento de nossas almas. Felicidade é um alvo que Deus nos manda buscar e os Salmos como remédios para nossas almas, nos propiciam essa cura especial.

Nesse sentido, Davi nos deu alguns conselhos preciosos.

1. Confie no Senhor

Isso de demonstra fazendo o bem, sabendo que é a Deus que se está fazendo. Quem confia, não fica preso aos receios e medos da vida achando que sempre vai lhe faltar algo. Não. Ele simplesmente faz o bem alimentando-se da verdade tipo alguém que não arruma desculpas, mas sim alguém que arruma um jeito.

Confiar é fazer o bem, como dizem os antigos, sem olhar a quem, afinal de contas sabemos que Deus vai nos prover de tudo quanto necessitarmos para viver. Ele dá em abundância. Na vida é assim: *quem tem põe e quem não tem tira*. Doar é demonstrar confiança de que Deus está no controle de tudo. Ele disse:

3. Confia no Senhor e faze o bem; assim habitarás na terra, e te alimentarás em segurança.

Confiança é se jogar nas mãos eternas do Senhor sabendo que ele cuida de tudo com a mais absoluta perfeição. É acreditar que não vamos adoecer, mas se adoecermos, ele vai nos curar para a glória dele. É crer que não vamos perder o emprego, mas se perdermos, é sinal que ele tem coisa melhor preparada adiante para nós.

Confie que o mal não nos atingirá. As pessoas más, na verdade só fazem mal a si mesmas. Tudo que planejam se volta contra elas.

12. O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes,

13. mas o Senhor se ri do ímpio, pois vê que vem chegando o seu dia.

14. Os ímpios têm puxado da espada e têm entesado o arco, para derrubarem o pobre e necessitado, e para matarem os que são retos no seu caminho.

15. Mas a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos quebrados.

Um segundo conselho para ser feliz é tão importante quanto o outro:

2. Agrada-te do Senhor

Agradar é o mesmo que sentir prazer em Deus e no seu reino, é fazer de tudo para alegrar o Espírito Santo com nossas atitudes. O cristão vive assim feliz e por isso vive feliz pois Deus o alegra de volta. Agradar é se importar com o bem do outro ou com aquilo que o satisfaz. Davi ensinou:

4. Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração.

Seja agradável com Deus tendo esse mesmo comportamento com as pessoas em sua volta. Transmite satisfação em ser um filho do Senhor, demonstre ter prazer em viver na presença santa dele e contente-se em servi-lo. Deus se agrada de quem vive assim.

Um terceiro conselho se faz necessário:

3. Entrega ao Senhor

Todos os passos de quem se entrega são deixados na mão de Deus. Todos! Não vive debaixo na ansiedade, antes confia integralmente ao Senhor, sejam filhos, emprego, cônjuge, casa, estudos, saúde, etc. Tudo é do Senhor. Conforme consta no (v.8), quem se entrega ao Senhor abandona a ira quando ela sobrevém ao coração, pois sabe que ela não vem de Deus. O salmista afirmou:

5. Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.

Quando se entrega algo não se pega de volta, não se tenta resgatar como se soubesse fazer melhor. Deus só nos abençoa quando a ele tudo entregamos. Davi declarou:

22. Pois aqueles que são abençoados pelo Senhor herdarão a terra, mas aqueles que são por ele amaldiçoados serão exterminados.

23. Confirmados pelo Senhor são os passos do homem em cujo caminho ele se deleita; (O Senhor firma os passos do homem bom!)

24. ainda que caia, não ficará prostrado, pois o Senhor lhe segura a mão.

Deus não deixa seus filhos envergonhados ou humilhados.

25. Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão.

Entregue tudo a Deus e reconheça as bênçãos dele sobre sua vida nos mínimos detalhes. O pouco com Deus é sempre benção, o muito com impiedade não. Davi olhou para o passado e reconheceu as bênçãos de Deus sobre seus filhos e a ele mesmo.

16. Mais vale o pouco que o justo tem, do que as riquezas de muitos ímpios.

Quer ser feliz? Reconheça e agradeça a Deus por tudo que você tem. Foi ele que te deu. Um quarto conselho fundamental é:

4. Descansa no Senhor

Descansar é saber que nada nem ninguém pode ir contra Deus, logo a quem temeremos? Simplesmente ninguém! Por isso pode descansar na certeza que Deus sequer cochila um só segundo quanto ao cuidar de nós conforme tão bem ensinou no Salmo 121.

Deus quer nos ensinar essa preciosa lição: relaxe nele e não se vingue. Veja só:

7. Descansa no Senhor, e espera nele; não te enfades por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa maus desígnios.

8. Deixa a ira, e abandona o furor; não te enfades, pois isso só leva à prática do mal.

Tudo conforme ele mesmo já tinha falado no verso 1.

1. Não te enfades por causa dos malfeiteiros, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.

Felicidade está em não se vingar, em não desejar o mal de ninguém, por mais que tenham nos feito algum mal.

Descansar é esperar sabendo que a resposta chegará logo e bem melhor do que se tinha em mente.

34. Espera no Senhor, e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os ímpios forem exterminados.

Parecem todos conselhos muito simples, porém os ímpios não fazem isso, pois confiam sua felicidade em coisas ou pessoas nesta vida e unicamente nesta, até ser tarde demais. Os justos não são assim.

Siga estes conselhos e seja feliz. Eles não falham e se cumpridos, tem eficácia eterna!

Davi afirmou isso com convicção, logo, você tem uma receita para ser feliz, siga-a! Só os felizes, os justos, herdarão a terra aqui e em breve os novos céus e nova terra onde habita a justiça eterna.

29. Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.

Todos precisam de conselhos para ser feliz. Aceite os que Deus nos concedeu gratuitamente por meio de Davi, seu servo.

[247](#) OLIVEIRA, Regis. Cuidado com os seus sentimentos. **Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória**, 12 dez. 2020. Disponível em: <https://ipbvit.org.br/2020/12/12/cuidado-com-os-seus-sentimentos/>. Acesso em: 20 out. 2021.

O pecado causa dores, o arrependimento as remove!

Precisamos demais dos conselhos contidos neste Salmo em especial e sabe porquê? Justamente porque sofrimento, dores, perdas, desgostos, culpas, remorsos e adoecimentos são apenas algumas das consequências que o pecado cometido provoca em nós e como somos seres humanos limitados, [pô²⁴⁸](#) na linguagem bíblica, pecamos todos os dias e assim, sofremos e fazemos pessoas sofrerem conosco.

No entanto, acalme-se, existe uma solução para tudo isso e é uma solução eterna. **O arrependimento sincero conduz ao perdão e este à libertação completa de todas as consequências do pecado** – todas mesmo! Arrependa-se e peça perdão sempre, hoje, inclusive!

Por conta disso trago dois alertas fundamentais aqui, o primeiro para você que pensa não ser um pecador. O idoso apóstolo João escreveu inspirado por Deus que “*Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós*” e o pior “*Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós*”.²⁴⁹

E o segundo, caso você não se enquadre neste primeiro fatídico grupo, e você se reconhece pecador, mas não se lembra exatamente pelo que precisa se arrepender, então deixe-me refrescar sua memória, na verdade eu não, mas Hiram Rollo Júnior por meio de um dos mais belos hinos contidos no Hinário para o Culto Cristão sob o número 275.[250](#) Ali ele escancarou o coração e, acredito que em lágrimas, confessou cantando:

Perdoa-me, Senhor, se eu não vivi pra te servir
Se em meu agir o teu amor também não refleti
Perdoa-me, Senhor, se em teu caminho não segui
Se falhas cometí, se tua doce voz não quis ouvir

Escuta minha oração, Senhor
Desejo aqui viver pra teu louvor
Ensina-me a te ouvir e com amor servir
E os santos passos teus aqui seguir

Perdoa-me, Senhor, se eu de ti me afastei
Se em meu caminho escuro tua luz não procurei
Perdoa-me, Senhor, se na aflição não te busquei
Se eu não te sondei, se teu querer pra mim não procurei

Perdoa-me, Senhor, se frutos eu não produzi
Se, indiferente a tudo, a missão eu não cumpri
Perdoa-me, Senhor, se os campos brancos eu não vi

Se só pra mim vivi, se meus talentos não desenvolvi

Caso você ainda precise de mais motivos, a cantora Eyshila pode muito nos ajudar. Ela parece ter compreendido musicalmente essa mensagem ao dizer:

Hoje eu me arrependo
Do tempo em que eu não percebi
Que estavas comigo.
Eu me arrependo Senhor,
Por tudo que Te magoou,
Por tudo que Te entristeceu,
Por ter me afastado da tua presença Senhor.

Por cada vez que eu não quis Te obedecer,
Por cada oração que eu não quis fazer.
Porque eu pequei e não me envergonhei,
Por cada vez que eu não Te adorei,
Eu me arrependo.

Por cada oferta que eu não trouxe ao Teu altar,
Por cada ofensor que eu não quis perdoar,
Por não ter dado ouvidos quando a Tua voz chamou,
Eu me arrependo
Por tudo aquilo que me afastou de Ti Senhor.

Eu me arrependo,
Ouve a minha oração, eu me prostro aos Teus pés,
Eu me arrependo!²⁵¹

Davi é mais uma vez o valoroso autor do **Salmo 38** e ali não escondeu sua natureza humana frágil e limitada, antes a reconheceu e não lhe restou outra opção que não fosse clamar por misericórdia, aliás é exatamente essa característica que fez dele o “homem segundo o coração de Deus”.²⁵² É um Salmo intitulado “***in memoriam***” ou seja, para se **fazer lembrar do peso do pecado** bem como da **bondosa mão de Deus**.

No **Salmo 38**, o salmista estava enfrentando grande dor e angústia, todas causadas pelo pecado. Ele havia cometido algo grave, que agora o afligia de tal maneira que até mesmo sua saúde estava definhando. Contudo, mesmo diante das consequências do erro, **Davi não abriu mão da oração**. Deus o amava demais e o conduziu a isso.

A propósito, sabemos que é “*a bondade de Deus que nos conduz ao arrependimento*”²⁵³ conforme Paulo ensinou, e assim como Davi, precisamos atender a esse chamado amoroso crendo que ele nos ouvirá e também nos atenderá. Como disse Rosana Barros, “*nossas fraquezas e defeitos de caráter, sejam herdados ou adquiridos, não são irremediáveis*”²⁵⁴. Arrependimento sincero os resolve.

Porém, arrependimento implica em lamento profundo, não mero sentimentalismo barato.

Exatamente por isso o Salmo é muito parecido com os clamores feitos por Jó, nosso exemplo maior de paciência. Para o salmista, ainda que em partes, todos os seus sofrimentos e lutas deviam-se ao seu pecado pessoal como algo do tipo: “eu sou meu maior problema e meu pior inimigo”. Devemos reconhecer que nosso pior problema se chama pecado e é dele que devemos cuidar, como? Arrependendo-se.

Bonhoeffer enquanto refletia sobre isso, fez uma importante anotação: “*Se sou culpado, porque Deus não me perdoa? Se sou inocente, porque Deus não dá cabo do sofrimento e evidencia minha inocência diante dos meus inimigos? Não existe resposta teórica para todas estas perguntas, nem mesmo no Novo Testamento. A única resposta é Jesus Cristo*”.²⁵⁵

Com certeza temos ou já tivemos os mesmos pensamentos que ele e por isso precisamos de remédios para nos ajudar a curar destes males que nos corroem a alma. Os Salmos são esses remédios dados gratuitamente por Deus. Davi se medicou e nos ensinou como fazer o mesmo.

Primeiro ele ergueu a Deus um clamor inicial mostrando qual o sentimento habitava seu coração. Ele orou:

1. Ó Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2. Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e sobre mim a tua mão pesou.

Ele confessou ser pecador e que sentia o peso disso em sua alma, mas também implorou para que a misericórdia de Deus suplantasse sua justiça. Você já orou assim hoje?

Depois Davi mostrou a Deus os ataques interiores que sofria. O pecado provoca mesmo essa batalha como Paulo ensinou aos Gálatas que *a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opositores entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer*”.²⁵⁶ Ah como ele estava certo.

Aliás muito bem afirmam os psicólogos que a maior e pior das guerras não é travada nas ruas, nas cidades, no ar, nas águas ou em campos de batalha, entre inimigos externos, soldados ou civis. **A grande batalha acontece, a todo instante, dentro da cabeça de cada um de nós** e as consequências dessa guerra interna **são catastróficas**.²⁵⁷ Nossa consciência pode ser uma grande aliada nossa, contudo não a queira como inimiga. Ela sabe ser cruel, muito cruel, então, traga-a para o seu lado arrependendo-se diante de Deus.

Davi orou desabafando o que sentia, como deve fazer todo arrependido:

3. Não há coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado.

4. Pois já as minhas iniquidades submergem a minha cabeça; como carga pesada excedem as minhas forças.

5. As minhas chagas se tornam fétidas e purulentas, por causa da minha loucura.

Viver no pecado e ficar sofrendo por causa disso é uma tolice sem tamanho e Davi quis nos alertar que esse comportamento doentio é razão para se sofrer castigos divinos, senão aqui na terra, por certo virão com a condenação eterna. É loucura não se livrar disso sabendo como fazer. Ele disse:

- 6. Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando o dia todo.**
- 7. Pois os meus lombos estão cheios de ardor, e não há coisa sã na minha carne.**
- 8. Estou gasto e muito esmagado; dou rugidos por causa do desassossego do meu coração.**
- 9. Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu suspirar não te é oculto.**
- 10. O meu coração está agitado; a minha força me falta; quanto à luz dos meus olhos, até essa me deixou.**

Seja sincero, você já se sentiu assim alguma vez? Resolveu a situação? Está sentindo sua alma dilacerada neste exato momento por conta de algum pecado passado ou que esteja cometendo? Siga à risca o conselho de Davi expresso nesse Salmo. Diga a Deus o que sente sem medir palavras ou enfeitá-las. Oração é por vezes gritar nossa dor.

Todavia, não eram apenas os conflitos internos que o corroíam por dentro, antes o fosse, o salmista sofria também com ataques oriundos de inimigos externos.

Quanto as consequências do pecado cometido, sempre vale aquela regra tão famosa de que desgraça pouca não é bobagem. Por causa deles, pessoas queridas se afastam de nós e inimigos se aproximam na mesma proporção. Ele disse:

- 11. Os meus amigos e os meus companheiros afastaram-se da minha chaga; e os meus parentes se põem à distância.**

O abandono tem o poder de acrescentar dor ao nosso sofrimento e assim potencializá-lo. Sem pessoas queridas ao nosso lado a vida pode se tornar um fardo insuportável. Uma das consequências do pecado é o afastamento de gente amada do nosso convívio e o consequente isolamento que chega para nos destruir.

O pecado pode até levar alguém longe, mas com certeza o deixará absolutamente sozinho lá. Sozinhos ficamos vulneráveis aos inimigos que se aproveitarão das oportunidades criadas para nos denegrir, atacar e se possível destruir.

- 12. Também os que buscam a minha vida me armam laços, e os que procuram o meu mal dizem coisas perniciosas,**
- 13. Mas eu, como um surdo, não ouço; e sou qual um mudo que não abre a boca.**

A exemplo de Jesus, o nosso servo sofredor, Davi mostrou qual deve ser nosso comportamento quando sofrermos injustiças – **não pagar o mal com o próprio mal**.

Parece um clichê infantil, mas o bem sempre vencerá o mal. Isso não é covardia, é pensar na transformação e conversão dos ímpios por meio do nosso exemplo de piedade. Paulo chamou isso de acumular brasas vivas²⁵⁸ sobre a cabeça deles, já que não esperam uma reação amorosa e cristã nossa, mas sim uma atitude vingativa à altura.

- 14. Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca há com que replicar.**
- 15. Mas por ti, Senhor, espero; tu, Senhor meu Deus, responderás.**

Talvez seja como você está se sentindo hoje em virtude de alguma luta que esteja enfrentando, por isso entregue-se nas mãos de Deus, ele é vingador não nós, ele é justo, amoroso, misericordioso e conhece o cenário todo até o fim. Um cristão não retruca e não replica a ofensa porque simplesmente não tem conteúdo para replicar, seu interior é purificado demais por Jesus para isso.

Ele não ofende pois não sabe ofender, não agride com palavras, gestos ou violência uma vez **não sabe como fazer aquilo**. Isso tudo não faz mais parte de seu interior e de seu caráter lavado pelo sangue de Jesus. É verdade que cada um só doa ao outro aquilo que transborda de dentro de si.

Um filho de Deus tem um pavio do tamanho da ação graciosa de Jesus. Fácil isso? De jeito nenhum! Entretanto devemos lembrar que domínio próprio é um dom do Espírito ao qual devemos nos apegar e desenvolver. Davi fez isso.

16. Rogo, pois: Ouve-me, para que eles não se regozijem sobre mim e não se engrandeçam contra mim quando resvala o meu pé.

17. Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor está sempre comigo.

18. Confesso a minha iniquidade; entristeço-me por causa do meu pecado.

Tristeza deve ser o resultado final de um verdadeiro arrependido. Já os ímpios não têm esse sentimento. Veja:

19. Mas os meus inimigos são cheios de vida e são fortes, e muitos são os que sem causa me odeiam.

20. Os que tornam o mal pelo bem são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.

Vale a pena permanecer inocente diante de falsas acusações, pois pior será ser condenado baseado em verdades. Quem faz o mal e quem se vinga dos outros são os ímpios, não os filhos de Deus. Você pode dizer igual a Davi? Eu sigo o que é bom? Só alguém arrependido e perdoado pode dizer isso verdadeiramente.

Depois daquelas declarações sinceras, Davi encerrou sua canção em forma de poesia orando exatamente com a mesma intensidade como abriu aquele clamor.

21. Não me desampares, ó Senhor; Deus meu, não te alongues de mim.

22. Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

Quem precisa de perdão tem pressa pois está em sofrimento e sendo corroído pelas consequências dele. Necessita de livramento urgente e Deus está pronto a conceder esse alívio eterno.

Deus não desempara um coração sincero. O mesmo Davi vai reconhecer isso mais tarde ao afirmar que “*um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás*”.²⁵⁹

Por isso ele clamou na certeza que jamais seria desamparado ou abandonado por Deus, uma vez que seu clamor por arrependimento era verdadeiro e do fundo da alma. É também o seu caso? É verdade que **o pecado causa dores, mas o arrependimento as remove!** Para sempre.

248 Cf. Salmo 103, 14.

249 Cf. 1 João 1, 8-10.

250 Em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nss-X0pwY3A>. Acesso em: 26 out. 2021.

251 Em <https://www.vagalume.com.br/eyshila/eu-me-arrependo.html>. Acesso em: 27 out. 2021.

252 Cf. 1 Samuel 13, 14.

253 Cf. Romanos 2, 4.

254 BARROS, Rosana. Salmo 38 – Comentado por Rosana Barros. **Reavivados por sua palavra**, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://reavivadosporsuapalavra.org/2020/03/11/salmo-38-comentado-por-rosana-barros/>. Acesso em: 27 out. 2021.

255 BONHOEFFER, Dietrich. **Orando com os Salmos**. Curitiba: Esperança, 2017. p. 51.

256 Cf. *Gálatas* 5, 17.

257 CARLEIAL, Bernardino Mendonça. A nossa grande guerra interior. **Brasil Escola**, 8 jan. 2012. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/psicologia/a-nossa-grande-guerra-interior.htm>. Acesso em: 26 out. 2021.

258 Cf. Romanos 12, 20.

259 Cf. Salmo 51, 17.

Como a vida é frágil, desabafar é uma necessidade!

Exceto as crianças, os adolescentes e alguns jovens que ainda acreditam inocentemente que a vida é longa, infinita e inabalável e por isso cometem atos arriscados em nome da emoção e de chamar a atenção de seus amigos numa necessidade incontrolável de pertencimento, **os adultos e idosos** sabem muito bem que a vida é como a neblina, como uma fumaça que se dissipa com um simples sopro. De fato, somos frágeis, muito frágeis.

Conforme a ênfase de Davi, estamos “hoje, aqui, amanhã, não mais”.²⁶⁰

Reconhecer nossa fragilidade e brevidade de vida nos faz desejar e amar mais o céu e consequentemente nos faz viver essa vida aqui na terra de maneira digna e isso só é possível amando a Deus e reconhecendo seu senhorio sobre nós. Não temos tanto tempo assim como achamos que temos pra ficarmos esperando e sofrendo por algo, devemos desabafar. É como cantou Denise Cerqueira na canção eterno amor.²⁶¹ Quem sabe que a vida é curta, ora assim como ela:

Pai me aceita mesmo assim,
Sabes que eu tentei mudar,
Sabes que eu não consegui
Por mim mesmo.

Eu sou contra o mal querer,
Mas em ti eu vou vencer.
Devo confiar em ti.

Pai, tantos falam mal de mim,
Do meu jeito de agir,
Do meu jeito de falar,

Mas sei que me entedes bem,
E agora sei que eu também
Lá no céu irei morar.

Sou contra o mal que há em mim,
Sou contra os maus ideais,
Dá pra me aceitar assim?
Eu vou tentar mudar.

Preciso ouvir tua voz
Dizendo: vem como estás,

Me aceita oh meu Pai.

Venha pra Jesus hoje, pois é hoje que você tem essa oportunidade não amanhã. Talvez nem tenhamos um amanhã. Venha como estás e Deus te aceitará conforme prometeu em João 6, 37. Ele nunca nos lança fora. Por qual dificuldade você está passando? Desabafe como fez Paulo Leivas Macalão naquilo que se tornou o hino de número 193 da Harpa Cristã.[262](#) Ali ele declarou:

Se tu, minh'alma, a Deus súplicas
E não recebes, confiando fica
Em suas promessas, que são mui ricas
E infalíveis pra te valer
Ele intercede por ti, minh'alma
Espera nele, com fé e calma
Jesus de todos teus males salva
E te abençoa, dos altos céus

Por que te abates, ó, minha alma?
E te comoves, perdendo a calma?
Não tenhas medo, em Deus espera
Porque bem cedo, Jesus virá

Sofrer e se decepcionar faz parte da vida de quem vive com Deus. Davi, o autor do **Salmo 39** sabia muito bem disso e estava com a alma profundamente perturbada pela fragilidade da vida humana diante de seus sofrimentos. Davi deixou essa triste canção a cargo de **Jedutum**, um notável líder do coro do templo, porque o considerou capaz de transformá-lo em música. Spurgeon disse que como “*a vida é cheia de altos e baixos, esse Salmo é um desabafo perfeito para um homem que foi tentado como Davi, alguém tão forte nas suas emoções e, ao mesmo tempo, tão firme na fé*”.[263](#)

Seja sincero, os cabelos brancos ou a falta deles, as rugas e a flacidez espalhada pelo corpo, as limitações de movimento, os filhos crescidos, os netos que chegam ou a tão sonhada e às vezes assustadora aposentadoria, não te fazem refletir em como a vida passa rápido? Se ainda não o fez, acredite, a vida voa. Ela é como o tubarão que nunca nada para trás ou como o foguete que nunca dá marcha a ré.

Como disse Marcia Silva Lucena certa vez, “*A vida voa e é tão sensível quanto as bolhas*”. A exemplo disso, todo dia 2 de novembro marca o dia de finados e com ele vem a comprovação do quanto aquela afirmação é verdadeira. Como dizem, neste dia de feriado nacional **muitas flores chegarão atrasadas e muitas palavras serão ditas em vão, então, devemos aproveitar a vida e demonstrar amor aos vivos!**

Ore com Davi e clame a Deus como ele fez implorando para que ele nos dê sabedoria para reconhecer o fim de nossa vida e o número de nossos dias não para que conheçamos o futuro, mas sim para sabermos o quão frágeis nós somos.

Esse Salmo é especial demais e tem muitas similaridades com o **Salmo 49** e com o **90** pois em ambos expressa profunda confiança em Deus. **Davi intentava guardar silêncio quanto ao que**

sofria, como acontece conosco não é mesmo? Mas não conseguiu, pois deve ter entendido que nossas lutas e dores são impactantes fontes de testemunho ao mostrarem Deus e quem ele exatamente é, um pai amoroso que cuida de nós nos preparando para a eternidade sabe como? Nos desmamando deste mundo.

Por isso envelhecemos! Decepções, tristezas, doenças ou sobrecarga de pensamentos de incredulidade não podem ser abafados pois **o silêncio cria uma aflição insuportável até que aquilo seja exteriorizado**. Davi tinha a Deus e a seu amigo *Jedutum*, tanto que a eles desabafou.

Hoje o que exatamente você precisa desabafar? Ore a Deus e encontre alguém para fazer isso o mais rápido possível e seja então curado.

Os Salmos são remédios para nossa alma e são dados gratuitamente por Deus. Medique-se hoje mesmo. Davi tomou algumas atitudes diante da angústia que sofria e da total falta de esperança de que o alívio chegassem, assim como ocorreu com Jó. O Salmo é uma sequência natural do anterior pois suas lamentações tinham raízes muito profundas.

Primeiro ele tentou suprimir seus sentimentos para se preservar ou para não dar munição aos ímpios. Ele tentou refrear-se de fazer qualquer queixa sobre sua própria angustia. Veja só:

1. Disse eu: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; guardarei a minha boca com uma mordaça, enquanto o ímpio estiver diante de mim.

2. Com silêncio fiquei qual um mudo; calava-me mesmo acerca do bem; mas a minha dor se agravou.

Ele impôs um silêncio aos seus lábios por medo de deixar escapar palavras rebeldes dentro do alcance dos ouvidos dos ímpios. Como acontece a todos, a angústia reprimida só intensifica a agonia.

Davi não queria pecar com seus lábios diante do sofrimento que enfrentava. Seu medo era pecar de duas formas: diretamente ao criticar a Deus por não ter se vingado do ímpio ou indiretamente ao reclamar na presença do ímpio. Embora sua intenção fosse aparentemente boa, seu silêncio não aliviou sua dor, antes a deixou pior. Silêncio nunca é a melhor opção.

3. Acendeu-se dentro de mim o meu coração; enquanto eu meditava acendeu-se o fogo; então com a minha língua, dizendo;

Assim também foi o sentimento do profeta Jeremias em meio a um cenário desolador que enfrentava. Ele declarou²⁶⁴: “Mas, se eu digo: ‘Não o mencionarei nem mais falarei em seu nome’, é como se um fogo ardesse em meu coração, um fogo dentro de mim. Estou exausto tentando contê-lo; já não posso mais!” Desabafar é sim um santo remédio. A vida é muito curta para ficar conservando angústias dentro de nós.

Davi desabafou não perante os ímpios, mas descarregou seus fardos diante de Deus. Aprendida a dolorosa lição deixada pelo silêncio equivocado, ele explodiu diante do Senhor, não em revolta, mas em sincero desabafo implorando para que Deus viesse confirmá-lo em tudo que acreditava e o quanto a vida era breve e tênue.

4. Faze-me conhecer, ó Senhor, o meu fim, e qual a medida dos meus dias, para que eu saiba quão frágil sou.

5. Eis que mediste os meus dias a palmos; o tempo da minha vida é como que nada diante de ti. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade.

Palmos era a menor e mais conhecida medida da antiguidade equivalente a quatro dedos ou pouco menos de 8 centímetros. Isso enfatiza a brevidade da vida.

6. Na verdade, todo homem anda qual uma sombra; na verdade, em vão se inquieta, amontoa riquezas, e não sabe quem as levará.

A certeza da brevidade da vida fez com que ele abreviasse o desabafo. Para que guardar aquilo que nos faz sofrer, sabendo que a solução está diante de nós? Isso não faz sentido pois é como se tivéssemos tomado veneno sabendo que precisamos expeli-lo, mas não o fazemos.

Riquezas, orgulho, brigas e desunião são meras vicissitudes desta breve vida que não podem se comparar a imutabilidade de Deus. Ele sempre continuará sendo o mesmo pai disposto a nos acolher.

Até mesmo o mais prospero dos homens é apenas uma sombra, um fantasma, cujas possessões adquiridas em meio de uma vida inteira de ansiedades e esforços, logo serão deixadas para trás para que os outros se esbaldem delas.²⁶⁵ Salomão, o sábio filho de Davi assim ensinou com propriedade:

*O sono do trabalhador é ameno, quer coma pouco quer coma muito, mas a fartura de um homem rico não lhe dá tranquilidade para dormir. Há um mal terrível que vi debaixo do sol: riquezas acumuladas para infelicidade do seu possuidor. Se as riquezas se perdem num mau negócio, nada ficará para o filho que lhe nascer. O homem sai nu do ventre de sua mãe, e como vem, assim vai. De todo o trabalho em que se esforçou nada levará consigo.*²⁶⁶

Tolo é quem não percebe essa realidade ou demora a aceitá-la.

Davi então fez uma reconsideração colocando seu sentimento numa condição mais positiva e ativa. Sua esperança a partir de agora descansa inteiramente no Senhor para quem ele ora e desabafa.

Ele entendeu que precisava de uma purificação moral para assim mudar sua condição. Ele necessitava de perdão diante do grave pecado cometido e demonstrou essa íntima necessidade. Assim ele veio a pleitear por alívio mediante uma relação de submissão ao Senhor.

7. Agora, pois, Senhor, que espero eu? a minha esperança está em ti.

8. Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio do insensato.

9. Emudecido estou, não abro a minha boca; pois tu és que agiste,

10. Tira de sobre mim o teu flagelo; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.

11. Quando com repreensões castigas o homem por causa da iniquidade, destróis, como traça, o que ele tem de precioso; na verdade todo homem é vaidade.

Davi fez uma oração modesta clamando por alívio em meio a repreensão sofrida. Ele pediu livramento como se fosse de algum inimigo pois se o Senhor não o restaurasse ele seria motivo de zombaria pelos ímpios. Envergonhar o reino de Deus, de fato, não é uma opção aos seus filhos de

jeito nenhum. O salmista temia isso e devemos imita-lo.

Só Deus pode trazer alívio ao coração angustiado, usando de pessoas para isso, entretanto apenas de Deus é que virá a solução.

Assim, ao final Davi elevou a Deus uma oração.

12. Ouve, Senhor, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou para contigo como um estranho, um peregrino como todos os meus pais.

13. Desvia de mim o teu olhar, para que eu tome alento, antes que me vá e não exista mais.

Estrangeiro para ele era como um peregrino que estava somente de passagem pela terra. **Não é exatamente esse nosso caso também?** Nossa lar definitivamente não é aqui. Davi se colocou diante do Senhor como um convidado temporário.

Ele não demonstrou um vislumbre do horizonte da morte, mas pediu para não deixar de existir. Ele fez uma oração apaixonada pedindo alívio final de seu sofrimento que o consumia por dentro. Pedi consolo dos céus antes que morresse. À semelhança de Jó no capítulo 7 do livro que leva o seu nome, ele mostrou sua necessidade de passar pelo escrutínio do olhar de Deus.

Deus nunca se faz de surdo diante do nosso sofrimento seja ele qual for. Ele espera de nós o pedido de alívio mediante um arrependimento sincero e profundo.

A vida é demasiadamente curta para ficar esperando e guardando sofrimentos e rancores. Ela é frágil demais, por isso, **desabafar é uma necessidade que agrada a Deus e nos traz paz.** Lembre-se que “hoje estamos aqui, amanhã, não mais”.

260 MacARTHUR, John. **Bíblia de Estudo.** São Paulo: SBB, 2010. p. 709.

261 Em: <https://www.suasletras.com/letra/Denise-Cerqueira/Eterno-Amor/86683>. Acesso em: 2 nov. 2021.

262 Em: <https://www.letras.mus.br/harpa-crista/1994270/>. Acesso em: 2 nov. 2021.

263 SPURGEON, Charles. **Os Tesouros de Davi.** Rio de Janeiro: CPAD, 2017. p. 827. 3 v.

264 Cf. Jeremias 20, 9.

265 DAVIDSON, F. **O Novo Comentário da Bíblia.** São Paulo: Vida Nova, 1954. p. 532.

266 Cf. Eclesiastes 5, 12-15.

Espere pacientemente que a resposta vem! Ah como vem!

Nunca foi e tampouco será fácil exercer a arte de esperar, especialmente quando se tratar de algo muito importante e que desejamos demais em nossa vida. Esperar faz parte do pedido, mas acima de tudo, da resposta. Temos que esperar pois somos limitados em nosso conhecimento, Deus não. Ele sabe exatamente o momento certo de nos dizer um sim ou um não visando o nosso bem. Esperar exige paciência.

Pelos dicionários, paciência é a qualidade de quem suporta algo sem reclamar ou a virtude que faz alguém suportar algo sem perder a calma, aguentar uma eventualidade com tranquilidade, podendo ser também a escolha de não desistir facilmente de algo, uma perseverança ou constância.

Já segundo a santa Palavra de Deus, paciência é esperar por algo descansando em Deus e confiando que a resposta virá mais cedo ou mais tarde. Quando se trata de livramento das consequências do pecado, dos inimigos e das perseguições, como é o caso do **Salmo 40**, aí é que esta virtude mais será exigida de todos nós. **Paciência é esperar**. Jorge Maciel poetizou certa vez dizendo: “*Não apresse o tempo, o tempo é o senhor da razão. O tempo tarda, mas não falha e vem tudo em perfeição. Paciência é esperar...e ter fé no coração*”.²⁶⁷

O cantor gospel nacional Davi Sacer escreveu uma bela canção entendendo o que significa esperar. Ele afirmou: “Eu espero em ti”²⁶⁸ e acrescentou:

Eu não te busco
Por aquilo que tu podes me dar
Eu não te sirvo
Para ter algo de tuas mãos
O meu amor por ti é fruto
Do teu grande amor por mim
E do alto preço que pagaste
Em meu lugar

Creio que pode acontecer
O que eu espero de ti
Porém se não acontecer
Ainda assim te louvarei

Eu espero em ti
Pois sei que és fiel
Mas eu também sei
Que os teus caminhos são mais altos

Não importa quando, como ou se acontecerá
Para sempre eu te servirei

Paciência é aquela virtude ligada essencialmente ao ato de agradecer. O paciente agradece assim como Davi, o autor dessa oração o fez, mas também lamenta e questiona quando algo ruim acontece, desde que à fonte correta. **Lamentar não é reclamar.**

Davi aprendeu e ensinou que quando esperamos pacientemente, as respostas vêm, sempre vêm! Naquela oração, o salmista estava enfrentando uma grande luta interna e por isso, com conhecimento de causa ele vem nos exortar a esperarmos em Deus por socorro e providência. Equivocadamente como alguns pensam, **o ativismo não é a resolução de tudo.** Quando dependemos de Deus e aprendemos a seguir suas instruções pouparamos energia e tempo ao fazermos a coisa certa e da maneira certa.

O salmista mostrou que não procurou por suas próprias forças resolver tudo em sua vida, antes ele optou por esperar em Deus. Por isso ele disse: “*Como é feliz o homem que põe no Senhor a sua confiança*”. O testemunho de Davi é o seguinte: “*Coloquei toda minha esperança no Senhor e só então ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro*”.

E você? Como anda sua paciência para esperar pelas respostas do Senhor? Você é paciente? Então porque desistiu de orar por aquilo que era tão importante e que por tanto tempo você clamou, mas sem ter as respostas? **Desanimou?** Volte a orar e espere com paciência pela ação do Senhor. Falta de paciência gera preocupação, ansiedade, angústia e consequentemente, adoecimento emocional regado a lágrimas, muitas lágrimas.

Amanda Vanessa cantou algo que tem muito a ver com o fato de confiar em Deus esperando nele. Numa canção ela perguntou: “*Está chorando por que? Se você tem um Deus que cuida de você, e jamais te esqueceu. Ele sabe de tudo que você está passando*”. E assim ela nos desafiou no refrão: “*Não chore, quem cuida de você não dorme. Levanta, tem muita gente que te ama*”.²⁶⁹ Enfim, tenha paciência, como? **Esperando com confiança.**

Se te falta isso, na palavra de Deus encontraremos mais uma vez os remédios para nos curar destes sentimentos tão maléficos. Medite nos Salmos e obtenha diretamente do Senhor o alento para seu coração.

Davi mostrou esse sentimento por meio de duas situações:

Primeiro ele compartilhou algumas experiências passadas ou precedentes obtidos por meio de situações de outrora. Ele declarou:

- 1. Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor.**
- 2. Também me tirou duma cova de destruição, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos.**
- 3. Pôs na minha boca um cântico novo, um hino ao nosso Deus; muitos verão isso e temerão, e confiarão no Senhor.**

Neste começo da oração ele mostrou o resgate misericordioso do Senhor em sua vida. Ele esperou em Deus e conforme a melhor tradução do original, **ele esperou muito**. Assim deve ser a atitude de quem ora. Oramos não para Deus fazer isso ou aquilo, mas oramos até que Deus

responda ao nosso clamor. **Oramos para**, mas acima de tudo **oramos até**.

A frase “*Esperei com paciência no Senhor*” traduz uma expressão hebraica que significa literalmente “*Esperando esperei pelo Senhor*”. Essa afirmação é um hebraísmo que combina a ideia de um intenso desejo com uma completa submissão mental à vontade de alguém. É algo como se dissesse “Esperei, esperei e esperei”. O salmista esclareceu que aquela submissão era devida ao Senhor. A duplicação do verbo *esperar* no original “esperando esperei” expressa constância, seriedade e, acima de tudo, paciência – muita paciência. Como diz o ditado popular “ele esperou até falar chega”.

Aos nossos olhos ansiosos, muitas vezes parece que Deus não se mostra apressado em vir em nosso socorro. Mas isso não significa que Ele nos abandonou. Na verdade, propositalmente ele nos mantém nesse **período de espera paciente**, já que a longa espera possui um caráter fundamental de aperfeiçoamento na fé.

Devemos então continuar a esperar enquanto estamos esperando. Devemos depositar toda confiança em Deus e ser confortado com a certeza de que no tempo oportuno, de acordo com o soberano propósito divino, nosso livramento virá. No **verso 2** vemos que ele veio a Davi e por isso ele cantou um cântico novo, não necessariamente uma música nova, mas um hino antigo só que agora de uma forma completamente nova e profunda. **Não foi a canção que mudou, mas sua atitude no cantar.**

Desta forma Davi também reconheceu os múltiplos recursos disponíveis em Deus.

4. Bem-aventurado o homem que faz do Senhor a sua confiança, e que não atenta para os soberbos nem para os apóstatas mentirosos.

5. Muitas são, Senhor, Deus meu, as maravilhas que tens operado e os teus pensamentos para conosco; ninguém há que se possa comparar a ti; eu quisera anunciar-los, e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar.

A fé verdadeira é aquela baseada na **confiança em quem Deus é**. Só Deus pode ser objeto de nossa inteira confiança. Depois daquilo Davi declarou sua “agradável” frustração em Deus reconhecendo o quanto ele é maravilhoso. Ele faz maravilhas conosco, apesar de nós.

Por isso ele apresentou as respostas motivacionais a Deus, aquelas que agrada ao Senhor quando oramos, falamos, pensamos e enfim, vivemos.

6. Sacrifício e oferta não desejas; abriste-me os ouvidos; holocausto e oferta de expiação pelo pecado não reclamaste.

7. Então disse eu: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito a meu respeito:

8. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

9. Tenho proclamado boas-novas de justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios;

10. Não ocultei dentro do meu coração a tua justiça; apregoei a tua fidelidade e a tua

salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

Qualquer sacrifício ou oferta só tem valor diante do Senhor se levadas a ele com as motivações corretas. Ele não admite barganha ou que a criatura lhe determine qualquer coisa. **Saul pecou nisso, assim como Caim e tantos outros.** Ofereça a Deus sua obediência como sacrifício e seus lábios para anunciar a salvação do Senhor aos que ainda não o conhecem. Testemunhe a respeito do que Deus tem feito a você. Isso só é capaz de fazer quem tem o nome escrito no livro da vida.

A expressão “abriste os ouvidos” significa obediência e dedicação pois é o que Deus espera de nós. Não devemos guardar a palavra e as bênçãos de Deus apenas para nós mesmos, mas sim torna-la pública a todos e em todos os lugares.

Você esperou pela resposta de Deus em alguma situação? A resposta veio? Não a esconda em seu coração, pois seu testemunho motivará outros a confiarem no Senhor.

Depois disso tudo, Davi apresentou ao Senhor oração em virtude de situações presentes.

11. Não detenhas para comigo, Senhor a tua compaixão; a tua benignidade e a tua fidelidade sempre me guardem.

12. Pois males sem número me têm rodeado; as minhas iniquidades me têm alcançado, de modo que não posso ver; são mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça, pelo que desfalece o meu coração.

Ele sofria com perseguições externas o que por si só já eram dolorosas, entretanto a perversidade interior foi a pior como ele abriu o coração no **Salmo 38**. Davi precisava de livramento em ambas as situações e as buscou no Senhor esperando confiantemente que as respostas viessem.

O que vem em seguida é maravilhoso demais, tão maravilhoso que Davi o extraírá para orar e cantar de forma avulsa como a veremos brevemente no Salmo 70.

13. Digna-te, Senhor, livra-me; Senhor, apressa-te em meu auxílio.

14. Sejam à uma envergonhados e confundidos os que buscam a minha vida para destruí-la; tornem atrás e confundam-se os que me desejam o mal.

15. Desolados sejam em razão da sua afronta os que me dizem: Ah! Ah!

16. Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam. Digam continuamente os que amam a tua salvação: Engrandecido seja o Senhor.

17. Eu, na verdade, sou pobre e necessitado, mas o Senhor cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu.

Seja humilde diante da vontade santa de Deus. Alegre-se pelas respostas obtidas ou pelo simples fato de ser ouvido por Deus e poder esperar nele. Os ímpios serão destruídos pela sua própria impiedade.

Quem busca a Deus e ama a sua salvação proclama a todo pulmão e para todo mundo ouvir: “**Engrandecido seja o Senhor!**”. Você pode dizer isso?

Deus cuida de você, entretanto faz isso somente **se você se permitir ser cuidado** por ele. Davi era o rei de Israel e mesmo assim confessou que **era pobre e necessitado**. Não no sentido material, mas certamente espiritual. Jesus ensinou o segredo da felicidade no Sermão do Monte: *ser pobre de espírito pois o reino dos céus é de quem assim se reconhece.*²⁷⁰

Ele é nosso auxílio e libertador, seja de inimigos ou de nós mesmos. Clame pela urgência das respostas de Deus, **só não se esqueça de esperar por elas**. Espere pacientemente que a resposta vem! Ah se vem!

²⁶⁷ Em: https://www.pensador.com/autor/jorge_maciel/. Acesso em: 8 nov. 2021.

²⁶⁸ Em: <https://www.letras.mus.br/davi-sacer/1337448/>. Acesso em: 8 nov. 2021.

²⁶⁹ Em: <https://www.letras.mus.br/amanda-wanessa/ta-chorando-por-que/>. Acesso em: 8 nov. 2021.

²⁷⁰ Cf. Mateus 5, 7.

Mesmo nos piores momentos, nosso socorro vem de Deus!

Mesmo que enfrentemos momentos de grande angústia, de profunda depressão emocional em seu grau mais agudo, ou um adoecimento físico que nos leve a uma internação em U.T.I. nunca deixe de clamar ao Senhor pois nosso socorro vem de Deus.

Diga: *Deus sempre cuida de mim!* Amém e amém!

Davi, o autor dessa bela oração contida no **Salmo 41** estava enfrentando um quadro de enfermidade assim. Ele se sentia exatamente numa internação de terapia intensiva. Além da **dor provocada pela enfermidade** que sentia e que não era nem um pouco amena, ele era insultado por seus falsos amigos como que pisando nele e tentando afundá-lo ainda mais em seus sofrimentos por pura crueldade. Como existem pessoas assim! Que coisa triste!

Nessa oração, o salmista nos relatou sua dolorosa luta contra uma grave enfermidade. Embora a situação estivesse muito difícil, **praticamente à beira da morte**, ele confiou que o Senhor o livraria não agindo nos médicos, mas atuando diretamente como seu médico, íntimo e pessoal. Isso é fé!

Entretanto, enquanto estava doente, ele teve uma experiência terrivelmente negativa e dolorosa. Muitas das pessoas que vieram visitá-lo, não intentavam confortá-lo antes, porém, queriam sua morte e não esconderam aquele desejo. Na verdade, era melhor não terem vindo, mas vieram por pura crueldade fazendo questão de deixar isso claro e verbalizado. **Acharam que seu quadro era irreversível.** Diante daquilo ele chegou à conclusão inevitável: “*Os meus inimigos dizem maldosamente a meu respeito: “Quando ele vai morrer? Quando vai desaparecer o seu nome?”*

Quanta maldade, não é? Porém o que mais chama nossa atenção nem foi tanto aquilo, mas a atitude e reação de Davi diante do que lhe fizeram. Mesmo aquilo lhe causando muita tristeza, **aquela situação não o abalou em sua fé**. Ele confiou que Deus o livraria da doença com certeza. Por isso disse: “*Sei que me queres bem, pois o meu inimigo não triunfa sobre mim*”. Verdadeiramente esse foi um homem segundo o coração de Deus, alguém digno de ser imitado por qualquer um de nós.

Davi mostrou que Deus detesta o tipo de comportamento demonstrado por aquelas pessoas e nunca deixa tais condutas passar impune, ao mesmo tempo em que o Salmo também expressa o cuidado especial de Deus com os fracos e indefesos e como ele abençoa àqueles que demonstram compaixão pelos necessitados.

Em sua oração ele procurou demonstrar que **Deus é amoroso e tem terno cuidado para conosco** mesmo quando estivermos nas unidades de terapia intensiva da vida.

Portanto, quando enfrentar situações semelhantes, não canalize seus sentimentos nas pessoas ou em suas atitudes nefastas, olhe para o Senhor Deus e confie seu futuro a Ele. Certamente você

desfrutará do livramento do Senhor. Como reconheceu Civilla Durfee Martin naquilo que se tornou o hino 344 do Cantor Cristão. Ali ela orou:

Aflito e triste coração, Deus cuidará de ti;
Por ti opera a sua mão, que cuidará de ti.
Na dor cruel, na provação, Deus cuidará de ti;
Socorro dá e salvação, pois cuidará de ti.
A tua fé Deus quer provar, mas cuidará de ti;
O teu amor quer aumentar, e cuidará de ti.

Deus cuidará de ti, em cada dia proverá;
Sim, cuidará de ti, Deus cuidará de ti.

Existe uma história interessante envolvendo essa compositora de hinos cristãos. Um dia, no início da primavera de 1905 em Nova York, ela foi visitar uma senhora cristã muito doente. Aquele dia impactou sua vida, ela contou.²⁷¹ A Sra. Doolittle estava acamada há quase vinte anos, e seu marido era um aleijado incurável que precisava impulsionar seus negócios numa cadeira de rodas. Apesar de suas aflições, eles viviam vidas cristãs felizes, trazendo inspiração e conforto a todos que os conheciam. Um dia, enquanto estava os visitando, seu marido comentou sobre a esperança deles, e perguntou-lhes qual era o segredo. A resposta da Sra. Doolittle foi simples: ‘*Se Deus protege as aves, cuidará de mim também*’.

A beleza daquela simples expressão de fé agarrou o seu coração e inflamou a mente dela que escreveu imediatamente um famoso hino cujo refrão diz: “*Feliz e mui alegre, cantando viverei; Se Deus protege as aves, cuidará de mim também*”.

Essa certeza faz toda diferença em nossa vida como fez na de Davi. Amanda Vanessa foi brilhante ao cantar algo muito parecido. Com emoção ela adorou parafraseando a Deus e dizendo: Eu cuido em Ti.²⁷² E num momento bem especial da canção disse:

Quando você sente medo, do teu lado eu estou
E é bom que você saiba que eu sinto a sua dor
Nunca, nunca se esqueça que o mar eu posso acalmar
E que eu sei o tempo certo da vitória te entregar
Este tempo é necessário pra te amadurecer
E depois tem novidade pra você

Eu cuido! Eu cuido de ti; Eu cuido de ti; Descansa em mim e comece a sorrir

É verdade, *os momentos em que Deus parecer mais distante são aqueles em que ele está mais perto de nós*. A música tem o poder de nos trazer essa paz e confiança que vem lá dos céus. Salmos são músicas e mais, são **remédios eternos** para nossa alma. Davi se esbaldou neles e isso fez toda a diferença na vida dele.

Para Davi foi assim e para nós também. Não importa o que você esteja passando ou venha a passar um dia. Mesmo que pessoas sejam cruéis com você ou sua fragilidade física te leve um dia a uma U.T.I. nunca se esqueça: “vai ficar tudo bem!” fale pra sua alma, grite se for necessário: aquietá ai!²⁷³ Diga como a música:

Bem aqui no meu coração sinto às vezes como um turbilhão
Que me ataca e joga no chão toda esperança que restou e então
Olho em volta e me sinto só mesmo havendo gente ao meu redor
E percebo que o lugar melhor é ficar juntinho de quem é maior

Acalma minh'alma, aquietá aí
O Pai 'tá cuidando de tudo pra ti
Descansa nos braços, de quem te quer bem
O Pai não despreza o clamor de ninguém

Quando necessitar de socorro, saiba o que fazer: Sossega; Entrega; Espera
Vai ficar tudo bem. Tudo bem.

Davi fez isso no Salmo 41. Primeiro ele reconheceu a compaixão humana e se alegrou com o cuidado de Deus para com a pessoa com quem é compassiva.

1. Bem-aventurado é aquele que considera o pobre; o Senhor o livrará no dia do mal.

Pobre não no sentido financeiro, mas de saúde física e emocional. Para você que está saudável, fazer o bem faz bem. Deus sempre retribui a um coração assim dando mais e mais oportunidades para praticar atos de bondade. Ele retribui com o que há de mais precioso - felicidade, muita felicidade - isso é ser bem-aventurado, ditoso, afortunado. Veja como Deus retribui alguém assim:

2. O Senhor o guardará, e o conservará em vida; será abençoado na terra; tu, Senhor não o entregarás à vontade dos seus inimigos.

3. O Senhor o sustentará no leito da enfermidade; tu lhe amaciáras a cama na sua doença.

Quem pratica bondade e tem bons pensamentos e intenções para com os outros especialmente em seus momentos de dor e tristeza, o Senhor o faz feliz na terra e quando adoecer, pois, todos adoecem, Deus pessoalmente cuidará dele. Que sensação maravilhosa é ter essa certeza. Não dá para abrir mão disso! Como um médico, Deus dispensa seu cuidado terno e amoroso a nós.

Você já se imaginou **enfermo e acamado** e Deus ali, ao seu lado, na cabeceira da cama afofando o travesseiro para que possamos ficar mais confortáveis ao reclinar a cabeça? Davi sim!

Entretanto como todo adoecido deve fazer, ele clamou em súplicas por graça em forma de saúde restaurada e perdão. Naquela época eles associavam doenças a pecado cometido e clamavam por perdão e cura ao mesmo tempo.

4. Disse eu da minha parte: Senhor, compadece-te de mim, sara a minha alma, pois pequei contra ti.

Quanto a algum pecado, Davi sabia que estava íntegro diante de Deus naquele momento de lutas e sofrimentos (v.12) e mesmo assim clamou ao Senhor por perdão. Perdão se pede todo dia, pois todo dia pecamos.

Os motivos de seu sofrimento e dor ficaram claros quando ele descreveu as maldades que

sofreu.

5. Os meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?

6. E, se algum deles vem ver-me, diz falsidades; no seu coração amontoa a maldade; e quando ele sai, é disso que fala.

7. Todos os que me odeiam cochicham entre si contra mim; contra mim maquinam o mal, dizendo:

8. Alguma coisa ruim se lhe apegou; e agora que está deitado, não se levantará mais.

9. Até o meu próprio amigo íntimo em quem eu tanto confiava, e que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

O visitante sendo um hipócrita, veio para trazer conforto e alento, entretanto trouxe insulto e injuria ampliando o sofrimento do doente como se quisesse acelerar o processo de morte dele. Isso demonstra que o visitante mentia ao doente no intuito de apenas colher mais informações para caluniá-lo ampliando sua dor.

Assim como Judas Iscariotes²⁷⁴ fez com Jesus propiciando sua crucificação, e um amigo íntimo de Davi como Aitofel por exemplo, que o traiu e abandonou justamente no momento em que ele estava mais fragilizado e deprimido.

Ore para que Deus te livre de passar por esse mal nas mãos de gente assim, mas também para que não te deixe cair nessa tentação de fazer isso a alguém. **Dói demais!**

Feito isso, Davi se alegrou por sentir o cuidado de Deus para com sua própria pessoa.

10. Mas tu, Senhor, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.

11. Por isso conheço eu que te deleitas em mim, por não triunfar de mim o meu inimigo

A certeza do cuidado de Deus suplanta qualquer sentimento negativo provocado por pessoas bem como as dúvidas e angústias que os adoecimentos trazem a nós. **Deus cuida bem dos seus!** Sempre!

Por fim Davi reconheceu a compaixão divina.

12. Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade, e me colocas diante da tua face para sempre.

13. Bendito seja o Senhor Deus de Israel de eternidade a eternidade. Amém e amém.

Como Davi confiava em Deus, ele sabia que seu socorro vinha dele e por isso descansava nessa certeza. O Salmo se encerra com essa confirmação. Integridade é não fazer o mal quando o pode fazer mas escolhe fazer o bem a quem não merece.

Ser colocado diante da face é viver na presença direta de Jesus para sempre. Exatamente como significa o juramento que os casais prestam no dia da cerimônia.

Como esse Salmo encerra o primeiro dos cinco livros do Saltério²⁷⁵, uma **doxologia**²⁷⁶ foi acrescentada ao final como ocorrerá no final dos outros próximos livros como uma ponte entre um e outro mostrando que a glória é de Deus para todo o sempre.

Amém e amém quer dizer: é verdade, atestado, confirmado e verificado!

Mesmo nos piores momentos de sua vida, o socorro vem de Deus! Confie nisso e glorifique ao nome santo e eterno do Senhor.

Diga: Deus sempre cuida de mim! Amém e amém!

271 Em: <http://hinostradicionalis.blogspot.com/2013/07/historia-do-hino-cuidara-de-mim-tambem.html>. Acesso em: 17 nov. 2021.

272 Em: <https://www.youtube.com/watch?v=jGd3V8lRqA4>. Acesso em: 16 nov. 2021.

273 Em: <https://www.suasletras.com/letra/Cancao-e-Louvor/Sossega/131608>. Acesso em: 16 nov. 2021.

274 Cf. João 13, 18.

275 Cf. Salmo 72, 18-19; 89, 52; 106, 48 e 150, 6 respectivamente.

276 *Doxologia* é uma palavra grega formada por dois termos: *doxa*, que significa “glória”, e *logia*, de *logos*, que significa “palavra”. Então na doxologia o crente rende graças e glória em reconhecimento à grandeza e majestade do Senhor.

Considerações finais

Guiados pela bondosa mão de Deus, conseguimos chegar ao final desta primeira empreitada e encerrarmos essa seção inicial com os seus primeiros 41 medicamentos dados por Deus gratuita e graciosamente a nós.

Davi foi o anfitrião na maioria das orações aqui apresentadas no que conhecemos como o primeiro dos livros que formou o saltério com seus 150 Salmos.

Fomos muito abençoados nesta caminhada até aqui. Volte a cada um destes remédios sempre que sentir necessidade, mas recomendo que volte a eles como forma preventiva para fortalecer sua saúde espiritual e emocional e assim ser um alicerce para ajudar outros que enfrentam lutas em sua volta.

Deus nos deu as palavras pelas quais quer que oremos a ele, não em vãs repetições, pois isso ele condena, mas em clamores e ações de graças sinceras diante dele. Memorize os Salmos, ore os Salmos e chore os Salmos. Sinta o poder curativo deles em sua vida.

Com uma divina piedade e ansiedade, aguardaremos o segundo volume desta obra tratando dos próximos remédios para a alma. Navegar pelo Salmo 42 ao 72 será nosso novo e delicioso desafio. Aguardem comigo em oração.

Obrigado por ter chegado comigo até aqui. Que Deus abençoe muito sua preciosa vida.

Sumário

[Nota do Autor](#)

[Prefácio](#)

[Panorama histórico do Saltério](#)

[Gratidão é formade oração!](#)

[Introdução](#)

[LIVRO I](#)

[Existe um segredo paraa felicidade!](#)

[Felicidade é não se rebelar contra Deus!](#)

[Não importa o que você esteja passando, confieem Deus!](#)

[Não importa o quanto angustiado você esteja, confie em Deus!](#)

[Todos precisamos de proteção contrapessoas más!](#)

[Precisamos clamar por misericórdia, por causade nós!](#)

[Deus sempre defende os seus – Creia nisso e ore por isso!](#)

[Louve a Deus, simplesmente louve!](#)

[Deus é justo, agradeçapor isso!](#)

[Deus se importa, mesmo que você ache que não!](#)

[Corra para Deus, Ele é um forte refúgio e Nele há paz!](#)

[Deus tem palavras que curam, ouça-as!](#)

[Em meio a agitação, Deus traz tranquilidade!](#)

[É loucura viver sem Deus. Ele existe, mesmo que você não creia!](#)

[O salvo é íntegro e vai para o céu - A ele Deus ouve, seja na igreja ou fora dela!](#)

[Deus é santo, testemunhe disso pois testemunho é oração!](#)

[Só Deus pode nos proteger – Clame por isso, na verdade, suplique!](#)

[O Senhor sempre recompensa os seus, mas com critérios!](#)

[Deus quer se revelar a nós. Só não o vê quem não quer!](#)

[Antes de uma decisão importante, ore a Deus!](#)

[Depois de uma batalha importante, agradeça pela vitória!](#)

[Tenha uma certeza na vida, Deus nunca abandonaos seus!](#)

[Com Deus você não sente falta de nada, mesmo faltando tudo!](#)

[Adoração é o que Deus espera receber de um cristão!](#)

[Quando tiver problemas, confie em Deus e peça auxílio.](#)

[Um justo demonstra paixão pela adoração!](#)

[Só se vence o medo com a ajuda de Deus!](#)

[Oração nunca será em vão!](#)

[Escute a voz de Deus, pois ela é poderosa!](#)

Testemunhe a todos das respostas dadas por Deus!
Acredite, Deus é suficiente. Celebre isso, porém apaixonadamente!
Como é feliz quem já foi perdoado!
Deus é Senhor de tudo, da natureza e da história!
Do que exatamente você precisa? Provai e vede que o Senhor é bom!
Deus é o juiz divino que castiga os maus!
Deus é bom em ser bom, o homem não!
Todos precisam de conselhos para ser feliz
O pecado causa dores, o arrependimento as remove!
Como a vida é frágil, desabafar é uma necessidade!
Espere pacientemente que a resposta vem! Ah como vem!
Mesmo nos piores momentos, nosso socorro vem de Deus!
Considerações finais
Sobre a Viseu

Sobre a Viseu



Essa e outras obras em:

editoraviseu.com

Saiba mais em:

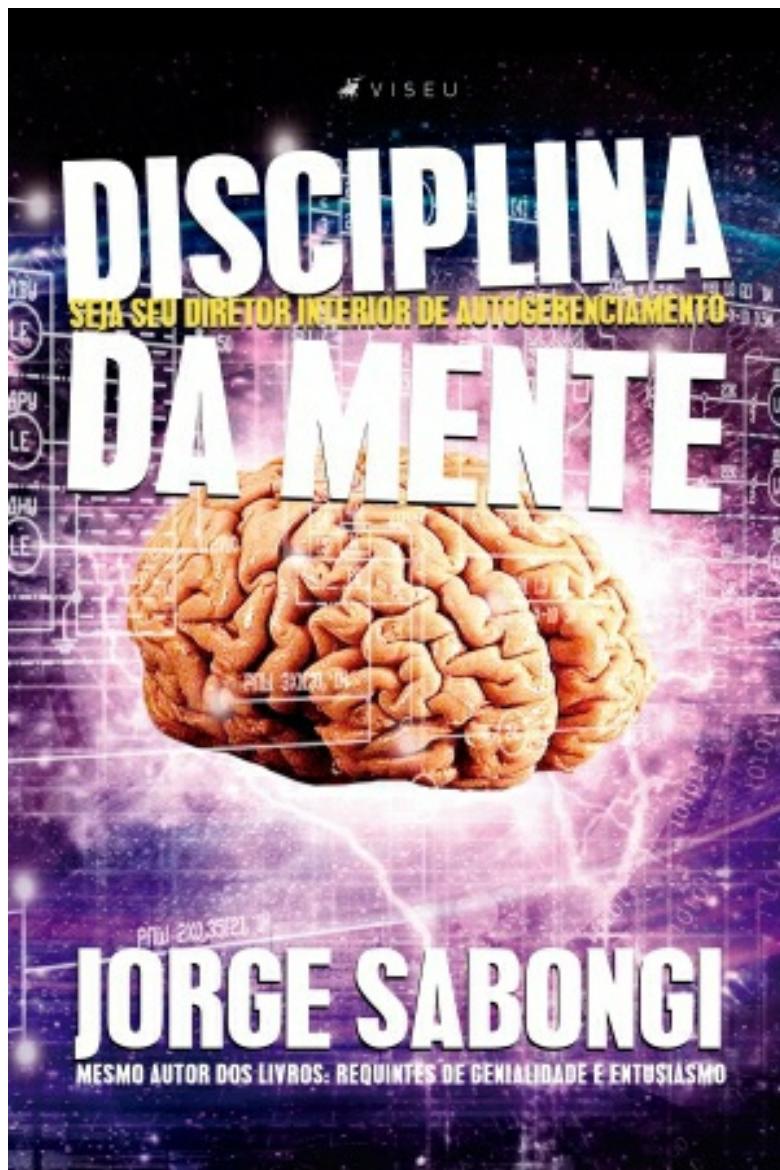


Contatos:

contato@editoraviseu.com

Quer enviar sua obra para nossa avaliação?

originais@editoraviseu.com



Disciplina da mente

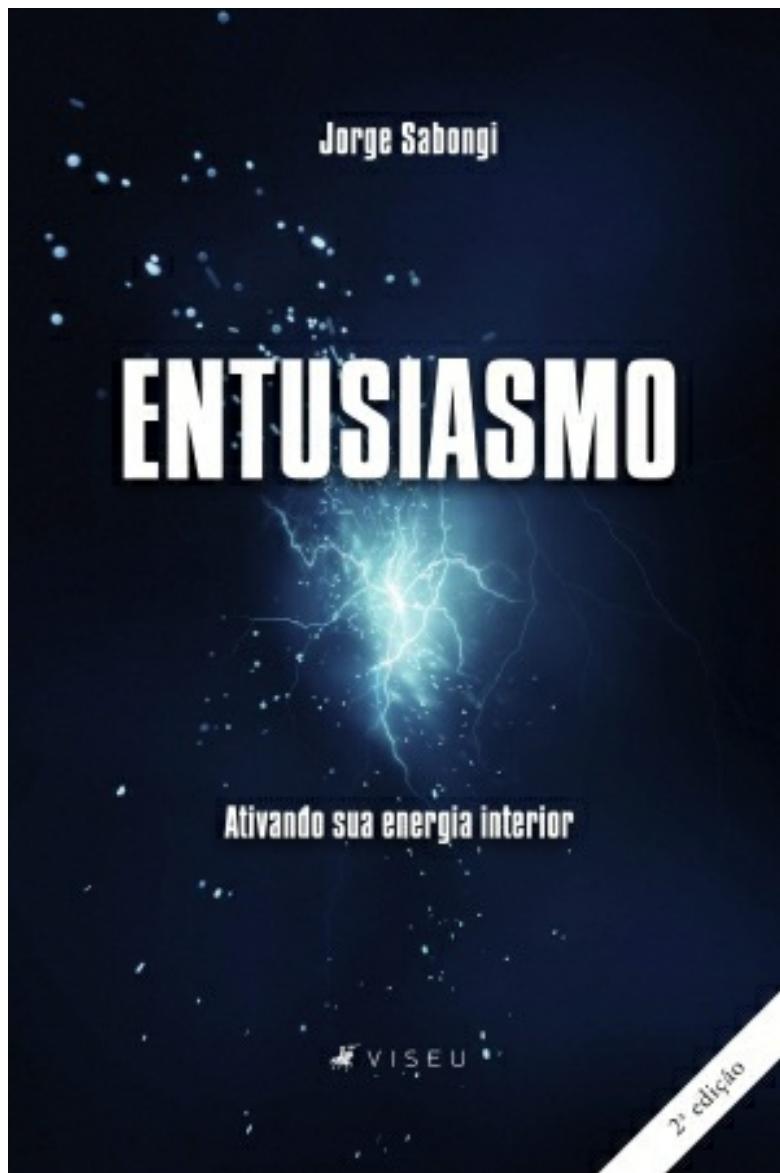
Sabongi, Jorge
9788530010942
400 páginas

[Compre agora e leia](#)

A forma como você pensa determina ou não se será bem sucedido. Ofereça o alimento correto para sua mente e tome a dianteira do seu destino. O momento é agora. Disciplina da mente é a solução para encontrar meios de promover seu

autogerenciamento, conduzindo seu pensamento e ação de forma versátil e objetiva, como um diretor de cinema que orienta seus passos durante sua atuação. A partir de agora, você será seu diretor interior. Temos um belo trabalho pela frente. Surpreenda-se com você mesmo!

[Compre agora e leia](#)



Entusiasmo

Sabongi, Jorge
9788554546298
320 páginas

[Compre agora e leia](#)

Sabe aquela carga de energia no corpo e na mente que você já procura há muito tempo? Pois bem: ela está aí dentro de você, esperando ser ativada. Desperte seu Entusiasmo e aprenda a reverter o desânimo dos tempos de crise. Diga adeus às suas

flutuações de humor, pois elas vão deixar de ser constantes. Você vai assumir o comando das suas emoções de agora em diante. Seja bem-vindo ao autoconhecimento. Administre seu Entusiasmo e se impressione com as mudanças que vão torná-lo melhor.

[Compre agora e leia](#)

O que todo empreendedor deve saber

"Formador de campeões. Leitura obrigatória para empreendedores experientes e jovens empreendedores."

Mário Gazin, Fundador do Grupo Gazin

VOCÊ EMPREENDEDOR



APRENDIZADO E OPORTUNIDADES

GILCLÉR REGINA

Autor com mais de 3 milhões de livros vendidos



Você empreendedor

Regina, Gilclér
9788593991431
100 páginas

[Compre agora e leia](#)

Recheado de histórias de empreendedores de sucesso, onde acertaram, onde erraram, também a minha própria história. Um livro muito gostoso e inspirador pra quem é empresário, líder e todo aquele que deseja empreender. São páginas para o leitor ler,

aprender e por em prática em sua vida. Garantia ao leitor que se dedicar ao conteúdo, momentos agradáveis e de reflexão para profunda transformação de seus negócios!

[Compre agora e leia](#)



PCC e Igreja Evangélica - um casamento até que a Bíblia os separe

Pedrosa, Edmar
9788530014148
160 páginas

[Compre agora e leia](#)

Uma grande e terrível novidade surgiu nas décadas finais do século passado, o direito

sendo ditado exatamente por quem o viola. A igreja evangélica, defensora da paz e dos valores cristãos deveria funcionar como uma forte combatente do crime organizado, todavia, parece ter servido, na verdade, como motivação para criminosos. Ela levou para o cárcere as bíblias tão utilizadas pelos presos e, no mesmo pacote, levou a esperança de uma vida melhor através da pessoa de Jesus, mas não exatamente do jeito que eles parecem ter entendido. Criou-se um casamento tão sólido que, no Estado de São Paulo, aparentemente, onde uma igreja evangélica for forte e grande, o PCC também o será. Criminosos honram a Jesus com seus lábios e regras impostas pela facção, porém negam completamente o poder Dele adotando uma espiritualidade patológica e por vezes perversa. A igreja evangélica precisa combater este inimigo. Não com armas humanas, mas por meio de uma ética cristã verdadeira, pois só o isolamento absoluto é capaz de cortar as artérias que mantém a pulsação do PCC. Ela precisa sair da zona de conforto e anunciar a verdadeira paz, mostrar o que é e onde encontrar a verdadeira justiça e apontar às pessoas em quem de fato está a verdadeira liberdade. Certamente com o crime, seja ele organizado ou não, é que ela nunca estará. Caso esta questão não seja tratada com seriedade, a igreja protestante do futuro será completamente outra, se é que vai subsistir. Por isso, deixemos a Bíblia decretar este divórcio, mesmo que litigiosamente!

[Compre agora e leia](#)



Jesus é Suficiente

Andrade, Diógenes Dias
9786525461328
62 páginas

[Compre agora e leia](#)

Existe uma necessidade de declaramos Cristo como centro de nossas vidas compreendendo que o Cristianismo é maior que a religião. E que o convite sempre foi nos parecermos com Jesus Cristo, aprendendo com sua caminhada, vida, morte e

ressurreição. Quando compreendemos a suficiência de Cristo nossa insuficiências e imperfeição em diversos aspectos da vida se torna irrelevante mediante a grandeza da sua doce presença em nós. Jesus é tudo o que precisamos e com Ele não precisamos de mais nada.

[Compre agora e leia](#)